DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 30 DE OUTUBRO DE 1948

N. 17.062
ANO XLVIII

OS ÚLTIMOS MOMENTOS DA CAMPANHA PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Muita gente não tem agora tanta certeza da vitória de Dewey, numa demonstração de que a vigorosa campanha de Truman produz efeitos, sobretudo em Nova York

CARLOS LACERDA, enviado do "Correio da Manhã"

New London, Connecticut, 29 — Enquando Bradley, chefe do Estado-Maior, adverte que a guerra fria poderá transformar-se em guerra de esgotamento, vencendo os povos pelo cansaço, Truman consegue triunfar em Nova York, seguido de perto por Dewey, na viagem final da campanha politica.

Muita gente não tem agora tanta certeza da vitória de Dewey como nos primeiros dias da luta eleitoral, numa demonstração de que a vigorosa campanha de Truman produz efeitos, sobretudo em Nova York, onde êle disputa o favor do eleitorado judaico, condescendo verbalmente com todos os desejos extremistas do sionismo. No seu encalço corre o trem de Dewey, que falará amanhã naquela cidade, após tocar em Providence, Rhode Island, onde a recepção popular não foi suficiente para nos convencer de sua vitória neste pequenino Estado, onde abundam os Silvas e os Ferreiras Alves Amarais por ser um poderoso nucleo português de admiráveis pescadores, que conservam as sardinhas e os Luziadas, criam excelentes filhos americanos, mas choram ao ouvir a palavra cotação á moda da casa.

Truman teve ontem em Providence melhor acolhida, embora não faltassem a Dewey as clássicas meninas de vestidinhos á saloia e á italiana, para dar a côr local de um país onde há de tudo, inclusive americanos. A atitude geral do povo poderia ser avaliada pela reação de Providence, onde existe menos preferência por Truman, isto é, pelo *new deal* que êle agora pretende reencarnar.

Contrariando a sapiência dos economistas viciados por preconceitos politicos, inclusive os russos que suprimiram as teses mais realistas de Eugenio Varga, a depressão anunciada para os Estados Unidos após a guerra não se realizou até agora, e, em vez de depressão, sobreveio a inflação e o pleno emprêgo. A riqueza foi aumentada, os lavradores nunca fizeram tanto dinheiro, porque, apesar da elevação do custo da vida, a maioria do povo tem com que pagar. Tais condições explicam a atitude do eleitorado com referência aos perigos apontados por Truman, preferindo crer nas afirmações otimistas de Dewey acêrca da capacidade de renovação de processos do capitalismo democrático. Entretanto, o quinto candidato á presidência, apontado pelo partido Social Trabalhista, Edward Teichert, que teve quarenta e nove mil votos na última eleição, promete "acabar com o capitalismo em vez de reformá-lo", e, mantendo-se fiel ao lema trotskista, afirma que "os comunistas são os melhores amigos do capitalismo nos Estados Unidos".

O pitoresco tradicional da festança eleitoral americana não impede, e antes reforça, o significado profundo dêsse ato, tão decisivo na vida democrática do país, e no qual, embora o candidato favorito tenha aparentemente tôdas as possibilidades de vitória, não se sabe ao certo quem vencerá até ás primeiras horas após as eleições.

Wallace, no momento, é o vencedor do campeonato de projetis vegetais. Assim, segundo a estatística hoje publicada, dos cento e trinta e nove artigos de quitanda atirados contra candidatos, oitenta e quatro ovos, quarenta tomates, quatro pêcegos, dois limões, uma laranja e um bolinho foram lançados contra êle, enquanto Dewey recebeu um ovo, e cinco tomates, sendo atingido apenas de leve. Quanto a Trumam não foi alvejado, salvo por uma garrafa de água gasosa em Indianópolis, sem maiores consequências.

A recepção de Truman em Nova York foi realmente magnífica. Amanhã veremos como a cidade receberá Dewey.

Truman diz no seu discurso de Nova York que havia notado uma sombra seguindo-o, e, indagando do seu médico que sintomas estranhos eram aqueles. Obteve a seguinte resposta: Não é uma visão. Você está mesmo sendo seguido, mas essa sombra não lhe acompanhará até a Casa Branca, fique socegado.

O quartel general de Dewey ficará instalado no hotel Roosevelt. Seu espetáculo no Madison Square Garden inclui numeros por Jink Fankenberg, Robert Montgomery, Irenne Dunne, Gui Kibee, Bert Lyttel, durando das seis e meia ás 10 horas, sendo duas horas de diversão por duas de discursos.

Wallace e seu cantante companheiro Taylor gravaram um disco, entremeiando cantigas com discursos, nos quais Wallace diz: "Precisamos de mais cantigas e de menos frases pomposas". Em todo o caso a sua vitória surpreenderia tôda gente, inclusive a bolsa de valores, porque Dewey parece o ganhador, embora Truman tenha diminuido muito a diferença que os separava. Quanto a Wallace, fará sua seresta para os comunistas sozinhos, pois as fôrças liberais americanas cuidam de tomar uma das seguintes resoluções após a pugna eleitoral: reorganizar o partido Democrático, como propõem os lideres do partido Liberal de Nova York e os lideres sindicais, entre êles Walter Reuther, que foi o organizador dos trabalhadores da indústria automobilística; ou fundar um novo partido, conforme parecia haver proposto, há dias, William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho. O primeiro passo em qualquer das duas soluções seria a aliança frente a C.I.O. e a A. F. L., já praticamente obtida na luta contra a lei Taft-Hartley. Quanto ao terceiro partido, foi desmoralizado por Wallace, na sua tentativa frustrada.

Não posso ainda perceber nitidamente, porém creio que é mais razoável acreditar-se na reorganização e arejamento do partido Democrático, pois seja derrotado, do que na criação de um outro partido. Esta será, embora desapercebida até o momento porque a batalha eleitoral absorve a atenção dos observadores, a maior consequência do atual panorama politico americano. Neste caso Wallace ficaria sendo apenas a sombra de um gesto, malgrado a sua complacência inicial com os comunistas, firmando-se, então, as correntes liberais e as tendências socialistas numa direção coerente, para fazer face ás necessidades da reforma politica, econômica e sobretudo moral dos Estados Unidos. Wallace, hoje, pôde cantar o galo, mas pensa que foi em Moscou.

As fôrças liberais que foram constrangidas a votar em Dewey, cujo passado politico repelem, ou em Truman, cujo presente não é promissor, buscam novas fórmas de expressão que podem resultar de 3 fatores principais: experiência resultante da participação americana na guerra em escala mundial; crise moral decorrente da procura de razões para a existência, determinando inquieta procura de valores permanentes; capacidade de adaptação dos americanos, plásticamente condicionados para enfrentarem as novas condições. A era atômica não passará sem causar alterações em um país cuja caracteristica consiste precisamente em guardar fidelidade a certos fundamentos elementares, porém alterando-se constantemente graças ás contribuições trazidas pela imigração. Coube a Dewey definir talvez, insensivelmente, essa realidade, ao dizer: "Afirmo que os sêres humanos não são idênticos porque cada um de nós é incomum. Somos todos iguais, porém, não somos todos os mesmos."

Domínio da China pelos bolchevistas

Em má situação o govêrno de Chiang-Kai-Shek

Washington, 29 (V. Burke, da U. P.) — Algumas autoridades diplomáticas consideram que só um milagre poderá impedir, agora, o domínio eventual de quase tôda a China pelos comunistas. Não vêem indícios de que as fôrças nacionalistas tenham suficiente capacidade para deter o avanço das fôrças comunistas chinesas. Na mais recente vitória importante dos comunistas, a captura da cidade de Chang-Chun, os vermelhos capturaram grande quantidade de equipamento bélico moderno e agora dominam praticamente tôda a Mandchuria e estão concentrando grandes fôrças para desencadear uma ofensiva contra o norte do país.

Mesmo que os Estados Unidos aumentem sua ajuda á China e se encarreguem da direção das campanhas militares, a exemplo do que fazem na Grecia, seria um trabalho formidável deter as bem organizadas e poderosas fôrças comunistas, segundo opinam alguns peritos. Assinalam que, apesar dos esforços feitos pelos Estados Unidos na Grecia, os guerrilheiros comunistas ainda estão ativos no país, que não passa de um grão de areia comparado com o vasto território chinês.

Açoitado pela inflação e outros males econômicos, o govêrno do generalíssimo Chiang-Kai-Shek encontra-se em situação desesperada.

O Congresso dos Estados Unidos aprovou o pedido da verba de 400 milhões de dólares para ajuda econômica e militar aos nacionalistas chineses, este ano, mas ficou comprovado que isto é somente uma gota de água no oceano.

O senador republicano Owen Brewster disse que êle também receia que a China esteja "em vespera da comunização", a menos que Chiang-Kai-Shek obtenha mais ajuda.

Não se pode antecipar a futura atitude deste govêrno para com a China depois das eleições presidenciais de 2 de novembro. Diz-se que alguns partidários de Chiang-Kai-Shek esperam um grande aumento da ajuda norte-americana se os republicanos vencerem as eleições.

RETIRADA DA MANDCHURIA

Peiping, 29 (U.P.) — Fontes bem informadas indicaram que as fôrças do govêrno em ação em terras mandchurianas estão apressando a sua retirada, com o propósito de reforçar os baluartes de Peiping e Tientsin, na China Setentrional, antes que chegue o inverno. Acrescentaram que grande quantidade de funcionários chineses e estrangeiros, acompanhados de suas famílias, estão chegando a Peiping por via aérea, enquanto que as fôrças nacionalistas abandonam Mukden em mãos dos comunistas, retirando-se em duas direções: para Kalgan, na parte norte da China Central, e para o sul na direção de Chunkow.

Calcula-se que entre 200.000 e 300.000 homens, em sua maior parte instruidos e equipados pelos norte-americanos estão deixando a Mandchuria. A metade dessas fôrças já está em viagem rumo a Yingkov para ser evacuada por mar, antes que as águas deste porto fiquem congeladas, o que ocorre habitualmente em dezembro.

DEPOSTO O PRESIDENTE BUSTAMANTE

Vitorioso o movimento revolucionário no Perú

Lima, 29 (A. P.) — Um alto funcionário do Departamento de Informações do palácio do govêrno confirmou que o presidente Bustamante deixou o poder. O mesmo informante disse que a guarnição de Lima aderiu aos rebeldes de Arequipa. Acrescentou que a decisão da guarnição foi comunicada a Bustamante pelo brigadeiro Zanon Noriega, comandante da 2.ª Divisão, com base em Lima. Logo em seguida, Bustamante começou os preparativos para deixar o palácio.

A mesma fonte, no entanto, disse que Bustamante se recusou a assinar "qualquer documento de renúncia", acrescentando que, pouco depois das 15 horas, o presidente convocou todos os funcionários do palácio e se despediu. Em palavras que não ocultavam a sua profunda emoção, Bustamante declarou que agradecia a todos os bons serviços prestados.

Declarou o referido informante que uma Comissão do Exército era esperada a qualquer momento no palácio, a fim de pedir a Bustamante que deixasse a sede do govêrno. Outra informação diz que a decisão da guarnição de Lima de aderir aos rebeldes foi tomada durante uma reunião realizada ao meio dia entre os altos chefes militares, sob a presidência do marechal Eloy Ureta, no Club Militar. Bustamante derrotou Eloy Ureta nas eleições presidenciais de 1945.

O alto funcionário do Departamento de Informação declarou que não estava em condições de confirmar as noticias de que Ureta seria o novo chefe do govêrno.

A cidade continua em calma e ás 16 horas não havia nenhum indício, no palácio de que a revolução tinha chegado á capital do país. O mesmo número de soldados montavam guarda ao palácio e o mesmo porteiro atendia ao público.

EXIGE O EXÉRCITO A RENÚNCIA DE BUSTAMANTE

Lima, 29 (A. P.) — Realizou-se hoje uma movimentada reunião do gabinete peruano, da qual participaram o presidente Bustamante e 25 representantes do Exército, inclusive o general Federico Hurtado, inspetor geral das fôrças armadas. A reunião terminou abruptamente ás 15 horas. Sabe-se que durante os acalorados debates em busca de uma solução para a crise politica, o Exército sugeriu a renúncia de Bustamante. O presidente apresentou uma contra-proposta, sugerindo a intervenção do Supremo Tribunal, mas o Exército rejeitou, insistindo em exigir a renúncia. Bustamante se recusou a aceitar a idéia e desafiou os chefes militares a que o depusessem.

OFENSIVA DOS LEGALISTAS

Lima, 29 (M. Carr, da U. P.) — O govêrno anunciou que suas fôrças armadas vão iniciar hoje a ofensiva contra os rebeldes. A única medida concreta até agora tomada, que se tem noticia, foi a partida de Callao de duas fragatas, as quais escoltavam o vapor "Amazonas", de 10.000 toneladas, convertido em transporte de tropas. Diz-se que êste comboio seguiu para Talara a fim de transportar tropas do govêrno para o sul, contra os rebeldes.

As divisões militares do Norte e a 5.ª Divisão, sediada em Oriente, são fiéis ao govêrno. Os estudantes universitários de Arequipa, em assembléia presidida pelo reitor Suarez Polar, concordaram em manifestar sua repulsa ao movimento revolucionário, salientando que sua atitude não deve ser considerada como a indicar que êles sejam apristas ou simpatizantes dêsse partido.

Os jornais de Arequipa disseram que foram impedidos de circular ontem pelo comando revolucionário, para não reproduzirem a mensagem de Bustamante á Nação.

A Marinha mantém sua lealdade ás autoridades constituídas. Também a Guarda Civil, a Guarda Republicana e as Tropas de Assalto se conservam fiéis.

Nesta capital reina absoluta calma. As lojas abertas, como de costume, e o público parece pouco interessado nos acontecimentos. A procissão religiosa que ontem encheu de gente as ruas da cidade, realizou-se sem incidentes.

Os rebeldes tornaram a anunciar a formação de uma Junta Provisória, integrada pelas seguintes personalidade general Manuel Odria, comandante Alfonso Llosa, tenente-coronel Daniel Meza Cuadra, tenente-coronel Isidoro Astorca Gutierrez e comandante Rodriguez.

Segundo informações recebidas pela U. P., em Arequipa foi estabelecido pelos rebeldes o toque de recolher, continuando todavia, a cidade a ter sua vida normal. Também dizia a mesma noticia que, o prefeito da cidade, general Fausto Figueroa San Miguel, estava detido em sua residência, o mesmo acontecendo ao comandante da região militar, general Castro Rios. Acrescentava que o movimento era de carater puramente militar e que os civis não tinham realizado qualquer manifestação, pró ou contra o mesmo, embora intimamente parece que o repudiam.

SEGUIRA' PARA BUENOS AIRES

Lima, 29 (A. P.) — Noticias esparsas dizem que o presidente deposto seguirá por via aérea para Buenos Aires, possivelmente hoje mesmo.

DESENTENDIMENTO ENTRE OS REBELDES

Lima, 29 (R.) — Fontes oficiais informam que se produziu uma divisão entre as fôrças que se levantaram contra o govêrno em Arequipa, encabeçadas pelo general Manuel Odria.

Chegaram esta tarde a Lima aviões militares de uma base próxima a Arequipa. Suas tripulações declararam-se leais ao govêrno.

CERCADO O PALACIO

Lima, 29 (U. P.) — O palácio presidencial está cercado por fôrças que aderiram á rebelião iniciada há dois dias em Arequipa pelo general Manuel Odria. Foi informado que a esposa do presidente Bustamante já deixou o palácio.

UM GENERAL NA CHEFIA DO GOVÊRNO

Lima, 29 — (A.F.P.) — O general Frederico Hurtado, Inspetor-Geral do Exército do Peru, assumiu interinamente o govêrno do país, substituindo provisòriamente o presidente Bustamante, que teve que deixar o cargo.

O general de brigada Manuel Odria, que chefiou o levante em Arequipa, é aqui esperado amanhã, por via aérea, esperando-se que venha a criar imediatamente uma Junta Governativa, que administrará provisoriamente o país.

TRUMAN PROCURA VOTOS JUDEUS...

... no Conselho de Segurança — O caso grêgo, até final

Paris, 29 (J. Lagrange, da F. P.) — Soube-se de fonte certa que Truman dirigiu ontem á noite a Marshall o pedido de que não apoie o projeto britânico-chinês sôbre a Palestina, que poderia acarretar contra os judeus a aplicação de sanções econômicas. Ante a declaração de Israel de que não acataria nenhuma retirada de suas tropas no Negueb, é evidente que qualquer ordem do Conselho de Segurança nesse sentido seria importante.

O caráter eleitoral da intervenção de Truman não oferece dúvidas aos diplomatas da ONU. Estes pensam que a nova atitude americana privará o projeto sino-britânico de qualquer possibilidade de aprovação.

UMA SUB-COMISSÃO ESTUDARA

Paris, 29 (Ed Curtis, da A. P.) — A França propôs que o Conselho de Segurança retirasse a referência direta a sanções econômicas no anteprojeto de resolução sôbre a Palestina, apresentado pela Grã-Bretanha e China, para restaurar as linhas de combate, como estavam no momento da trégua. Parodi disse não ver porque o art. 41, da Carta deveria ser especificamente incluido na resolução.

Mahmoud Fawzi do Egito, pediu que a resolução declare que as fôrças adversárias, não devem voltar ás posições que ocupavam a 14 de outubro; e não, como se indicaria, retirar para as posições anteriores; pois se ambos os lados "se retirarem uns dos outros", não poderia haver a posição original. Por certo se refere ás fôrças egípcias, repelidas pelos israelitas.

O representante de Israel, disse: "As sanções jamais lembradas para o invasor são agora lembradas para o invadido". Sarcàsticamente, acusou a Grã-Bretanha e a China de "impedir" o Conselho de tomar medidas contra os invasores. "As sanções foram propostas quando o Exército invasor se encontrou em dificuldades. O que o Conselho deve ordenar é que tôdas as fôrças regressem ás posições que tinham antes de desfechar a guerra na Palestina, em maio. Isto resolveria o problema".

O Conselho concordou em criar uma sub-comissão para estudar a resolução anglo-chinesa.

ATÉ FINAL, O CASO GRÊGO

Paris, 29 (J. Mauriac, da F. P.) — Por 24 votos a 11 e 5 abstenções, a Comissão Politica decidiu, de manhã, a pedido do delegado grego, prosseguir até o fim o exame do caso grego. Essa votação fixa a ordem cronológica das questões que figuram na agenda da Comissão: caso grego, desarmamento, questão palestina.

A comissão reatou a discussão geral sôbre o relatório da Comissão dos Balcans. O relatório dos quatro grandes, sem a Rússia, convida os vizinhos da Grecia a não auxiliarem os rebeldes e prorroga os poderes da comissão, foi adotado pelo Canadá, Turquia e Paquistão, e combatido pela Polônia. O delegado desta Suchy, falou extensamente; disse que a Grecia se tornou colônia americana e serve de campo de tiro internacional, segundo o plano geral de continuar a guerra civil".

O delegado canadense Chevrier, insistiu na objetividade da comissão e combateu a "ameaça á independência politica e territorial de um membro da ONU, a Grecia. Se a Comissão realizou sua tarefa lentamente a falta cabe á intransigência da Iugoslavia, Bulgária e Albânia, bem como á ameaça bolchevista que pesa sôbre a Grecia".

O delegado turco, Devrin, chamou a atenção "contra a ameaça á paz dos Balcans representada pelo estado de coisas na Grécia e convidou a comissão a procurar solução direta, no espirito da Carta.

Foi distribuido aos membros da Comissão o texto de uma emenda grega ao projeto de resolução dos quatro grandes, relativo á atividade da comissão especial, convidando êsses países e todos aqueles para cujos territórios hajam sido enviados pelos guerrilheiros crianças da Grécia, a unirem seus esforços aos da comissão especial, da Cruz Vermelha, da UNESCO e da União Internacional para Proteção da Infância, a fim de devolver essas crianças.

Na sessão vespertina, a Comissão Politica ouviu um representante da Albania; contestou a legalidade da Comissão Especial e negou que seu país ajudasse os rebeldes. Atacou o govêrno de Atenas e as "intervenções" dos Estados Unidos e Grã-Bretanha na politica grega. Censurou o govêrno grego por ter formulado, "com apoio da Comissão Especial" reinvidicações territoriais intoleráveis contra a Albania. Pediu que terminassem as atividades da Comissão Especial, e retirada imediata dos americanos da Grécia, e que o govêrno de Atenas renuncie á sua politica de agressão".

A seguir o delegado da Bélgica apoiou o projeto de resolução dos quatro grandes, mas manifestou "a emoção do público, na Bélgica, em face do número de execuções ordenadas pelo govêrno da Grécia, dizendo crer que uma politica de clemência contribuiria para a pacificação dos espiritos".

Os delegados de El Salvador e do Urugual manifestam-se favoráveis ao projeto dos quatro grandes.

BRADLEY E A GUERRA

Chicago, 29 (A. P.) — O geral Omar Bradley, chefe do Estado Maior do Exército, declarou, em discurso á noite passada, que "tem havido muitas previsões mórbidas de guerra", que "nada mais podem fazer senão excitar a suspeita o receio e a desconfiança". Essas previsões tornam mais difíceis as negociações e aumentam os perigos de guerra. Felizmente, há diferença entre a possibilidade e probabilidade de guerra".

EVITADA A GREVE GERAL EM FLORENÇA

O ex-"premier" Ferruccio Parri deporá como testemunha no julgamento de Grazziani

Roma, 29 (U.P.) — **Foi evitada a esperada greve geral de 24 horas em toda a provincia de Florença, em sinal de protesto pela dispensa de trabalhadores de uma fundição, em virtude de patrões e operários haverem chegado a um acôrdo á última hora. O citado acôrdo foi concertado após um dia inteiro de negociações, nas quais o governo atuou como mediador, pondo fim á "greve dos braços cruzados" que os operários da Fundição Pignone, de Florença, começaram há oito dias. Os duzentos operários da fundição que haviam ocupado o estabelecimento em sinal de protesto pela dispensa de vários companheiros em 21 do corrente, retiraram-se para suas residências, quando foram também retirados os numerosos policiais que patrulhavam os arredores.**

Uns 3.000 operários agricolas continuam em greve, não obstante, na provincia de Florença. Na provincia de Reggio di Emilia, começou ao meio dia de hoje uma greve geral de 12 horas, em sinal de protesto contra a "promessa de dispensa de quatro mil operários industriais e o fracasso na aplicação da escala variável de salários aos trabalhadores agricolas". Cinquenta mil operários da emprêsa Fiat, produtora de automoveis, em Turin, continuam sua "politica de não colaboração" pelo quarto dia consecutivo, em protesto contra a dispensa de sete trabalhadores. Ontem foram realizadas grandes reuniões de operários em tôdas as sessões da enorme fábrica de automóveis. Os lideres do movimento exortaram seus companheiros a manter em vigor a aludira politica, com a qual já foi reduzida em 40 % a produção da fábrica.

FERRUCIO PARRI DEPORA'

Roma, 29 (F. P.) — **A Côrte Especial de Justiça, perante a qual se desenrola o julgamento de Graziani, decidiu ouvir, na próxima terça-feira, o ex-presidente do Conselho, Ferruccio Parri, que foi um dos principais lideres do movimento de resistência no norte da Italia. Inscrevendo-se como testemunha contra a afirmativas do acusado relativas á sua atitude a respeito das fôrças guerrilheiras italianas, afirmativas essas que julga falsas, Parri enviou ao presidente da Côrte uma carta na qual pede para ser citado como testemunha da acusação e forneceu uma lista de personalidades militares e politicas que poderiam testemunhar no mesmo sentido que êle.**

Durante a audiência de hoje os advogados de Graziani se pronunciaram contra a audição de Parri e das outras personalidades citadas por esse último. Depois de uma discussão que durou mais de 1 hora, a Côrte rejeitou as conclusões da defesa, se reservando o direito de mandar citar as personalidades em questão se houver necessidade e depois de ser ouvido o antigo primeiro ministro. O depoimento de Ferruccio, Parri foi marcado para o próximo dia 2 de novembro, pois o julgamento deve ser suspenso até a citada data por motivo do Dia de Todos os Santos. Após a suspensão a Côrte reiniciou a audição das testemunhas da defesa. Monsenhor Ronea, arcebispo de Lepanto e Delegado Pontifical de Pompeia, desmentiu que Graziani o tenha autorizado a fazer uma diligência junto ao govêrno Badoglio para chegar a um acôrdo que teria evitado a guerra fratricida entre os italianos do norte e do sul. Foi por iniciativa própria que monsenhor Ronea, depois de uma conversação no decurso da qual Graziani não deixou dúvida alguma sôbre seus sentimentos a respeito dessa questão, enviou uma mensagem nesse sentido ao marechal Badoglio, "Eu estava certo de interpretar o pensamento de Graziani", declarou o prelado.

As testemunhas seguintes, o coronel Musco, antigo lider da resistência militar, confirmou o depoimento do arcebispo de Lepanto com o qual se manteve em contato na época da ocupação alemã.

O coronel Musco, precisou, igualmente, que a responta do marechal Badoglio foi negativa. Por isso julgou inutil informar Graziani da diligência que havia sido feita á sua revelia. A última testemunha da manhã, o general Giulio Ruggero, declarou que o seu irmão e êle próprio, ameaçados de prisão pelos alemães, foram salvos graças á intervenção do acusado.

Preparava-se para matar Truman!

Nova York, 29 (A.F.P.) — Os Serviços Secretos da Presidência dos EE. UU. prenderam um homem que se preparava para atentar contra a vida do presidente Truman. O incidente se verificou ao inicio da noite de hoje, quando o presidente deixava o hotel para se dirigir a Brooklyn, onde devia pronunciar um discurso.

Desmente as declarações do Kremlin

o Ministério do Exterior britânico

Londres, 29 (R.) — **Um portavoz do Foreign Office desmentiu formalmente hoje duas das declarações formuladas ontem pelo "premier" Josef Stalin na entrevista que concedeu ao "Pravda".**

Disse o portavoz que, embora fosse contra a praxe do Foreign Office comentar pronunciamentos de chefes de governos estrangeiros, as duas inexatidões contidas na declaração do sr. Stalin exigiam desmentido.

Negou primeiramente o informante que contivesse qualquer acôrdo a diretiva das quatro potências, datada de 30 de agosto e dirigida aos governadores militares em Berlim. Disse êle que as decisões previstas na diretiva — referentes ao levantamento do bloqueio e á circulação do marco sovietico — estavam sujeitas á conclusão de um acôrdo entre os quatro governadores a respeito dos pormenores técnicos. Acrescentou que tal acôrdo jámais foi concluido.

Em segundo lugar, desmentiu o portavoz que qualquer acôrdo houvesse sido alcançado durante os recentes debates a respeito da crise de Berlim no Conselho de Segurança. As potencias ocidentais tinham concordado entre si, porém em fase alguma das discussões chegaram a acôrdo com a delegação russa.

Concluiu o informante do Foreign Office dizendo que a condenação dos "seis neutros" do Conselho de Segurança pelo sr. Stalin, que os chamou de "agressores", havia surpreendido sobremodo o governo britanico, em vista dos incansaveis esforços dos seis para conseguir uma solução conciliatória, sob a liderança do sr. Bramuglia, da Argentina.

O VATICANO

Cidade do Vaticano, 29 (FP) — **O "Obsservatore Romano", orgão da Santa Sé, reproduz, na integra, a entrevista dada pelo chefe do governo russo, Stalin, ao jornal "Pravda", de Moscou. Publica igualmente o "Obsservatore" despachos com reações dos circulos diplomaticos internacionais ás declarações do chefe dos Sovicts.**

Todavia, o jornal vaticanense não aduz, de seu lado, nenhum comentário á entrevista de Stalin, limitando-se a assinalar o "tom inusitado" com que Stalin ataca a politica das potencias ocidentais.

Frisa, no entanto o "Obsservatore" que a impressão mais espalhada nos circulos da ONU é que Stalin quiz "reagir contra as dificuldades crescentes com que a Russia e os paises da zona oriental esbarram em Paris".

A LUTA NA PALESTINA

Tel Aviv, 29 (F. P.) — **"Se vissemos que as ordens vindas da ONU trariam algum remédio á situação, é possivel que tomassemos o negocio nas mãos" declarou um porta-voz israelita. Declarou ainda que as fôrças de Faoudi Kaoudj aumentaram a pressão sôbre a colônia israelita de Menara, bombardeando Safad, assim como a estrada de Metula, no norte da Palestina, onde o citado porta-voz assinala um grande desenvolvimento nas operações.**

Na Palestina Central a artilharia iraquiana abriu fôgo nos setores de Majdal Jaba e Ras el Ein, estando as fôrças árabes agora nos arredores de Kalquilya, a 20 quilômetros de Tel Aviv.

Concluiu dizendo que ontem as fôças iraquianas atacaram Ein Shemer, onde se encontra importante aerodromo judeu.

MOBILIZAÇAO GERAL

Amman, 29 (F. P.) — **O govêrno transjordano ordenou a mobilização de todos os refugiados palestineiros em idade de pegar em armas.**

GOVERNO PROVISÓRIO NA INDONÉSIA

Haia, 29 (R.) — **A Primeira Câmara dos Estados Gerais (parlamento) aprovou um projeto de lei de emergência autorizando o govêrno a criar imediatamente um govêrno provisório na Indonésia.**

A Segunda Câmara já havia aprovado a medida.

RACIONAMENTO EM BERLIM, NO INVERNO

Francfort será a capital da Alemanha democrática

Berlim, 29 (McDermott, da U.P.) — **Terá cada familia, nos primeiros dias de dezembro, 22.680 gramas de carvão para aquecer sua residência, possivelmente, essa será a ração para o inverno. Os três comandantes anunciaram que estão sendo tomadas tôdas as providências para dar maior quantidade, mas enquanto as autoridades russas mantiverem o bloqueio ilegal, isso dependerá do transporte aéreo. Aconselha-se que utilizem o combustivel, da forma mais econômica. Cada familia receberá 272 quilos de lenha para suprir o carvão. A ração de lenha do inverno passado foi de 158 quilos. A lenha será obtida de 12.000 metros cúbicos de madeira, retirada dos bosques, parques e ruas de Berlim.**

Os aliados, para economizar o combustivel, trarão a partir do mês que vem 1.500 ton. de cereais pré-cozidos, ou seja, metade da ração mensal de cereais; podem ser cozinhados em 10 a 15 minutos, enquanto os outros levam duas horas.

"Der Kurier" informa que a Rússia ordenou, na sua zona, o desmonte de muitas fábricas.

O DESMONTE DE USINAS

Francfort, 29 (F.P.) — **O desmonte de usinas alemãs foi discutido novamente hoje na conferência de Clay e Robertson com os ministros presidentes das duas zonas.**

Clay declarou que o interesse da Europa deve ser o critério e que "um desmantelamento que não sirva os interesses comuns das nações européias, não deve ser efetuado; mas é preciso prosseguir nos desmantelamentos que favorecem o desenvolvimento econômico de outros paises incluidos nos plano Marshall".

OBJETIVOS NA ALEMANHA

Berlim, 29 (F.P.) — **Um porta-voz do govêrno militar americano declarou em entrevista coletiva que são os seguintes os objetivos da politica americana de ocupação:**

1) obter a fusão econômica da Alemanha no ERP, para permitir á Alemanha Ocidental tornar-se, em 1952, economicamente independente;

2) estabelecer base sã para o novo govêrno alemão, cujos direitos fundamentais devem ser garantidos;

3) eliminar o medo, que é uma das últimas armas bolchevistas. Temos fôrça suficiente para levar até á vitória esses projetos."

CAPITAL, FRANCFORT

Bonn, 29 (F.P.) — **Francfort será a Séde do govêrno da Alemanha ocidental ao que resolveram em principio os 11 ministros-presidentes reunidos perto de Wiesbaden e depois de longa controversia que opõe os partidários de Bonn, aos de Francfort.**

BLOQUEIO POSTAL

Frankfurt, 29 (R.) — **As autoridades anglo-americanas anunciam que os vagões postais com pequenas encomendas, entre as zonas ocidentais e Berlim, foram impedidos de atravessar a fronteir. da zona russa desde o começo da semana. A administração postal russa avisou que "devido a dificuldades de transporte" tinha de ser suspensa a remessa de encomendas.**

O GOVÊRNO FRANCÊS OCUPOU AS MINAS DE CARVÃO

O regresso ao trabalho — Greve dirigida por Moscou

Paris, 29 (R. Wilson, da A. P.) — Milhares de soldados e policiais expulsaram os piquetes de mais 20 minas de carvão, sem encontrar resistência.

Cresce o otimismo governamental quanto ao próximo fim da greve em seu 25º dia.

Declarou o ministro da Defesa Nacional que na próxima semana a situação já pode estar melhor a ponto de se poder retirar a tropa dos campos carboníferos.

Entretanto, os bolchevistas detiveram nos portos uns 30 navios carvoeiros com a greve dos estivadores, e o govêrno anunciou que "bastantes trens de passageiros serão suspensos a partir de 3 de novembro, por escassez de carvão: por economia as lojas serão proibidas de acender os anuncios luminosos.

Ramadier, ministro da Defesa, considera que a greve será encerrada "brevemente". O Ministério da Produção diz que os mineiros estão voltando em numero crescente; é quase certo que os 150.000 mineiros convocados pelos sindicatos não-bolchevistas, regressarão ao trabalho, desde que sejam protegidos contra o ataque dos bolchevistas. Estes haviam ameaçado que "lutariam como leões", mas as fôrças ocuparam numerosas minas com a maior facilidade. Só numa os piquetes ofereceram reação, havendo feridos em ambos os lados. Parece ter fracassado o intentado bloqueio bolchevista dos trens carvoeiros do Ruhr e da Bélgica.

DIRIGIDOS POR MOSCOU

Washington, 29 (U.P.) — O administrador do Plano Marshall disse á imprensa: "O bolchevismo tem sofrido revezes na Europa. A greve de carvão da França é dirigida por Moscou; não me satisfaz muito a situação da França, mas o quadro pode readquirir feição brilhante se a greve fôr dominada. O programa de recuperação da França sofrerá alteração, pois com a greve do carvão foram perdidas dez milhões de toneladas. Logo, a França terá que privar-se de alguns viveres, petróleo, etc., e usar dólares na compra de carvão.

Há notavel progresso na recuperação em muitas outras nações, em contraste com minha visita de julho. A Itália é exemplo notável e a Alemanha ocidental fazendo esplêndido trabalho de reconstrução. A recuperação econômica da Inglaterra vai indo tão bem quanto seus esforços na reconstrução.

REGRESSO AO TRABALHO

Paris, 29 (J. Grigg, da U. P.) — Soldados e policiais ocuparam a grande mina de carvão de Couriot, Saint Etienne, e mais algumas no norte.

As esperanças do govêrno aumentaram grandemente. Os grevistas entrincheirados renderam-se. Praticamente todos os mineiros regressaram ao trabalho na região oriental e afirma-se que é cada vez mais dificil aos agitadores manter o movimento.

Na Lorena o movimento de regresso ao trabalho adquiriu proporções tais, que 84 por cento dos mineiros estão já tirando carvão.

A tática extremista parece consistir agora em atacar outros flancos da economia, projetando um movimento grevista generalizado.

BASES DE ACÔRDO

Paris, 29 (F.P.) — As bases do acôrdo sôbre o conjunto dos preços e salário foram encontradas esta noite, entre o govêrno e os sindicatos não bolchevistas, após semanas de negociações com a C.G.T. — Fôrça Operária (não confundir com a C.G.T. bolchevista) e com os Trabalhadores Cristãos.

Os representantes do patronato foram consultados sôbre o acôrdo, que pode ser publicado amanhã, depois de os chefes sindicalistas o assinarem.

SOLDADOS ESTIVADORES

Paris, 29 (R.) — O ministro socialista das Obras Públicas, Christian Pineau, solicitou ao Estado Maior tropas para auxiliarem a descarga de carvão dos navios surtos em oito portos onde os estivadores obedeceram ás ordens dos bolchevistas, recusando descarregar carvão importado.

Os portos afetados são Dieppe, Ruão, Havre, Bordeus, Nantes, Saint Nazaire, Dunquerque e Boulogne. Só em Cherburgo está sendo efetuada a descarga e em La Pallice, as tropas já estão descarregando carvão.

Dois grandes e importantes movimentos tiveram inicio esta manhã para a ocupação das minas no norte.

OUTRA GREVE

Paris, 29 (R.) — Os técnicos das emissoras francesas entraram em greve, das 19 ás 21 horas, exigindo, segundo um porta-voz, "o cumprimento de promessas feitas em junho". As emissoras sairam do ar durante a greve.

SINDICATOS NÃO ESTALINISTAS

Paris, 29 (R.) — Os sindicatos de mineiros da C.G.F. — Fôrça Operária, anunciaram ao primeiro ministro Queuille que vão fazer um apêlo a todos os mineiros para que voltem ao trabalho imediatamente.

Um porta-voz do Ministério do Interior anunciou que o govêrno já controla 75 por cento das minas.

O Ministério da Viação anunciou a suspensão de dois altos funcionários ferroviários por "incompatibilidade entre as funções que exercem e o apêlo feito aos ferroviários para impedir o funcionamento das ferrovias".

NÃO PODERÃO VOTAR

Santiago do Chile, 29 (U. P.) — **Os trabalhos de eliminação dos membros do partido comunista dos registros eleitorais já estão chegando a seu fim, de vez que só faltam 45 dias concedidos ao diretor do Registro Eleitoral, conforme a Lei de Defesa Permanente da Democracia. Informa-se que no dia 15 de novembro próximo começarão a ser publicadas as listas dos comunistas eliminados.**

DEPURAÇÃO NA HUNGRIA

Budapest, 29 (U. P.) — **O Tribunal Popular desta capital condenou á prisão perpetua 3 pessoas e impôs sentenças menores contra 59 outras, ao efetuar uma depuração no Ministério da Agricultura. Os condenados á prisão perpetua são: Bela Pernecky, chefe de seção do Ministério, por "organizar um movimento para derrubar o govêrno democrático" Ferenc Kiss, ex-jornalista e Elmer Kiss, por "traição e fornecimento de informações confidenciais a uma potência estrangeira". Marton Gurka, jornalista, foi condenado a cinco anos de prisão e Artuh Sibelka Perleberg, representante na Organização Alimentar e Agricola da ONU, a três anos, por participar das tentativas para derrubar o govêrno. Os outros 57 foram condenados a penas de prisão que oscilam entre seis meses e quinze anos, ao se levar a cabo a depuração iniciada a 24 de julho, no Ministério da Agricultura, controlado antes pelo partido dos pequenos proprietários. Então, um comunicado oficial declarou que os acusados haviam malbaratado fundos do Ministério no valor de um milhão de dólares. Quinze dos 76 detidos durante a investigação foram postos em liberdade, sem julgamento. Foi iniciado em agosto o julgamento em massa.**

Ao anunciar as sentenças, o juiz do Tribunal Popular declarou que, quem quer que tente deter a evolução para o socialismo, comete crime contra o Estado. Disse também que isso não significa que só há lugar para socialistas na Hungria, mas que aqueles que tentarem parar a marcha para o socialismo serão severamente castigados.

Alforria ainda que tardia

Nova York, outubro.

A notícia, aqui divulgada pelo "New York Times", de que o govêrno brasileiro (afinal) se decidiu a tornar livre a imigração correspondente, para quem se interessa pelo destino do nosso país, a algo semelhante ao que foi, no Império, a lei do ventre livre. Se esta libertou os nascituros de uma raça, a decisão a que me refiro deveria libertar os salvados do incêndio de tôdas as raças. Mas, do ponto de vista egoisticamente nacional, a significação é ainda maior, pois corresponde, ou deveria corresponder, à decisão de povoar, no menor prazo possível, os nossos espaços geográficos e sociais desertos.

Não há tolice maior do que dizer-se que precisamos de braços para a lavoura e técnicos para a indústria. Nós precisamos de todos para tudo, de tudo para todos. Precisamos de pais para crianças brasileiras, de lanterneiros para desamassar paralamas, de professores para criar o espírito universitário. E, naturalmente, de braços para a lavoura e técnicos para a indústria.

Mas, como não podia deixar de ser, uma vez que no Brasil os mesmos homens se encarregam de executar políticas completamente opostas, com uma desfaçatez tocante e uma semceremonia grotesca, a medida governamental não poderia deixar de vir cifrada, ainda, daqueles preconceitos que retardam o progresso do nosso país.

Refiro-me à parte que, dando liberdade aos cônsules para proporcionarem vistos de entrada no Brasil aos imigrantes, deixa no entanto a seu critério solar para que não tenham entrada no país os adeptos de credos políticos indesejáveis e aquêles que não considerarem a "nossa etnia básica".

Que devemos entender por etnia básica? O meu amigo Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, tem olhos claros e cabelo grosso. Deverá, por isso, ser incluído na etnia básica? Devemos, então, entender que só mestiços devem entrar no Brasil? O general presidente da República, se pretendesse entrar no Brasil, receberia o "visto" no consulado? Pelo menos metade da Câmara e do Senado ficaria de fora. Ou então, se a "etnia básica" é precisamente a dêsse [illegible] de raças, [illegible] qualquer português de Cabo Verde pode entrar, porque encontra aí os seus coirmãos, mas não pode fazer o mesmo o português de Viana do Castelo — êste mesmo, entremeiado de marcas árabes, etc.

Por outro lado, visa-se com essa cláusulazinha manhosa manter, na prática, ainda que abolida na letra formal da lei, a odiosa, a monstruosa proibição da entrada de judeus no Brasil. [illegible] O judeu existe, o judeu é. Pretender que êle entre em tôda parte menos no Brasil [illegible]

A decisão de entregar aos cônsules o critério de conceder vistos para imigrantes no Brasil é sábia e salvadora. Mas, por que essa ressalva? Para que, senão para cortejar o espírito tacanho e miserável daqueles que há tantos anos têm feito o nosso país andar para trás, pràticamente minguar em população e em recursos de tôda natureza?

O critério do cônsul, acêrca da conduta política de um imigrante, é precário, e não deve ficar à sua mercê. Neste caso, será sempre preferível ficar um critério pelo qual o cônsul possa conduzir-se. Dêste modo evita-se a perplexidade do cônsul — ou a do imigrante. Pois, não dispondo de polícia própria, como poderá um cônsul avaliar as inclinações políticas do imigrante? Louvando-se, naturalmente, nas informações da polícia local. E assim, por exemplo, nos países submetidos à influência russa, para que um adversário do comunismo não emigre, ficando à mercê de Moscou, basta que o govêrno local informe que se trata de elemento indesejável. E vice-versa, para que não recebamos espanhóis, basta que Franco comunique, por sua polícia, que se trata, em cada caso, de um perigoso comunista...

O melhor critério, embora às vêzes falho, ainda é o americano. Pergunta ao imigrante certas coisas, que, por sua ingenuidade, causam hilaridade. Se o indivíduo pretende derrubar pela fôrça o govêrno, se é polígamo, etc. Dirá o candidato, sempre, que não. Mas, se depois de dizer que não, depois de jurar que não, for pegado em atividade contrária ao que constituiu objeto do seu juramento, a expulsão é sumária e inteiramente legal. Êste é, afinal, um critério.

As duas ressalvas, postas na decisão governamental, representam uma tentativa de sobrevivência do miserável racismo, mixto de caboclo bestial e de fascista italiano, que [illegible] todos êstes anos, liquidando-a.

Cumpre extirpá-las e não descansar sôbre essa primeira vitória agora alcançada e que, mais do que democrática, é uma vitória da comunidade nacional, uma vitória do futuro do Brasil contra os erros e crimes do passado e a mórbida incapacidade do presente.

No exame e decisão relativos à imigração em grande escala, a ser providenciada sobretudo pelo govêrno, há que conseguir, agora, outra vitória que não será alcançada fàcilmente, pois em tôrno do govêrno os chamados "técnicos", que são apenas funcionários como outros quaisquer improvisados em entendidos de imigração como poderiam entender de plantação de abacaxi ou de relógios Omega, fazem uma cortina de fumaça para que o govêrno, tão desinformado sempre, não chegue a entender o que se passa.

Com os departamentos estaduais chegamos a ter imigração dirigida, de que é melhor exemplo o Rio Grande do Sul, depois que pela iniciativa particular, com o senador Vergueiro e as companhias de colonização de Santa Catarina, começamos a ter imigrantes, colonos livres, para o nosso país.

A passagem da imigração dirigida para as mãos exclusivas do Estado foi um mal. Mas, pior ainda, foi a entrega dêsse serviço nas mãos, ou melhor se diria, nos pés do govêrno unitário, que tivemos durante todo êsse tempo à frente da União. Que importa à burocracia federal que o município de Quaraí produza mais arroz? Que importa que o município de Buritis tenha mais gente a trabalhar nos campos? Que lhe importa — e é o império global, o número total de imigrantes entrados no país.

Deixando a cada região a defesa de seus próprios interêsses, em matéria de povoamento e exploração agrícola, sobretudo, é claro que cada região terá mais razões para agir com eficácia do que o govêrno federal, distante, quando muito digamos equidistante.

A qualquer um se evidencia esta verdade: as regiões mais adiantadas de São Paulo ou do Rio Grande do Sul, já colonizadas, já loteadas e povoadas, precisam fazer menos concessões ao imigrante provável do que regiões como a do vale do Tocantins, onde o tenaz governador goiano pretende localizar imigrantes, ou a do vale do S. Francisco, onde o governador baiano pretende instalar imigrantes.

A disparidade de critério exige uma diferenciação de serviços que não está ao alcance do govêrno central realizar. Êste não é um ponto de vista teórico como, sobretudo, é uma verdade já demonstrada pela triste prática que, nos últimos e sobretudo no último decênio, marcou a imigração no Brasil.

Mas uma nova decisão, como a que agora se anuncia, não basta. Na prática, a luta terá de ser muito dura, repleta de astúcias e dificuldades, envenenada pela propaganda contrária à imigração. Tal qual no caso do petróleo, a imigração tem contra si os idiotistas, isto é, os nacionalistas idiotas, e os nacional-comunistas, ou seja, os patriotas russos de todos os países.

Pois a Rússia não quer deixar sair da Europa o trabalho barato de que ela necessita para compensar as falhas da sua estrutura econômica e social, que até hoje não conseguiu [illegible] capitalista. Por isto, [illegible] a idiotice nacionalista na era da energia atômica, ao mesmo tempo que previne contra países como o Brasil os imigrantes disponíveis na Europa, assanha, aí, os delicados sensores de que não [illegible] que não querem mais pretos na família, os que afetam horror ao estrangeiro mas na realidade têm medo do trabalho, e até mesmo aquêles que temem a concorrência do trabalho imigrante, como se não estivessemos ainda num estágio tal de desenvolvimento que o maior número de trabalhadores significa realmente apenas maior número de oportunidades para criar e movimentar e distribuir a riqueza.

Para que o nosso país entenda devidamente êsse problema, antes que os sabotadores da imigração, instalados no próprio govêrno, [illegible] — forçando-o a repelir o gesto dêsse ilustre brasileiro, o embaixador Luís de Souza Dantas, que se submeteu à tirania do sr. Getúlio Vargas concedendo vistos a fugitivos do fascismo alemão, devemos ver de perto o que há com a imigração.

A vários líderes políticos do nosso país [illegible] não devia ser desperdiçada. Mas, não sei se êles tiveram tempo de cuidar dessas coisas, absorvidos como andam com a noite que o sr. Ademar passou no Rio Grande com o sr. Jobim e o dia que o sr. Nereu teve ontem, de estafantes combinações para que a U.D.N. passe a apoiar, como uma espécie de desespero prévio, a candidatura do atual ministro da Guerra, o qual ficaria melhor se fôsse simplesmente promovido a presidente da República, por simples ato do atual presidente, — por equidade.

* * *

Mas, deixemos de lado essa monotona cantiga em que se conjugam os tenores dos cargos e encargos, e falemos de imigração. Sempre haverá, creio eu, quem se interesse por êsses assuntos, que apenas dizem respeito ao desenvolvimento do país.

CARLOS LACERDA

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Figado - Intestino
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre - 5º andar
Salas 507 a 510 - [illegible]
15 às 18 horas — Tel. 22-8862

INSTALAÇÃO DE AGENCIAS ECONÔMICAS POSTAIS

Foi assinado, pelo presidente da República um decreto autorizando a instalação e o funcionamento das agências econômicas postais nas localidades onde não existem sucursais, filiais ou agências da Caixa Econômica Federal.

Determina o decreto que o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e o Departamento dos Correios e Telégrafos expedirão as normas e instruções necessárias.

Visa o ato assinado a utilização do serviço dos Correios como meio de incentivar os hábitos de poupança e de levar os benefícios da economia popular às populações.

DR. OSBORNE - Raios X.
Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. 22-5034 - 26-3238 - 37-6227 (31574)

O JORNALISTA FOI RECOLHIDO À CASA DE DETENÇÃO

Manáus, 29 (Asp) — Foi recolhido à Casa de Detenção, hoje, o jornalista Aldo de Morais, redator-chefe do semanário "A Luta", que vinha dirigindo pesados ataques ao presidente da República e às autoridades nacionais.

UM INSTITUTO PARA EPILÉTICOS

Manáus, 29 (Asp) — O desembargador André Araujo, diretor do Instituto Montessoriano Alvaro Maia, falando à imprensa, declarou que o Instituto para Epiléticos, obra social que está sendo construída, [illegible] será inaugurado a 3 de dezembro.

ENCERRADAS AS MANOBRAS DE QUADROS DA E. E. M. EM BAGÉ

Regressaram ontem os generais e os oficiais-alunos

Encerraram-se as importantes manobras de quadros que a Escola de Estado-Maior levou a efeito em Bagé, Rio Grande do Sul, e na qual tomaram parte os oficiais alunos do 3.º ano, sendo os temas táticos solucionados satisfatòriamente. Estas manobras aumentam de interêsse, de vez que pela primeira vez se realizaram no Exército, e muito particularmente à guarnição do sul, cuja oficialidade procurou assistir ao seu desenrolar e interessar-se pelos mais modernos ensinamentos ora postos em prática pelo principal estabelecimento de ensino tático das nossas fôrças de terra.

O Estado-Maior do Exército acompanhou os trabalhos por intermédio de um seu membro, general Firmo de Lima Brainer, que regressou, ontem, via aérea, a esta capital. O exercício foi dirigido pelo general Tristão de Alencar Araripe, acompanhado do seu corpo de professores e instrutores, os quais também regressaram, ontem, via aérea, chegando à primeira hora da noite, em companhia dos alunos. Em Bagé, o comandante da 3ª Divisão de Cavalaria e guarnição local, general José Carlos de Sena Vasconcelos, acompanhado do chefe do seu Estado-Maior, coronel Almeida de Queiroz e de todos os oficiais do seu Quartel-General proporcionou aos alunos tôdas as facilidades para o maior êxito dos trabalhos em que se achavam empenhados.

Majoração nos vencimentos dos servidores municipais

O prefeito faz um apêlo ao Senado

Após concluir as cerimônias das inaugurações, ontem levadas a efeito, o prefeito Mendes de Moraes dirigiu-se para o seu gabinete no palácio Guanabara, onde palestrou com os jornalistas. A uma pergunta sôbre a majoração nos vencimentos dos servidores municipais, cujo ante-projeto autorizando o pagamento, já com o aumento, seja concedido a partir de agôsto dêste ano, o governador da cidade declarou o seguinte: — "De uma ligeira apreciação do reajustamento aprovado e das incríveis reestruturações e reclassificações, estimo que a despesa irá a cerca de um bilhão de cruzeiros. Dêste modo, o Distrito Federal apelará, em dramático S.O.S. para o espírito público do Senado, sem deixar, entretanto, de dar ao funcionalismo aquilo que é justo e humanitário".

JOAQUIM MARQUES LISBOA incluído no Almanaque da Marinha com o posto de almirante

Sancionou o presidente da República o decreto do Congresso Nacional que dispõe: "Passará o nome de Joaquim Marques Lisbôa a figurar, em caráter permanente, no Almanaque da Marinha e no Boletim Mensal, com o pôsto de Almirante".

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res. David Campista n.º 18 Telefone 26-2748

O DIA DOS COMERCIÁRIOS

A data de hoje é consagrada aos empregados no comércio. Por êsse motivo, foram programadas pelas respectivas associações sindicais da classe, em todo o país, diversas festividades, compreendendo a inauguração de diversas obras e melhoramentos. O Sindicato dos Empregados no Comércio fará realizar, à noite, uma cerimônia na sede do Automóvel Clube, terminando com um baile. As entidades representativas dos empregadores, associando-se às comemorações, realizarão tambem inaugurações, entre as quais se encontra a instalação de uma colônia de férias em Bertioga, Santos, mandada construir pelo serviço social mantido pelos comerciantes. Representando a Associação Comercial do Rio de Janeiro seguiu para aquela cidade o sr. Rui Gomes de Almeida. O sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, representará no ato os comerciários cariocas.

A A. B. I. E A UNIDADE DA FAMÍLIA JORNALÍSTICA

Definida a posição da Casa do Jornalista em acontecimentos de atualidade

O Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, em sua última reunião, por iniciativa de um grupo de conselheiros, abordou matéria relacionada com recente artigo publicado na imprensa carioca e no qual o autor, que fôra portador de uma mensagem da Casa do Jornalista ao povo e ao govêrno espanhóis, manifestara opiniões pessoais francamente laudatórias ao regime franquista. Dado que a assembléia geral da A.B.I., por dois anos sucessivos, manifestara sua repulsa ao referido regime, cujo desconhecimento da liberdade de imprensa o incompatibiliza com a opinião dos jornalistas estranhavam os conselheiros estivesse associado o nome da A.B.I. a semelhantes manifestações de nítido sabôr anti-democrático.

Em resposta, o presidente da A.B.I. informou que a mensagem, cujos têrmos leu na ocasião, era meramente protocolar e se mantinha, estritamente, nos têrmos convencionais. Nela nada havia que entrasse em conflito com as anteriores manifestações da Casa do Jornalista sôbre o assunto, as quais, frisou, permaneciam de pé íntegras, e constituíam norma imperativa para a diretoria. A mensagem, cujo empenho era unicamente estreitar os laços de amizade entre os povos brasileiro e espanhol, fôra entregue a um associado que viajára à Europa. Era de lamentar que, no regresso, suas declarações à imprensa houvessem dado margem a interpretações, ficando, no entanto, o assunto esclarecido com aquelas declarações. O conselho aprovou as explicações do sr. Herbert Moses.

Ainda na mesma reunião o presidente da A.B.I., respondendo a uma questão de ordem, teve o ensejo de afirmar, — renovando aliás, declaração já feita em reunião de diretoria, que a sua participação nas festividades da chamada "Semana da Democracia" era em caráter estritamente pessoal. Na presidência da A.B.I. era norma sua, inflexível, não envolver a Casa do Jornalista em iniciativas susceptíveis de dividir a família jornalista. Ao contrário, dentro do mais rigoroso respeito aos estatutos, a atuação da presidência era no sentido de tornar mais unidos os jornalistas e de só atuar como presidente em iniciativas capazes de alcançar êsse objetivo. Os conselheiros presentes aprovaram unânimemente, as explicações do sr. Herbert Moses.

ALTERNADORES
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 — RIO
TELS.: 22-4409 e 22-8951

O "BRASIL" NO PORTO

Procedente de Genova entrou, ontem, na Guanabara, com 35 passageiros para o Rio e 900 em transito para o Prata, o navio italiano "Brasil". Entre os que desembarcaram estavam o arquiteto patrício Orlando da Silva Azevedo, um dos autores do projeto do Estádio Municipal, que regressa de uma viagem de estudos à Europa.

Virgílio de Mello Franco

O Rio amanheceu ontem em estado de choque, precisamente quando ia comemorar o terceiro aniversário da queda da ditadura.

Virgílio Alvim de Melo Franco era assassinado, em sua casa, com a própria espingarda com que em raros dias de férias saía a caçar nas matas de sua terra. Morreu sem razão e sem causa, de um modo inflexível como sempre, coerente com o seu comportamento — como um bravo, defendendo-se, lutando, combatendo.

O fim a que sucumbiu estava muito abaixo do seu destino. Foi um drama banal, estúpido, no plano de fato policial.

Ora, Virgílio de Melo Franco era todo êle abrasado pela vocação do bem público. Sua vida particular era sóbria, recatada, sem acidentes, consumindo-se no recesso do lar, ao lado da esposa, entre parentes e amigos íntimos.

Em compensação, servia à pátria, à causa da liberdade, às idéias de renovação social e política, ao partido, com uma violência concentrada, que não exigia recompensas, inteiramente esquecido de si mesmo. A razão de sua vida era a grande política. Ambicionava poder influir sôbre os homens e as coisas de sua terra, no sentido de reformar o Brasil, curá-lo de suas mazelas, elevando-o ao estatuto de uma autêntica democracia.

Por êsses ideais estava sempre incondicionalmente pronto a dar a vida. Não recusava jamais os postos de sacrifício, e onde houvesse perigo, nas grandes campanhas políticas em que tomou parte, ali estava êle, sereno e discreto. Há três anos, em madrugada misteriosa de outubro, quando os designios do ex-ditador enfim se decifravam e as perspectivas mais sombrias se abriam aos adversários da ditadura, era êle, então secretário-geral da U. D. N., o homem mais tranqüilo e lúcido, na agitação reinante na sede daquele partido. Mas, então, suas antenas de revolucionário estavam de sensibilidade redobrada, captando no ar os futuros acontecimentos.

Essa acuidade silenciosa que se acendia nêle nas grandes horas, era-lhe a marca da têmpera do conjurado e revolucionário. Distribuía os companheiros para a ação, com duas ou três palavras, enquanto inesperadas fontes de comunicação lhe davam o poder de concentrar tôdas as energias para o ponto essencial da ação.

Na peleja, só via a causa porque se batia. Por isso mesmo ao fim da luta, se vencedora, deixava aos companheiros os frutos da vitória. Retraía-se, e seu papel passava a ser de animador dos correligionários para que não decaíssem, não se desviassem ou perdessem a flama.

Todos acabaram acostumando-se a êsse proverbial desprendimento. Com êle não havia cargos a distribuir. Havia apenas deveres a cumprir, trincheiras a ocupar. Pois foi êsse homem que o destino escolheu para liquidá-lo tão torpemente, na própria casa, à hora de dormir. O destino só lhe consentiu o gesto de bravura, mas inglòriamente desperdiçado numa peleja, em legítima defesa, em face de um agressor tarado. A sorte mesquinha não lhe permitiu morrer no plano que era naturalmente o seu: na barricada, na praça pública, na frente de um pôsto de comando. Proporcionou-lhe a luta, sim, mas degradada a uma rixa policial.

Não tinha êle inimigos particulares. Seus adversários eram de ordem política. A generosidade que levava para a atividade pública, mantinha também para com as pessoas de suas relações privadas. O ato do assassínio, torna-se por isso mesmo ainda mais incompreensível.

A não ser o mandato parlamentar, Virgílio de Melo Franco não ocupara, no Estado, pôsto administrativo de relêvo. Não tivera sequer, dessa forma, ocasião de ferir interêsses, praticar atos antipáticos, susceptíveis de alimentar ódios inextinguíveis e desejos de vingança. No entanto, aí estão os fatos irredutíveis.

O Brasil perde nêle uma de suas figuras políticas mais viris. Êle representava no país a ala dos namorados da democracia. Desde a revolução de 1930, de que foi um dos chefes incontestáveis, sua presença se fêz sempre sentir no lado da boa causa. Cedo desencantou-se dos rumos tomados pelos vencedores. O ex-ditador não pôde jamais enfeitiçá-lo com honrarias e cargos. Ainda em 1936, recusou êle um convite para ser embaixador do Brasil em Washington. Seu antagonismo com a situação dominante já era intransponível. A guerra o tirou da penumbra. Para servir o Brasil, ofereceu seus préstimos ao govêrno. Êste nomeou-o interventor no Banco Alemão Transatlântico. Sua atuação no banco foi severa e impecável, tendo-se negado a receber remuneração nesse pôsto.

Pouco tempo demorou-se à frente do banco. As exigências da luta interna pela redemocratização do Brasil o chamaram de novo à ação. Foi um dos autores do Manifesto dos Mineiros contra a ditadura. Coube-lhe, na redação do mesmo, a parte mais incisiva que reclamava para os brasileiros a liberdade pela qual nos estavamos batendo no estrangeiro.

Foi prêso, foi vigiado, mas prosseguiu na organização da resistência à ditadura. A União Democrática Nacional formou-se nessa resistência. Quando os acontecimentos forçaram as primeiras brechas no edifício totalitário, e os partidos vieram à tona, ocupou o lugar de secretário-geral da U. D. N.

A campanha de Eduardo Gomes já havia começado. O secretário-geral da U. D. N. deu ao partido tudo: esfôrço, inteligência, coragem e dinheiro. A êle se deve a rêde da causa udenista espalhada por todo o Brasil.

Ao cabo das eleições, quando os democratas saíram derrotados nas urnas, não ensarilhou armas. Constituiu na U. D. N. a ala dos intransigentes. Não por espírito de oposição. Mas porque era sua convicção profunda de que a democracia no Brasil só poderia vingar se tomasse raízes populares — um partido democrático novo, atento aos grandes problemas do mundo, inflexível na defesa das práticas republicanas.

Como todo combatente político, como tôda vocação de reformador, êle era sobretudo um homem de partido. Não tinha gôsto pelas combinações do imediatismo, pois olhava mais longe. Era preciso para êle primeiro fundar o partido, temperá-lo na luta, dar-lhe papel de fiscalizador do regime, criar-lhe tradições, aprofundar-lhe o programa, e depois, quando êsse instrumento estivesse polido e afiado, seria possível desenvolver uma ação contínua e orientada capaz de regenerar os costumes políticos e dar ao país um verdadeiro impulso do progresso.

Eis o homem que o Brasil acaba de perder, sem razão, por assim dizer gratuitamente. Tinha 51 anos; era filho de Afrânio de Mello Franco; neto de Cesário Alvim. Ocupava hoje em Minas uma posição à parte, na presidência da secção udenista mineira. Procurava na terra de seus ascendentes as bases e as raízes necessárias a fazer do seu partido uma alavanca com fôrça de repercussão por todo o Brasil. Com essa alavanca, esperava levantar seu Estado, e, através dêste, reunir os democratas do Brasil.

OS DADOS BIOGRÁFICOS

Virgílio de Melo Franco nasceu em Ouro Preto em 1897. Era filho de Afrânio de Melo Franco, o grande estadista e internacionalista. Pelo lado materno era neto de Cesário Alvim. Formou-se em direito em 1918. Aos 22 anos foi eleito deputado estadual por Minas Gerais. Fundou e dirigiu, com Azevedo Amaral e Tristão da Cunha, o jornal "O Rio", em 1930. Com Wenceslau Braz, Artur Bernardes e Antônio Carlos foi êle dos quatro enviados mineiros que procuraram o sr. Getulio Vargas em 1932, pouco antes da revolução de São Paulo, para convencê-lo a convocar eleições e acabar com o discricionarismo do govêrno da revolução. Desligou-se do sr. Getulio Vargas ao ver a direção ditatorial do seu govêrno, e, deputado à Constituinte de 1934, explicou pùblicamente seu gesto. No seu livro "Outubro de 1930" fêz uma das análises mais lúcidas do movimento revolucionário. Foi êle um dos organizadores da resistência democrática formada para lutar contra a ditadura.

Virgílio de Melo Franco foi um dos inspiradores e um dos autores do "Manifesto dos Mineiros" contra a ditadura, e, ao ser aberta a campanha, foi secretário geral da U.D.N. Enfeixou em outro livro seu relatório de secretário da campanha udenista. Derrubado o ditador, Virgílio nada pleiteou. Lutou, isto sim, para que a U.D.N. mineira apresentasse candidato independente a governador de Minas, tendo tomado parte ativa nas eleições do sr. Milton Campos. Há pouco tempo fôra feito presidente da U.D.N. em Minas Gerais. Era casado com dona Dulce Boavista de Melo Franco. Não deixa filhos.

O ENTERRO

Flores e mais flores enchiam ontem a residência do morto, as corôas e os ramos de flores dos partidos políticos do país, dos amigos, da família. As 17,30 foi levantado o ferétro do meio das flores: carregavam-no Afonso Arinos de Melo Franco, Edmundo da Luz Pinto, Magalhães Pinto, Oswaldo Aranha, Odilon Braga e Batista Lusardo. O acompanhamento do caixão foi sólido, majestoso e, à porta do Cemitério São João Batista, era densa e gravo a multidão que aguardava o lider que tombara tão inesperadamente. Monsenhor Joaquim Nabuco oficiou à beira da cova.

Nem uma só das vozes que se ergueram em despedida a Virgílio de Melo Franco estava livre de um travo profundo de amargura. A qualidade do homem e a brutalidade de sua morte infundiam um meio desespero àqueles amigos e correligionários.

Falou o sr. Prado Kelly, em nome da U.D.N., em nome do partido político em que entrou tanto da alma de Virgílio de Melo Franco. O sr. Pedro Aleixo leu a despedida que mandava ao amigo o governador Milton Campos. Falaram a seguir o sr. Lopes Cansado, pela bancada federal da U.D.N. na Câmara Federal; o ministro Ribeiro da Costa, em nome dos colegas do morto na Faculdade de Direito, e inumeros outros oradores.

É de assinalar que todos os parlamentares da U.D.N. que se achavam no Distrito Federal estavam presentes.

Durante todo o tempo, acompanhando o amigo e irmão de luta e de ideal, sem um instante de repouso, esteve o brigadeiro Eduardo Gomes.

EXTENDENDO AS VANTAGENS DO MONTEPIO MILITAR

A íntegra da lei sancionada

Noticiamos, em nossa edição de ontem, ter o presidente da República sancionado a lei do Congresso Nacional que extende as vantagens do montepio militar.

Reproduzimos, agora, o texto dessa Lei:

"Art. 1.º — São considerados membros da família militar, para receber a pensão do montepio além das pessoas a que alude o art. 15 do Regulamento baixado com o Decreto-Lei n. 3695, de 6 de fevereiro de 1939, nos têrmos em que ficou por efeito do Decreto-Lei n. 8958, de 28 de janeiro de 1946, as seguintes:

a) — a mãe e os irmãos menores de 21 anos, se o militar houver morrido na guerra entre os anos de 1939 e 1945, desde que o marido da primeira ou o pai dos últimos seja inválido ou incapaz fisicamente de manter a economia do lar;

b) — os irmãos, menores de 21 anos.

Parágrafo único — As pessoas acima enumeradas seguir-se-ão, na ordem estabelecida pelo art. 15, citado, às que vem mencionadas no n.º 5.

Art. 2.º — A orfandade, a invalidez e a incapacidade, bem como a viuvez de que, no seu n. 4, trata o art. 15 do citado Regulamento produzirão o efeito que lhes é atribuído, ainda que se verifiquem após a morte do militar.

Art. 3.º — São extensivas aos herdeiros dos militares da F.A.B. que houverem tomado parte em operações de guerra, na Itália, as vantagens enumeradas no Decreto-Lei n. 8794, de 23 de janeiro de 1946.

Art. 4.º — As disposições anteriores aplicar-se-ão às prestações vencidas, sem conferir, entretanto, direito a juros".

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508
Das 15 às 18 horas — Tel. 42-8552

PERFURAÇÃO DO TUNEL DO PASMADO

Na presença do prefeito, técnicos e engenheiros municipais, o presidente da República ligará hoje, às 9 e 30 horas, a chave elétrica que fará explodir a dinamite, dando, assim, passagem de lado a lado á galeria do Pasmado. Esse tunel será de capital importancia para solucionar o problema do tráfego naquela zona, pois vem encurtar sensivelmente o percurso entre Botafogo e Copacabana.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 25 de outubro de 1948

WASHINGTON revelou hoje que os homens mais ricos do país viraram "pão-duro".

Uma lista que correu entre os milionários para angariar fundos para a campanha eleitoral mostra que, até o momento, só um ricaço contribuiu "pró-Truman". Os demais, apoiam o governador Tom Dewey. Mas todos, sem exceção encheram seus cheques com somas verdadeiramente mesquinhas. Quando apoiaram os republicanos (conservadores) contra Franklin Delano Roosevelt, contribuiram com quantias fabulosas.

Exemplos: John D. Rockefeller, o homem mais rico do mundo .. .. Cr$ 18.750,00; Alfred Sloan, o magnata da indústria de motores .. .. Cr$ 56.250,00; Ernest Weir, o magnata do aço — Cr$ 37.500,00.

Não há dúvida de que Holywood e a Broadway os farão corar de vergonha: Samuel Goldwyn .. .. .. Cr$ 56.250,00; Billy Rose (produtor) — Cr$ 49.875,00.

O único milionário que contribuiu para a campanha de Truman foi Marshall Field, de Chicago, com .. Cr$ 86.250,00, sendo Cr$ 48.750,00 em seu próprio nome e Cr$ 37.500,00 no de sua esposa.

Cordell Hull (não é milionário), que foi Ministro do Exterior do govêrno Roosevelt, contribuiu, pró-Truman, com Cr$ 1.875,00.

TOM DEWEY não aceitou sugestões apresentadas por seus amigos, de que deveria visitar a Inglaterra e o continente europeu logo após sua vitória no pleito presidencial. Disse que prefere "gozar umas férias" no interior do país.

WASHINGTON pede aos norte-americanos que abandonem a idéia de que a bomba atômica possa acabar com a guerra em poucos dias; afirma um portavoz do exército que o emprêgo da terrivel arma será estritamente estratégico (como o bombardeio da Alemanha com bombas normais) e não tático.

TRÊS ALUNOS do Michigan State College foram expulsos e sete outros suspensos, porque faziam apostas em dinheiro sôbre os resultados dos "matches" colegiais. Essa prática é severamente combatida em todas as corporações de ensino.

AS DATILÓGRAFAS estão preocupadas com uma nova máquina posta à venda nesta cidade. Essa máquina de escrever automática, construida segundo o mesmo princípio da pianola, "bate" uma carta inteira sem que se lhe encoste um dedo sequer, e escreve 200 delas por dia.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316. — Das 2 às 4.

DEBITOS CIVIS E COMERCIAIS DOS PECUARISTAS

A LEI QUE DISPÕE SÔBRE SUA FORMA DE PAGAMENTO

O presidente da República após sua sanção à lei do Congresso Nacional que dispõe sôbre a forma de pagamento dos debitos civis e comerciais de criadores de gado bovino.

A lei sancionada está assim redigida:

"Art. 1.º — São feitas as seguintes modificações na lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948:

I — O Parágrafo único do artigo 1.º é substituido por êste:

Parágrafo único — Se o devedor especializar bens imóveis em garantia real, cujo valor exceda em mais de 30% (trinta por cento) o total da dívida, esta será paga dentro de doze (12) anos, em prestações iguais, exigíveis a partir de 31 de dezembro de 1949, ao juro da tabela, e, como consequência disso, ficará liberado o rebanho dado em penhor.

II — Ao art. 9.º acrescente-se a seguinte letra:

e) — os bens não especializados em garantia real na forma do parágrafo único do art. 1.º.

III — Ao art. 18 acrescente-se o seguitne parágrafo:

Parágrafo único — A falta dos animais apenhados, desde que não dolosa, não impedirá que o devedor pecuarista goze dos benefícios desta lei, uma vez que ofereça garantia em bens imóveis, na forma do parágrafo único do art. 1.º.

Art. 2.º — E' revigorado por sessenta dias, a partir da publicação desta lei, o prazo a que se refere o art. 22, da mencionada lei n. 209.

Parágrafo único — Os devedores que hajam renunciado os favores da lei n. 209, citada, poderão requerer, dentro de sessenta dias, seja a renúncia cancelada, a fim de lhes serem aplicáveis as disposições anteriores."

INDULTO A MENORES E A MULHERES DE QUALQUER IDADE

Os têrmos do decreto

O decreto indultando menores e mulheres de qualquer idade, de que demos notícia em nossa edição de ontem, está redigido nos seguintes têrmos:

"O presidente da República, em comemoração à data que propiciou ao país a volta ao regime democrático, e considerando como o maior dos poderes constitucionais, o de clemência, resolve, usando das atribuições do atr 87, XIX, da Constituição, decretar:

Art. 1.º — São indultados os menores de vinte e um anos e as mulheres de qualquer idade, condenados definitivamente à pena de detenção não excedente a três anos, ou de reclusão até um ano, desde que primários, e não lhes tenha sido imposta medida de segurança detentiva.

Art. 2.º — Caberá aos Conselhos Penitenciários do Distrito Federal, dos Estados e dos Territórios, indicar os condenados que preencham os requisitos do art. 1.º.

Art. 3.º — Este decreto entra em vigor na data da publicação".

DR. PEDRO MAGALHÃES
Cirurgia - Senhoras - V. Urinárias. 3 ás 6. Uruguaiana 25, 3º, T. 23-3193. (116)

MESA REDONDA ENTRE AS CLASSES PRODUTORAS E PARLAMENTARES

São Paulo, 29 (Correio da Manhã) — Vai ser realizada, segundo se informa, nesta capital, mesa redonda da qual participarão representantes do Congresso Federal e das classes produtoras locais. Tomarão parte oito ou dez entidades, inclusive a Federação e o Centro das Indústrias, a Federação do Comrcio, a Associação Comercial do Estado, etc. Na reunião do aludido Centro, o sr. Egon Felix Gottshalk comunicou os entendimentos que realizára, juntamente com os srs. Antônio de Souza Nochese, Rui Barbosa Nogueira e Abelardo Vilas Boas, a respeito do assunto. Informou ter ficado decidida a constituição de uma comissão central, que ficará incumbida de tratar dos problemas ligados aos probleams ligados aos projetos que transitam atualmente pela Câmara e Senado. Esses assuntos compreendem a lei sindical, reforma bancária, estagnação da prdução, projeto Gabriel Passos, licença prévia e outros.

Foi sugerido que as entidades da indústria se dirigissem ao sr. Samuel Duarte para que a projetada visita dos parlamentares a São Paulo se realize o mais depressa possível. O sr. Manoel da Costa Santos aludiu à necessidade de que os senadores e deputados sejam informados com brevidade da situação atravessada pelas classes manufatureiras.

ANEMIA • CLOROSE
CONVALESCENÇAS
ÁGUA INGLÊSA
"GRANADO"

ILUDIU OS EMIGRANTES

Genova, 28 (U. P.) — Trezentos candidatos à emigração apresentaram hoje uma série de acusações contra Arturo Garibaldi, agente de embarques genovês, que embolsou o dinheiro da passagem dos mesmos, sob a promessa de conseguir-lhes transporte imediato. Os prejudicados vieram a esta cidade e denunciaram Garibaldi às autoridades judiciárias.

O inspetor do Serviço de Emigração e o Camitê de Emigrantes instaurou o competente inquérito.

VIRGILIO

Poucos homens eram tão necessários ao Brasil de hoje como Virgílio de Mello Franco. Poucos homens encarnavam em nosso país, como êle encarnou, o anti-arrivismo, o horror à transigência, o princípio de moralidade pública e privada, de decência e de luta. Sua atitude por um Brasil digno e limpo ia do heroísmo à monotonia. Não pensava noutra coisa, não vivia senão para servir a êsse ideal, a essa verdadeira mania de salvação e de redenção nacional.

Virgílio de Mello Franco feria a nota de resistência a todo preço, agudamente. Os problemas de natureza diferente pouco lhe importavam, os trabalhos para uma salvação brasileira em outros planos, no da economia, por exemplo, pouco ou mediocremente lhe despertavam a atenção. A não contaminação, o não deixar que se corrompesse o que sobrava de sadio e de puro em nosso país, era a isso que êle se entregava de maneira insistente, ativa, em monocórdio.

Tantas vêzes o procurei levar para outros sítios, para outras paisagens mais amenas, menos adustas e melancólicas, e nunca o consegui. Virgílio voltava sempre aos seus casos de comportamento público, à sua guerra contra o apodrecimento moral, contra a dubiedade, a fraqueza, a traição aos seus princípios de limpeza. A essa intransigência, a essa veemência, a essa tensão reunia êle, e era isso o que lhe marcava a personalidade e lhe dava encanto maior, uma compreensão um pouco cansada, mas lúcida, dos que tinham pequena dimensão interior, dos que eram assim porque lhes faltava substância para ser de outra maneira...

No desapaixonado Virgílio, no homem que defenderia com a própria vida um palmo de chão limpo, coexistia um triste e um desencantado, um ser que vira muitas coisas, que conhecer ilusões numerosas e diversas, um ser que descobrira abismos e fragilidades nos outros sêres e a quem nada espantava, embora amarga lhe fôsse sempre a constatação de novas capitulações.

* * *

Era um insistente. Um homem que só a morte forçaria a abandonar a trincheira em que se abrigara para defender a *honestidade* e a *moral*. A trincheira em que não se abrigara jamais, a trincheira que não era uma trincheira, mas um alvo. Só a morte poderia fazê-lo não continuar a mover-se, a agir, a coordenar as cada vez menores possibilidades de resistir, de impedir o avanço do mal, da insídia, da miséria, o domínio dos desclassificados, dos que enfeiam e degradam a nossa vida pública; e para quem se abrem incessantemente as portas do reino, e a quem sempre mais e mais vão sendo abandonadas as chaves da cidade.

Pobre Virgílio, que luta a tua, que procura áspera, em que deserto te moveste, como te doeu, nestes tempos principalmente, a tua irresistível vocação política, a tua devoradora vocação política! Eras tão destituído, tão sem defesa, tão pouco hábil para essa espécie de luta! Bem sei que possuías tôdas as qualidades aparentes do que chamamos um político: as [illegible] de malícia e hábil negociador: conhecias ou pensavas conhecer muito bem os homens: mas de que te valia tudo isso, tôda essa aplicação, tôda essa atenção que despendias na política, se eram no fim de tudo irreconciliável, se perseguias a pureza, o sentimento do pundonor, tudo enfim o que mais falta à política? Sabiam-te um homem difícil de acomodar, um homem [illegible] embora fôsses paciente, de uma paciência terrível, de uma paciência tanto mais heroica quanto era alimentada por um desgosto, uma consciência de que o mal se tornara forte, duro e denso. Trabalhavas pelo bem com uma inocência que o teu ar de *vencido da vida*, que o teu ar *blasé* não disfarçava mais.

Vieste da velhice para a mocidade, como escrevi a teu respeito quando te festejámos no teu cinqüentenário, quando recebeste a breve e única compensação da tua vida. Foste ficando, ao contrário de tantos, de quem o tempo sacia a sêde de ideal, foste ficando sempre mais íntegro, mais ligado ao bem, mais inatual. A tua aparência fatigada, as tuas palavras de que cumprias um dever apenas por higiene não enganam mais. Agora não disfarças mais quem eras. Agora todos te podem ver. Essa é a grande, a única, a invencível fôrça da morte. De que as máscaras caem, é que todos se revelam e que a verdadeira fisionomia do homem, nos seus traços verdadeiros e essenciais flutua e se eleva do escuro imóvel. Agora, não tens mais formas e quebrantos, agora não és senão um homem que a morte revela. Um homem que procurou a pureza, um homem que amou a pureza, um homem que soube vencer-se muitas vêzes, um homem que trazia em si uma energia indomável. Um homem que conheceu na sua mocidade facilidades e que se apurou com o passar dos anos. Que realizou um itinerário surpreendente, da negação para a afirmação, do frio para a veemência contida, para uma espécie de fogo secreto que se diluía nas palavras e nos gestos.

Não tiveste nada! Só a honra da ingratidão, a honra do trabalho não pago, da injustiça e do esquecimento. Às vêzes te queixavas, mas no fundo amavas a moeda com que te premiavam, a moeda do esquecimento, de passarem e te preterirem. Amavas isso; sei bem que tinhas um prazer secreto em dar e não receber jamais.

Tua vida, porém, foi uma grande vitória! Essa a surprêsa da tua morte, essa a face secreta que se desprende e surge de tua memória recente. Morreste vitorioso, porque intácto. Chegaste aos 50 anos e te tornaste uma reserva, e agora um exemplo. Foi singular o teu destino. Podemos saudar-te, sem falsear e sem mentir, sem emoções precipitadas, como um moço, como um homem que venceu a emoliência e o conformismo.

Creio impossível maior e mais simples elogio.

Augusto Frederico Schmidt

PODEM SER INSCRITOS NO INSTITUTO NACIONAL DO SAL

O presidente da República sancionou a seguinte Lei do Congresso Nacional.

"Art. 1.º — Poderão ser inscritas no Instituto Nacional do Sal as salinas cuja inscrição não tenha sido requerida oportunamente, desde que os interessados provem, dentro dos cento e oitenta dias imediatos à publicação desta Lei, que já antes da criação dêsse órgão eram elas exploradas.

Parágrafo único — Serão estabelecidos pelo referido Instituto os requisitos de que hão de depender as novas inscrições.

Art. 2.º — Compete ao Instituto Nacional do Sal fixar as cotas de produção que devem caber às referidas salinas".

SÔBRE O ACÔRDO DE PAGAMENTOS COM A ARGENTINA

Buenos Aires, 28 (A. P.) — Ildefonso Cavagna Martinez, presidente do Banco de la Nacion, disse que a caraterística mais saliente do novo acôrdo de pagamentos assinado com o Brasil "é o de haver substituído o signo monetário para os pagamentos entre os dois países em cruzeiro brasileiro, em vez do dólar americano". Em entrevista, Cavagna afirmou:

"Desta maneira, não teremos dificuldades no comércio argentino-brasileiro por escassez de dólares. Apraz-me destacar, ainda, o aspecto simbólico, também interessante, da adoção do signo monetário sul-americano. Dir-se-ia que representa a obtenção da independência econômica do continente austral. A moeda é indiscutivelmente o emblema da soberania nacional e os dois países sul-americanos, prescindindo do dólar pela primeira vez num acôrdo de pagamentos, contribuem para fortalecer o sentimento de recuperação econômica das duas nações".

Cavagna, que presidiu a missão argentina que assinou o acôrdo, explicou haver encontrado no Brasil "o sincero desejo de fomentar relações de toda índole com a Argentina e um verdadeiro espírito de colaboração, que levava os funcionários a discutir problemas econômicos e financeiros em têrmos mais amistosos e com o propósito de chegar a um entendimento benéfico para as duas nações".

TRANSFERIR-SE-ÃO PARA A ARGENTINA

Turim, 29 (F. P.) — Os "Estabelecimentos Cisitalia", especializados na fabricação de automóveis de corrida, serão transferidos para a Argentina, escreve o jornal de Milão, "Sera", sendo que a sociedade denominada "Autocara" já fo constituída para êste fim. As novas instalações da fábrica na Argentina ficarão mais ou menos em 23 bilhões de liras.

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO FLUMINENSE

O Dia do Funcionário Público foi comemorado em todo o Estado do Rio. À noite, encerrando a série de cerimônias, pronunciou o governador Macedo Soares e Silva, no Teatro Municipal, em Niterói, importante discurso, onde abordou o problema do funcionalismo público em suas variadas facetas, declarando: "No Memorial que me foi apresentado pela "Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro" e nos discursos que acabo de ouvir nesta solenidade, apêlo é feito ao govêrno para que os vencimentos do funcionalismo estadual sejam reajustados, face ao aumento do custo de vida. São as conseqüências da inflação, essa resultante inevitável de tôdas as guerras, que nos apanhou em pleno período de crescimento nacional e se agravou com a conjuntura internacional. No que toca ao govêrno, tem êle desempenhado a sua parte na restrição do número de servidores. De fevereiro de 1947 (quando assumi o govêrno) até esta data, tôdas as admissões de mensalistas, *para funções existentes*, não ultrapassaram de 489, sendo 97% para funções técnicas de agricultura, saúde e educação. No mesmo lapso de tempo, dos 607 cargos providos, apenas 11% o foram para funções administrativas, e em complemento de medidas iniciadas anteriormente ao meu govêrno. No mesmo período (1947 e 1948) foram extintos 363 cargos, com uma economia total até o momento de Cr$ 399.380,00. O esfôrço que está sendo feito no sentido de reestruturar os quadros, dando maior amplitude a certas carreiras, vai continuar, e aí está a solução para o vosso problema presente."

O EX-FUNCINARIO NÃO FOI REINTEGRADO

Horácio Pizzani impetrou, ao juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, mandado de segurança contra o prefeito do Distrito Federal, que indeferiu a sua reintegração no cargo que exercia, ato que reputou atentatório ao seu direito, que segundo afirmara era líquido e certo, em face do disposto na Lei n. 4, de 1947, que dispõe sôbre reversão de servidores da Prefeitura, demitidos, aposentados ou afastados, por motivo político.

O caso foi pelo juiz Ribeiro Pontes, que na sentença examinou detidamente a hipótese, apreciando a contestação apresentada pela Prefeitura, que além da preliminar de ter sido interposto fora do prazo, no mérito, era inidôneo o pedido, dizendo ainda que não fôra o autor reintegrado por outras razões que não eram de natureza política.

O juiz denegou o mandado impetrado, pelos fundamentos que aduziu na sentença, e também porque na espécie existe matéria de alta indagação, necessitando de provas complementares, dada a sua liquidez e incerteza, deixando dúvidas que não poderiam de pronto ser ilididas.

AS COMEMORAÇÕES DO MOVIMENTO DE 29 DE OUTUBRO

(Conclusão da última pág.)

tica. Tôdas as organizações, que se constituem e agem dentro da Lei, trazem nas suas águas um pouco de humus para fertilizar a terra e fazer vicejar a grande árvore da Democracia.

Não se deseja dividir para dominar, mas unir para administrar.

* * *

Neste dia e neste lugar, um só pensamento nos anima: devotamento à Pátria. Ninguem pode honestamente colocar-se em oposição à restauração da Democracia.

Neste dia e neste lugar, há que homenagear o simbolo da nacionalidade, levantando-o acima das pugnas ideológicas ou partidárias.

A vigilancia da Nação deve proteger a expansão da Democracia e estar de sobreaviso contra os pruridos da demagogia. Pode o Brasil prosseguir tranquilo no caminho do seu progresso, porque a sua segurança externa e interna está confiada, meus camaradas, às vossas mãos firmes e leais. As Fôrças Armadas, servidoras da Nação, continuam em silêncio o labor do seu aperfeiçoamento técnico e moral, e, hoje, como ontem e como amanhã, o nosso povo as encontrará devotadas unicamente à grandeza da Pátria e à concordia entre os brasileiros.

* * *

Brindo à maior glória das nossas Fôrças Armadas e à eternidade do Brasil."

INAUGURAÇÕES DA PREFEITURA

A Prefeitura do Distrito Federal comemorou a data inaugurando alguns melhoramentos em diversos pontos da cidade. O próprio presidente da República, em companhia do prefeito e de outras autoridades civis e militares, esteve na localidade denominada Juramento, onde acionou a chave elétrica que abriu as comportas do "booster", fazendo jorrar a enorme massa dágua que virá aumentar o abastecimento da cidade em mais de 220 milhões de litros diários, por intermédio da segunda linha adutora de Ribeirão das Lages. Na ocasião, falaram o general Mendes de Moraes e o secretário da Viação, sr. Marques Pôrto, explicando a importância da obra inaugurada.

O prefeito inaugurou, mais tarde, as placas que deram à Avenida Suburbana o nome de "29 de Outubro" e os novos pavilhões das futuras oficinas do Departamento de Obras e Instalações da Secretaria de Saúde e Assistência. As oficinas compreenderão dezesseis edificios para as diversas finalidades, com a área total construida de 10 mil metros quadrados. Os dois inaugurados ontem destinam-se às especialidades de construção civil e mecânica.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

Algumas representações de entidades de classe e trabalhadores estiveram à tarde no Palácio do Catete, levando ao presidente da República uma moção de congratulações. Depois de rápidas palavras do ministro do Trabalho e do general Dutra, foi entregue ao chefe do govêrno uma mensagem dos operários paulistas.

A Marinha também organizou um programa comemorativo, em todo o país. Dentro da região do 1º Distrito Naval, com sede nesta capital, várias solenidades foram realizadas com a presença do ministro Silvio de Noronha, inaugurando-se uma piscina dotada de todos os requisitos para o treinamento de nadadores. No Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, inaugurou-se o Departamento de Saúde, com discursos do titular da Marinha e do comandante do Centro, capitão de mar e guerra José Espindola Filho. Foram também entregues à Armada outros melhoramentos, como dois novos pavimentos na Escola de Eletricidade, a sede da Capitania dos Portos do Distrito Federal e do Estado do Rio e o Cassino de Oficiais do Instituto Naval de Biologia. Nos distritos e fôrças navais outras solenidades se realizaram, discursando, em saudação ao ministro, o vice-almirante Raul de Santiago Santos e capitão-tenente Moacir Mirabeau.

A Companhia Nacional contra a Tuberculose contribuiu também para as comemorações da data, inaugurando as seguintes obras concluidas em vários Estados:

Em Salvador (Bahia — Pavilhão Infantil; em Terezina (Piauí) — Pavilhão para tuberculosos; em Antonina (Paraná) — Pavilhão para tuberculosos; em Niterói (Estado do Rio) — Biotério do Sanatário Azevedo Lima e o Dispensário Modêlo no bairro do Barreto; em Belo Horizonte (Minas Gerais) — Dispensário Modêlo; e em São Paulo (São Paulo) — Pavilhão Infantil e a instalação de Abreugrafia na Santa Casa.

Ainda pelo presidente da República, foi inaugurado em Marechal Hermes o conjunto residencial "Carmela Dutra", compreendendo 1.050 residências.

400 CASAS PARA COMERCIARIOS

Também em comemoração à data, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários fêz inaugurar ontem mais um grupo de residências construidas na estação de Coelho Neto. Compareceram o ministro do Trabalho e outras autoridades, além do presidente do I.A.P.C. O sr. Remy Archer entregou aos contribuintes devidamente classificados, as casas, que farão parte de um grande conjunto, dotado dos requisitos indispensáveis. Iniciando a solenidade, falou o presidente do Instituto, que aludiu às iniciativas do chefe do govêrno. Em seguida, entregou o ministro do Trabalho e no representante do presidente da República, coronel Joaquim Murtinho, o primeiro contrato de locação, que coube ao comerciário Raimundo Sanches Larou, o qual havia recebido ordem de despejo de sua residência anterior.

O sr. Honório Monteiro discursou também, fazendo referência ao programa do govêrno no sentido de proporcionar ao operário moradia barata e confortável. Acentuou que o conjunto de 800 casas de Coelho Neto e mais as 400 agora terminadas constitui a prova de que êsse programa estava sendo executado. Em nome dos moradores, agradeceu um dos associados do instituto.

MOÇÃO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal, a propósito do 29 de Outubro, aprovou a seguinte moção, apresentada pelo ministro Alvaro Vasconcelos:

"Função alguma está exposta, com o advento de regimes discricionários, a tão severas ofensas na pureza de seu exercicio, como a do juiz, no sereno desempenho de sua nobre missão.

A Justiça que se faz pela aplicação da lei, para punir quem a transgride, para amparar os direitos que ela assegura, fica, então frequentemente sacrificada pela obediência do magistrado à legislação nova, com que o poder de fato, arvorado em legislador e visando alicerçar sua ilegitimidade, revoga a que existia e lhe limitava o arbítrio.

Por isso mesmo a nenhuma instituição mais do que à Magistratura, deve ser grata a restauração de uma ordem jurídica estável, dentro da qual a lei básica e tôdas as leis refiltam a vontade do povo expressa por seus representantes; e ainda que representação e leis, pela fôrça restante de vicios dificeis de extirpar de pronto, não atinjam logo o ideal com que houver sido reimplantada a legitimidade do poder.

E' justo, portanto, que como parcela do Poder Judiciário, êste Superior Tribunal Militar afirme, na oportunidade que se oferece, sua integral concordância nas manifestações com que a Nação comemora a passagem do aniversário do movimento cívico de 29 de Outubro de 1945 e no aplauso que merecem os que o prepararam pela bravura de suas atitudes, os que o organisaram e os que nele colaboraram".

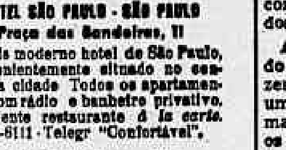
NA BAHIA E EM S. PAULO

Na Bahia, segundo telegrama da Asp., o governador Octávio Mangabeira ofereceu um almoço às classes armadas, durante o qual proferiu um discurso em que lembrou os antecedentes do movimento de 1945, aludindo ao desinterêsse das fôrças armadas.

Depois, ressaltou o espirito de camaradagem e compreensão, que já se havia manifestado em outubro, e continuou a predominar entre os dois candidatos militares, o general Eurico Gaspar Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes, assinalando a conduta dêste último ao inclinar-se ante a maioria de votos obtida pelo competidor antes do cômputo final dos votos.

A seguir, referiu-se ao govêrno do general Eurico Gaspar Dutra, dizendo que o mesmo, "sob a carga de uma herança indiscutivelmente das mais pesadas que terão caído sôbre os ombros de um presidente", hoje, a mais de meio caminho da sua jornada, mercê a "estrita justiça" do reconhecimento dos brasileiros.

A êsse propósito, teceu longas considerações em tôrno da elaboração da Constituição Federal, da organização dos governos estaduais e municipais e das Assembléias Estaduais e municipais e da democracia em geral, em que nunca se impor e frutificar no Brasil, aludindo às dificuldades encontradas pelos governos republicanos de Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto, Prudente de Morais e Campos Sales e pondo em evidência o papel desempenhado nessa luta pelas Fôrças Armadas Brasileiras.



HOTEL SÃO PAULO - SÃO PAULO
Praça das Bandeiras, 11
O mais moderno hotel de São Paulo, convenientemente situado no centro da cidade. Todos os apartamentos com rádio e banheiro privativo. Excelente restaurante à la carte. Tel. 2-8111 - Telegr "Confortavel".

AEROPÔRTO HOTEL - RIO
Av. Beira Mar, 280
Situado a 2 minutos do Aeropôrto Santos Dumont. Banheiro privativo em todos os apartamentos. Excelente restaurante à la carte. Tel. 22-4230 Telegr "Futuro"

HOTEL CASTRO ALVES - RIO
Av. N. Sra. Copacabana, 552
Novo, elegante e com móveis elegantes e confortáveis. Todos os apartamentos com banheiro privativo. Perto da famosa praia de Copacabana. Ideal para passar as férias. Tel. 37-8395 Telegr "Aprimorado".

COMPANHIA BRASILEIRA DE NOVOS HOTÉIS
Rua da Alfândega, 111 - Rio

IMPORTANTE!

CONCURSO SUL AMERICA

A pedido do Juri nomeado para a classificação final dos trabalhos enviados ao Grande Concurso Sul America, comunicamos que os resultados só poderão ser anunciados durante a segunda quinzena de novembro. Justifica esta medida o acúmulo de trabalhos recebidos, bem como a necessidade de um julgamento imparcial e sereno. Outrossim, comunicamos que a classificação para os 813 prêmios anunciados será feita de acôrdo com os pseudônimos e o número dado a cada trabalho por ocasião do recebimento na secretaria da Sul America. Os envelopes de identificação serão abertos em sessão pública, que será marcada para dois dias após a publicação dos resultados finais.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

REMODELAÇÃO nos altos postos do Exército americano

Washington, 29 (R.) — O Secretário do Exército, sr. Kenneth Royall, anunciou hoje à noite que, a primeiro de novembro, haverá uma remodelação geral nos altos postos do exército, que ficará, assim, preparado para a guerra ou para a paz. A medida, segundo o sr. Royall, tem por objeto tornar o exército pronto para uma súbita modificação, em caso de emergência.

A remodelação, entre outras coisas, incluirá a criação de um novo posto, o de Vice-chefe de Estado Maior, a ser preenchido pelo general J. Lawton Collins, que se destacou por sua perícia tática durante a última guerra.

COMO É A ELEIÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da última pág.)

facto, todos os votos eleitorais dêsse Estado. Por outras palavras, o candidato que, num Estado, obtem a maioria do voto popular, entra no páreo do voto indireto, com a totalidade e não apenas com a maioria dos votos eleitorais dêsse Estado.

E como se sabe quantos votos eleitorais tem um Estado, para a quarta e última fase da eleição?

Multo simplesmente. Cada Estado tem tantos votos nas mãos quantos são os seus representantes no Congresso Federal. Sendo invariável o numero de senadores, o que conta é o numero de deputados federais. Assim, por exemplo, Nova York — o mais populoso — tem 45 deputados federais e, como os demais, 2 senadores. Tem, portanto, 47 votos eleitorais em suas mãos para dar ao candidato presidencial que, em Nova York, houver alcançado maioria. O Estado de Nevada, o menos populoso, tem 3 votos eleitorais, correspondente a seus dois senadores, como os demais e seu único deputado federal.

Uma vez apurado qual o candidato presidencial que teve maioria no Estado, soma-se em seu favor a totalidade dos votos eleitorais dêsse Estado.

Dos 531 votos eleitorais dos 48 Estados, precisa o candidato à presidência, para vencer, conseguir pelo menos 266 — e isto é que se diz que o sr. Dewey já conseguiu, embora haja quem duvide por causa das lutas internas até agora inconfessadas, dos republicanos na Pennsilvania e noutros estados densamente povoados.

O exemplo clássico dessa aparente contradição entre o voto popular e o eleitoral, é o da eleição de 1940, na qual o presidente Roosevelt, para reeleger-se, teve apenas 55 % do voto popular, mas conquistou — por ser maior a sua votação precisamente nos Estados mais densamente povoados — 84 % do voto eleitoral.

Um dos aspectos mais curiosos dêsse sistema é o seguinte: o candidato A pode ganhar em todos os Estados menos populosos e perder por metade menos um nos Estados mais populosos — e, ainda assim, ser derrotado pelo que tiver ganho metade mais um dos Estados mais populosos, que por isso têm mais representantes na Câmara Federal e, por isso mesmo, mais votos eleitorais.

Os Estados decisivos, na eleição, nesse sentido, são o já citado Nova York, com seus 47 votos eleitorais, a Pennsilvania, com 35, Illinois com 28, Ohio e a California, cada um com 25, Texas com 23, Michigan com 19 e Nova Jersey e Massachussets cada qual com 16.

A quarta fase da eleição, a do voto eleitoral, efetua-se na primeira segunda-feira depois da segunda quarta-feita de dezembro, nas capitais dos Estados. Mas, está claro, já os resultados são conhecidos de antemão, pelo resultado do voto popular, mediante simples avaliação, pois já se tornou tradição invariável que os delegados eleitorais sancionam o candidato de seu partido, majoritário na respectivo Estado.

Na hipótese de nenhum candidato conseguir maioria, a Câmara dos Deputados, reunida, votando segundo as bancadas estaduais e não individualmente, escolhe um dos três candidatos mais votados, sendo necessário, atualmente, 25 votos para ganhar (metade e mais um dos Estados).

O presidente é então proclamado eleito pelo presidente do Senado, que procede à contagem dos resultados enviados da sede de cada Estado, na presença de ambas as Casas do Congresso. E, a 20 de janeiro, o presidente toma posse.

* * *

O processo eleitoral americano não tem escapado à crítica, sendo de notar que muitos quereriam acabar com a eleição indireta, recorrendo exclusivamente ao voto popular, que é o de 2 de novembro próximo.

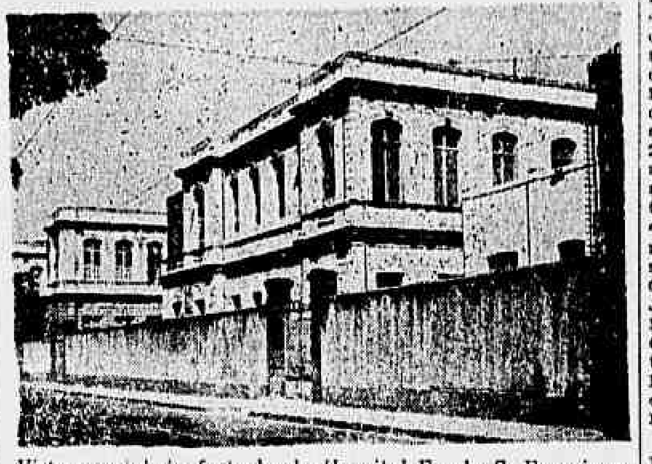
Mas o que aqui me proponho é apenas descrever o processo eleitoral, para que se possa entender devidamente as referências a voto popular e voto eleitoral e compreender o aparente paradoxo de uma votação majoritária na maioria dos Estados não bastar para que se considere eleito determinado candidato.

VIDA DE PERIGOS A VIDA DA MULHER

Sujeita continuamente às perturbações próprias de seu sexo, tendo o seu aparelho genital constituido de importantes e delicadissimos órgãos cujas irregularidades facilmente se transformam em gravissimos males, tem a mulher sua vida ameaçada por constantes perigos e precisa, pois, estar sempre vigilante. O seu fluxo mensal é um verdadeiro espelho de sua saúde intima: si vem regularmente em dias certos e em quantidade certa, sem dores, cólicas, tonturas, enjoos, etc., tudo está bem. Mas se aparece em abundância ou, ao contrário, diminuido, irregular ou retardado então urgem providências imediatas. Mas nada de recorrer a um remédio qualquer Os seus males são de duas naturezas diferentes — os que se manifestam pela abundância de regras e hemorragias e os que se manifestam pela falta, atrazo ou diminuição de regras — e, portanto, exigem remédios diferentes O Regulador Xavier, atendendo a essas duas naturezas diferentes dos males femininos, é fabricado em duas fórmulas diferentes: o n.º 1 para os casos de regras abundantes, prolongadas, repetidas e hemorragias e o n.º 2 para os casos de falta de regras, regras diminuidas, atrazadas ou suspensas. Portanto, prezada leitora, o Regulador Xavier n.º 1 ou o Regulador Xavier n.º 2, conforme o seu caso, é o remédio único e insubstituivel, capaz de combater eficazmente e afastar de maneira definitiva os seus males conservando-a a salvo de todos os graves e traiçoeiros perigos que ameaçam a sua saúde e a sua vida. (33961)

E O HOSPITAL FOI INDO, FOI INDO ATÉ FECHAR AS PORTAS

Agora sua recuperação com grandes possibilidades de bem servir à cidade



Vista parcial da fachada do Hospital-Escola S. Francisco de Assis

Quando diretor de Saúde Pública, criou o professor Carlos Chagas, em 1922, o Hospital São Francisco de Assis.

Naquela época, como ainda hoje, o Rio se ressentia da falta de hospitais, de leitos suficientes à população pobre Por sua vez, os poderes públicos sempre achavam que a Santa Casa com suas 31 enfermarias, seria eterna na sua possibilidade absorvedora de doentes de toda a cidade e até dos arredores. Nada faziam, portanto, por dotar esta capital de novos hospitais para receber as sobras do velho. Nada!

Quando veio a gripe devastadora de 1918 é que se sentiram bem as consequências de tanta incúria, de tanta displicência. Não demorou a cair no esquecimento o angustiante problema A gritaria passou, e o hospital-borracha da rua Santo Luzia continuou a esticar na imaginação de nossas autoridades sanitárias... Fácil, aliás, lhes era manter semelhante conduta: não havia estatísticas bem organizadas que revelassem francamente no povo sua completa indigência de hospitais e ambulatórios. Não lhe restava, portanto, outro recurzo senão a "farmácia próxima" e também as inocentes "aguinhas" como enganosos paliativos e, entre uma e outra coisa, uma resinha fazia bem... A questão, dizem os crentes, é saber pedir... As crianças, as indefesas vitimas de tal situação! Daí a mancha negra da mortalidade infantil a distender-se cada vez mais por toda a cidade. Isso, ontem; isso hoje e isso amanhã e por muito tempo — se Deus quizer, diz ainda a gente sofredora e resignada... Em congressos internacionais, de higiene e saúde pública, o Brasil, em compensação, sabe brilhar ao sugerir medidas avançadas, avançadissimas no terreno de assistência social! Só isso, francamente, não é um consôlo?

Aspecto parcial da reunião quinzenal da Sociedade Médica do Hospital-Escola S. Francisco de Assis, vendo-se os professôres Rabelo Filho, Moreira da Fonseca, Agenor Pôrto, W. Berardinelli e Magalhães Gomes e os drs. Cruz Lima, Decio Olinto, Orlando Lacerda Rocha, Candido de Oliveira e Pimenta Bueno

TRÊS INICIATIVAS DE CARATER PRATICO

Carlos Chagas, ao tomar a direção da Saúde Pública, achou, porém, que já era tempo de sair o govêrno de tanta mesmice, de tanto "deixa andar"... Impunha-se o inicio de algumas providências de caráter prático no preparo dessa fuga.

Construir às pressas um grande hospital, impossivel então. Com pouco dinheiro, só adaptação de uma casa grande de que o govêrno pudesse valer-se e levando também muito em conta a sua localização. Conviria perto de favela e não muito distante da estação Mauá, da Leopoldina, ou de Pedro II, da Central.

Encontrou-se um dia solução para o caso: o aproveitamento do edifício ocupado pelo Asilo São Francisco de Assis, ali no Mangue. Os velhos asilados foram removidos de lá para local mais adequado e, depois de pequenas reformas internas da casa, foi, afinal, nela instalado o Hospital São Francisco de Assis.

Um ano depois, em 1923, o diretor da Saúde Pública instalou ao lado do novo hospital a Escola de Enfermagem Ana Nery. Orientou-lhe a organização uma técnica norte-americana, Miss Clara Louise Kienninger, que a dirigiu por muitos anos, formando várias turmas de enfermeiras, algumas das quais são hoje diretoras de outras escolas do mesmo gênero.

E o problema da criança? Até 1921 não havia neste nosso Brasil nenhuma proteção oficial à criança. Incrivel! Nêsse ano Carlos Chagas criou também, no mesmo Departamento Nacional de Saúde Pública, uma Secção de Higiene Infantil, confiando-a à competência do Dr. Fernandes Figueira, que traçou as bases da nova organização e deu-lhe o impulso inicial. Tornou-se êsse orgão verdadeira escola de formação de numerosos pediatras, hoje com projeção no nosso mundo médico.

Tratemos agora só do objeto desta reportagem, o

HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

No dia 20 do corrente passamos pela antiga rua Visconde de Itauna e vimos operários a pintar a parte superior da fachada do hospital. Entramos. No saguão lemos uma placa de bronze:

"O Dr. Eurico de Azevedo Vilela como técnico orientou a instalação dêste Hospital e organizou seus serviços clinicos — 1922"

Que elegante sobriedade!

Logo na portaria um aviso da Sociedade Médica do Hospital São Francisco de Assis, dando a "ordem do dia" da reunião de 20 de outubro. Resolvemos copiá-la, como revelação de que também a parte cultural e cientifica da antiga entidade estava restabelecida. Bom sinal! Eis a referida "ordem do dia":

1.º — Prof. Francisco Eduardo Rabelo: "Quimioterapia em dermatologia";

2.º — Drs. Pimenta Bueno e Candido de Oliveira: "Ball-Thrombus";

3.º — Prof. Agenor Porto: "Sôbre um caso de endocardite maligna".

Agora, um regular parêntese para algumas linhas sôbre o

HISTÓRICO DO HOSPITAL

Ao ser instalado o Hospital São Francisco de Assis e durante muito tempo de seu funcionamento, as enfermarias estiveram a cargo dos seguintes professores e médicos: Agenor Porto, Garfield de Almeida, Carlos Chagas, Jorge de Gouvêa, Raul Batista, João Marinho, Aguinaga, Fernando Vaz, Nascimento Gurgel, Rocha Vaz, Barbosa Viana, Tompson Mota, Moreira da Fonseca, Joaquim Vidal, Leitão da Cunha, Eurico Vilela, Sales Guerra, Campelo, Roquette-Pinto, Alberto Renzo, Magarinos Torres, Cavalcanti Melo, Heitor Frota, Xavier Pedrosa, Odilon Barroso, Junqueira e J. Barbosa Melo.

(Qualquer omissão de nome ou nomes, nessa relação, devemos declarar, à puridade, que não é intencional).

Foi então fundada a Sociedade Médica do Hospital São Francisco de Assis.

Flagrante tomado numa das enfermarias já recuperadas, vendo-se enfermeiras da Escola Ana Neri, o dr. Mario Giorgio Marrano e o doente Daniel Alves, aquele que sabe dizer as coisas com inteligência e equilíbrio, como dissemos no texto

Ao que se presume, repontou mais tarde, nas esferas administrativas, certa hostilidade ao hospital. Coisa aliás, bem nossa... O médico interno Odilon Barroso, elevado ao cargo de diretor, muito se esforçou durante os 16 anos, em que esteve nessas funções, pela manutenção em forma do hospital, criado sob tão bons auspicios e com um nome tão bonito! Por fim, o dr. Odilon Barroso não pôde mais e saiu. Logo depois, os 500 leitos ocupados passaram a pouco mais de 50. Uma lástima!

Um dia o São Francisco de Assis passou à jurisdição da Prefeitura. Derrocada! Fechou! Ha cêrca de dois anos voltou à subordinação do govêrno federal, através da Universidade do Brasil. (Esta linguagem telegráfica é magnífica para encobrir misérias. É tão boa que não nos faz perder muito espaço...)

A diretora da Escola Ana Neri, Sra Lais Netto dos Reys, muito se esforçou no sentido de conseguir o hospital abandonado para aprendizagem e aperfeiçoamento de suas alunas. A discipula de Miss Kienninger talvez tivesse considerado assim êsse abandono:

— Bem bom! Como ninguem o quer, talvez possa consegui-lo para hospital-escola das meninas.

Falou a respeito com o reitor Azevedo Amaral, com o ministro da Educação e até com o presidente da República. Foi atendida. No dia 1.º de maio dêste ano, o professor Waldemar Berardinelli foi nomeado diretor do hospital.

E, AGORA, COMO VAI O NOVO HOSPITAL-ESCOLA S. FRANCISCO DE ASSIS?

Da Portaria, onde copiamos aquela "ordem do dia" da Sociedade Médica, passamos ao pátio. As passagens todas cimentadas de novo; quase a sorrir os canteiros. Enfermeiras com touquinhas por toda parte. Um borborinho animador.

Na Secretaria perguntamos pelo diretor.

— Estava agora mesmo aqui. Foi ver naturalmente as obras, e não demora.

Preferimos ficar ali pela varanda a observar o que, fóra das enfermarias, estava sendo posto em ordem. Não esperamos muito. Divisamos, afinal, o professor Berardinelli e fomos ao seu encontro.

— Já que está aqui no pátio, vou lhe mostrar o grande viveiro de passarinhos que construimos sem gastar vintem de qualquer verba. Como eles cantam e alegram este jardim!

Estranhamos a principio que o diretor nos falasse em passarinhos e não em doentes... Como o Hospital tem o nome do grande santo amigo dos peixinhos e dos passarinhos, talvez êsse o sentido da instalação ali do tal viveiro. Um aquário possivelmente estaria projetado para mais tarde... Mas como peixe ainda não canta, só seria mesmo um aquário outro elemento evocativo do santo. E o diretor foi explicito:

— A técnica moderna preconisa ambiente alegre e acolhedor aos doentes. Nada que lhe torne muito angustiante a ausência do lar, dos seus. Já temos 300 passarinhos neste viveiro. Nada gastamos também com aquele magnífico bebedouro. É peça de mais de um século. Uma preciosidade De vez em quando nos oferecem um passarinho. Se vai escrever alguma coisa sôbre essa sua visita, não deixe no tinteiro êsse pormenor. Assim, é bem possivel que se tornem mais frequentes os presentes de passarinhos... Olegario Mariano vem qualquer dia inaugurar êste viveiro. Bom motivo para o poeta fazer, a propósito, lindos versos. Podemos agora passar a ver a restauração das enfermarias e ambulatórios.

Passamos pela lavandaria, cujas máquinas estavam em pleno funcionamento. Essa lavandaria, de pequenas possibilidades noutros tempos, foi agora ampliada de tal forma que servirá a todos os estabelecimentos da Universidade do Brasil, com grande economia, graças à feição que lhe soube imprimir D. Iracema Magalhães, diretora do Departamento de Administração Central da Reitoria.

Logo ali mesmo no pavimento térreo vimos uma enfermaria restaurada, com o assoalho raspado e paredes pintadas de fresco, ao lado de outra em deplorável estado de conservação, com grandes manchas e buracos pelo chão; as paredes com os intestinos de fóra, isto é, com canos descobertos e rebentados, fios elétricos soltos, claros aqui, claros acolá, abertos com a queda de azulejos etc., etc., (esquecemo-nos agora daquela linguagem telegráfica discreta, tapa-misérias...)

Também não indagamos quem teria sido o vandalo ou vandalos, responsáveis por tais depredações. Não adiantaria, não queriamos tomar tempo ao diretor com indagações talvez indiscretas...

— O ministro da Educação ha cêrca de quatro meses esteve aqui, mostrando-se muito interessado na recuperação deste hospital. O reitor Pedro Calmon também nos vem dando seu grande apôio. Como vê — acrescentou o professor Berardinelli, estamos trabalhando para bem aproveitar tudo quanto pode ser realmente aproveitado. Sintetisando essa orientação, repontou-lhe assim de pronto: O ótimo é inimigo do bom. Somos pobres. Contentemo-nos com o bom; mas não continuemos a nos resignar com o péssimo. Não poderiamos esperar que todas estas obras terminassem para só então darmos inicio à aceitação de doentes. Seria uma crueldade! Não imagina como eles acorrem para aqui, à procura de assistência. E, quando não são doentes, são mães aflitas que vêm indagar se já temos funcionando ambulatórios de clinica infantil. Dentro, pois, de nossas possibilidades, muitos doentes vêm sendo atendidos e 150 poderão ser internados a partir do próximo mês. Além de banco de sangue, sala de fisioterapia completa e também serviços de massagens, dispomos de 13 ambulatórios, com possibilidade de atender a 200 pessoas por dia, os quais ainda nesta semana começarão a funcionar. No ritmo em que prosseguem as obras, espero ver completada a lotação do hospital com 650 leitos, talvez ainda neste ano. E o professor Berardinelli ia-nos soltando essas informações quase a correr, abrindo uma porta, fechando outra — incrivel! como ele anda depressa! — deixando-nos quase *groggy*, a pedir soda. Felizmente, numa varanda lá em cima, parou um instante para apresentar-nos ao dr. Sydney Arruda, seu assistente na administração e chefe de clinica da Faculdade de Medicina. E as apresentações continuaram:

— D. Maria José Ximenes, enfermeira-chefe. Seu traço pessoal dominante: grande iniciativa.

— Este é o Eugenio Mendes de Carvalho, encarregado dos serventes. Ótimo servidor. Sempre firme no posto. A qualquer hora em que chegue ao hospital encontro o Eugenio.

Observamos a satisfação do simpático funcionário ao ouvir o diretor assim falar de sua conduta.

— Aquela senhorita é D. Sonia Souza, diretora do serviço de alimentação do hospital. Agora gostaria que conversasse um pouco com o Daniel Alves. Não é empregado da casa. Aqui esteve internado no mês passado e ficou bom. De vez em quando aparece por cá. Escreveu-me uma carta, que considero primorosa como descrição exata da vida da 15.ª Enfermaria, a que esteve recolhido. Sabe dizer o que sente com propriedade, acerto e muito equilibrio. É assim, falando ou escrevendo.

Estavamos em meio de nossa visita e nessa altura bem certos já de que o professor Waldemar Berardinelli se achava mesmo empolgado na missão que lhe fôra confiada de restaurador de uma casa de assistência social que precisa, realmente, de contribuições assim, de apôio sincero e entusiasta de pessoas bem formadas, dotadas de nobres e generosos sentimentos de solidariedade humana, capazes de dar um pouco de si mesmo em beneficio de todos.

Fomos à biblioteca. O professor Berardinelli esclarece-nos:

— Assim como o viveiro precisa de mais passarinhos, a nossa biblioteca espera mais livros. Que venham, portanto, as contribuições dos que compreendem e percebem o completo sentido da recuperação do Hospital São Francisco de Assis.

A parede, numa placa esmaltada, posta ali por amigos do professor Berardinelli, lemos esta sua recomendação:

"Não os leve; traga-os. Todos são de todos; nenhum é de ninguem. Converse só com êles"

Achamos tão boa essa recomendação, que daqui apelamos para o escritor Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, para que, em bonito cartaz, a remeta a todas as bibliotecas públicas do país, às quais envia regularmente livros que esse orgão do Ministério da Educação lhes oferece. Atente bem o leitor na simplicidade da advertência do professor Berardinelli e, sobretudo, para aquele diplomático "Converse só com êles", em vez do que se lê por aí "É proibido...", o que leva, de certo, muita gente a desobedecer... só porque é proibido. Não vêm o que fazem as crianças e até marmanjos nos nossos jardis? Pisam o gramado, tiram flores, atravessam canteiros recentemente recompostos. E, no entanto, não faltam placas com o indefectivel *Proibido*...

Depois fomos à reunião da Sociedade Médica.

No seu anfiteatro vimos as mais destacadas figuras do nosso mundo médico. Lá estavam os profs. Rabelo Filho, Moreira da Fonseca, Agenor Porto, W. Berardinelli, Magalhães Gomes, Raul Batista, Paulo Brandão, Armando Aguinaga, Eurico Vilela, Aloysio de Paula, Edmundo Blundi, Ruy Doria, Amadeu Fialho e os Drs. Cruz Lima, Decio Olinto, Orlando Lacerda da Rocha, Candido de Oliveira e Pimenta Bueno.

O professor Waldemar Berardinelli apresenta-nos ao auditório, tendo palavras carinhosas para o velho repórter a seu lado, ressaltando ainda a contribuição que o *Correio da Manhã* e toda a imprensa podem oferecer à divulgação dos trabalhos cientificos da referida Sociedade Médica, das atividades do Hospital e também da Escola Ana Neri, que, pelo valioso concurso de suas enfermeiras, muito concorrerá, de certo, para elevar-se cada vez mais o conceito da casa que tem como seu nume tutelar o grande santo — São Francisco de Assis.

Só não houve palmas quando o professor Berardinelli terminou. Mas bem observamos a acolhida simpática que suas palavras tiveram de todo o auditório, de todos aqueles seus colaboradores no setor das atividades cientificas do hospital, ressurgido no mesmo local em que já vivera, deixando dessa fase tão boas tradições, como de inicio acentuamos. A. R.

O "Viveiro de São Francisco", que adorna e empresta alegria ao jardim do hospital, que tem o nome do "poverello" amigo dos pássaros, dos peixes e das ovelhas

A CAPITAL DE SÃO PAULO FESTEJARÁ O IV CENTENARIO DA SUA FUNDAÇÃO

Processa-se, em São Paulo, largo movimento para se comemorar, ali, o IV centenário da fundação daquela capital, em janeiro de 1954.

O Governo Municipal constituiu, recentemente, uma comissão integrada de figuras dos diferentes setores da vida cultural, econômica e social de São Paulo, para estabelecer os estudos e planos, dessas festividades. A referida comissão é composta das seguintes pessoas: — Presidente Efetivo — Dr. Armando de Arruda Pereira; 1.º Vice-Presidente — Dr. Fábio da Silva Prado; 2.º Vice-Presidente — Prof. Franchini Netto; 1.º Secretário — Sr. Gumercindo de Pádua Fleury; 2.º Secretário — Sr. Eduardo Celestino Rodrigues Jr.; Tesoureiro — Dr. Reynaldo Smith Vasconcelos, Prof. Linneu Prestes, Sr. Aloisio de Menezes Greenhalgh, Dr. Nicolau Tuma, Sr. José Ferreira Keffer, Sr. José de Moura, Sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, Dr. Waldemar Teixeira Pinto, Dr. André Nunes Jr., Sr. Artur Lemos de Brito, Sr. Ivan Maia Vasconcelos, Sr. Sadi Carnot Brandão e Dr. Elias de Siqueira Cavalcanti.

Encontando-se, presentemente, nos Estados Unidos, o presidente efetivo da Comissão, está ela sendo presidida pelo Prof. Franchini Netto e continuando a ser secretariada pelo jornalista Gumercindo de Pádua Fleury.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

ENTREGA DA GRÃ-CRUZ DA ORDEM NACIONAL DO MÉRITO AO MINISTRO JOSÉ LINHARES

As orações proferidas pelo presidente da República e pelo agraciado

Realizou-se, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, a entrega da grã-cruz da Ordem Nacional do Mérito ao ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal.

A cerimônia efetuou-se no Salão de Honra, presentes ministros de Estado, os chefes, subchefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, membros do Congresso Nacional e da Magistratura, e altas autoridades civis e militares.

Ao colocar ao peito do agraciado aquela condecoração, o presidente da República proferiu estas palavras:

"Senhor ministro presidente:

Pela primeira vez na vida da República é, hoje e aqui, exercitado pelo govêrno do Brasil o direito de galardear, com a grã-cruz da Ordem Nacional do Mérito, a quem, por tê-lo excepcional, se tornou credor do reconhecimento da Nação.

Continuadora da tradicional Ordem da Rosa, de relêvo o mais destacado na vida do país, a República criou a nova Ordem sob a inspiração dos princípios republicanos, para distinguir serviços meritórios e assinaláveis virtudes cívicas.

É com satisfação, portanto, que pessoalmente exerço a atribuição de presidir a esta solenidade, como grão-mestre da Ordem, em função da alta investidura em que me honro de presidente da República.

Tal satisfação sobe de ponto quando me é dado entregar estas insígnias ao presidente do Supremo Tribunal Federal, honrando a um egrégio cidadão e, ao mesmo tempo, à mais alta Côrte do país, expressão maior do Poder Judiciário.

Chamado à Presidência da República, em momento de rara delicadeza, vossa excelência serviu à nossa pátria de forma exemplar e prestou contribuição decisiva à causa de reingresso do povo brasileiro no sistema representativo e na reestruturação das suas instituições democráticas.

A distinção que ora confiro a vossa excelência traduz assim o reconhecimento nacional pelos serviços prestados à República e à Democracia."

Agradecendo, pronunciou o ministro José Linhares a oração que se segue:

"Exmo. sr. presidente general Eurico Dutra:

Não há palavras com que possa agradecer a v. excia tamanha distinção como a que me acaba de conferir, dignificando-me com as insignias máximas da Ordem Nacional do Mérito. Bem sei a alta significação que ela traduz, por não ser senão a tradicional Ordem da Rosa, criada no primeiro periodo do Brasil independente, e agora revigorada, sob o influxo de princípios republicanos.

Não posso deixar de reconhecer que a distinção que se me faz é menos a mim do que ao Poder Judiciário, a que tenho consagrado o melhor dos meus esforços, e ao Supremo Tribunal Federal, a que, pela generosidade dos meus colegas, presido. Juiz tenho sido, e com a ajuda de Deus, espero sê-lo, enquanto puder exercer a Magistratura, com a correção e serenidade com que julgo tê-lo feito até hoje. A minha vida pública não me tem asado oportunidades para outros cometimentos, senão as lides judiciárias.

Verdade é que, em momento dificil da vida do país, fui elevado ao mais dignificante posto que é dado a um cidadão, qual a sua mais alta Magistratura.

Fi-lo como imperiosa contingência de um dever. Dificil foi a tarefa que me foi imposta. Saí, consciente de ter cumprido a minha missão, pois para ela só levei um propósito, qual o de servir ao Brasil. Tudo envidei, para que a fase de transição por que passou o govêrno da República não trouxesse perturbação à ordem e se acalmassem os ânimos conturbados. O poder efêmero não me fascinou nem me deslumbrou. Assim é que, logo que pude, dele me afastei, transmitindo-o a quem saiu vitorioso no histórico pleito, que marcou uma época na vida politica da Nação.

Quando transmiti o govêrno a v. excia., tinha certeza de fazê-lo a um nobre cidadão, por seus destacados serviços à pátria, já assinalados na sua ascendente carreira.

Ao manifestar a v. excia. a minha gratidão, não posso deixar de referir o grande apreço que v. excia. sempre demonstra pelo Poder Judiciário. Ainda êste ano, na Mensagem ao Congresso Nacional, v. excia. — em mais de uma passagem — pôs em relêvo a missão histórica do Supremo Tribunal Federal, que restabeleceu a supremacia da Constituição Federal e a unidade do regime, em todo o país, afirmando ter a nossa Suprema Côrte prestado ao país "serviço relevante", invalidando preceitos de constituições estaduais, que se afastavam do seu modelo maior. E, por fim, com a sinceridade de suas afirmações nunca desmentidas — acabou por confirmar a diretriz seguida pelo govêrno de dispensar o maior respeito e consideração ao Poder Judiciário, cujas decisões têm sido realmente acatadas.

Agradeço, sr. presidente general Eurico Dutra, a grande honra que o govêrno de v. excia. me confere."

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

PROFILAXIA DA RAIVA

Do Serviço de Informação Sanitária recebemos o seguinte comunicado:

Vacina contra a Raiva

Só a vacinação antirrábica evita a raiva humana.

Tanto mais precoce o tratamento tanto mais rapidamente estarão constituidas as defesas organicas contra a raiva.

Para a eficiencia não basta que o tratamento seja iniciado o mais cedo possivel; é indispensavel que seja continuado, intensivamente, durante 15 a 20 dias, conforme a gravidade da lesão;

Esta, quanto mais próxima da cabeça tanto mais grave o prognóstico O cão é o agente habitual de transmissão da raiva; em segundo plano por ordem de frequencia o gato. As lesões ocasionadas por gato atacado de raiva se revestem, via de regra, de maior gravidade: o gato agride de preferencia o rosto e, além da dentada arranha a vitima, o que proporciona maior fonte de inoculação do virus.

Como proteger-se da raiva

1º) **Cuidados locais. Lavar as feridas com sabão liquido.** Pesquisas americanas recentes demonstraram ser o sabão liquido mais ativo neutralizador do virus que tintura de iodo. Os mercuriais, tipo mercurocromo, são inteiramente ineficientes.

2º) **Vacinação antirrábica** — Iniciar, imediatamente, o tratamento antirrábico. Para isso procurar, sem demora o **Instituto Pasteur**, à rua Marrecas nº 11, diariamente de 8 às 12. Aos domingos e feriados, inclusive, o Instituto Pasteur está aberto de 9 às 11 horas da manhã.

Para maior facilidade de tratamento, existem Postos de Vacinação antirrábica nos Hospitais Gerais da Prefeitura: D. Pedro II (Sta. Cruz), Carlos Chagas, Getulio Vargas, Miguel Couto, Dispensários do Meyer e Ilha do Governador.

O tratamento antirrábico precisa ser precoce, intensivo e completo.

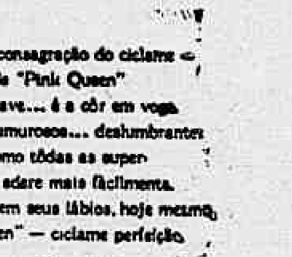
OPTICA MODERNA
Arthur Jacintho Rodrigues
Matriz RUA 7 DE SETEMBRO 67
Filial Rua México 98-C
RIO DE JANEIRO

CONSTRUÇÃO DE SETE MODERNOS LACTÁRIOS

Manáus, 29 (Asp) — O diretor do Departamento de Saúde, dr. Alberto Barreira, falando à reportagem, declarou que em novembro serão construidos sete modernos lactários nos bairros de Adrianópolis, Educandos, Praça 14, S. Raimundo, Matinha, Boulevard Amazonas e Cachoeirinha.

Em 1.º LUGAR
na exportação inglesa!
A satisfação de seus possuidores é o melhor argumento para quem deseja adquirir um carro de beleza inconfundivel, econômico e resistente, confortável e moderno. Austin é a revelação de 1948! Peça-nos, ainda hoje, uma demonstração.
PROPAC
Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio
Telefones 25-2307 e 25-3622

NOVO Tangee "PINK QUEEN"



GALE STORM, jovem estrêla de Hollywood, dá mais charme ao seu sorriso com "Pink Queen".

FASCINA COMO O BRILHANTE

Agradeça à moda pela consagração do ciclame e à Tangee pela tonalidade "Pink Queen". É brilhante... é suave... é a côr em voga. Torna os seus lábios glamurosos... deslumbrantes como o brilhante! Como tôdas as super-tonalidades do Tangee, adere mais fàcilmente, dura muito mais. Use em seus lábios, hoje mesmo, Tangee "Pink Queen" — ciclame perfeição.

Tangee
O BATON N.º 1 DO MUNDO

Reage o Ceará

O que eu mais admiro em Pierre Gourou, professor da Universidade Livre de Bruxelas e autor de vários livros, entre os quais destaco, no momento, *Les Pays Tropicaux*, é o fato dêle comparar, com notável ingenuidade, os resultados dos métodos agropecuários de populações bárbaras e selvagens da Ásia e da África com os dos mais cultos países europeus. Compara e tira da comparação conclusões pejorativas para os primeiros e em caráter absolutamente irrevogável. Lendo-o, tem a impressão, quem de agronomia nada entende, que aquêles métodos são imodificáveis, que os resultados serão sempre os mesmos e sempre péssimos, que nada há nem pode haver na técnica capaz de atenuar situações muito do seu agrado. Não teria tido procedimento diverso o viajor português que, depois de penetrar a Baía de Guanabara, nos primórdios do século XVI, julgando-a a embocadura de um rio, um Mar de Palha americano, tivesse afirmado ao rei que nunca seria possível ter uma cidade nas planícies estreitas, baixas e florestadas que se apertavam entre as serras íngremes e as águas tranqüilas de Botafogo. E afirmaria à Gourou: — Se pudesse existir já existiria! Nunca haverá uma cidade como Lisboa. Nada além das tabas pequenas, paupérrimas e raras que se disseminam pelas ilhas e enseadas.

Leiam o livro de Gourou, se tiverem tempo e precisarem despistar o fígado, e verão se exagero. No entanto, o que se nota é que as terras tropicais rengem e reagem bem desde que se lhes apliquem os processos de trabalho que mais lhes convenham. E' o que está acontecendo agora com o Ceará, graças, em grande parte, aos trabalhos de irrigação que vêm sendo executados, lenta mas sistemàticamente, pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. Examinemos hoje apenas o caso da pecuária que, na opinião de Gourou, é pràticamente impossível nos trópicos, onde as forragens são ruins (não admite a possibilidade de melhorá-las), um hectare só alimenta massa de cinqüenta quilos de peso vivo, o que torna indispensáveis vinte hectares para manter um touro que não seja dos maiores!

Examinemos alguns números. Conforme os dados conseguidos pelo censo de 1920, o Ceará tinha, frações de milhar desprezadas: 580 mil bovinos, 122 mil equinos, 117 mil asininos e muares, 393 mil ovinos, 430 mil caprinos, 183 mil suínos. Em 1940, os números eram: bovinos, 991 mil; equinos, 184 mil; asininos e muares, 272 mil; ovinos, 682 mil; caprinos, 1.017 mil; suínos, 574 mil. As percentagens de aumento, em 20 anos, foram: bovinos, 70%; equinos, 50%; asininos e muares, 133%; ovinos, 74%; caprinos, 81%; suínos, 231%.

O aumento, em todos os rebanhos, foi verdadeiramente extraordinário. Dificilmente, mesmo nas melhores zonas da Argentina e dos Estados Unidos, conseguir-se-ão dados semelhantes. Se eu discutisse a Gourou, compararia os algarismos da pecuária cearense com os de qualquer país europeu, e daí tiraria uma série de conclusões desfavoráveis para os países temperados. Bastaria, para isto, usar, como êle, um fator único, desprezando todos os outros. Comparemos, porém, com dados de São Paulo, onde não falta espaço, e a técnica é bem mais rigorosamente empregada, para melhor se avaliar a grandeza do esfôrço cearense.

Em 1920, São Paulo tinha 2.441 mil bovinos, 468 mil equinos, 326 mil asininos e muares, 96 mil ovinos, 252 mil caprinos, 2.039 mil suínos. Em 1940, eram 3.174 mil bovinos, 470 mil equinos, 365 mil asininos e muares, 64 mil ovinos, 138 mil caprinos, 2.671 mil suínos. Aumentaram os seguintes rebanhos: bovinos 30% (Ceará 70%), asininos e muares 9% (Ceará, 132%). Diminuiram: equinos, 0,3% (no Ceará, um aumento de 50%); ovinos, 33% (no Ceará um aumento de 74%); caprinos, 45% (no Ceará, um aumento de 81%); suínos 9% (no Ceará, um aumento de 231%).

Se os rebanhos brasileiros tivessem aumentado na mesma proporção que os cearenses, o censo de 1940 teria encontrado em nosso país 58.533 mil bovinos; 7.922 mil equinos; 4.843 mil asininos e muares; 13.817 mil ovinos; 9.773 mil caprinos e 43.735 mil suínos. A situação alimentar do Brasil seria bem diferente e estaríamos exportando consideráveis quantidades de carne para a Europa. Nem por isso vou eu dizer à Gourou que no Ceará se encontram as melhores condições para a pecuária que o Brasil possui. O que houve foi uma reação favorável aos trabalhos de irrigação que lá se executam e um melhor aproveitamento, embora ainda muitíssimo reduzido, dos admiráveis pastos arbóreos constituídos por leguminosas tão ricas quanto as melhores forrageiras dos climas temperados.

Os rebanhos, além de aumentarem, melhoraram consideràvelmente pela importação de reprodutores holandeses e zebuínos. O gado se torna, aos poucos, bem mais precoce, e, em parte, muito mais leiteiro. Ademais as fazendas que dispõem de áreas irrigadas estão fabricando queijo e manteiga durante o ano inteiro, e não em quatro meses, como acontecia anteriormente. Muito há, porém, a fazer não só quanto à irrigação, como no que se refere ao melhoramento dos rebanhos. Também se faz mister melhor assistência veterinária, cuja insuficiência é responsável, atualmente, por grandes prejuízos.

— Que se poderá esperar, tomadas as providências apontadas ligeiramente?

— Creio que, sem exagêro, dedicando à pecuária dois terços de suas áreas — 100.000 quilômetros quadrados — o Ceará, além de manter rebanhos mais numerosos e melhores porcos, caprinos e ovinos, pode manter, com facilidade, dois milhões de bovinos maiores e muito mais precoces e leiteiros do que os atuais. Calculando-se o abate anual em 16% do rebanho, e a média de 200 quilos de carne por boi, o que geralmente se admite para mestiços zebuínos, ter-se-iam, por ano, 96 mil toneladas de carne valendo, a 6 cruzeiros o quilograma, 576 milhões de cruzeiros. Adicionando-se 48 milhões de cruzeiros de produtos de outros como couro, sangue, testículos, vísceras, ter-se-ia um total de 624 milhões de cruzeiros. Junte-se 576 milhões de cruzeiros de 28.800 mil litros de leite e ter-se-á, apenas para o rebanho de bovinos uma renda anual bruta de 1.200 milhões de cruzeiros.

Parece-nos, assim, econômicamente muito conveniente ativar tanto quanto possível os trabalhos de irrigação, a plantação de pastos arbóreos, a importação de reprodutores, a divulgação dos processos modernos da pecuária, o melhor assistência agronômica e veterinária. Além do govêrno federal que tanto vem fazendo aconselhável seria que se somassem os esforços do Estado e dos Municípios que, com raras e honrosas exceções, pouco cuidam da produção.

Pimentel Gomes

O PLANTÃO

Não se pode atribuir aos feriados de fim e princípio de semana o aparecimento do problema, embora o mesmo assuma, em vista de tais circunstâncias, aspectos graves, mostrando a necessidade de providências.

O decreto que declarou feriado o dia de ontem, ato redigido em têrmos especiais, quase proibindo o trabalho, não deixou de ressalvar o comparecimento a serviços ligados ao interêsse público.

E nisso não vai nenhuma novidade. Em dias assim, os quartéis não facilitam licença à tropa, os bombeiros não enfurnam as mangueiras, os bondes, os trens, os ônibus não param, os filmes são projetados, os panos das ribaltas sobem, as máquinas dos jornais rolam, e tudo por motivos perfeitamente compreensíveis.

Entretanto... a Saúde Pública do Distrito Federal fecha as portas!

Com efeito, os diversos centros espalhados na cidade há tempo mantinham de plantão, naqueles dias, um médico e um enfermeiro, em expediente.

Um surto de febre tifóide, de febre amarela, de bubônica, não vai esperar um dia de expediente normal...

Mas, sem explicação plausível, o plantão dos centros de saúde da municipalidade não está mais em vigor. E agora podemos imaginar com facilidade o que de prejuízos e perigos causa a ausência dêle. Ainda mais que se aponta em não ao fato de que hoje o tratamento por meio da penicilina é muito difundido, e tôda gente sabe que em tais casos há necessidade de ser observada rigorosamente a chamada curva de ação. Para obter os resultados esperados, as injeções têm de ser aplicadas em horas exatas, sem o que tudo redunda em nenhum proveito. E mais.

A nossa estação tifóide anual acha-se em pleno brilho; os jornais noticiam todos os dias inúmeros casos novos. Para que semelhante mal tome de repente aspecto epidêmico, não custa muito; imprevistamente pode muito bem acontecer uma coisa dessas.

Ora, anteontem, véspera de feriado nacional, os centros de saúde, segundo inúmeras reclamações até nós chegadas, interromperam o trabalho: considerando a perspectiva de meio feriado, o que aliás se efetivou no hoje expediente para o público; ontem, era 29 de outubro; hoje, sábado, não há por parte de repartição pública funcionar; amanhã, dispensa comentários; segunda-feira, véspera de feriado universal, acabará um bom sábado; têrça é o próprio feriado universal.

Temos, portanto, seis dias mortos, e durante todos êsse tempo os centros de saúde pràticamente não funcionam.

* * *

Considerando que agora os servidores públicos vão ganhar muito mais; considerando que há um movimento para pagar em dôbro os vencimentos dos médicos sanitaristas; considerando que um surto endêmico pode surgir nas ruas repentinamente, como os tanques em outubro de 1945; considerando que manter os centros de saúde aos domingos e feriados de plantão é necessidade urgente — em vista de tudo isso e de outras razões fàcilmente deduzíveis, o problema está a requerer imediatas providências para o caso.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo em geral nublado. Temperatura elevada. Ventos variáveis frescos. Máxima 32º4, mínima 20º4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O autor nacional

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, encaminhou recentemente sugestão ao diretor do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação, no sentido de que o govêrno somente subvencione as companhias que se comprometam a incluir em seus repertórios, dois terços de peças nacionais. A sugestão, que, mais do que razoável, é necessária ao amparo e estímulo de nossa literatura dramática, sem a qual nunca teremos um teatro brasileiro de que nos possamos orgulhar, [illegible] e os elementos do processo cênico, estão sendo combatidas por algumas empresários. Resta saber, em primeiro lugar, o que a maior parte dessas empresas têm a fazer de útil ao progresso e aperfeiçoamento de nossa arte teatral, e em segundo lugar, que finalidade atribuem às subvenções do govêrno. O Estado não pode e não deve manter em nenhuma hipótese, um serviço nacional de teatro simplesmente para socorrer os empresários em crise de público ou em dificuldades econômicas, máxime quando ocupam os seus espetáculos e empregam os seus artistas na representação de textos estrangeiros as mais das vêzes escolhidos sem critério.

Alegam, em favor do combate à sugestão da S.B.A.T., ser insuficiente a produção de originais brasileiros. Isto não é verdade. A produção existe e se acha apenas sufocada pela sistemática recusa dos responsáveis pelas companhias profissionais. Nunca como agora se escreveu tanta peça de teatro no Brasil. E, ainda quando assim não fôsse, a função precípua do Serviço Nacional de Teatro é desenvolver o gôsto e o interêsse, por êsse gênero de literatura. Se os empresários nada ou quase nada fazem, dentro de suas possibilidades, pelo autor nacional, cumpre precisamente ao govêrno fazer alguma coisa, e para isto dispõe de verbas orçamentárias.

A trôco de que deve, então, o S. N. T. distribuir dinheiro às companhias e facilitar-lhes o acesso e a exploração das casas de espetáculos existentes no país? Simplesmente para que o autor nacional sofra a concorrência subvencionada das traduções estrangeiras e o teatro brasileiro prossiga uma coisa grotesca e vazia, sem beleza e sem capacidade de criação própria? Não se trata de jacobinismo, trata-se de corrigir uma injustiça e enfrentar um problema relativo à cultura do país.

Os empresários têm a liberdade, evidentemente, de recusar-se a representar os autores brasileiros, impedindo, inclusive, o aparecimento de jovens escritores, que renovem êste gênero tão pobre no Brasil. Mas o govêrno, por seu turno, tem igual liberdade, e mesmo o dever, de reservar as verbas do S. N. T. para a valorização de nossa literatura teatral, promovendo êle próprio um movimento neste sentido, através de uma companhia oficial ou amparando a iniciativa de artistas independentes, desde que sejam honestos, decididos e capazes.

Variações sôbre o café

Antes de aparecer a nota oficial que desautorizou a notícia de haver sido revogada a proibição de venda de cafés do DNC, já na Câmara, um deputado paulista afirmava ser inexata a informação, e que o govêrno, por intermédio do ministro da Fazenda, divulgaria uma nota naquele sentido. Ainda bem. Não seria admissível que o comércio de café, campeão daquelas vendas, vencesse a lavoura. Esta produz, o comércio vende. Se não houver safras, o comércio não terá café para vender. Andavam a insinuar ao govêrno um conflito entre as duas classes, que devem trabalhar em perfeita harmonia.

Foi exatamente o que ponderamos há poucos dias. Produtor e exportador se integram no plano, aliás amplo, do mesmo setor. De longa data nos temos pronunciado, mesmo com relação ao café, desfavoràvelmente a uma política de preços, o que implica dizer, a uma direta intervenção do govêrno no mercado, se bem que não estejamos, nesse ponto de vista, de acôrdo pleno com uma parte da lavoura.

O Brasil, como o maior produtor de café do mundo, não precisa estar condicionado a manobras de mercado, no sentido de impor preço à sua mercadoria. O que tem de fazer está fazendo, cooperando com o consórcio de propaganda do produto nos Estados Unidos, faltando-lhe apenas ampliar a esfera de ação, desenvolvendo a mesma propaganda nos mercados da Europa.

De mais a mais, não deixaremos de repetir, para que os cafeicultores nos leiam, que não estamos em condições de impor preços, pelo menos enquanto não dispusermos de um tipo de café capaz de enfrentar com vantagem a concorrência que nos fazem tipos de qualidade e que educam o paladar dos consumidores. Êste é o ponto que deve estar sempre em mira.

E já se diz como os cafés do norte do Paraná vão abrindo ràpidamente caminho a essa grande campanha.

O pão no cartaz

Volta-se a falar em novos preços para o pão, a contar de 1 de novembro. Por enquanto, porém, é uma charada. A expectativa do consumidor, à fôrça de lições, é invariàvelmente pessimista. Sabe-se, não obstante os mistérios, que os moinhos paulistas possuem grande quantidade de trigo em grão. E por que está armazenado êsse volumoso estoque? E' negócio. Os fornecedores da matéria-prima sabem que não há presentemente falta de farinha de trigo e tratam de evitar que entre nova quantidade para o mercado.

E a moagem do trigo, além de beneficiar a indústria panificadora, contribuiria para o fornecimento de farelo e farelinho aos grandes aviários do país e cuja atividade também concorre para a economia nacional, nesse importante setor.

O preço do pão é o bode expiatório de tôdas essas especulações.

Agua em promessa

Os moradores da rua Valparaizo tiveram ontem um dia de ansiedade. Sabiam que o presidente da República iria inaugurar a segunda adutora de Ribeirão das Lages. E na alerta, de ouvido ao rádio e ôlho nos jornais, picados de curiosidade, acompanhavam a cerimônia. Uma média de 300 litros diários dágua, *per capita*, eis o que se garantia à população da cidade do mundo considerada a maior vítima da falta do líquido!

Os moradores dessa rua já se contentariam com a metade. Mas que houvesse água de verdade e não de discurso. Porque êles, há uma semana, talvez, não a têm.

E' uma situação angustiosa. Queixas e reclamações, insistentes e veementes, não têm faltado. Vão morrer, sem nenhum resultado, à porta da repartição mais responsável. As autoridades e os encarregados desculpam-se. Apresentam aos queixosos e reclamantes razões que não adiantam. Ora isto, ora aquilo. Os moradores, entretanto, pedem água. Não há explicações. E água é o que não há.

O individualismo no projeto de aumento

Pedimos a atenção da Câmara para a emenda do Senado n. 60, ao artigo 30 do projeto de aumento de vencimentos. Essa emenda não transitou pela Comissão de Finanças, nem constou da publicação da matéria distribuída ao plenário. E, no entanto, fere o princípio básico de igualdade entre cargos com idênticas atribuições e responsabilidades.

Por essa emenda, um servidor, digamos a título de exemplo, de determinado quadro — contador, oficial administrativo, conferente de valores, tesoureiro, auxiliar, etc. — que obteve a reivindicação de seus direitos por lei regular, passaria a perceber remuneração muito inferior à de qualquer outro de igual categoria que fôr nomeado após a vigência do aumento. Assim, o servidor elevado ao padrão M, em virtude da 260, de 30 de dezembro de 1947, ou da 402 de 24 de setembro último, continuará a vencer Cr$ 4.500,00 mensais, enquanto que os recem-nomeados para o mesmo cargo vencerão Cr$ 6.080,00. Ocorre ainda outra circunstância: um tesoureiro-auxiliar, antigo padrão 23 ou M, promovido a N, com os vencimentos de Cr$ 5.250,00, se não recebesse os benefícios desta promoção, teria de perceber Cr$ 6.080,00 conforme o projeto do aumento geral.

Numa iniciativa dessa natureza o individualismo recomenda mal. Compromete. À Câmara, cumpre extirpá-lo, evitando injustiças.

Sociedades médicas

A Sociedade dos Internos da Santa Casa vem há muito promovendo conferências e aulas no Hospital Geral daquela instituição, ministradas por professôres da nossa Faculdade de Medicina, que, fora das enfermarias que dirigem, procuram dar maior extensão aos seus ensinamentos, falando a estudantes de medicina filiados àquela sociedade.

O professor Waldemar Berardinelli, assumindo a direção do Hospital São Francisco de Assis, procurou por sua vez restabelecer as conferências da Sociedade Médica dêsse hospital, tendo-se no dia 20 do corrente iniciado as mesmas perante um auditório composto de professôres e médicos, que ouviram três comunicações importantes. Bom seria que o govêrno procurasse facilitar a divulgação de tais comunicações através de uma boa revista, a que se pudesse assegurar saída regular e com distribuição gratuita a escolas de medicina e hospitais do país.

O que é necessário, indispensável mesmo, é facilitar tudo que fôr possível ao Hospital São Francisco de Assis, nesta sua segunda fase, que se inicia tão brilhantemente.

Sucede que alguns professôres, em situação financeira mais folgada, pagam de seu próprio bôlso a publicação de trabalhos escritos por seus assistentes e colaboradores.

Como se faz política comercial

O Estado de São Paulo há alguns anos eliminou o impôsto de exportação de seu quadro tributário, e vivendo sem êle, não sentiu grande falta. Pouco depois de assumir o govêrno do Estado, desejando ter mais uma fonte para conseguir o equilíbrio orçamentário, tentou o sr. Ademar de Barros, restabelecer êsse impôsto, embora em bases módicas, segundo se dizia. Sabemos como são flutuantes essas pretensas bases. A Assembléia Legislativa, ao que se conta, impugnou a pretensão, e não se falou mais nisso. Como se compreende, então, que parta agora da Mesa da Assembléia o projeto criando um impôsto de exportação *ad valorem*, a incidir sôbre cada saca de café embarcada para o estrangeiro, à razão de 3 por cento?

Já sem aludirmos a incoerência tão flagrante, queremos ver o caso em face da oposição da lavoura a semelhante iniciativa. E' a classe mais interessada e que melhor pode saber da inconveniência da medida. Há êsse e outro aspecto do problema, que devem entrar conjuntamente em exame para o julgamento do passo que se quer aventurar.

Repetiremos que está nos Estados Unidos o maior mercado de nossa produção cafeeira. Importa, só êle, talvez mais de dois terços das safras, a despeito de receber a mesma mercadoria de todos ou da maior parte dos países produtores do continente. Como se justifica, perante as boas normas de intercâmbio, que taxemos a saída de um produto que entra naquele mercado fora de quaisquer coações fiscais? Só para poupar ao café, no aranhol tributário do país, as abusivas incidências do impôsto de vendas e consignações?

E' mais honesta iniciativa acabar com essas múltiplas e ilegais incidências. Esse é o caminho limpo a trilhar, para ser atingido, mesmo por partes e lentamente, o único sistema de tributação capaz [illegible]

RECEITA E DESPESA

Após uma pausa de vários meses a Contadoria Geral da República recomeçou a publicação dos balancetes da União. O último cobre o período de janeiro a setembro, três quartos do exercício corrente. Isto não quer dizer que as receitas e despesas verificadas no quadro da Contadoria correspondam exatamente a 75% do movimento dêste ano.

Geralmente o último trimestre mostra, tanto do lado das receitas quanto do lado das despesas, algarismos mais elevados que os precedentes. Isto porque nesta época do ano o impôsto de renda fornece aos cofres públicos receita particularmente importante e, além disso, o chamado "período adicional", ou seja a parte dos impostos e taxas que não são mais recebidos ou registrados até 31 de dezembro, mas que se referem ao exercício anterior, constituem arrecadação suplementar. Quanto às despesas, há também regularmente um acúmulo no fim do ano sobretudo pelo pagamento de juros e quotas de amortização da dívida pública externa.

Entretanto, as contas para os primeiros nove meses permitem já fazer-se idéia bastante precisa sôbre a execução do orçamento. Mostram que as estimativas estabelecidas, às vésperas do exercício, eram de modo geral exatas. O único impôsto, entre as grandes rendas tributárias, que ficou sensivelmente atrás, em relação à estimativa orçamentária, é o de importação. O motivo é evidente: o regime da licença prévia nos últimos meses reduziu bastante a receita das taxas aduaneiras, e é provável que esta compressão continue por algum tempo. Entretanto, graças às importações maciças do primeiro semestre, a arrecadação nos primeiros nove meses atingiu 1.282 milhões de cruzeiros, mais ou menos o montante do período análogo do ano anterior.

Pràticamente, não se pode ainda julgar a influência do aumento das taxas aduaneiras em vigor desde 1º de agôsto, porque novos impostos — principalmente os complicados como êste, diferenciados segundo a proveniência das mercadorias — jamais dão, imediatamente, resultados palpáveis. É de se esperar, porém, que esta majoração compensará parcialmente a diminuição das importações.

A evolução dos outros impostos corresponde, aproximadamente, à previsão. O impôsto de consumo produziu nos primeiros nove meses 3.536 milhões (a estimativa orçamentária para todo o ano é de 4.985 milhões); o impôsto do sêlo deu 1.049 milhões (previsão: 1.502 milhões). O impôsto de renda, cujas taxas para as pessoas jurídicas e sôbre os dividendos dos títulos ao portador são consideràvelmente mais elevadas que no ano passado, forneceu até o fim de setembro 3.062 milhões de cruzeiros, enquanto a estimativa para todo o ano não foi senão de 3.544 milhões. Muito provàvelmente a receita oriunda dessa fonte ultrapassará, até o fim do ano, 4 bilhões.

As receitas que não figuram na lista das "rendas tributárias" — ainda que sejam em grande parte tipicamente impostos permanentes — forneceram também sensivelmente mais que as previsões indicavam. Particularmente o impôsto sob transferência de fundos para o exterior — virtualmente uma taxa geral de 5% sôbre importações, da qual apenas alguns artigos de primeira necessidade estão isentos — avalia-se como um recurso fiscal de primeira ordem, e a estimativa de 350 milhões, feita pela Comissão de Finanças da Câmara, mostrou-se completamente errada. Apesar da situação anômala das importações, a arrecadação ultrapassou, em nove meses, de um têrço o montante orçado para todo o ano.

A evolução das despesas manteve-se nos limites normais. Até o fim de setembro, a despesa totalizou 9.925 milhões, enquanto no orçamento a despesa do exercício foi fixada em 14.596 milhões. Por motivos já indicados, a despesa efetiva atingirá provàvelmente, no fim do ano, o total previsto.

O confronto das contas de receita e despesa no Banco do Brasil deixaram ao Tesouro Nacional, no fim de setembro, um *superavit* de 331 milhões de cruzeiros. Efetivamente o *superavit* é mais elevado ainda. A 31 de dezembro de 1947, o Tesouro tinha em caixa e nas agências do Banco do Brasil saldos de 510 milhões de cruzeiros, ao passo que a 30 de setembro as contas respectivas mostram um total de 851 milhões. Disto resulta um aumento de 341 milhões, que se juntam aos 331 milhões das contas Receita e Despesa no Central do Banco do Brasil. O *superavit* total atingiu, pois, 672 milhões — algarismo que não deveria ser negligenciado nos preparativos para o aumento do impôsto de consumo.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A

Para inglês ver

Quem supuser que o negócio da São Paulo Railway está liquidado seguramente julgará. A estrada [illegible] de Santos a Jundiaí, mas para inglês ver continua a ser a velha estrada que uma emprêsa britânica explorou por dilatados anos. E quem o diz são os próprios inglêses, que se deixaram encampar. Ainda a 22 do corrente, noticiou um telegrama de Londres, a diretoria da São Paulo Railway — atestado da sua sobrevivência — fazia naquela capital uma convocação da assembléia geral de acionistas, a realizar-se a 16 de novembro próximo. Isso significa que a São Paulo Railway ainda não abriu mão de seus títulos nem apresentou o balanço final da liquidação dessa emprêsa ferroviária.

Os portadores preferenciais das debêntures, contemplados com o dividendo de 5 por cento, esclarece a convocação, só a 1 de janeiro de 1949 terão o prazer de ver o resgate de suas ações. Digamos, antes que nos digam, que isso nada tem conosco. E' história inglêsa. A outra classe de acionistas, não preferenciais, só terá seus títulos resgatados em janeiro e julho daquele ano. Outra mora com a qual nada temos. Mas há uma parte da convocação em que o presidente da diretoria, sr. Gorge Booth, francamente adverte que os acionistas não devem nutrir exagerado otimismo, supondo que terão compensações por haver o govêrno brasileiro concordado em indenizar o *capital reconhecido e os respectivos juros*.

Isso, sim, é visceralmente conosco. O sr. Booth sabe que, em transações entre homens de bem promessa é dívida. Todavia, prepara o espírito dos acionistas da São Paulo Railway para a possibilidade do calote. Mas representará mesmo um calote o reconhecimento, pelo nosso govêrno, de um capital maior e daqueles famosos juros de 7 por cento, que estão correndo? A encampação da ex-São Paulo Railway foi mau negócio, como ficou exuberantemente provado nos debates legislativos e conforme a opinião dos técnicos.

A despeito disso, era para estar definitivamente acabada. Mas se o govêrno brasileiro realmente se comprometeu a majorar os encargos do negócio com outros ônus, o que lhe cumpre fazer é sustentar a palavra... sorrindo, ainda que seja para inglês ver.

Um desastre na Léste Brasileiro

Houve um grande desastre ferroviário a oito quilômetros de Santo Amaro, na Bahia. Tombou um trem de passageiros e cinco vagões foram danificados. Não se verificou morte, felizmente, mas cêrca de noventa pessoas ficaram feridas, algumas em estado grave.

Trata-se da Léste Brasileiro, uma estrada de condições precárias, para a qual a sorte tem sido adversa há muitos anos. Seu material rodante é o pior possível, só comparável ao fixo, e, apesar dos protestos gerais de todo o sertão bahiano a que ela desserve, nunca se lhe proporcionou o de que mais necessita: a substituição do imprestável pelo que mais garantia oferecesse no tráfego. O ferro velho da Léste eternizou-se.

Nesse desastre — coisa que, aliás, não devia ter surpreendido — ocorreu um imprevisto. Com as autoridades policiais, interveio o juiz de direito da referida cidade, exigindo a apresentação do maquinista, apontado como principal responsável. Tôdas as testemunhas afirmaram ser a causa do descarrilamento o excesso de velocidade com que corria o trem. Era, pois, indispensável ouvir-se a quem o conduzia. Pois a direção da estrada não só se recusou a atender às autoridades, como até deu sumiço ao maquinista.

Que a direção não se interesse pelo bom funcionamento da Léste, não se justifica, mas se compreende. Ir, porém, ao extremo, de campear pela impunidade dos culpados, é o que chega a ser clamoroso.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A ONU solicitou os bons ofícios do Itamarati para que lhe sejam enviados filmes brasileiros para serem exibidos em Paris.

— Diabo! Por que a Rússia, que tudo veta, se esqueceu de vetar essa idéia?

• • •

Bernie Shelton, de Greenville (Texas), tomou a sinistra resolução de suicidar-se. Mas, faltando-lhe coragem, forjou um plano ainda mais sinistro: declarou-se autor de um crime de morte. Contava, assim, ser condenado e electrocutado. Descoberta a mistificação, Shelton foi mandado em paz, a suportar a vida.

No Brasil, mesmo que houvesse a pena última, êle, com essa história de ser assassino, não conseguiria nem uns meses de cadeia.

• • •

Na Câmara o sr. Requião defendeu o seu projeto de denominar-se língua brasileira o idioma falado no Brasil. O sr. Pereira da Silva apresentou uma emenda, chamando-o "idioma brasilista".

Assunto a calhar para a véspera de seis feriados parlamentares seguidos. Excelente aperitivo para não pensar em coisas sérias.

• • •

Falando em Des Moines (Iowa), o general Bradley, chefe do Estado Maior Geral, declarou: "Os Estados Unidos devem estar prontos para fazer face à ameaça de certa potência que coloca em perigo a paz do mundo."

Êsse eufemismo "certa potência" faz lembrar a expressão com que, há mais de meio século, a nossa imprensa se refere ao popularíssimo, conhecidíssimo, familiaríssimo "bicho": "o denominado jôgo do bicho".

Cyrano & Cia.

O EMBAIXADOR BRUCE CONFERENCIOU COM PERON

Buenos Aires, 29 (F. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Bruce manteve prolongada conferência com Peron abordando-se diversos problemas de capital importância. Peron declarou que conversaram sôbre assuntos que interessam os dois países. Referiu-se aos meios tendentes a procurar cada vez mais um estreitamento dos vínculos de amizade entre os países.

Em seguida, Peron acrescentou que o aumento de intercâmbio entre os dois países se fará de uma forma mais efetiva, como conseqüência do aumento de compras efetuado pelos EE. UU., de produtos argentinos.

ARIAS REGRESSARA

Cidade México, 29 (U. P.) — O líder oposicionista panamenho, Arnulfo Arias, declarou que, dentro em breve regressará ao seu país, terminando assim com o exílio que se impôs.

O antigo presidente da República do Panamá disse que "não pode permanecer muito tempo no poder um govêrno irresponsável e inescrupuloso".

A espôsa do sr. Arnulfo Arias deverá embarcar de regresso ao seu país na próxima sexta-feira, entretanto, sabe-se que o antigo presidente ainda se demorará mais alguns dias nesta capital.

EXECUTADOS

Landsberg, 29 (U. P.) — Nove dos dez criminosos de guerra nazistas condenados à morte foram executados, com exceção de Hermann Damman, cujo nome constava na lista original. O promotor militar declarou que a execução de Damman foi suspensa, à última hora, em vista de um pedido que "expõe suficientes razões para permitir novas investigações e estudos". Damman era soldado da guarda do campo de Neuw Wulmstof e foi julgado culpado, por ter assassinado aviadores americanos, que foram obrigados a fazer aterrissagens forçadas durante a guerra.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina Minas

GABINETE SALVADORENHO

São Salvador, 29 (U. P.) — Acabam de ser designados para integrar o novo gabinete, as seguintes personalidades: General Ernesto Bara, que ocupará o cargo de Sub-secretário de Defesa e o Dr. Manuel Antonio Selva para Sub-Secretário do Interior.

Com estas duas nomeações fica quase completo o novo Gabinete presidencial.

PORQUE FALTAM BRAÇOS

Produzir, produzir, produzir mais!

Êste bom conselho não tem faltado, com referência às atividades rurais, mas a crise da produção continua sempre a mesma de mal a pior. Algumas de suas causas parecem ignoradas sendo embora intuitivas. Devemos, pois, recordá-las a todo momento, na esperança, quem sabe? de que venha o govêrno a removê-las de modo prático.

A causa geral da crise da produção nos campos é a falta notória de braços, provocada por tôda uma série de outras crises.

Não houve no país nenhuma epidemia ou guerra que devastassem as povoações. Se não há braços na lavoura, para algum rumo diferente êles se encaminharam. Encaminharam-se para os centros industriais ou simplesmente para os centros urbanos.

Certos espíritos superficiais admitem que o fenômeno seja de atração. Êsses referidos centros, oferecendo ao homem vida mais brilhante, seduzem e por último corrompem o lavrador.

Ora, dá-se o contrário: o trabalhador rural é muito mais expulso do que atraído; expulso pelas más condições do meio. Os centros industriais ou urbanos constituem o lugar onde, já desarvorado êle vai bater uma espécie de remanso nas águas do rio encachoeirado, propício a reunir os despojos da tormenta que abateu as árvores.

Se, no quadro local de suas penas, pesquisarmos o primeiro empurrão aplicado ao lavrador expulso, encontraremos a lei; sim, a lei trabalhista.

Essa lei arma de garantias e privilégios o operário industrial ou urbano. Ao operário rural, pelas condições mesmas de sua tarefa, não concede análogos benefícios; em conseqüência, obriga-o a emigrar, na ilusão de obter formas novas de existência.

Acontece também que as indústrias de transformação, mal fiscalizadas ou não fiscalizadas com respeito aos lucros, por via de regra impõem o preço das matérias-primas, e desta maneira, não ensejando a prosperidade na exploração dos campos, impedem a melhoria das condições do trabalhador rural, privado assim do amparo, em assistência técnica e individual, que elas, sempre mais ricas, podem oferecer aos seus operários.

Em última análise, que resulta? Resulta que a emprêsa rural lutando a um tempo contra o intermediário, contra as intempéries, contra as pragas, contra o mercado, contra o preço, não tem como pagar salários correspondentes aos dos centros industriais ou urbanos. Seus homens abalam, empurrados...

Além disto, falta o crédito agrícola, organizado em bases técnicas, não só a juros baixos e prazo longo, porém simples e accessível na elaboração dos respectivos contratos, livre das formalidades que hoje tanto o oneram em despesas de tabelião.

Só agora, por exemplo, o Banco do Brasil adotou o sistema de preferir agrônomos e veterinários para fiscais de sua carteira agrícola, únicos agentes, êsses, capazes de conhecer as necessidades efetivas do mutuário, de saber que um crédito, figuremos, para algodão abrange a compra necessária do pulverizador, do arseniato de chumbo, da boa semente, da máquina extintora da saúva; capazes, enfim, de fiscalizar a conveniente aplicação do dinheiro.

Quando esta mentalidade se fixar no processo ou despacho do crédito, o Banco saberá, pelos serviços da estatística, o volume e a natureza das precisões do lavrador; poderá, inclusive, promover a importação direta de máquinas e ferramentas e até criar o intercâmbio entre seus clientes, orientando-os sôbre as compras mais indicadas.

A carência de braços no campo e a conseqüente baixa da produção exprimem, por conseguinte, e atestam, a carência de uma política rural, em cuja formação a lei intervenha com preceitos e a autoridade com providências imediatas. Se isto fôr um dia realizado no Brasil, nenhum centro industrial ou urbano atrairá o operário do campo, exatamente porque o campo o não expulsará das terras de cultura.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

"MANÊ, TECKEL, PHARES"...

Gyl Seára

Ao sr. Correia e Castro, ao assumir a gestão da pasta da Fazenda, afirmou ao país, em nome do govêrno, que a inflação do meio circulante chegara ao fim, *que não mais se emitiria papel-moeda inconversível*, que a paridade cambial do cruzeiro seria mantida que o poder aquisitivo dessa divisa permaneceria estabilizada e, finalmente, que os orçamentos federais passariam a ser equilibrados. E a nação em pêso exultou.

Poucos ministros das nossas finanças iniciaram seus primeiros atos, prestigiados pelo apoio unânime dos brasileiros, como sucedeu a êsse ilustre patrício.

De fato, com o prometido equilíbrio monetário, propiciado a um só tempo, pelo crescimento da receita e pela compressão da despesa, uma e outra não só se nivelaram como deixam saldos consideráveis, graças aos quais, nestes dois últimos exercícios, cessou aquela causa da inflação e, com ela, o apêlo do Tesouro e Caixa de Amortização, por intermédio do Banco do Brasil.

Já, agora, porém, o panorama é outro, de próxima inversão dêsse estado de coisas, ante a ameaça, em perspectiva, do crescimento maciço da despesa federal, consideràvelmente, avolumada pelo aumento de vencimentos ao funcionalismo, e por efeito da inclusão parcial no orçamento, *ao nosso ver desaconselhável*, dos gastos com o plano Salte, estimados em Cr$ 1.300.000.000,00. A êsses fatores de crescimento da despesa se insiste em conjugar o efeito de provável queda no rendimento da arrecadação tributária.

Não é intenção nossa discutir tal aspecto da questão, muito embora não subscrevamos tal modo de pensar, no que estamos em companhia de opinantes dos mais autorizados. O nosso objetivo é outro: positivar que a ser admitida a hipótese da insuficiência da renda federal, para prover, tão completamente quanto se faz necessário, aos gastos públicos, é necessário remediar o caso, não se admitindo em caso algum que o equilíbrio orçamentário não seja conseguido no cômputo das receitas, honestamente orçadas, e na fixação das despesas a autorizar com justeza e parcimônia. *Fugiria o Legislativo ao seu dever precípuo se em contrário procedesse.*

Por sôbre isso, evidenciaria inadmissível displicência e falta de coragem para enfrentar situação, *que é remediável, haja vontade firme e decidida* de remover as resistências à contribuição maior, ora a ser exigida, pelo poder público, *dos brasileiros em condições de prestá-la, sem sacrifício exagerado, mas também sem o da subsistência das massas humanas patrícias, menos favorecidas da fortuna, como é de uso inveterado entre nós.*

E', com efeito, no mais pesado gravame ao consumo que se pretende encontrar a maior parte dos recursos suplementares, bem assim no aumento dos impostos aduaneiros, por cujo meio que se cogita de obter o restante. E, pois, na *imposição indireta*, na que proporcionalmente mais onera as massas populares, que se cuida de encontrar os fundos necessários à cobertura do *deficit* presumido.

De ir buscá-los *onde êles se encontram mais acessíveis*, entre as classes possuidoras de recursos, *através dos tributos diretos, ninguém cura*, e se algum mais audacioso lança proposição em tal sentido, faz logo surgir o clamor das que se recusam a maior contribuição. Na melhor das hipóteses, em tal eventualidade, a proposição não encontra ambiente entre os líderes partidários, geralmente pertencentes às classes das quais a providência exigiria mais acentuada quota de participação aos gastos públicos. Ora se trata de um membro da alta finança, ora de próspero banqueiro, ora de poderoso industrial, de rico mercador, aos quais envolveria a majoração do impôsto direto. Exemplifiquemos.

Por ocasião de uma das muitas conferências verificadas em presença do chefe do Estado, foi sugerida a exclusão do financiamento do plano *Salte* do orçamento, provido aquele, em substituição, por meio de taxa complementar ao impôsto sôbre a renda, considerado o produto respectivo como empréstimo compulsório ao Tesouro.

Em troca da contribuição, *que só atingiria os rendimentos maiores*, seriam entregues apólices da dívida pública federal, cuja amortização só teria início *a partir da conclusão de dito plano* e com o produto do maior rendimento que aos cofres públicos trariam as inversões resultantes dêsse grandioso empreendimento.

A proposição resultaria aos contribuintes *num emprêgo de capital*, cujo montante, no valor presumível de algumas centenas de milhões de cruzeiros, evitaria o aumento proposto dos impostos aduaneiros e de consumo.

Já forçámos a massa dos produtores, ricos e pobres, ao empréstimo compulsório de 20% do valor dos produtos exportados. Por que não estender contribuição semelhante à parcela percentual, muito inferior, aliás, como sugeria o opinante, dos rendimentos, limitada, porém, aos ricos, aos que, *sem sacrifício da própria subsistência podem emprestá-la, mediante juros razoáveis, ao Estado?*

Entretanto, a sugestão não encontrou apoio. Ao contrário, foi combatida por grande financeiro, próspero banqueiro e poderoso industrial, todos participantes do conclave.

Não importa que falte o feijão à mesa do pobre; apertará o cinto para não sentir a fome, contanto que, da mesa do rico, não desapareçam os charutos finos, o licor envelhecido, etc. Ante a cegueira que o caso envolve, é bem o caso de recordar o incidente que turvou o esplendor do festim de Baltazar, na Babilônia antiga. Não importa, contanto que não ocorram já, entre nós, a perturbar o sossêgo do nosso imediatismo, bem brasileiro. Já certo rei francês dizia: *"après moi, le deluge"*... E' dêsse pensar que parecem partilhar certos homens públicos no Brasil.

Pode estar isso tudo certo, mas contraria de frente o sábio adágio, quando afirma ser preferível iremse os anéis, mas ficaram os dedos. E não é só. Êsse caso do *deficit* orçamentário tem outro aspecto, que precisa ser considerado com especial atenção por parte dos responsáveis pela execução do orçamento para o próximo exercício. Vale descrevê-lo pormenorizadamente.

ESCASSEIA O MANGANÊS

São relativamente muito pequenas as reservas mundiais de minérios de manganês. Em 1939, calculava-se existirem na União Soviética 220 milhões de toneladas de minério; 140, na Índia; 60, na África; 35, no Brasil; 2, na Península Ibérica; 1 milhão nos Estados Unidos da América do Norte; 1,7 milhões em outros países, como Austrália, Alemanha, Canadá, Bolívia, Turquia, etc.

A situação do Brasil, embora não seja ótima, não é má. Melhorou, aliás, ùltimamente, pela descoberta de outras grandes jazidas em Minas Gerais e no Amapá. Em Minas Gerais os novos depósitos encontrados estão nas proximidades de Itabira, ao lado de excelente minério de ferro, o que é extremamente vantajoso, pois o manganês é indispensável à siderurgia. No Amapá, situam-se em terras do continente na grande ilha de Maracá.

Os Estados Unidos, graças ao tremendo desenvolvimento de sua siderurgia, consomem cêrca de 50% da produção mundial, embora o extraiam de seu próprio solo em quantidades pequenas, pois míninos são os seus depósitos. Em 1887, os Estados Unidos importaram 446 mil toneladas de manganês, das quais 35 mil eram brasileiras. Quase todo o minério provinha da Rússia.

Em 1914, a Rússia contribuia com 50% para o consumo mundial de manganês, a Índia com 40% e o Brasil com 2%. Nos dez anos que se seguiram, tendo a Rússia pràticamente se afastado do mercado, o Brasil passou a concorrer com 30% do consumo mundial. Em 1932, a Rússia reiniciou as suas exportações e a Costa do Ouro começou a exportar, baixando a nossa contribuição para 2%. No decurso da última guerra, mais uma vez os Estados Unidos, parquíssimos de manganês, apelaram, como sempre acontece em tais circunstâncias, para o Brasil. Voltamos a concorrer com 30% do consumo mundial. Terminada a guerra, a nossa contribuição baixou a 2%, mais uma vez.

Não lastimamos a queda de nossa exportação de manganês, metal indispensável à siderurgia, escasso no mundo, do qual, nas Américas, o Brasil mantém pràticamente o monopólio. A nossa siderurgia está em franca ascensão e dêle necessita cada vez mais. Esgotam-se as fracas jazidas estadunidenses e canadenses, bem como as européias. Saibamos, porém, cotar bem o nosso minério, dar-lhe o devido valor, quando mais uma vez apelarem para nós.

RECORDANDO O "CRACK" DE 1929

Wellesley, Massachussets, Estados Unidos, 29 (De Joseph Levine, correspondente da United Press) — Há exatamente 19 anos, no dia 29 de outubro de 1929, verificava-se o famoso "crak" no Mercado de Valores dos Estados Unidos. Foi uma "terça-feira negra". Os indicadores automáticos de cotações funcionavam com horas de atrazo a respeito das transações que se efetuavam nos escritórios de Wall Street. Nos subseqüentes dias de pânico e confusão, os homens que há uma semana eram milionários se transformavam em mendigos. Os empregados, donas de casa e todos os "peritos" em assuntos da Bolsa de Valores viam desaparecer, da noite para o dia, suas pequenas inversões.

Um dos poucos homens que previram o desastre foi o economista Roger Babson. Em setembro de 1927, prognosticou o desastre financeiro. Hoje, Babson prognostica outra crise econômica e provavelmente uma outra guerra. Babson disse que "a crise é inevitável. A guerra não; porém, virá, com certeza, se as nações não conseguirem criar um govêrno mundial que possa regular as coisas, tal como as tarifas e a imigração.

Babson disse que se está preparando para a guerra porque não acredita que os govêrnos consigam formar um govêrno mundial. Disse que os homens de negócios do mundo devem "esquecer-se de seus lucros; os trabalhadores de seus salários e os políticos dos votos".

Babson calculou que a guerra virá, porém não acredita que isto será o fim da civilização ou do desenvolvimento industrial nos Estados Unidos. "Ainda que descarreguem sôbre nós a bomba atômica e eliminem 15 milhões de pessoas, teremos ainda mais de 140 milhões e os nossos importantes recursos" — disse Babson.

Com respeito à crise, disse que a mesma precede uma prosperidade excessiva. "E' a lei fundamental da natureza, disse. E' ainda prematuro antecipar quando se produzirá a crise", porém, abrindo o livro que escreveu em 1932, assinalou a primeira página, que diz: "as duas gerações futuras devem estar preparadas para enfrentar o pânico em princípios de 1955 e 1995".

PARA CONTINUAR OS ESTUDOS

São Luís, 29 (Asp.) — Foi apresentado, na Assembléia Legislativa, um projeto concedendo uma bôlsa de estudos ao cientista Achiles Lisboa, para a continuação de seus estudos especializados sôbre a lepra

OPINIÃO VALIOSA

QUERIDA AMIGA,
Encerar com cêra Royal é economizar dinheiro e energias. Tenha sempre em sua despensa algumas latas de cêra Royal.

ULTIMAS ESPORTIVAS

CAMPEÃO MUNDIAL DOS PESOS-PENA

Nova York, 29 (A. P.) — Sammy Saddler conquistou o campeonato mundial dos pesos-pena, derrotando o campeão Willie Pep por k. o. no 4.° round.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

O DIA POLICIAL

O LARÁPIO PERDEU A FALA...

O jardineiro Mauro Alves, de 25 anos, residente em Petrópolis, teve um dia uns sonhos de grandeza. Afinal, sonhar apenas não tem nada de mais; por isso Mauro imaginava como deveria ser bom o sujeito ter dinheiro, mas muito dinheiro, comprar um automóvel de luxo, um palacete e bancar o "D. Juan". Mauro "bolava" um meio para conseguir seu intento, já que reputava difícil chegar até lá como simples jardineiro. Resolveu mudar de profissão. Padeiro era melhor, pois tinha uns amigos padeiros que estavam fazendo fortuna. Também, pudera não... O caso é que Mauro teve que trabalhar como empregado e, em pouco, chegou, também, à conclusão de que ainda não seria dessa forma que enriqueceria. Seus sonhos fantásticos estavam se tornando verdadeira obcessão. Vivia num dilema infernal: — o ser e o não ser honesto. E foi nesse momento que encontrou um velho amigo (!) — Paulo Damião.

Conversa puxa conversa. Em pouco ambos "choravam' suas máguas e delas surgiu um plano, e que plano... Combinaram assaltar o cemitério de Petrópolis, onde encontrariam muita coisa de valor.

— Veja lá Mauro o que você está arranjando. Não vai você na hora "H" me deixar só com os fantasmas?!

— "Que é que há", companheiro, comigo não tem disso. Eu não tenho mêdo de gente viva, quanto mais de fantasmas. Era só mesmo o que faltava. Fique tranquilo que às 21 horas estarei na entrada principal, por onde entrarei e irei limpando o que puder até o cruzeiro, onde nos encontraremos, pois, você à mesma hora, deverá entrar pelo portão dos fundos e vir fazendo a mesma coisa até aquêle local. Feito?

— Feito!

Exatamente às 21 horas da última segunda-feira, Damião escalava o portão dos fundos do cemitério. Cautelosamente foi se apoderando de todo objeto que julgou de valor e, quando nada mais podia carregar, dirigiu-se para o cruzeiro. Ao aproximar-se do mesmo teve a impressão de que ali já se encontrava o companheiro e por isso dirigiu-lhe a palavra alegremente, exibindo a grande "coleta" que vinha de fazer. Sua alegria, porém, durou pouco, muito pouco mesmo, pois mal acabara de falar e não mais via o vulto que julgava ser Mauro. Damião contraiu as pálpebras e fixou a vista. Nada. Ninguem nas proximidades. O vento frio açoitava-lhe a face. Damião começou a tremer, mas o vento frio nada tinha a ver com aquela tremedeira. Seu motivo era bem outro — o mêdo, e que mêdo... Numa última tentativa chamou pelo companheiro. Primeiro à meia voz e depois aos gritos. Não obteve resposta. A tremedeira aumentava cada vez mais. Queria parar e não podia. Seus joelhos batiam um de encontro ao outro. Os maxilares também. Os cabelos, de há muito, estavam eriçados tal qual porco espinho. Damião era o mêdo personificado, e, prêsa de violenta crise nervosa, pôs-se a gritar a plenos pulmões, pedindo socorro. Uma turma de investigadores que passava pelas proximidades, supondo tratar-se de algum crime tenebroso, acorreu ao local. Damião, a essa altura, já havia perdido a fala e sòmente a recuperou, alguns minutos depois, na delegacia. Ali Damião contou sua história, da qual se dizia arrependido.

— Seu delegado, quando eu vi que havia falado a um "fantasma", palavra que quase morri de susto. Mas, também, juro por tudo quanto é sagrado como nunca mais furtarei e em cemitério só voltarei para ser enterrado.

Apesar do arrependimento e do juramento, Damião foi autuado e recolhido ao xadrez, para onde deverá seguir, dentro em breve, Mauro Alves que, segundo apuraram as autoridades, faltou ao encontro com o companheiro, porquê, ao passar pela rua Tomás Câmara, 210, encontrou facilidade de "ação" e fêz a "limpêsa"...

Dessa forma, não há dúvida de que Mauro deve ir mesmo fazer companhia a Damião, não só para conhecer da decisão do companheiro de crime, mas para aprender que o "crime não compensa".

Éva e os carros oficiais...

Indiscutivelmente prossegue a orgia no uso abusivo dos carros oficiais. Pelo menos é o que demonstra a quantidade dêles vista diàriamente em serviços que, é evidente, não são do govêrno. Ainda anteontem, por exemplo, anotamos, às 12 horas, o de número 8-90-98 que estacionou à porta do IPASE, dêle descendo uma senhora. Não havia dúvida de que deveria tratar-se de esforçadíssima funcionária...

A's 18,05 horas, pela rua Barata Ribeiro, transitava o de número 8-93-04, conduzindo um casal.

Já, às 18,10 horas, pelo tunel novo passava o 8-84-72 também conduzindo um casal. Aliás os casais gosam de certa deferência dos carros oficiais, pois estão sempre se utilizando dêles.

Morto com um tiro no ôlho, após altercação com a companheira — Ela afirma que foi suicidio, mas o caso não está bem contado — Outras ocorrências

Era muito conhecido no subúrbio de Coelho Neto o malandro Jorge Correia da Costa, de 23 anos, apelidado "Camelot". Nada querendo com o trabalho "Camelot" "vivia do jogo e dos golpes que podia aplicar nos parceiros, o que lhe garantia, contudo, uma renda satisfatoria. Ultimamente, para desenvolver a sua industria, arranjou uma companheira à altura, a "Chininha", cujo verdadeiro nome é Nanei Barroso Neto, de 31 anos, e passaram a residir juntos na rua Itaigara 130, onde formavam diariamente as rodas de jogo. A "Chininha" é uma cabrocha vistosa e, sobretudo muito inteligente que já trabalhou no Foro e sabe falar bonito sobre as leis e os regulamentos.

Ontem, às ultimas horas da tarde, as autoridades do 24° distrito foram chamadas à residencia do "Camelot" e encontraram-no morto, caido ao chão numa poça de sangue. Fôra suicidio, garantiu a "Chininha", e o fato foi testemunhado pessoalmente por ela. O exame do cadaver, porém, causou especie aos policiais pois o "Camelot" apresentava um ferimento a bala no olho esquerdo e ninguem costuma suicidar-se alvejando o olho. Alem disso, não havia vestigios de polvora no rosto, demonstrando que o tiro partira de distancia superior a um metro. As duvidas foram logo transmitidas à "Chininha" e ela procurou explicar de como o "Camelot" teria utilizado a garrucha, com o braço estendido e visando a própria cabeça. Nova contestação da policia e, então, a "Chininha" arranjou uma explicação mais plausivel. Estava discutindo com o "Camelot" e este, muito zangado empurrou-a sobre a cama, empunhando a garrucha e, neste momento ouviu um tiro e ele caiu morto. As autoridades policiais informaram então à Chininha de que, neste caso, se tratava de um acidente e não de suicidio, com o que ela imediatamente concordou. Mas a policia estava mesmo com a determinação de esclarecer o caso e resolveu prender a "Chininha" no 24° Distrito até que ela explique, satisfatoriamente, porque desejava "suicidar-se o "Camelot". Enquanto prosseguem as diligencias, a "Chininha" julgou-se ofendida com o tratamento e já participou a todos que vai constituir advogado.

Inquirindo os moradores das vizinhanças, que acorreram ao local com o estampido, as autoridades souberam que a "Chininha se manteve estranhamente calma contando a todos, com abundancia de pormenores, o modo como se suicidara o "Camelot" e as muitas razões que o levaram a querer fugir da vida. Em tais condições, a "Chininha" está seriamente implicada no caso, já que o "Camelot" não podia, com as proprias mãos, atingir o olho quer voluntariamente, quer acidentalmente.

AGRESSÕES

Suspeitando tratar-se de ladrões, o operário Glicerio dos Passos Cortes, de 28 anos, resolver interpelar um grupo de individuos que passava perto do seu barracão, no morro do Jacarezinho, na madrugada de ontem. Um deles, Jorge José Bonifacio, de 21 anos tambem morador no morro se ofendeu com as palavras de Glicério e, conversa vai conversa vem, acabaram em luta corporal. Em dado momento, Glicerio empunhou um revolver e desferiu um tiro no contendor, atingindo-o na perna direita. A vitima foi conduzida para o Hospital do Pronto Socorro e ali internada, enquanto o agressor era autuado no 20° Distrito.

— Numa casa de habitação coletiva, na praça da Republica 5, o inquilino Manoel Gomes Jorge, de 45 anos, casado, desentendendo-se, ontem, com o seu vizinho de quarto José Fernandes Leite Pereira, de 32 anos, e acabou por desferir-lhe uma facada no rosto, fugindo em seguida. A vitima, com ferimento n região nasal, foi medicada no Hospital do Pronto Socorro e as autoridades do 10° Distrito estão em diligencias para capturar o agressor.

A PANELA VIROU

O menino Orlando, de 3 anos filho de Antonio Alves, residente à rua Guandu 103, resolveu na sua inocencia, brincar na cozinha, ontem, e acabou por virar uma panela cheia de calda de doce fervente nas pernas. Com queimaduras do 2° grau, a criança foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando pedalava uma bicicleta ontem, na rua Padre Januário, o 3° sargento do Exército, Cassiano Soares de Moura, de 27 anos, solteiro, morador à rua Castro Lopes 151, foi colhido por um caminhão que em seguida, se afastou do local. O sargento sofreu fratura da bacia e contusões generalizadas, tendo sido internado em estado grave no Hospital Central do Exército, depois de receber curativo no Posto de Assistencia, do Meier

UM CONFLITO DUVIDOSO

As autoridades do 23° distrito registraram, ontem, por comunicação do guarda-civil de serviço nas imediações, um conflito ocorrido na rua Freitas Madureira, ontem à noite, de que sairam feridos a bala nas pernas Wanderlei Martins, de 27 anos, casado, morador à rua Silvia 86, e sua sogra Elisia Queirós Costa de 53 anos, que com êle residia.

Segundo a narração do guarda, que foi anotados pelas autoridades, havia um grupo de homens na referida rua e viu quando um dêles parecia ameaçar o outro com uma barra de ferro. Achava-se acompanhado de um colega da guarda-civil e ambos se dirigiram ao local. Houve tiros e depois correria, ficando um homem e uma mulher feridos. Nada mais viu nem ouviu, mas por via das dúvidas, fez a entrega do seu revólver no Distrito com a carga intacta, como a dizer que não fôra o autor dos disparos. Quanto ao seu colega, também não sabia explicar onde se achava, pois tomara rumo ignorado.

Trata-se, portanto, de um conflito bastante duvidoso, já que houve apenas um homem a disparar a arma. O conceito no caso é o da agressão mas as autoridades do 23° Distrito, aceitaram a versão do guarda e registaram, além disso apenas o fato de que, em investigações posteriores, ficou apurado que tomaram parte no suposto conflito os indivíduos José Barbosa, alcunhado o "Motor" residente na rua Cristovão Penha 20, que embora ferido conseguiu fugir, e mais Jorge Queiroz e outro que se conhece pelo apelido de "Rato". Sabe-se que a despeito da presença de dois guarda-civis, os dois feridos que cairam no local tiveram de aguardar longas horas por socorros médicos, pois não foram solicitadas ambulâncias por quem de direito. Wanderlei Martins foi conduzido para o Hospital Carlos Chagas, enquanto sua sogra foi levada para o Posto de Assistência do Méier.

E' evidente, no caso, que os dois guardas devem estar envolvidos diretamente nos acontecimentos e, talvez, na autoria dos disparos.

Falando no Posto de Assistência do Méier, Elisia Queiroz Costa afirmou que fôra atingida acidentalmente, quando passava próximo ao local em que havia vários homens reunidos e que logo se dispersaram, mas pôde notar que havia um guarda-civil entre êles com uma pistola na mão e que a direção da fuga dos homens indicava que corriam do guarda.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Pondo em prática a determinação de que já falara aos seus parentes o operário Alfredo dos Santos, de 22 anos, morador à r. Dona Francisca 452, tentou suicidar-se, ontem, ingerindo uma substancia tóxica a sua residencia. Em estado grave, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

LIGANDO RIO BRANCO À GUIANA INGLESA

Manáus, 29 (Asp) — O governador do Território do Rio Branco está empenhado na construção de uma rodovia que ligará Bôa Vista, no Território, à Guiana Inglêsa. A referida obra virá trazer não sòmente grandes benefícios àquele território, como também ao Amazonas.

DECORAÇÕES
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMINGO

— Peça ao seu alfaiate
CASEMIRA INGLESA DE ALTA QUALIDADE
IMPORTADA POR
JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
LARGO DA CARIOCA, 5 - 1º

SÃO PAULO É UMA NAÇÃO

Mapa demonstrativo das Fôrças Econômicas e Financeiras do Estado de São Paulo comparativamente com todos os demais Estados da República do Brasil

EXPORTAÇÃO DO BRASIL

CLASSIFICAÇÃO	1940 EXPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	1941 EXPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	1942 EXPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	1943 EXPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	1944 EXPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	1945 EXPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	1946 EXPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	1947 EXPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	CLASSIFICAÇÃO
Exportação do Estado de São Paulo	2.439.114.000,00	3.208.097.000,00	3.145.760 000,00	3.885.773 000,00	5.327.937.000,00	6.159.962.000,00	9.645.056.000,00	10.634.855.000,00	Exportação do Estado de São Paulo
Exportação dos demais Estados do Brasil	2.521.424.000,00	3.517.549.000,00	4.353.796 000,00	4.842.796.000,00	5.398.572.000,00	6.037.548 000,00	8.584.476.000,00	10.544.558.000,00	Exportação dos demais Estados do Brasil
Total geral da Exportação do Brasil	4.960.538 000,00	6.725.646.000,00	7.499.556.000,00	8.728.569.000,00	10.726.509.000,00	12.197.510.000,00	18.229.532.000,00	21.179.413.000,00	Total geral da Exportação do Brasil
Percentagem do Estado de São Paulo sôbre os dos demais Estados do Brasil	São Paulo . . . 49,17% Os outros Estados 50,83% 100,00	São Paulo . . . 47,70% Os outros Estados 52,30% 100,00	São Paulo . . . 41,94% Os outros Estados 58,06% 100,00	São Paulo . . . 44,52% Os outros Estados 55,48% 100,00	São Paulo . . . 49,67% Os outros Estados 59,33% 100,00	São Paulo . . . 50,50% Os outros Estados 49,50% 100,00	São Paulo . . . 52,91% Os outros Estados 47,09% 100.00	São Paulo . . . 50,21% Os outros Estados 49,79% 100,00	Percentagem do Estado de São Paulo sôbre os dos demais Estados do Brasil

IMPORTAÇÃO DO BRASIL

CLASSIFICAÇÃO	1940 IMPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	1941 IMPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	1942 IMPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	1943 IMPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	1944 IMPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	1945 IMPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	1946 IMPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	1947 IMPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	CLASSIFICAÇÃO
Importação do Estado de São Paulo	2.069.730.000.00	2.271.837 000,00	1.701.976 000,00	1.834.366.000,00	2.716.104.000,00	3.409.189 000,00	5.587.582.000,00	9.849.341.000.00	Importação do Estado de São Paulo
Importação dos demais Estados do Brasil	2.894.419.000.00	3.242.580 000,00	2.990.745 000,00	4.327.375.000,00	5.281.043.000,00	5.208.131.000,00	7.441.152.000,00	12.939.950 000,00	Importação dos demais Estados do Brasil
Total geral da Importação do Brasil	4.964.149.000,00	5.514.417.000,00	4.692.721.000,00	6.161.741.000,00	7.997.147.000,00	8.617.320.000,00	13.028.734.000,00	22.789.291.000,00	Total geral da Importação do Brasil
Percentagem do Estado de São Paulo sôbre os dos demais Estados do Brasil	São Paulo . . . 41,69% Os outros Estados 58,31% 100,00	São Paulo . . . 41,20% Os outros Estados 58.80% 100.00	São Paulo . . . 36,27% Os outros Estados 63,73% 100,00	São Paulo . . . 29,77% Os outros Estados 70,23% 100.00	São Paulo . . . 33,96% Os outros Estados 66.04% 100,00	São Paulo . . . 39,56% Os outros Estados 60.44% 100,00	São Paulo . . . 42,89% Os outros Estados 57,11% 100,00	São Paulo . . . 43,22% Os outros Estados 56,78% 100,00	Percentagem do Estado de São Paulo sôbre os dos demais Estados do Brasil

RECAPITULAÇÃO

O Estado de São Paulo exportou no período de oito anos (1940 a 1947)	Cr$	44.446 554.000,00
Todos os demais Estados do Brasil exportaram no mesmo período de oito anos (1940 a 1947)	Cr$	45.800 719.000,00
Total geral da Exportação do Brasil no período de oito anos (1940 a 1947)	Cr$	90.247.273.000,00
O Estado de São Paulo importou no período de oito anos (1940 a 1947)	Cr$	29.440.125.000,00
Todos os demais Estados importaram no mesmo período de oito anos (1940 a 1947)	Cr$	44.325.395.000,00
Total geral da Importação do Brasil no período de oito anos (1940 a 1947)	Cr$	73.765.520.000,00

A BALANÇA COMERCIAL DE SÃO PAULO NOS ANOS DE 1940 A 1947

	ANOS	EXPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	IMPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	*Deficit na balança* Valor moeda cruzeiro	*Saldo na balança* Valor moeda cruzeiro
REPRESENTA NESTE QUADRO AS FÔRÇAS ECONÔMICAS E FINANCEIRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO	1940	2.439.114.000,00	2.069.730.000,00	....	36..384.000,00
	1941	3.208.097.000,00	2.271.837.000,00	....	936.260.000,00
	1942	3.145.760.000,00	1.701.976.000,00	....	1.443.784.000,00
	1943	3.885.773.000,00	1.834.366.000,00	....	2.051.407.000,00
	1944	5.327.937.000,00	2.716.104.000,00	....	2.611.833.000,00
	1945	6.159.962.000,00	3.409.189.000,00	....	2.750.773.000,00
	1946	9.645.056.000,00	5.587.582.000,00	....	4.057.474.000,00
	1947	10.634.855 000,00	9.849.341.000,00	....	785.514.000,000
	1940 a 1947	44.446.554.000,00	29.440.125.000,00	....	15.006.429.000,00

15.006.429.000,00 — Saldo da balança comercial do Estado de São Paulo

15.006.429.000,00 — Saldo da balança comercial do Estado de São Paulo

A BALANÇA COMERCIAL DE TODOS OS DEMAIS ESTADOS NOS ANOS 1940 A 1947

	ANOS	EXPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	IMPORTAÇÃO Valor moeda cruzeiro	*Deficit na balança* Valor moeda cruzeiro	*Saldo na balança* Valor moeda cruzeiro
AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO REPRESENTADAS NESTE QUADRO COMPÕEM-SE DE: 1 DISTRITO FEDERAL, 5 TERRITÓRIOS E 20 ESTADOS	1940	2.521.424.000,00	2.894.419.000,00	372.995.000,00	....
	1941	3.517.549.000,00	3.242.580.000,00	....	274.969.000,00
	1942	4.353.796.000,00	2.990.745.000,00	....	1.363.051.000,00
	1943	4.842.796.000,00	4.327.375.000,00	....	515.421.000,00
	1944	5.398.572.000,00	5.281.043.000,00	....	117.529.000,00
	1945	6.037.548.000,00	5.208.131.000,00	....	829.417.000,00
	1946	8.544.476.000,00	7.441.152.000,00	....	1.143.324.000,00
	1947	10.544.588.000,00	12.939.950.000,00	2.395.392.000,00	....
	1940 a 1947	43.800.719.000,00	44.325.395.000,00	2.768.387.000,00	4.243.711.000,00

1.475.324.000,00 — Saldo da balança comercial de todos os Estados do Brasil menos o Estado de São Paulo

1.475.324.000,00 — Saldo da balança comercial de todos os Estados do Brasil menos o Estado de São Paulo

OBSERVAÇÃO

É sugestiva a demonstração da vitalidade do Estado de São Paulo, pela simples leitura dos algarismos contidos neste quadro comparativo, que dispensável se faria um comentário sôbre o realce da pujança do grande Estado Brasileiro, se não fôsse a necessidade de chamar a atenção dos menos exercitados no manêjo dos dados estatísticos. Antes do mais, cumpre-me registrar não ser eu da terra dos Bandeirantes, a fim de afastar a suposição de bairrismo e, por conseguinte, tornar-me apto a falar com isenção de ânimo. À simples vista dêste meu quadro, nenhum brasileiro tem o direito de duvidar do futuro da sua Pátria, uma vez que a simples mostra de uma das suas partes integrantes — São Paulo — revela o quanto das demais se pode esperar. Por enquanto, não se negará que o importante rincão nacional é, só êle, uma Nação, quer pela sua indústria, quer pelo seu comércio. Feliz será o Brasil se, seguindo exemplo do progressista Estado, os seus co-irmãos vierem a trilhar a mesma senda de esforços, no sentido de, como êle, alcançarem lugar de destaque no progresso nacional. Quando isso acontecesse, quando tôdas as Unidades da Federação atingissem êsse nivel, não mais nos admiraríamos tanto com o adiantamento de outros paises, pois achar-nos-íamos em idênticas condiçõess. Nos 8 anos de 1940 a 1947, o berço de tantos filhos dignos e de vida benéfica para a Pátria comum, produziu mais treze bilhões e meio de cruzeiros (Cr$ 13.500.000.000,00) do que o montante do trabalho dos demais Estados do Brasil! Repito, São Paulo é uma Nação. Êsse resultado não desfaz o resto do país, antes serve de incentivo para que todos reajam contra a inércia resultante da politicagem e saibam orientar-se no único caminho que leva à Glória e à Riqueza: o Trabalho. — VALÉRIO COELHO RODRIGUES.

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 29. Abertura e fechamento.

Londres s/ Nova York à vista por £	4.02,75	4.03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)	—	75,44,16
Genova à vista por £ (L.)	—	19,00
Montevidéu à vista por £ (P.)	N/c.	N/c.
Canadá à vista por £ (P.)	4.02,75	4.03,25
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (F.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1.061	1.063
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,38
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,06
Lisbôa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 29. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por P.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,60
França, por F.	0,31,93
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevidéu, cabo por P.	42,80
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	20,13
Montreal, cabo por P.	92,25
Amsterdam, por G.	37,68

MONTEVIDEU, 29. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de venda (P.)	N/c.
Taxa de compra (P.)	9,205
N. York à vista por 100 dólares:	
Taxa de venda (P.)	231,00
Taxa de compra (P.)	230,00

BUENOS AIRES, 29. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,73
Taxa de venda (P.)	19,76
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	418,00
Taxa de venda (P.)	489,50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 29. Titulos brasileiros — Fundo B:

Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1931	80,10,0
Empréstimo, 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,0,0
Funding 1931, 5 % "B"	82,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	50,0,0
Bahia, 1928, 5 %	25,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	114,0,0
Brazil Warrant	[illegible]
Leopoldina Railway	[illegible]
São Paulo Gas Co. Ltd.	[illegible]
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	[illegible]
Cables e Wireless Ltd ordinaria	111,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7,1/2
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,7,7
Leopoldina Railway Co Ltd. 6 1/2 %, 1935	88,0,0
Lloyd's Bank Ltd (A) Shares	3,4,3
Rio de Janeiro City	0,13,6
Rio Flour Mills & Granaries	1,10,7
São Paulo Railway Co. Ltda.	170,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,2,6
Consols, 2 1/2 %	78,15,0
Shell Transport Trading	5,15,7,1/2
Canadian Eagle Oil	1,14,10
Royal Dutch Petroleum.	24,15,0

CAFÉ

CAFÉ A TERMO — NOVA YORK, 29. Contrato "A" —

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1948	N/c.	26,28
Em março, 1949	N/c.	26,25
Em maio, 1949	N/c.	26,10
Em julho, 1949	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

Na abertura, não cotado; no fechamento, calmo e inalterado.

ALGODÃO

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Int.	Fech.
Dezembro 1948	31,13	31,11	31,09
Março, 1949	31,10	31,06	31,04
Maio, 1949	30,83	30,81	30,79
Julho, 1949	29,97	29,88	29,53
Outubro, 1949	27,40	27,39	27,23
Dezembro 1949	27,21	N/c.	27,10
A. M. Upland			31,60

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 3 pontos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 4 a 8 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fech.
Em dezembro, 1948	38,10	37,65
Em janeiro, 1949	N/c.	35,05

Em março, 1949	31,60	33,50
Em maio, 1949	33,30	32,60
Em julho, 1949	N/c.	31,60

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 25 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel com alta de 10 a 15 e baixa de 20 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 35 a 75 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 29.

Dezembro, 1948	2,28,25
Maio, 1949	2,20,25

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Conselho Federal de Comercio Exterior, por intermedio da Secção de Fomento do Comercio Exterior, mantem um serviço especializado de informações comerciais, com objetivo de prestar às firmas interessadas no intercambio comercial brasileiro, informações sobre o comercio exportador e importador, como se vem fazendo no se... oportunidades comerciais...

Além dêsse serviço, faz divulgar amplamente, através das repartições comerciais mantidas pelo governo no exterior, dos orgãos de classe, da imprensa, e comunicando diretamente às firmas inscritas no Cadastro da Secção de Fomento do Comercio Exterior, as oportunidades comerciais nacionais e estrangeiras que chegam ao seu conhecimento.

As transações com estas firmas deverão ser realizadas pelos processos e com as garantias normais do comercio, não envolvendo a indicação do Conselho qualquer responsabilidade por parte deste.

ALGERIA — M. de Taverner — Hussein — Dey — Deseja exportar residuos de linho, proprios para fabricação de papel.

BELGICA — Laurent Serrure — Rue Dallaert, 8/10 — Antuerpia — Deseja importar cera de abelhas e de curicuri, pedindo ofertas para lotes de 5 toneladas, preferentemente CIF Aluerpia.

CANADA — W. E. Reid — Chatham — Ontário — Deseja exportar sementes de linho.

CHINA — Chin Ziang Trading C.º — 6-12 Lane 1414 Chun Chen Road East — Shangai — Deseja exportar louças chinesas, plantas medicinais chinesas, mentol, sedas e setim.

ESTADOS UNIDOS — Allied Raw Materials C.º, Inc. — 38 Park Row — New York, 7 — N.Y. — Deseja importar babaçú.

— United States Auto & Truck Sales Corporation — 557 Mc Donald Avenue, Brooklin 18 — N. Y. — Deseja exportar automoveis e chassis novos ou usados.

— Mr. Harry C. Shoffer — 589, Bell St. — Akron — Ohio — Deseja organizar no Brasil uma empresa para transportar madeiras do interior do país até o porto de sua exportação.

GRA-BRETANHA — Light Buoyant C.º Ltd. — Saltlands, Bridgwater, Som. — Deseja exportar máquinas de várias tipos para marinha, industria de guarnições, com as respectivas acessórios.

— Industrial Insulations Ltd. — Letchworth, Herts — Deseja entrar em contacto com firmas brasileiras interessadas na importação de fitas isolantes de sua propria fabricação.

GRECIA — Dino S. Saltiel — P. O. Box, 52 — Atenas — Deseja exportar azeitonas, azeite, frutas secas e extrato de valonia para a industria de couros.

IRA — Ghassem Harati — Sernye Delgosha — Teheran — Deseja importar maquinas agricolas, tecidos de lã, algodão, tecidos de algodão estampados, linho, motores elétricos, material elétrico, anilinas, vidro para janelas, papel em geral, louças de vidro, açúcar, chá, especiarias, e café em grão, ferro para construção e folha de flandres.

IRAQUE — S. K. Balbool — Khan Kettan — Baghdad — Deseja importar peças de roupas de algodão.

ITALIA — Gianni Cavion & C. — Via Trieste, 14 — Milano — Deseja importar açúcar e importar tecidos de algodão.

MARROCOS — Africa Trading C.º S.A. — Boite Postale 288 — Tanger — Ref. Banque pour le Commerce et l'Industrie Rabat n. 70-05 — Tanger — Deseja importar arroz e outros cereais.

VENEZUELA — Meyer & Brown, Inc. — Oficina 12 — Edificio Sociedad — Caracas — Deseja importar arroz, café, cacau, milho, manona, etc.

DECEPCIONADA COM A RECUSA

Londres, 29 (F.P.) — Em consequência de rejeição pelo govêrno britânico da mediação dos Estados Unidos na questão da Honduras Britânica, o ministro da Guatemala em Londres, general Ydigoras Fuentes, declarou à F. P.: "A Legação do meu país ficou decepcionada pela recusa da Grã-Bretanha de aceitar uma solução para a questão das Honduras por intermédio de uma potência amiga e o meu govêrno fez questão de frisar à Inglaterra que, de agora em diante, a Inglaterra fica responsável pela continuação da divergência".

BELONAVES ARGENTINAS EM MARROCOS

Marrakeche, Marrocos, 29 (R.) — Navios da Missão Naval Argentina, sob comando do vice-almirante Mariñez, chegaram ontem aqui, depois de terem visitado a Espanha e os portos marroquinos de Rabat e Casablanca. Os belonaves portenhas seguirão para Dacar e Senegal.

ATOS RELIGIOSOS

DIVA LEAL DA COSTA

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica o seu falecimento ocorrido ontem, e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, hoje às 11,00 horas, para a mesma necropole. (36329)

HELOISA FRAGA DE BRITO

(VIUVA AGRIPINO BRITO)

(MISSA DE 7º DIA)

Zella R. L. Fraga, Manoel R. L. Fraga, Agenor Almada, senhora e filha, Raymundo R. L. Fraga, senhora e filho, Francisco Brito e familia (ausentes), Antonia Hermida, viuva Consuelo Pereira e familia agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada, tia e sobrinha, Heloisa, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que em intenção da sua alma, mandam rezar hoje, sabado, dia 30, às 10,00 horas, no Convento do Santo Antonio no Largo da Carioca. (39838)

VENERAVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM 3.º DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

FINADOS

O Campo Santo da Veneravel Ordem estará franqueado ao publico, nos dias 1 e 2, das 6 às 18 horas.

No dia 2, na Capela do Cemitério, a Administração manda celebrar missas às 7, 7,30, 8 e 8,30 horas pelo alma dos irmãos falecidos, e nas mesmas horas e às 9, na Capela de N. S. do Carmo, Antonio Gonçalves de Carvalho e todos que lá acham no jazigo deste; Manoel Luiz Martins e Maria Madalena Martins, respectivamente zeladores, e por alma dos Irmãos falecidos da Veneravel Ordem.

Na Secretaria da Necrópole, o Irmão Administrador prestará informações às pessoas que as solicitarem.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1948 — Artur Lopes Cardoso — Procurador do Cemitério. (39847)

LYDIA TANAJURA RODRIGUES DE SOUZA

(Agradecimento)

Sua familia na impossibilidade de se dirigir a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento da sua querida LYDIA, vem por este meio agradecer penhorada e hipotecar seu sincero reconhecimento. (5597)

FINADOS

Corôas de Biscuit "massa" A mais perfeita imitação de Flores Naturais duração eterna. Propria para Sepulturas. Enorme variedade em tamanhos. Preços baratos é no Bazar Joaquim Palhares 53 Estácio Fone — 48-4727 (4484)

S. Judas Tadeu — Agradeço a graça concedida (5556)

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

Para o Norte: — Ugá, hoje, 10 horas, para Salvador e Ilhéus. — Mandú, a 1, 8 horas, para Areia Branca. — Santos, a 5, 24 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Alte. Jaceguay, a 6, 24 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Atalaia, a 7, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, e São Luiz. — Taubaté, a 8, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca. — Rio Ipiranga, a 9, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Cubatão, a 9, 8 horas, para Ilhéus, Salvador, Maceió e Recife. — Pará, a 10, para Vitória, Salvador, Maceió e Recife. — Rio Solimões, a 11, 8 horas, para Vitória, B. Ilhéus, Recife, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáus. — Cte. Riper, a 11, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Cte. Capela, a 15, 8 horas, para Salvador e Ilhéus. — D. Pedro II, a 20, 10 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Jangadeiro, a 21, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

Para o Sul — Alte. Jaceguay, hoje, 10 horas, para Santos. — Cubatão, hoje, 8 horas, para Santos. — Farrapo, a 3, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Cantuária, a 3, 10 horas, para Pôrto Alegre. — Rio Oiapoque, a 3, 18 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rio Parnaíba, a 4, 8 horas, para Santos. — Loide Panamá, a 5, 8 horas, para Itajaí. — Rio Guaiba, a 6, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — D. Pedro II, a 10, 14 horas, para Santos. — Joazeiro, a 10, 8 horas, para Itajaí (pros. para São Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Aires. — Bandeirante, a 16, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Poconé, a 23, 12 horas, para Santos. — Alte. Alexandrino, a 24, 12 horas, para Santos.

Para a Europa — Santarém, a 8 para Portos do Norte e Europa. — Cantuária, a 19, 15 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Genova e Nápoles. — Alte. Alexandrino, a 5-12, 10 horas, para Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Loide-Guatemala, a 7, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Nicarágua, a 6-12, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans.

Para a Venezuela — Itamaraty, hoje, 10 horas, para Recife e Cumarebo.

SAIDA DE SANTOS

Para Norte da Europa — Loide-Panamá, a 12, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Brasil, a 27, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para Nova York — Loide-Paraguai, hoje, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidade e Nova York. — Loide-Bolivia, a 10, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide-Argentina, a 20, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Farrapo, hoje, de Natal e escalas. — Rio Poconé, a 21, de Manáus e escalas. — Parnaíba, a 2 de Natal e escalas.

Do Sul: — Paranáloide, hoje, de Santos. — Santos, hoje, de Santos. — Alegrete, a 1, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Ipiranga, a 3, de Pôrto Alegre e escalas. — Atalaia, a 4, de Itajaí e escalas. — Cte. Capela, a 5, de Pôrto Alegre e escalas. — Campos Salles, a 5, de Pôrto Alegre e escalas. — Bandeirante, a 6, de Pôrto Alegre e escalas. — Acreloide, a 6, de Buenos Aires e escalas. — Pará, a 7, de Pôrto Alegre e escalas. — Cte. Riper, a 8, de Rio Grande e escalas. — Rio Solimões, a 8, de Pôrto Alegre e escalas. — Jangadeiro, a 18, de Pôrto Alegre e escalas.

Da Europa — Loide Perú, a 6, de Hamburgo e escalas. — Barroso, a 10, de Hamburgo e escalas.

Da América — Loide Venezuela, a 2, de Nova York e escalas. — Loide Panamá, a 3, de Nova Orleans e escalas. — Loide Nicarágua, a 11, de Nova Orleans e escalas. — Loide Cuba, a 13, de Nova York e escalas. — Loide Equador, a 16, de Nova York e escalas. — Loide Chile, a 7-12, de Nova Orleans e escalas.

OS ELÉTRICOS DA CENTRAL

Recebemos a seguinte carta, com data de 22 do corrente:

"Em sua edição de ontem, publicou o "Correio da Manhã" uma nota sob o titulo "Os Elétricos da Central", na qual tratou da situação dos passageiros que demandam os trens de suburbios desta capital.

Com relação ao assunto, posso informar, de ordem do sr. General Diretor, que o caso já está sendo aqui estudado pelos órgãos competentes, esperando a Administração dar ao mesmo, com a urgencia que se faz mistér, uma solução capaz de evitar os inconvenientes apontados, permitindo que se realize, sem os atropelos do momento, o embarque de passageiros na estação de D. Pedro II.

Dentre as medidas até agora consideradas, visando aquele fim, podem ser destacadas as seguintes:

a) — reparação das antigas unidades elétricas, montagem e experimentação das novas, ultimamente recebidas da Inglaterra, a fim de que todas entrem imediatamente em circulação;

b) — conclusão da plataforma 2;

c) — Construção da linha (A), de modo a ficar a plataforma 2 provida das linhas (A) e (B), a serem utilizadas exclusivamente para determinados trens paradores, providencia esta que depende da mudança da canalização existente no local, já solicitada ao Departamento de Aguas da Prefeitura do Distrito Federal;

d) — Organização de novos horários, com aumento correspondente de trens;

e) — Aumento de mais quatro composições, além das unidades necessárias ao cumprimento dos horários, as quais deverão entrar em circulação para permitir que em cada plataforma permaneça uma composição aberta, em condições de receber passageiros;

f) — Limitação, a titulo de experiencia e na medida do possível, da entrada de passageiros nas borboletas, de modo que nas plataformas só tenha ingresso um numero que não exceda a capacidade de uma composição.

Com as providencias relativas aos itens b) e c), a cada destino corresponderá naturalmente uma plataforma provida de duas linhas.

Conforme se vê do exposto, essas medidas, em alguns pontos, coincidem com as que êsse conceituado matutino teve ocasião de sugerir na sua local citada.

Agradecendo a consideração que dispensar a estas linhas, subscrevo-me atenciosamente, — Ildefonso Moreira da Costa Lima — chefe do Serviço de Publicidade".

FÁBRICA DE PAPEL NA ARGENTINA

Buenos Aires, 29 (A.P.) — "Critica" noticia que, no começo do ano próximo, estará funcionando na província de Entre-Rios uma fábrica de papel que poderá suprir a quarenta por cento das necessidades do país. Sem dar detalhes, o vespertino diz que a maquinaria dessa fábrica já se acha em Genova, aguardando apenas o embarque, e acrescenta que essa fábrica comprará polpa de madeira, para a manufactura do papel, enquanto não puder ter as suas próprias plantações para a extração dêsse produto.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3.º	22-0037
Secretário	42-1089
Redação, 42-1080, 42-0083 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-0115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Portaria - Av. Gomes Freire, 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO

Attilio Bonetti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGÊNCIA EM S. PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO

Caxambú-Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas da assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangú	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Como Cantareira	22-0658
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4309
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0273
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8707
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SEVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3570
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5304
Agência P. Bandeira	37-8744
Agência Méier	29-4667
Domingos e feriados	28-9500
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
De noite	28-9530

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1067 das 13 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 1.º de novembro às 7,30 horas. (Exame de motoristas) — Fernando Torres Lima, Edmundo de Sá, Antonio Batista Gonçalves, Eurico Fernandes Filho, Leonardo Carlos Palhares Ribeiro, Manoel da Conceição, Manoel Antenor Lourenço Rodrigues, Nacarino Gomes, Manoel Soares da Silva, Antonio Gaspar da Costa, Osvaldo Lores de Souza, Mario Romano, Jorge Borges Souza, José de Ribamar Cunha Smith, Lucio Fernandes da Silva, Nelton Pitaro, Nilo Pereira de Morais, Herval Silva, João Angel Rorie Guisando, Osvaldo Miranda Lima, Osvaldo Rodrigues, Americo Augusto Benevides Mariano das Neves, Valdir Teixeira Soares, Nelson Hermann Coprovski, Curt Rode, Antonio Ricardo Paixão, Ormi Ferreira Teixeira, Manoel de Horta Filho, Valter Francisco dos Santos, Demezio Lourenço do Nascimento, José Azevedo Costa, Eliseu dos Santos, Delphos Sardinha de Queiroz, Armando Corrêa de Souza, Moisés Cornelio de Oliveira, Edezio Nunes da Silva, Paulo de Lima, Archimedes Schimidt, Carlos Dias da Silveira, José Domingos da Silva, Carlos Duarte Machado da Silva, Joaquim Augusto, Deleo Santos, Norbertino Viana Pessanha, Tarcisio Fonseca da Silva.

As 7,00 horas. (Exame de motoristas). — Gilson Castagnino da Motta, Tulio Chagas Nogueira, Alberto Trevisan, Abdon Abbott do Amaral, Tiago Torres, Luiz Nogueira de Castro, Dorival Menezes, Joele de Barros Feitosa Serra, Geminiano de Carvalho Junior, Carlos Lafin Filho, João de Queiroz Varela, José Tomaz da Cunha, Agostinho Mendes, Aurelio Diogo Santana, Alberto Tavares da Silva Junior, Pedro Ramos, Jacintho Pereira de Araujo, Wilson Vieira Vilela, Jorge Ribas dos Santos, Maron Budenek, Odair Alves Bannach, Matias Oelmuller, Antonio Lazaro do Amaral, Leovegildo de Campos Martins, Serafim José de Oliveira, João dos Santos, Geraldo Freire dos Santos, Ivo Behr, Demetrio Sidor, Alexandre Campos Ferreira, Cecilio Araujo Ribeiro, Cid Eduardo de Souza, Sinval de Castro e Silva Neto, Gerson Litzenberger, João dos Anjos, José Amorim de Souza, Armando Ferreira Pinto, Llusses Teixeira dos Santos, Ernani de Souza Pinto, José Corlett, Leopoldo Lueders. (T. Exército).

Declarações

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Edital

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Diretor convoco os senhores membros do mesmo Conselho para a reunião ordinária que terá lugar às 9½ horas do dia 4 de novembro, de acordo com o § 1º do artigo 60 do Regulamento da Sociedade.

Caso não haja numero legal, ficará a mesma marcada para meia hora após, na forma prevista pelo Regulamento.

Em 30 de Outubro de 1948. — **(a) Dr. Carlos Sudá de Andrade — secretario do Conselho Diretor** (1721)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Assembléia Geral Extraordinaria

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 8 de novembro do corrente ano, às 10 horas, na séde da Companhia, à Av. Suburbana nºs 315/433, a fim de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria, no sentido de modificar os estatutos sociais, na parte relativa à administração da Companhia, e, sendo aprovada a proposta, procederem à eleição de um diretor e fixarem-lhe os respectivos honorarios.

Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1948 — **Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha — (a) M. T. de Carvalho Britto, A. Gomes Lima, Gastão de Carvalho Britto, Raul de Carvalho Britto,** — Diretores (9120)

BANCOS & SOCIEDADES

PENHA

Tenha um título formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado), e seja um técnico em montagem e conserto, com três meses. Aulas noturnas e informações sòmente às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 às 21; 21 às 22 e 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194. Estrada Braz de Pina. (39827)

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.

CAPITAL CR$ 5.000.000,00

RIO DE JANEIRO: AV. MARECHAL FLORIANO, 17

Caixa Postal, 2118 - Tels. 43-8546 e 43-2601

Aracajú-Sergipe: Rua São Cristovão, 64 Caixa Postal, 62

ANÚNCIOS

GUARDA-LIVROS

SERVIÇOS AVULSOS. Caixa Postal 4.402. (4479)

FELDSPATO

Vendem-se terras com grande jazida de FELDSPATO ROSA, muito brilhante, com autorização de pesquisas. Presentemente é a maior. Trata-se com Antonio, à Rua de São Lourenço, 308 - Niterói. Telefones: 3733 ou 4050, ou, à noite 2-1532. (9077)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — Sr. MOISÉS.

Tel. 43-7180. (27876)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.

43-9232. (9007)

CINEMA -- Tel. 29-2521

Mudo ou sonóro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor.

OURO — PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84, 3.º and. Sala 303. (2774)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA. — Rua Uruguaiana, 150. — Tel. 23-4438. (1136)

MOVEIS FRANCESES — Avulsos — Particular vende para particular — 42-8262. (0116)

IMBUREZAS DE SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. DA SÍFILIS

NAFTALINA EM BOLAS

DROGARIA V. SILVA. 64 — Rua da Assembléia, 66

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Zulmira dos Santos Silva residente à travessa Brandura 138 na Vila da Penha, é casada com 9 filhos menores; estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

— Alice Francisca dos Santos residente à travessa da Brandura, n. 99, na Vila da Penha, é viuva, com 5 filhos menores: sem recursos apela para a caridade publica, pedindo que os donativos sejam enviados àquele endereço.

SEU RADIO DE AUTOMOVEL PAROU ?

Leve-o ao especialista — Rádio Elétrica Leblon. — Av. Ataulfo de Paiva, 983-A. (5007)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

RUA MEXICO 41 — Aluga-se amplo grupo de salas no Edificio Civitas, 16.º pavimento, servido por otimos elevadores. Aluguel: Cr$ 1.760,00 — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL — Praça Getulio Vargas 2, 1.º andar, salas 108 (Edificio Odeon). Telefone: 42-1314. (9250) 1

ALUGA-SE grande armazem na Rua Luiz de Camões esquina da Rua Imperatriz Leopoldina, tendo quatro portas pela primeira rua e oito pela segunda. Tem grande casa forte de alvenaria e porta Fichet. Sobrado independente e sotão com vastas salas e comodos. Inteiramente vasio para entrega imediata. A dois passos do Largo São Francisco, Avenida Passos e Praça Tiradentes Ver no local, Rua Luiz de Camões 62 com o vigia, das 8 às 16 horas e tratar com Vianna, Rua Ouvidor 50, 2.º andar, das 9 às 12 horas. Não se dão informações por telefone.

ALUGA-SE sala de frente e de espera com ou sem moveis e sem luvas. Vêr e tratar à R. da Assembléia 32, 8.º Grupo 801 com sr. Geraldo. (3850) 1

EDIFICIO DARKE — Aluga-se a sala 519 com sanitário privativo Ver no local. Falar ao porteiro Amadeu. (4969) 1

CENTRO — Alugo para escritório 1 pavimento inteiro, com área de 528m2., compreendendo 7 salões de 63m2., sanitarios completos, pequena copa e magnifica galeria, em edificio novo de 22 andares, com 4 elevadores de luxo "OTIS", situado proximo a avenida Rio Branco Tratar pessoalmente com J. MALAFAIA. Av. Pres. Vargas, 417 s. 409 43-9195. (9123) 1

ALUGA-SE salas para escritorios, Centro — Alugamos 4 salas no Edificio Montereal, 18.º andar, à Avenida Presidente Vargas 609, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A, à rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone).

ALUGA-SE: — Um grupo composto de 3 salas e sanitario, no Edificio sito, à rua México, 41, — 14.º andar. Tratar à rua 1.º de Março, 17, 4.º andar, sala 2. (9198) 1

Botafogo e Urca

EM apartamento, aluga-se um quarto de frente a pessoa que trabalhe fóra. R. Bambina, 180 - apt.º 603. Exige-se referências. Não se informa por telefone. (5601) 4

ALUGA-SE quarto bem mobilado agua corrente a casal ou pessoas distintas, para uma pessoa não tem, só aluga com pensão. Rua V. da Patria 24 Botafogo. (4936) 4

BOTAFOGO — Aluga-se para familia uma sala com agua corrente, bem mobilada, otima e confortavel mesa, na rua Dona Mariana n. 138. Tel. 46-0566. (10053) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um quarto bem mobilado a dois cavalheiros de fino trato. Rua Comte. Ramos 30 apto. 502. Tel. 47-0515. (9177) 8

APARTAMENTO alugamos o apartamento 301 da rua Conselheiro Lafaiete 60, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, tratar com Casemiro, na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileira S/A. à rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone). (9237) 8

COPACABANA — POSTO 5 — Aluga-se em apartamento, aposento confortavel para pessoa de tratamento. Ambiente familiar. Fone 47-2884

ALUGA-SE quarto c/ varanda, mobilado, café e banhos, em apto. de casal de fino trato, a senhora ou senhorita da mesma condição social, com referencias. Não se atende a telefone. Rua Pompeu Loureiro 134, apto .602. (5618) 8

FOR RENT AT COPACABANA — To single person furnished front room with private bath Cr$ 1.800,00 with breakfast. Apply by phone 47-3257. (5530) 8

ALUGA-SE em confortavel apto. posto 2, 10.º andar, espaçoso quarto de frente, mobilado, com café, para casal ou senhor distinto, à rua Carvalho de Mendonça 35, apto. 1001, telefone 37-9874. (5554) 8

COPACABANA — Em apartamento familiar aluga-se um quarto para moças que trabalhem fora. Resposta para a Portaria deste jornal a 5675. ((5675) 8

APARTAMENTO — Precisa-se alugar um que tenha 2 salas, 2 quartos espaçosos, etc. situado zona sul — Telefonar para Izolda — 26-1540. (6724) 8

COPACABANA — POSTO 6. — Em ampla residencia alugam-se ótimos quartos para casais, com ou sem móveis, e com pensão. Tratar Rua Joaquim Nabuco, 130. Tel. 27-1693. (6735) 8

COPACABANA — Aluga-se apto. à rua Souza Lima 38—3.º apt. 301 com 2 salões, sala de almoço, 4 quartos, copa, cozinha e dependencias para empregados. Informações pelo Tel. 27-5767. (4993) 8

ALUGA-SE — Copacabana. Alugamos e vendemos os apartamentos 902 e 1202 da rua Domingos Ferreira 188, Edificio Plus, tratar com o dr. Henrique na mesma rua n. 221 — Casa 2, ou na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileira S/A, à rua da Alfandega 28 (Não damos informação pelo telefone). (9236) 8

HOTEL RIO DOCE — Apozentos para casaes e cavalheiros, Rua Barata Ribeiro, 216 — Telefone 37-6160. (9133) 8

COPACABANA — Aluga-se um pequeno apartamento no Hotel Paraima, Avenida N. S. Copacabana 687. (5585) 8

QUARTO aluga-se mobilado a pessoa que trabalhe fora, Avenida Princesa Isabel tel. 37-2261 preço 550,00. (9115) 8

ALUGA-SE em Copacabana, no Posto 4, em ambiente limpo e sossegado de pequena casa de familia de tratamento, para casal ou 2 moças, quarto ou sala, mobiladas, com otima pensão. Aceita-se também pensionistas de mesa, avulsos. Informações — fone 27-6327.

ALUGA-SE otimo quarto de frente para a praia, com banhos quentes, roupa de cama, com ou sem refeições. Av. Atlantica 136 apto. 201 ou Gustavo Sampaio 191 — apto. 201. (2950) 8

COPACABANA — Casal de Estrangeiros alugam uma ótima sala de frente com deslumbrante vista ao mar. (Décimo andar). Unico inquilino. Fone ... 47-1385. Rua Gomes Carneiro n. 149 Apto. 1001. (1763) 8

COPACABANA — Aluga-se 2 minutos da praia em apartamento de casal estrangeiro um grande quarto de frente luxuosamente mobilado todo confôrto com pensão de primeira a casal distinto 11-15 e 18-20 Av. Prado Junior 63 Apt. 602. (05617) 8

COPACABANA — Posto 6 — em frente a praia — aluga-se em apartamento confortavel ótimo quarto anexo ao banheiro a um cavalheiro de fino trato. Exige-se referências. Tratar no local combinando hora certa pelo telefone 27-4578.

COPACABANA — Alugam-se salas no Edif. Mauá esquina de Copacabana com Miguel Lemos. Podem ser vistas. Falar com o porteiro, sr. Herminio. (5560) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto bem mobilado para sr. só, de fino tratamento. Fone 37-2803.

COPACABANA — Alugam-se apartamentos a partir de Cr$ 1.600,00. Quarto bom, Kitch, luxuosamente mobilados. Tratar Hotel Sta. Clara. Fone 37-4048 (02078) 8

COPACABANA — Aluga-se dois quartos juntos ou separados, mobilados com refeições de primeira e farta, em casa de familia estrangeira. Unico inquilino, para casal ou cavalheiros distintos, rigorosamente familiar. Rua Bolivar 80 em frente ao Cinema Roxy (05573) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa à r. Barata Ribeiro, um gr. qto., mobilado e com telef. para um ou 2 cavalheiros. — Tel. 37-7108. (06738) 8

HOTEL ROXY — Aluga-se aposentos confortaveis para familias e cavalheiros, com café da manhã; preços reduzidos, no melhor ponto da praia — Av. N. S. de Copacabana n. 958, Posto 4. Tel. 37-4110 (10652) 8

Flamengo

FLAMENGO — Otimo quarto de frente, bem amplo, mobilado, aluga-se para um casal, que trabalhe fóra, sem filhos Preço Cr$ 500,00 com 3 meses depósito ou carta de fiança. Rua Honório de Barros, 6. Não atende pelo telefone. (5598) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala mobilada de frente com vista para o mar a cavalheiro de tratamento — Tel. 25-1168. (5631) 10

ALUGA-SE — Flamengo — Alugamos o apartamento 502, da Praia do Flamengo 180, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, copa e dependencias para empregada, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A, à rua da Alfandega 28. (Não damos informações pelo telefone). (9240) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se grande sala mobilada com café e jantar, só para um casal ou senhor só, em casa de ambiente familiar, Perto da praia. Não falta agua. Prudente Moraes, 604. (9021) 12

ALUGA-SE por cinco meses quarto de frente, mobilado a senhor que trabalhe fora. Preço 800 cruzeiros. Tel. 47-1041. (9100) 12

IPANEMA — Aluga-se em luxuosa residencia um ou dois quartos, com ou sem móveis, otimas refeições, proximo à praia e no jardim de Alláh, a pessoas de fino trato Rua Paul Redfern, 23. Tel. 27-5691 (9017) 12

ALUGA-SE, um quarto mobilado com café da manhã, a pessoa de respeito. Rua Nascimento Silva 444 apto. 301 Ipanema. (1750) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE 1 box para automóvel tratar nas Laranjeiras n. 206 apto. 1002. Tel. 25-5351. (5638) 16

Leblon

RUA CAMPOS DE CARVALHO 1290 — Alugam-se em primeira locação, luxuosos e amplos apartamentos. Aluguels a partir de Cr$ 4.800,00 — Podem ser visitados. Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL — Praça Getulio Vargas 2, 1.º andar, sala 108 (Edificio Odeon). Tel.: 42-1314. (9251) 17

Santa Teresa

FAMILIA americana aluga, pelo prazo de 3 a 6 meses, por motivo de viagem, casa espaçosa convenientemente localizada em Santa Teresa. Detalhes com D. Yvonne — Telefone: 43-9429. (3627) 23

STA. TERESA — Em pensão bem familiar, aluga-se quartos com entrada independente e agua corrente, para solteiros, ou a casais. Rua do Oriente, 355. (2991) 23

SANTA TERESA a 15 minutos do centro, aluga-se um quarto por 500,00 a quem ficar com a mobilia no valor de 1.500,00, tem telefone dentro do quarto. Telefonar para 43-1374 das 8 1/2 às 10 horas. (1753) 23

GRANDE sala mobilada com banheiro, aluga-se em casa de familia suissa, em S. Teresa, a 12 minutos do centro, para distinto cavalheiro. Tel. 22-7055. (4960) 23

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se confortavel residencia à rua C. de Bonfim, com jardim e grande quintal, 4 salas, saleta, 5 quartos, varanda, banheiro completo copa, cozinha e dependencias, a quem ficar com a rica sala de jantar em jacarandá. Trata-se com o sr. Campos. Te. 23-4233, das 15 às 18 horas. (3382) 27

ALTO DA BOA VISTA — Precisa-se alugar uma casa com ou sem moveis por 4 meses a tratar com Andrade, Ouvidor 169 1.º — Salas 110/111 — telefones .... 23-1887 — 23-2024. (5834) 27

ALUGA-SE a casal distinto, em casa de familia de tratamento, bom quarto com otima pensão, esmerado asseio, ambiente agradavel, varanda, jardim, etc. Fone 28-1929. (1727) 27

Ilhas

PAQUETA' — Aluga-se por 6 meses casa mobilada à beira-mar, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregada. Não falta água. Cr$ ...... 15 000,00. Cartas para a Caixa 5640 na Portaria deste Jornal. (5640) 34

Petrópolis

CASA VERANEIO em Petropolis:— Aluga-se para verão uma grande casa com 6 q. 3 salas e mais dependencias por 4 meses ou mais tempo, mobilado: Ver e tratar Sabado e Domingo à Rua Souza Franco 153 — Tel. 2057. No Rio 37-8315. (9151) 35

ALUGA-SE entre Corrêas e Itaipava — Precisa-se alugar casa com 2 s., 2 qts., e dependencias, com ou sem moveis, por 1 a 2 anos — Procurar Edison — rua Uruguaiana, 98 — 3.º s. 1 — Tel. — 43-4540. (5689) 35

ALUGO para o verão ou prazo maior confortavel casa toda mobilada centro terreno grande quintal em rua calçada com onibus à porta a menos de 3 kms. do Centro. Ultra-gaz, geladeira e telefone. Todas as peças muito amplas e arejadas. Cinco quartos, três salas, escritorio, sala de almoço, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, despensa e demais dependencias. Garage para 2 carros. Telefone 2443 em Petropolis ou Rio (dia 3 em diante) 25-2258. (1737) 35

PETROPOLIS — Procura-se para familia estrangeira casa com todo conforto, 5 quartos e demais dependencias, perto do centro, 2 ou 3 mezes. Respostas tel. 37-4434. (10086) 35

Teresópolis

ALUGAM-SE apartamentos mobilados a Rua Olegario Bernardes 162 Varzea informações tel. .. 27-5060. (5614) 36

ALTO DE TERESOPOLIS, desfrute bom repouso nos dias feriados, na "Pensão Americana" onde encontrará conforto, num ambiente tranquilo, mesa farta e variada. Direção austriaca. Fone 42-8669. (5504) 36

TERESOPOLIS — Varzea — Aluga-se casa mobilada 5 qts., ultragaz, r. Paraiba 40. (9093) 36

VARGEA — Aluga-se ou vende-se confortavel casa, com 4 quartos, etc. à rua Chaves Faria, 96. Trata-se fone 28-3627. (1762) 36

Achados e perdidos

LIVROS EXTRAVIADOS

Pede-se ao chauffeur ou pessoa que encontrou um embrulho contendo livros comerciais da firma F. Fernandes Vieira, esquecidos num taxi ontem, dia 27, às 13 horas, o especial favor de entregá-los à Rua do Ouvidor n.º 75, 2.º andar, Sala 8, livros esses que só interessam a referida firma, a qual, generosamente gratificará. (5584) 61

PERDEU-SE uma pulseira de turmalinas no trajeto da rua Uruguaiana às Lojas Santa Branca. Gratifica-se a quem devolver o objeto perdido à rua Almirante Gomes Pereira, 71. Telefone 26-3700. (9180) 61

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS

Bechstein, Dorner, Pleyel, Steck, à vista e 20 meses. — Apartamento 8.000. — Rua Candido Mendes, 63, "Glória". (10140) 75

PIANO — Vende-se por Cr$ ..... 14.000,00 marca Steck. Nascimento Silva 175. (9140) 75

ELÉCTRICO ORGÃO PIANOLA ALLEMÃO SCHYDMAYER

Vende-se, um maravilhoso, próprio para Igrejas ou templo, verdadeira maravilha. Unico na América do Sul, peça rica e luxuosa, facilita-se o pagamento, tem 85 rolos de música classica e sacra. — Tels. 22-4062 ou 30-3602. (3894) 75

COMPRO PIANO

Até Cr$ 14.000,00 - Telefone 29-0876. (05400) 75

PIANO PLEYEL — Cr$ 10.000,00, vendo tipo pequeno, linda caixa e linda sonoridade; ver por favor à rua Chile, 27, fundos, loja; fica próximo à Av. Rio Branco.

PIANO ALEMÃO

Vende-se em côr cajú, linda sonoridade, três pedais, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente, à Rua Chile, 27, fundos, fica próximo à Avenida Rio Branco - Cinema Trianon — Loja de Antiguidades.

COMPRO PIANO

TELS. 22-4062 e 22-6629

De qualquer preço, de cauda ou armário. (9074) 75

PIANO

Vende-se em perfeito estado conservação, superiores vozes, preço muito em conta. Conselheiro Zenha 51, Tijuca, próximo Praça Saenz Peña. (1757) 75

PIANOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e Estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. Inglesos e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. — Preço de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, fundos, próximo à Avenida Rio Branco (Cinema Trianon) — Loja de Antiguidade.

Modas e bordados

BORDADOS — LINGERIE — ENXOVAIS. Perfeição e gosto — Tel. 25-9929. (9256) 81

CAMISAS sob medida. Camiseira perfeita aceita feitios de camisas robes, palitós de sport, etc. Confecção de luxo com acabamento esmerado. Aceita também qualquer consertos nos mesmos. Manda buscar a domicilio. R. Voluntarios da Pátria 34 c. 18 — DULCE 26-8432. (10037) 81

(BORDADO -- COSTURA)

Aceitam-se encomendas, enxovais para noivas, lingerie, blusas e bordado em geral. Enxovais para recem-nascidos, berços e cestas para forrar. Costura para crianças e adolescentes. — Copacabana 27-7698. (28074) 81

Apartamentos, casas e cômodos

ALUGA-SE

LOJA — SOBRELOJA SUBSOLO — SALAS

ANDARES COM SETE SALAS

EM EDIFICIO INTEIRAMENTE NOVO, SITO À RUA DA ALFANDEGA Nº 98. PREÇOS JÁ ARBITRADOS PELA PREFEITURA. INFORMAÇÕES: SECRETARIA DA V. O. 3ª DO SENHOR BOM JESUS DO CALVÁRIO DA VIA SACRA, RUA URUGUAIANA S/Nº (IGREJA DO ROSARIO), DAS 12 ÀS 15 HORAS, EXCETO AOS SÁBADOS. (5579) 38

ANDAR NA AV. RIO BRANCO

Aluga-se, em conjunto ou fracionadamente, o 5.º andar de edificio recém-construido à Av. Rio Branco esquina de Buenos Aires, com instalação de ar condicionado, pelo aluguel arbitrado. Tratar no 4.º andar do mesmo edificio. (04950) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. — Tratar à rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar. Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

AVENIDA ATLANTICA

ALUGA-SE — confortável e luxuoso apartamento, ótimo local, primeira locação, andar alto. Informações pelo tel. 26-6670. (4945) 38

RESIDENCIA DE VERÃO

Procura-se uma residencia de verão entre Petrópolis e Teresópolis — (Varzea), de preferencia situada em Quebra-Frasco, mobilada, centro de jardim, com 6 dormitórios, piscina, etc. Respostas para portaria deste Jornal n.º 9.127. (9127) 38

APARTAMENTO

Gratifico com dez mil cruzeiros, à quem indicar um, com quarto, sala, banheiro, kitch. para solteiro, do Leme ao Leblon. Telefonar para o Dr. AFRANIO, 47-1080. Entre 14 e 16 horas. (9230) 38

VERÃO EM PETROPOLIS

Aluga-se por 3 ou 4 meses, confortavel residência mobilada em centro de grande jardim, tendo grande varanda, 2 amplas salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e fóra 2 quartos empregadas, banheiro e lavanderia completa. Informações pelo Tel. 27-2537. (6755) 38

CASA EM TERESOPOLIS ALTO

Aluga-se mobilada, perto da Estação, em magnifica situação, com varanda, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, jardim e quintal. Cartas para a Caixa Postal n.º 4.735, dando número do telefone e endereço para melhor entendimento. (5637) 38

APARTAMENTO DE LUXO Na Av. Copacabana

Aluga-se ou vende-se ótimo. Frente, 9.º pav. Situação maravilhosa. 2 lindas varandas. — Tels. prop. Rio 27-6399 - Petrop. 4851 - 8 às 10. (9212) 38

PEQUENO APARTAMENTO — Moça de respeito, funcionária pública, precisa alugar um, com quarto, cozinha e banheiro, em qualquer bairro. — Cartas para 2987 neste jornal. (2987) 38

ALUGA-SE

Em casa residencial, apartamento mobilado de quarto, sala, banheiro, à Rua São Salvador 115, Laranjeiras.

CASA EM COPACABANA

Aluga-se. Rua Saint Romain, perto da Rua Francisco Sá. Grande e confortavel. 5 quartos, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada. — Garage. Terreno. Base Cr$ 7.000,00. Tel. 27-4341. (5642) 38

Alto da Bôa Vista

HOTEL da MONTANHA

Todos os apart. com banheiro privativo.

Agua nascente indicada para doenças de figado e intestino

Ambiente ideal para repouso. Cozinha sadia.

Serviço de automóvel a domicilio.

RUA BOA VISTA 98 Tel. 38-0631

CASA BANCARIA

Transfere-se em condições favoraveis; trata-se à Rua da Assembléia n.º 38, 3.º andar. (9213) 38

Móveis novos e uzados

MOVEIS — A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE N. 133 — TELEFONE: 25-3223 (06623) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se mobilia de luxo, com 11 peças. Estilo Colonial Mexicano. — Preço 12 mil cruzeiros. Tratar: Fone 37-4104. (9218) 83

VENDE-SE uma mobilia laqué marfim, com duas camas. Uma mobilia laqué branco para copa Um grupo com sofá e 2 cadeiras. Uma secretária com cadeira giratoria e uma meza para datilógrafo. Duas gaioleiras. Um abat-jour de madeira. Uma bicicleta para menina e 4 vazos de cimento com plantas. Vêr e tratar à rua Alvaro Chaves, 40 — Laranjeiras, das 14 às 17 horas. (5802) 83

DORMITORIO casal 7 peças, moderno, fabricação perfeita, e uma arca "Gelly" lindamente laqueada e c/ flores pintadas à mão. Vende-se. Excepcional oportunidade. Tel. 27-3485. (6723) 83

VENDE-SE um dormitorio de sucupira massiço, constando de duas camas com colchão de crina novo, um guarda roupa com tres portas, uma mesa de cabeceira e uma cadeira. Preço Cr$ 5.500,00, aceitando ofertas. Pode ser visto diariamente à rua Jeronimo Monteiro, 83, apart. 102, Leblon. Telefone 27-4307. (6704) 83

PARTICULAR — Vende mobilia para sala de jantar, fina fabricação, estilo chipendale, mesa de centro espelhada com pés de bronze, lampada de pé, espreguiçadeira com forro de palinha, passadeira e tapetes pequenos. — Rua Marechal Cantuaria n. 94. — Tel. 26-5639. (5570) 83

MOBILIA COLONIAL — Finamente acabada, nova, vende-se à rua Carvalho de Mendonça 24 apto. 1102. (9167) 83

VENDE-SE. Um conjunto de sala de jantar em estado de novo — modêlo Renascença. Um dormitório completo de embuia folheado — Preço de ocasião. Vêr e tratar à Rua Almte. Tamandaré, 57, apt.º 5 — Flamengo. — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. (4053) 83

DORMITORIO de 4 peças a 2.200 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros, facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (6427) 83

PARTICULAR vende dormitorio para casal, 8 peças, e sala de jantar 11 peças; ocasião. Vêr das 10 às 12 à rua Sá Ferreira, n. 11, apart. 51. (4251) 83

Máquinas diversas

VENDE-SE

Trator International T D 9 Reformado em ótimo estado. Endereço: Rua Kirk 33 - Campos - Estado do Rio. DAGOBERTO RODRIGUES. (10003) 78

GODIVA

A BOMBA-REBOQUE que vai a qualquer lugar!

Capacidade 1.000 e 2.500 lts. de água por minuto PARA INCÊNDIOS e DESMONTES.

Representantes exclusivos no Brasil MOTO-IMPORTADORA LTDA. R. ASSEMBLÉIA, 104 - 3.º and. Tel. 42-2849 - 42-3196 End. Teleg. "MOTOREBOK" (38344) 78

MOTOR A ÓLEO

de 32 H.P. de um cilindro, sueco, completamente novo, pouco uso, de 430 rotações por minuto, vertical, próprio para qualquer industria. — Vende-se à Rua General Castrioto, n.º 383, Telefone 3294 — Niterói. (1742) 78

LOCOMOVEL

de 60 H.P. efetivos de fabricação Inglesa Claygoon. Completamente novo, 1 ano de uso, pronto para entrega, com todos seus pertences inclusive 6 m. de chaminé. — Vende-se à Rua General Castrioto n.º 383, Telefone 3294 — Niterói.

Animais

PEKINEZES — Vendem-se 2 machos, 5 meses pedigree. — Tel. 47-0038. (9100) 63

COELHOS E COBAIAS

das melhores raças para reprodução e laboratórios, para carne, para peles e pêlos, entregas rápidas a domicilio. Cunicultura Brasileira - Rua Montevidéu 746 - Penha. — Fone: 30-4575. (9176) 63

CAVALOS — Vendem-se 3 excelentes, bonitos, novos e mansos. Ver e tratar à rua Dr. Garnier, 831, até ao meio-dia. Não se atende pelo telefone. (5639) 63

AIRDALE - TERRIERS

Vende-se lindos filhotes de 2 meses, pura raça. Teresópolis - Alto, Tel. 2450, Rua Mello Franco 1195. (10055) 63

CÃES DINAMARQUESES

Vendem-se com Pedigrée. Tratar pelo fone 27-9480. (36323) 63

FILHOTES pequinezes, vendem-se lindos exemplares com pedigré. Tel. 32-7935. (4961) 63

Professores

AULAS DE PIANO

Pianista premiada pela E. N. de Música e aperfeiçoada em Paris prepara alunos desde o 4.º ano, admitindo os adiantados no seu curso de interpretação. — Fone 25-5650.

AULAS de português — Adultos e crianças — Rapidez e eficiência. Dr. Milton — sala no Castelo — Tel. 27-2188. (9153) 87

SENHORA francesa ensina francês a crianças e moças. Preço modico. Tel. 26-9187. (10080) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especialisado. Infs. Tel. 27-3360. — CLINICA. (3859) 87

FRANÇAIS — Professora parisiense ensina por método novo a falar com desembaraço em 3 meses, só senhoras. — Tel. 27-4741. (5604) 87

PIANO — Professora pela Escola Nacional de Música leciona na casa dos alunos. Tel. 37-7771. (9174) 87

INGLÊS

Ensina por método moderno e fácil, professora estrangeira, na sua residência. — Copacabana. Rua Duvivier, 99, Apto. 15. — Tel. 37-1263.

INGLÊS RÁPIDO

Professora diplomada pela Cultura Inglesa ensina por método prático e eficiente a Sras. Srtas. e Crianças. Também prepara para viagens aos E. Unidos e Inglaterra. — Tel. 37-1737. (2990) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições somente a senhoras: Inf. na "Casa Mozart" — Rua 7 de Setembro. 65. Tel. 22-7528. (9253) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern, 23 — Ipanema — Tel. 27-3694. (2917) 87

PIANO — Professora laureada, ensina por metodo moderno e facil a crianças e senhoritas. Fone 37-1185. (4873) 87

INGLÊS — Francês e taquigrafia Inglesa, ensinam professoras estrangeiras diplomadas e registradas — OLIVEIRA BAER — Rua Constante Ramos, 34, apart. 502. Tel. 47-3473 e rua Alvaro Alvim n. 24, 5.º andar, apart. 1. Tel. 22-0495 (324) 87

ITALIANO — Professor especializado ensina propria lingua em aulas individuais e coletivas. Tel. 37-9553 — Dr. AULO. (5559) 87

INGLÊS — Professor ensina Inglês em três meses. Tel. 42-1198, das 12/1 e das 5/6. (9094) 87

Vendas diversas

VENDE-SE uma bicicleta para menina, 2 galoleiras de metal e algumas peças avulsas, á rua Alvaro Chaves, 40 — Laranjeiras. Vêr e tratar das 14 ás 17 horas. (5610) 89

VENDE-SE por motivo de viagem Rádio-Vitrola Farnsworth. Preço: Cr$ 3.000,00. Vêr a Rua Maria Quitéria, 23, apt.º 8. (9166) 89

MAQUINAS de escrever Remington — Uderwood — Royal importadas dos Est. Unidos, vendo c/ garantia c/ desc. de 30 e 40% s/ o preço oficial. Rua da Quitanda 47 — 4.º s/ 12-16 — Tel. 22-0979

VENDE-SE maquina de lavar roupa marca Thor. Preço Cr$ .... 7.000,00. Fone 47-2522. (5451) 89

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. - Juros mínimos com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 23-6359. (6696) 92

Cr$ 600 000,00

Preciso, dando em garantia propriedade na zona sul, valendo três vezes o valor do empréstimo pronosto. Tratar com A. Cortez á R. Quitanda, 87-2º. Fone 23-6359. (5581) 92

Empregos diversos

VENDEDORAS

Precisam-se de moças de boa aparência para balcão. Paga-se bem, com possibilidades de melhoria futura. Tratar com o Gerente da loja, à Av. N. S. Copacabana nº 622. (1563) 55

Precisamos de mecânicos de autos, e bombas de gasolina. Tratar com o Superintendente à Av. Cidade de Lima, 166 — Sto. Cristo. Paga-se bem.

ENGENHEIRO

Civil e Arquiteto, habilitado, com grande experiência e prática na Direção e execução de obras em geral. Concreto armado, projetos, detalhes, orçamentos, cálculos, memoriais, contrôles, etc. — Projetando e detalhando com rapidez — perspectivas arquitetônicas de grande efeito — sendo já realizado obras de vulto com absoluto êxito. — Procura firma onde possa prestar sua colaboração em período integral ou meio período — podendo trabalhar outros Estados. Carta por obséquio, na redação deste matutino, sob n. 9132. (90132) 55

FOTOGRAFIA RETOCADOR

Precisa-se para positivo e negativo, rapaz ou moça. Tratar sábado e domingo a qualquer hora. Rua N. S. Copacabana 959, Loja 1 - STUDIO UBIRAJARA. (1764) 55

ENGENHEIRO MECANICO

Fábrica de Máquinas precisa de um mesmo sem diploma, que conheça bem usinagem mecanica, leia desenho e saiba dirigir a execução de peças e montagens. Escrever para esta redação indicando pretensões sob o n.º 1.755. (1755) 55

PRECISAM-SE de algumas moças desembaraçadas para serviço social. Paga-se bem. Tratar na Av. Almirante Barroso, 2, 18.º andar — (Taboleiro da Baiana). (1717) 55

Diversos

REFEIÇÕES fartas, preparadas com o maximo capricho, familia de tratamento fornece a domicilio. T. 38-0391 — Tijuca. (5883) 74

VENDE-SE um titulo do Clube dos Caiçaras. — Tratar Telefone 27-3875 das 19 ás 20 horas. (10040) 74

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

BUICK SUPER 1941

Particular vende só a particular por Cr$ 40.000,00. Ver á Rua Maria uitéria 23, apt. 8. (09165) 64

Seja qual fôr a sua carga há um DODGE para transportá-la

Entre os 58 modelos diferentes da nova linha de CAMINHÕES DODGE, V. S. encontrará o exatamente indicado para o transporte de sua carga. Para sua completa satisfação escolha um CAMINHÃO DODGE.

PROPAC

Em exposição

Avenida Oswaldo Cruz, 95 - Rio de Janeiro

CITROEN 48

COMPRA-SE, COM POUCO USO, PAGAMENTO Á VISTA. URGENTE, SEM INTERMEDIÁRIOS.

HOTEL COLUMBUS

AV. ATLANTICA, 466 — PORTARIA. (39817) 64

VEJA O RENAULT, NOVO

1949, com 5 lugares, freio a óleo, molas aspirais. Preço de tabela Cr$ 36.500,00 .Rua Pedro Américo n. 56, loja. (04978) 64

CAMINHÕES

Firma de construções precisa de caminhões a frete, de preferência basculantes, para transporte de terra, do Largo do Estácio de Sá para a Rua Barão de Petrópolis. — Tratar à Av. Nilo Peçanha n. 12, sala 724. (09252) 64

AUTOMOVEL X TERRENO

Vende-se lote Barra da Tijuca — (Tijucamar). Cr$ 50.000,00. Aceita-se automóvel médio até Cr$ 60.000,00 Cap. Elpides. Tel. 48-4589. (1745) 64

OLDSMOBILE 1939

Vende-se em bom estado, c/ 5 pneus novos. Tel. 38-4153. Ver qualquer hora Rua São Rafael 38, Tijuca (1756) 64

NASH 1947

Vende-se, Sedan, 4 portas, em perfeito estado, com 5 pneus novos. — Ver e tratar na Garage Barcelos — Rua Francisco Sá, 88, — Telefone 27-1083, com o Sr. ROMANO. (1722) 64

DODGE "CONVERSIVEL"

Vende-se uma "Fluid Drive" á Rua Rodolfo Dantas 86 Copacabana. (9257) 64

CADILLAC - 1947

Vende-se um Cadillac 1947, côr escura, 4 portas, quase novo. Preço: Cr$ 130.000,00. Ver e tratar na Rua Aires Saldanha n.º 16. (9136) 64

FORD - 1949

Compro e pago á vista, negócio urgente. Fone 23-1526, com Sameiro. (5609) 64

LINCOLN - 1949

VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA Tel. 48-2035. (5656) 64

ADLER - TRIUMPH

Conversivel com rádio, pneus novos, 4 cilindros. Vendo pela melhor oferta base Cr$ 20.000,00. - 43-7949 43-8712 - Francisco. (9181) 64

CHEVROLET 1947

Vende-se, 4 portas, Especial de Luxo, completamente equipado, com rádio, etc. Tel. 47-2764. (5663) 64

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 (5465) 80

SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS.

Lavagem endoscópica da visicula Próstata. Rua Senador Dantas, 45-B 9.º — De 1 ás 7 horas. (02343) 80

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 8 ás 18 horas — Senador Dantas 81, sob — Tel.: 22-6855. (80)

Dra. ELIZABETH SANTOS

Doenças de senhoras e partos. — Cons. Av. Gomes Freire, 15, 1.º — Seg. Quart. e Sext. das 13 ás 15 horas. Res.: Sen. Vergueiro, 200. — Apart. 912. Tel. 45-3447. (1741) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 6.

DR. LUIZ BARBOSA

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA R. Passagem 18-A. Diate. 16 ás 19 hs. Tels. 26-4305 — 27-9348. (4529) 80

Compra e Venda de Casas Comerciais

OFICINA DE JOIAS

Instalada em loja, centro, aparelhada fabricar qualquer joia, laminadora com motor, balancim 15 toneladas, polydor com motor, bancas, ferramentas próprias, cunhos, móveis, utensílios. Preço razoavel. — Procurar RIBEIRO - Beco Bragança, 22-B. (6725) 90

BAZAR, FAZENDAS E ARMARINHO

Vende-se livre e desembaraçado, conceituado e bem afreguesada casa desse ramo, no Bairro da Tijuca. — Motivo outros negócios, tem bom contrato, aluguel antigo, e residência. — Trata-se diretamente com o chefe — T. 38-0177. Não se atende intermediário. (9128) 90

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se no majestoso EDIFICIO NORMANDIE, com frente para as ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, aguardando habite-se, apartamentos com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00 posto em nome do comprador Parte á vista e o restante financiado até 18 anos em módicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287. (8360) 100

EDIFICIO ROSARIO — Rua do Rosario, 172 — Vende-se ótimos escritorios para medicos, dentistas, etc. Construção adiantada — 50% financiados. Informações na Imobiliaria Piratininga Lida.. Telefone 22-7594. (5546) 100

VENDE-SE uma avenida com uma loja na frente, á rua do Rezende; preço 350 mil cruzeiros. Informações com o proprietario, telefone: 25-9007. (9152) 100

CENTRO COMERCIAL — Vendo propriedade vazia em grande área de terreno com grande frente para duas ruas de grande movimento comercial, com projeto aprovado para abertura de uma rua comercial muito ampla (17 metros de largura) com 240 metros de frente de lojas (área total das lojas: 4.000 m2) formando tambem quatro magnificas esquinas. Ha capacidade para 330 ótimos apartamentos, tudo de conformidade com o projeto já aprovado. Tambem aceita-se financiamento de dez milhões de cruzeiros, com ótima comissão. Preço e condições a combinar. Tratar á Avenida Rio Branco 257 S/505. (09217) 100

VENDE-SE um grupo composto de 3 salas e sanitario, no edificio sito á rua Mexico, 41, 14.º andar. Tratar á rua 1.º de Março, 17, 4.º andar, sala 2. (9199) 100

Botafogo

R. VOL. DA PÁTRIA, esq. R. D. Mariana. - Vendo aptos. de 2, 3 e 4 qts. etc., em pinturas. Inf. Lemos de Azevedo. Tel. 22-7221.

BOTAFOGO — Negócio de ocasião — Vende-se ótimo apartamento de 2 quartos e dependências, vazio com 80% de financiamento — Tel. 37-3876 (9168) 400

BOTAFOGO — Vende-se otimo predio para familia de alto tratamento Dois pavimentos, 6 quartos, 3 salas, jardim de inverno, etc. Preço Cr$ 850.000,00. Não se quer intermediários. Inf. 26-4737.

Copacabana

APARTAMENTO de luxo vende-se, duplex, ultimos andares. Linda vista, amplas varandas; 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos empregados, garage, etc. Rua Domingos Ferreira 198. Chaves com o porteiro. (29081) 700

ÓTIMA OPORTUNIDADE — COPACABANA — Vende-se por motivo de viagem á rua Rodolfo Dantas, 16, apt. 804, "Edificio Sumaré", ao lado do Palace Copacabana, um luxuoso apartamento ricamente mobiliado, encortinado e tapeteado, com geladeira, rádio, enceradeira e louças, tudo completamente novo; contendo as seguintes peças: duas salas, uma grande terraça, três bons quartos, dois banheiros sociais, cozinha e dependências de empregada Preço: Cr$ 650.000,00, com grande financiamento. Atende-se das 9 ás 12 e das 14 ás 16. (6687) 700

COPACABANA — Vende-se a rua República do Perú, com 2 salas, 2 quartos, dependencias para empregado. LAZARY GUEDES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, n. 114, 8.º (9223) 700

APARTAMENTO — Proprietario vende para entrega imediata no 11.º andar. Sala, 4 x 3,50; quarto 4 x 3,50; cozinha e banheiro espaçosos. Otimo acabamento. Informações: 37-8919. (5612) 700

OPORTUNIDADE — Proprietario incorporador, construtor, morador predio, vende ultimos aptos. c/ 3 e 2 quartos, sala, saleta, 2 varandas, otima construção, banheiro, louça inglesa, peças amplas, atendendo mais exigentes; habite-se: Novembro. Vêr Av. Copacabana 1219. Informações: 27-2233 - 42-8092

CR$ 225.000,00 — Apartamento maravilhoso na Rua Pompeu Loureiro — 8.º andar — Entrega em 30 dias. — Visitas e detalhes pelo tel. 27-8890. (9196) 700

CR$ 195.000,00 — Vendo urgente um apartamento pequeno com maravilhosa situação. — Posto 3 — Detalhes pelo tel. 27-8890. (9197) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Vende-se apartamento maravilhoso, vazio: 3 enormes quartos e 2 magestosas salas. Varanda envidraçada, etc., etc. Um por andar. Preço: Cr$ 600.000,00, com financiamento e facilidades. Marcar visitas pelo telefone 27-8890. (09190) 700

VENDEMOS os dois ultimos apartamentos de edificio no Posto 6, constituido de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências. Vêr, pela manhã, á rua Souza Lima n.º 38, esquina de Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Tratar pelo telefone 42-6177. (5628) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos pequenos com habite-se, a partir de Cr$ 110.000,00 á rua Décio Vilares (Bairro do Peixoto), próximo ao Tunel Alaor Prata Entrada Cr$ 35.000,00 na entrega das chaves e os restantes financiados em prestações mensais de Cr$ 1.523,50. Autorização para ver e outras informações diretamente na COMERCIAL IMOBILIAIRIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 — sala 802 (Edificio Rex) — Fones. 22-2293 e 42-5287. (08352) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vende-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO SUMARE" á Rua Rodolfo Dantas, 16 — proximo ao Copacabana Palace, localizados no 5.º andar, sendo um de frente e um de fundos — preços a partir de Cr$ 420.000,00 — Tratar com o proprietario á Av Erasmo Braga, 277 — sala 105 — sobre-loja — fone 32-0269 — diariamente das 14 ás 17.

AVENIDA COPACABANA 1202 — Apartamento 606 — Vendo para entrega imediata com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 105.000,00 com C:$ 87.500,00 financiados. Informações: 37-0910. (5011) 700

COPACABANA — Vendo á Avenida Copacabana 701, Posto 4, os apartamentos ns. 604, 610 e 611, acabados de construir, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar com MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 — Tel. 43-0105. (9125) 700

COPACABANA — Vendemos á rua Leopoldo Miguez, esquina da rua Xavier da Silveira, apartamentos, com quarto, sala, banheiro, kitchnette e área com tanque. — Sinal de 10% e os restantes 90% financiados em 15 anos. Tabela Price. — Hilton Uchôa Cavalcanti e Osvaldo Macedo. —Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Telefones 22-1560 e 42-4472. (0561) 700

COPACABANA — Vende-se ou troca-se por outro maior, pequeno apto. desocupado no posto 2 — Tel. 37-0044. (00710) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 608 da rua Raimundo Correia 20, novo com habite-se, para pronta entrega, de sala, quarto, banheiro e cozinha. Sem financiamento, foro remido e pelo preço de Cr$ 205.000,00. Tratar com o proprietário pelo telefone 26-1180. (7131) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Décio Villares n.º 253 (Bairro Peixoto), em edifício bem construído e com habite-se; centro de terreno, aquecimento central (água quente dia e noite), pequenos apartamentos, todos externos, muita luz e bem arejados; preço a partir de Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros), sendo Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros) à vista e os restantes Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros) financiados em 5 anos. Ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 74, com o sr. Claudio. Não se atende por telefone. (6751) 700

AVENIDA ATLANTICA 682 — Edificio Cairo — Vendem-se os últimos apartamentos neste luxuoso edifício; um por andar constando de 3 salões, galerias, 4 grandes quartos, dois banheiros em mármore e amplas dependências, inclusive garage. Parte financiada a longo prazo, juros de 10 % Tabela Price. Tratar na Construtora Continental Ltda., à Avenida Nilo Peçanha 155, 2º andar. (9138) 700

Flamengo

FLAMENGO — Terreno — Vende-se na melhor transversal da praia e junto a esta, pronto para receber construção, fôro remido, e projeto já aprovado para apartamentos pequenos. Tratar pelo fone 28-3894, das 11 ás 12 horas e á tarde. (9098) 900

APARTAMENTO — Vendo a Praia do Flamengo 132 E. Maximus c/ quarto, sala, banheiro e kitchnete, entrega imediata. Preço Cr$ ...... 130.000,00. Tratar com Augusto Sousa. Rua Buenos Aires 140, 7.º sala 705. Tel. 43-7187 só das 8/30 ás 10 e das 13/30 ás 16 horas. (4994) 900

FLAMENGO — APARTAMENTOS — Rua Marquês de Abrantes, 189 — Vendem-se apartamentos em acabamento no imponente Edificio Santa Alice, rigorosamente residencial, sem lojas, com 13 pavimentos e 96 apartamentos, sub-solo com garage, para 32 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, rica fachada com revestimento tipo "Travertino", embasamento e hall nobre de marmore, 1.º tipo: Sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W.C. com chuveiro para empregada, área de serviço c/ tanque. A partir de 180 mil cruzeiros; 2.º tipo: Sala, varanda, dois quartos banheiro, cozinha, quarto e W. C. com chuveiro para empregada, área de serviço com tanque, a partir de 250 mil cruzeiros; 3.º tipo: Vestibulo, sala de jantar, sala de estar, três quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box, para chuveiro, cozinha, quarto e W.C. com chuveiro para empregada. Area de serviço com tanque e garage. Preço a partir de 405 mil cruzeiros. Forma de pagamento: 40% em 12 prestações mensais e os restantes 60% financiados pela Caixa Economica, a longo prazo. Tabela Price, pagos após a entrega das chaves em forma de aluguel mensal. Informações no próprio local, inclusive domingos e feriados ou tratar diretamente com os construtores e incorporadores Luis Derenne & Cia. Ltda. á rua Chile n. 21, 1.º. Tel. 42-3552. (9144) 900

Gávea

VENDE-SE — Gavea — Apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependencias, novo e pronta entrega, o 302 do Edificio Pereira das Neves á rua Marquez de São Vicente n. 194, por Cr$ 350.000,00, com financiamento, tratar com Sr. Correia Pinto, ou Casemiro no Banco Central Brasileiro S.A. á rua da Alfandega, 28 (Não damos informação pelo telefone). (9239) 1001

Glória

GLORIA — Vendemos, prontos para habitar, os apartamentos n.ºs 208, 301 a 306 e 309 da Rua Candido Mendes n.º 61, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço: Cr$ 195.000,00. Condições de pagamento: sinal de Cr$. 35.000,00 e o restante financiado Cr$ 105.000,00 em 5 anos e Cr$. 55.000,00 em 15 anos (Tabela Price) — Vêr no local com o Snr. Altino e tratar na C.I.R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. á Rua da Quitanda n.º 3 - 2.º and. — tel: 32-3636. (03667) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se á rua Alexandre Calazza, 54, apart. com sala, 2 quartos e mais dependencias, inclusive quarto para empregada. — LAZARY GUEDES & Cia., Av. Rio Branco n. 114, sala 84. (9222) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo no principio da rua Prudente Moraes, terreno de 10 x 50 mts., tendo prédio antigo de 2 pavimentos precisando reforma. Tratar c/ J. MALAFAIA. Av Pres. Vargas. 417 — Tel. 43-9105. (9124) 1300

IPANEMA — Vende-se otima residência de 2 pavimentos á rua Montenegro, 284, 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, quarto e banheiro empregada, etc. Entrada para automovel. Entrega-se vazia. Pode ser vista, de preferencia na parte da tarde. Só interessam compradores diretos para uma decisão imediata. Preço e condições a combinar com o proprietário ou seu procurador Dr. Alaor Braga da Silva, rua 1.º de Março n. 7, 9.º and. Tel. 23-3657, das 9/11 e 15/18 horas. (9232) 1300

IPANEMA — Rua Garcia D'Avila n.º 58 — Vendo ou alugo (base Cr$ 7.000,00), belo palacete com 4 dormitórios, 3 salas e demais dependências, garage para 2 carros. Visitar hoje (sábado) das 10 às 12 horas. Tratar com ELOY PEREIRA, Ed. Jornal do Comércio, 5º andar, sala 509. Telefone: 43-8334 (quarta-feira). (37247) 1300

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro, ótimo prédio de 2 pavts. 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage e mais dependências. Lazari Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, 8.º pavt.º, sala 84. (0224) 1300

IPANEMA — Av. Epitacio Pessoa, em frente ao canal. Vende-se terreno de 15x40, pronto para construção — LAZARY GUEDES & CIA. LTDA., á Av. Rio Branco 114-7º andar — Sala 84. (9226) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo no Edificio Nevada á rua das Laranjeiras n. 205, em construção bem adiantada e para entrega dentro de 8 a 9 meses, um apartamento de frente no 9.º andar (ultimo), om maravilhosa vista, composto de 2 salas, bonito terraço, tres quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço Luz direta em todos os comodos — Preço de ocasião. Tratar, ver plantas e condições com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis n. 14 — apart. 702. (37028) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se terreno de esquina (Rua Apucarana c/ Codajáz) próximo a av. Visc. Albuquerque, medindo 593 m2. Preço: Cr$ 480.000,00. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 — 43-9105. (9126) 1500

CR$ 320.000,00 — Apartamento com garage e 3 quartos, sala, varanda, etc. Vendo na Rua Venancio Flores — Leblon — Sem financiamento. — Detalhes — 27-8890. (9195) 1500

LEBLON — Vende-se ótimos apartamentos situados á Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Gois, com grande salão, três ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregado. Todos de frente, servidos por 2 elevadores, a partir de Cr$ 430.000,00. Condições de pagamento a combinar. Tratar á Av. Erasmo Braga, 277, sobre-loja, sala n.º 108 — Tel. 23-5401. (3863) 1500

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se á rua Japeri otimos apartamentos de frente em edificio de 3 pavimentos, com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, entrada de serviço independente, financiado 50%. Tratar com o proprietario, rua Sampaio Viana 332. Tel. 28-1408. (9111) 2001

São Cristóvão

SAO CRISTOVAO — Vende-se, armazem recentemente construido, c/ 600 mts2., area util. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5.º. (38349) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se á Rua Bonfim, predio grande, de solida construção, desocupado e mais três casas prestes a vagar-se, servindo para indústria ou deposito. Area total 800 m2. Negocio direto. Tratar pelos telefones: 48-3842 (das 8 ás 10 exceto domingos e 27-7804 depois das 17 horas, domingos qualquer hora) com o sr. Raul. (1724) 2200

Tijuca

PRAÇA AFONSO PENA — Vende-se o prédio. de sólida construção, á rua Martins Pena, 47 Facilita-se parte do preço. Vêr das 13 ás 17 horas. Tratar com o Sr VIANNA á rua Ouvidor, 50 - 2.º andar. (3915) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos á rua Almirante Cockrane 178 em pinturas (centro de grande terreno), com jardim de inverno, duas grandes salas, três quartos, quarto de banho completo, cozinha de luxo tipo americana, quarto e banheiro para empregada e garage, preços a partir de 350 mil cruzeiros entradas de 20 por cento e 80 por cento, financiados a longo prazo em prestações equivalente ao aluguel. Ver diariamente no local das 8 ás 16 horas, e tratar á Av. Nilo Peçanha 155, 4.º andar salas 423 e 425 das 14 ás 17 horas. Fone 22-8297. (9134) 2500

TERRENO NA TIJUCA — Facilidade de pagamento. rua Henrique Fleiuss junto e depois do n. 395, final do bonde Aguiar-Fabrica. Cr$ 130.000,00. O proprietario rua Candelaria, 74 sob. sala 3, tel. .. 23-0202. (5041) 2500

APARTAMENTO — Vende-se o de n. 101 da rua General Andrade Neves n. 75 e com sala, 3 quartos, banheiro, sala de almoço e dependencias. Preço Cr$ 350.000,00. Bom financiamento. Ver no local e tratar com J. C. FARIA. Largo da Carioca 5 — Sala 104. (6742) 2500

TIJUCA — Não pague luvas. Compre seu apartamento á rua São Miguel 301; com 3 quartos, sala, varandas, armarios embutidos, banheiros, cozinha, garage e dependencias de empregados. Facilita-se o pagamento. Tels. 43-1864 e 48-2366. (6710) 2500

Urca

URCA — Vende-se otimo apartamento para entrega imediata, frente para o mar com varanda, saleta, sala, quarto, banheiro em cor e cozinha. Ver a Av. Portugal 368 — apto. 203 das 12 ás 18 horas. Chaves com o porteiro. (5679) 2600

EM prédio de esquina, todo pintado a óleo com ornamentos dourados nos tetos e de fino acabamento, vendo apartamento de frente com varanda, sala, quarto, banheiro de côr, cozinha completa, área de serviço e W. C. empregada. Preço de 120.000 a 140.000 cruzeiros. Vêr a rua Urbano dos Santos, 84, esquina da rua Ramon Franco. (9216) 2600

AVENIDA SÃO SEBASTIÃO — Vende-se neste aprazivel bairro da Urca, confortavel residencia, construida em terreno de 10 x 40, com hall, amplo living, três quartos, cozinha, banheiro, garage com sotão habitavel, tanques, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 550.000,00 — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL — Praça Getulio Vargas 2, 1.º andar, sala 108 (Edificio Odeon) — Tel. 42-1314. (9249) 2600

URCA — Apartamentos com habite-se em 30 dias com 70% financiados, vendem-se esplendidos e espaçosos com bela vista, em edificio recem-construido, junto a praia, com hall, grande sala, 2 otimos dormitorios, banheiro completo, cozinha dependencias de empregada e area de serviço. Preços desde 200 mil cruzeiros. Ver diariamente com o sr. Helio á Av. São Sebastião n. 99 e tratar com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (3802) 2600

Vila Isabel

VENDE-SE casa de um pav., centro de terreno 10x70m. Var., 2 salas, 6 quartos, 2 banh. com W. C., ampla coz, grande quintal. — R. Oito de Dezembro, 62, dois postes do L.º Maracanã, Cr$ 280.000,00. Para vêr internamente, procurar Sr. CARVALHO, Av. Rio Branco, 277 (Ed. S. Borja), 7.º andar, s/ 701, das 12 ás 16 hs. (5392) 2700

Subúrbios da Central

PIEDADE — Vende-se 1 casa centro terreno, 2 quartos, 1 sala de jantar, 1 copa e banheiro completo, otima cozinha á gás, 1 ótima garage para automovel, preço 170.000 mil. Rua Clarimundo de Melo, 575 — Tel. 28-9629. (5572) 2800

NA Rua Chiquita 44, vende-se ampla e confortavel casa, entrada Cr$ 11.000,00, prestações Cr$ .... 1.115,00. Luz elétrica, agua em abundancia, rua calçada e iluminada, terreno 12 x 28 todo murado A Rua Chiquita começa na Av. Aut. Clube 3309 entre as estações de Irajá e Colégio, D. Federal. Informações no local sr. Henrique — Escritorio Rocha Fragoso, Ltda.. Nilo Peçanha 12, salas 1205/6. (4991) 2800

CASA — Vende-se nova, de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, demais dependencias e garage. Tratar com Araujo, rua Getulio 197, das 9 ás 11 ou rua São José, 74 loja, das 15 ás 16 horas. Preço: Cr$ 300.000,00. (5650) 2800

ENGENHO NOVO — TERRENOS: Vendem-se a prazo longo, com módica entrada e direito a construção imediata, magnificos lotes de 10x30 e maiores, à rua Palm Pamplona, no trecho calçado, junto à rua Lino Teixeira, dotados de agua canalizada, luz, etc Preços a partir de Cr$ 80.000,00. Informações à rua Dois de Maio n.º 742-B. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, av. 13 de Maio, 37, 1º. Tel. 42-6402. (09205) 2800

VENDEM-SE em terreno de 11 por 28, duas residencias, uma de frente, com duas salas, três quartos, banheiro completo e cozinha a gás, separada da outra, contendo uma sala, três quartos, banheiro completo e cozinha a gás, podendo ser adaptadas á loja, oficina ou pequena fábrica, situada á rua do Rocha; ou trocam-se por casa ou apartamento de três quartos e mais dependencias, na zona Sul. Base Cr$ 320 000,00, com ou sem financiamento; dá ou recebe diferença. Tratar com o proprietário á rua do Rocha, 102. Tel. 28-3208. (4949) 2800

Jacarepaguá

CASA VASIA — Vende-se para moradia ou renda, otima casa de campo, recem-construida com magnifica vista, em centro de grande terreno, com amplo salão, grande varanda em volta, sala, 3 quartos com armarios embutidos, saleta de almoço e demais dependencias. Construção sólida e perfeito acabamento; com diversas linhas de onibus á porta. Ver e tratar á Estrada Rio Grande 3.777 em Jacarepaguá a qualquer hora ou pelo tel. 26-2803. Facilita-se parte do pagamento. (2989) 3001

JACAREPAGUA' — Os melhores lotes de residencias da Freguezia, vendo com pequena entrada e a prazo; estão pertos das linhas de bondes e onibus. Todos plantados Tratar nos dias 29, 30, 31, 1 e 2 com PERICLES á Av. Geremario Dantas, 1458, 1.º andar. Telefone 262 — Jacarepaguá. (9193) 3001

Meier

BOCA DO MATO — Vende-se á rua Caparnó, junto ao n. 23, terreno de 24x30. Facilita-se o pagamento — LAZARY GUEDES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 114, sala 84. (9225) 3100

MEIER — Vende-se no melhor ponto do bairro, por Cr$ .... 280.000,00, com entrega vasio, no ato da escritura, o magnifico predio, á rua Vilela Tavares, 76 com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho e de empregada, jardim e quintal. Tratar no local diariamente de 10 ás 18 horas. (9080) 3100

CACHAMBI — Vende-se uma boa residencia, 3 quartos, 2 salas, Garage e demais dependencias. Construção fiscalisada pelo I.A.P.C. Cr$ 180.000,00 com 30% a vista restante financiado. — Tratar Rua Capitão Jesus 29. (10278) 3100

CASA NOVA NO MEYER — No Jardim Candelária, bairro novo c/ 500 casas novas (Urca sem mar) no fim da Rua Aristides Caire, clima serrano, aluga-se uma casa ainda não habitada, com dois quartos, sala, quarto de banho completo, cozinha com fogão a gás, "Cosmopolita", varanda. Local para jardim de frente, no centro de terreno com muro de cimento armado com 30 metros de fundos e portão para automovel. Ver antes e tratar depois com o Sr. Antonio Nogueira — Avenida Almirante Barroso n. 97 — 3.º andar, das 9 ás 14 horas. Chaves no escritório da Companhia no local. (9148) 3100

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se a partir de 70 mil cruzeiros com pequena facilidade de pagamento, ótimos terrenos á rua Fernandes da Fonseca(na Ribeira), em frente a Avenida 174. Tratar das 14 ás 17 horas á Nilo Peçanha, 155, sala 424 — Tel. 22-8297. (9135) 3400

Petrópolis

ALUGA-SE a fam. de tratamento para verão moderna casa mobilada lindo terraço p/ cocktail, 2 salas c/ lareira, 2 dormitorios, luxuoso banheiro, copa-cozinha com refrigerador e fogão Ultra-gaz, dependencia de empregada, garage e telefone. Aluguel 24 mil cruzeiros, na rua Bartolomeu de Gusmão chaves na mesma rua n. 325/60 informações tel. 3655 Petropolis. (9117) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo magnifica residencia, á rua Ingelheim n. 1087, construida recentemente em terreno de cerca de 15.000 metros quadrados, tendo jardim de inverno, grande living, comedouro, copa, cozinha, grande varanda, tres quartos, banheiro completo, de louça inglesa com box, quarto e dependências de empregados, peq. depósito, estando toda atardinada. Preço com os móveis (líquido) seiscentos mil cruzeiros. Tratar com o proprietário pelos telefones 27—0837, 42-4686 e vêr diariamente (9130) 3500

PETROPOLIS—Casa-Vende-se nova em folha, varanda, sala c/lareira, 4 quartos, banheiro em côr, cozinha, ac. empregado, instalação completa gaz ESSO. Cr$ 250 000,00 —Rua Marcilio Dias, n. 108 — Tel. 4053 — Onibus Ponto do VALPARAIZO. (5575) 3500

PETROPOLIS — Apartamento — Vende-se ótimo, dois quartos, sala, banheiro completo, fogão gaz quarto, banheiro empregada, em edificio três pavimentos. Preço 150 mil cruzeiros. E' o melhor negócio de Petrópolis, breve enorme valorisação, Rua General Rondon, 54, em frente Departamento Estrada Rodagem. Chaves no 587. Tratar no Rio Av. Rio Branco, 128, sala 1.012 — Tel. 42-9543. (3890) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otima casa com 3 quartos, 2 salas, garage, mais dependencias e os moveis que contem. Vêr e tratar á Rua Simon Bolivar, 372 — VALPARAIZO. (4992) 3500

PETROPOLIS — Vende-se deslumbrante residencia, com todo conforto, em centro de grande terreno com piscina. Tem toda facilidade no pagamento — Avenida Central n. 905, perto de Saldanha Marinho. (9154) 3500

PETROPOLIS — Terreno de 11,50x 66 quase todo plano á r. Olavo Bilac, ao lado do predio 406 proximo a ponte de Fone, e de Coronel Veiga, por Cr$ 125.000,00. Ouvidor 183, 3.º andar, sala 303. Tel. 43-5340 (9259) 3500

VENDE-SE casa nova em centro de terreno plano e numa das melhores ruas, com 2 grandes salas, 3 quartos e dep. Otimo acabamento, telhas S. Caetano, fôrro de cimento armado, luz indireta. Condução á porta e próximo á Coronel Veiga. Preço de ocasião. Inform. á rua Olavo Bilac, 323 — Petrópolis. (4946) 3500

PETROPOLIS — Bonclima (ex-Nogueira). Vende-se ou aluga-se sitio completo. Casa confortavel, mobilada, fogão ultra-gás. Lindissima vista; jardins, pomar, agua abundante. Estrada União e Industria, 6.367 — Granja Ubatan, 367 metros depois do kil. 6; 2 kil. depois de Correias. Tratar no local. (6701) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otimo predio, de solida construção, esplendidamente situado, a tres minutos da estação, á rua Souza Franco, 423, com 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, etc. Jardim e garage Agua com abundancia. Terreno 29x317, aproximadamente. Ver a qualquer hora. Informações tel. Rio 29-1008 e Petropolis 3570. (1720) 3500

PETROPOLIS — Vende-se, no melhor ponto de Petropolis, por preço modico, casa mobilada, pronta para ser habitada; tratar pelo telefone 37-4898. (6749) 3500

ITAIPAVA — Vendem-se terrenos bem localizados a 300 ms. da Estrada asfaltada União Industria, com luz e agua encanada. Informações com Oswaldo Guimarães em Pedro do Rio n. 19631. (2986) 3500

COPACABANA -- APARTAMENTO

Vende-se para entrega imediata, de frente, com 2 saletas, 2 salas, jardim de inverno, 2 quartos sanitários, 3 quartos, copa cozinha e dependências de empregada — Cr$ 180.000,00 com financiamento de Cr$ 261.000,00. Tel. 37-6816, com o proprietário. (03000) 91

Falências e concordatas

e demais questões de direito comercial, patrocinadas por profissionais idôneos, especializados na matéria e em contabilidade.

Dr. Pedro Nunes —— Dr. Hermes Figueiredo

ESCRITÓRIO CENTRAL DE ADVOCACIA

Av. Erasmo Braga, 255 — 7.º and. grupo 702

Referências de vários estabelecimentos bancários. (39027) 91

APARTAMENTO

Vende-se o apartamento 1.001 da Rua Barata Ribeiro nº 807, por Cr$ 380.000,00 a vista. Tratar diretamente com o proprietário, á Rua Debret n.º 23 - 13.º andar, sala 1.307, das 15 ás 17 horas. (5673) 91

RESIDÊNCIA NITERÓI

Familia que se retira para a Espanha, vende sua linda residência recém-construida em uma área de 4.000m2 e mobilada com todo gôsto. Tem ótima água e em grande abundancia, clima muito saudavel e a 10 minutos das barcas. Pode ser vista a qualquer hora, comprometendo-se o proprietário a desocupá-la imediatamente. Ver e tratar á rua Americo Rebelo n. 14 — Telefone 2-1998. (05500) 91

APARTAMENTOS - PETRÓPOLIS Desde Cr$ 85.000,00

Vende-se no Edificio S. Lucas, no centro, junto á Prefeitura, em final de construção, com saleta, quarto com grande armário embutido, banheiro completo com água quente e kitchnet. — Tel. 37-0291. (05587) 91

PARQUE CAMPOS ELYSIOS

Vendo ótimos terrenos, com pequena entrada e suaves prestações mensais. Tratar á Rua México, 45, Sala 301. Fone 42-2262. (9150) 91

TERRENOS - CAXIAS

Vendo ótimos lotes, com pequena entrada e suaves prestações mensais. Tratar á Rua México, 45, Sala 301. Fone 42-2262. (9163) 91

TERRENOS BEIRA MAR

Vendo nas praias de Corôa Grande, Ibicuí e Saquarema. — Tratar á Rua México, 45, Sala 301. — Fone: 42-2262. (9160) 91

INCORPORAÇÃO

Terreno de 13,50 x 31, em Sta. Teresa, vendo ou troco, por apartamentos, na base de Cr$ 300.000,00. Fone 25-0942. (9233) 91

TERRENOS — Corôa Grande — Vendo na linda praia de Corôa Grande, ótimos lotes. Tratar á Rua México 45, sala 301 fone 42-2262. (9158) 91

FRIBURGO — Vende-se confortavel casa travessa General Camara V, entrega imediata. (1739) 91

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendem-se duas casa na Rua Xingú. Preço 80 mil cruzeiros cada. Trata-se com Dona Nair Rua Parú 387 Varzea. Tel. 2062. (9219) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se a casa da Rua Melo Franco 868, varanda — 2 salas — lareira — 3 quartos — banheiro completo — cozinho — armarios embutidos — todas as portas e janelas em sucupira — sótão habitavel. Dependencias empregados — entrada para auto, etc. ás chaves no 835, Pensão Aguiar — Atraz do Hygino Palace Hotel. (4935) 3600

PROCURE o Angelo Cuquejo á Praça Higino da Silveira 131 'undos que tem magnificas casas e ótimos terrenos para vender e apartamentos. (9107) 3600

TERESOPOLIS — Vendemos predios, terrenos, sitios e fazendas em qualquer bairro e por preços vantajosos á vista e com pagamentos facilitados. Antes de ultimar qualquer transação imobiliarias, procure certificar-se dos negocios que oferecemos. ESCRITORIO IMOBILIARIO ELOY — LAGINESTRA. Garantia, confiança, idoneidade. Avenida Oliveira Botelho, 439. Alto (Próximo ao Higino). (6695) 3600

VENDE-SE uma Casa com 3 quartos, sala e cozinha. Duas varandas um salão, inclusive uma garage e 2 quartos para empregados etc. num terreno de 50 x 70. Preço: 500.000,00. Trata-se a Avenida Delfim Moreira n.º 1.952. (5553) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se ou aluga-se casa ainda não habitada, em contro de jardim, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, varanda, lareira, 2 fogões sendo um ultra-gaz, entrada para automoveis e dependencias para empregados. Rua Manoel Lebrão 477 — Varzea. (1715) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se terreno no plano 20 x 45, á rua Manoel Lebrão, junto e antes do n. 551, proximo ao Hotel Magoourou. Inf. Teresopolis 2431 ou Rio 27-5304. (1744) 3600

Fazendas e Sítios

SITIOS, AVIARIO, WEEK-END; em zona servida por estrada de ferro e otima estrada de rodagem com linha de onibus, a 1 1/2 horas do RIO, vende-se areas para SITIOS, desde Cr$ 12.000,00 a prazo, sem juros; peça informações detalhadas, e não perca a oportunidade de uma visita, á Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A. Tel. 42-9079 ou 27-7690 com Da. MATHILDE. (4990) 3700

SITIO BONCLIMA Itaipava

Vende-se com casa nova, pomar, açude, gramados, pastos, etc., á Estrada União e Industria, K. 8. 8121. Procurar Sr. Muniz no local ou Fernando na Casa Bancária Barroso, á R. Buenos Aires, 48, 5.º and. Preço Cr$ 900.000,00; também se vende a casa e o pomar (1 alqueire), por Cr$ 650.000,00. (9150) 3700

SITIO: — Itaipava — Aluga-se por 6 meses um dos melhores, com luz elétrica e todo o conforto. Tel. 37-6976. (9169) 3700

SITIO. 1 1/2 alq. Terreno todo plano, a 800 mts. da E. de Morsing (Mendes) 400 mts. de alt. o melhor clima da Serra para veraneio. Boa residencia nova com todo o conforto, 1200 laranjeiras e outras arvores frutiferas. Grande açude para natação, remo, criação de peixes, etc. Com a eletrificação, em Dez.º, do trecho da Serra, da E. F. C. B. ficará a 1h.40 de D. Pedro II. Preço de ocasião 200.000,00 cruzeiros. facilita-se o pagamento. Informações Dr. Pereira. Tel. ... 26-5163. (5613) 3700

ITAIPAVA

Vende-se, pela melhor oferta, terreno plano, com 3.600 m2., localizado próximo á Igreja. — Frente 100 mts. da Estrada Principal. — Agua nascente abundante. - Sem moradia mas com garage e cocheira, havendo árvores frutíferas. — Informações: Itaipava Casa n.º 14.556. Fone 43. — Com o proprietário pelo telefone 23-2111 — Ramal 3. (2097) 3700

QUEIMADOS — Vende-se magnífico sitio com otimas acomodações, inst. eletricas e banheiro completo. Mais informações com Dr. Geraldo Salgado — Eloy Teixeira, 600. (9146) 3700

CASA LAGOA - IPANEMA

Vendo residência desocupada em centro de terreno, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, halls, W. C. e quarto empregados, garage, telefone. Tratar á Rua México, 45, Sala 301. Fone 42-2262. (9156) 91

OTIMA OPORTUNIDADE

Forçado por motivo de força maior á retirar-se para Europa, vende-se: Sitio situado á uma hora de Petrópolis, 18 alqueires, luz própria, casa de campo, 3 casas para colonos, etc. — Residência em Petrópolis, bairro Castelania, em terreno de 3.000 m2. com 2 pavimentos e todas as dependências. — Terreno situado á Rua Coronel Veiga com 25.000 m2. — Terreno na Castelania com 2.000 m2. — Preço de oportunidade. — Procurar: Petrópolis Tel. 4181 - Rio 48-9824. (9188) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se ótima casa, 3 q., sala, cozinha, água, luz e outras comodidades, Rua Luiz Pamplona, 89, pertinho da estação. Chaves no n.º 75. Trata-se no Rio á Rua Leopoldina Rego 384 — Sr. Umberto. (9172) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Miramar

Lotes com ruas prontas, água, luz, telefone — Mercadinho — Restaurante SAPS — Próximos a ponte, ás Termas de Agua "Fontana" com bonde á porta e onibus. Circundando o Loteamento, as praias Bandeira e Olaria. Lotes com frente para as praias: 50% á vista e 60 prestações sem juros. Lotes á rua Capitão Barbosa (Rua do Bonde) e ruas transversais: 20 % de entrada e 60 prestações sem juros. Informações e vendas com os proprietários: Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 308 — Tel. 42-6811 — Rio. No local, á rua Capitão Barbosa, 476. Lembramos aos interessados a oportunidade de uma visita ao local, nos próximos feriados.

ALUGA-SE para veraneio ou vende-se boa casa em Governador Portela. Trata-se á rua Real Grandeza 129. Botafogo. (1710) 91

FRIBURGO

Vendem-se lindas casas de Week-End, mobiladas, terminadas de construir, por Cr$ 40.000,00. — Fones: 42-0802 — 22-1130. (1723) 91

CASA PAGO BEM

Precisa-se urgente com 3 quartos e sala e quintal, nos bairros de Cascadura, Madureira, Cavalcanti ou nas imediações da Rua Silva Vale. Telefonar para 22-7524, depois de 4.ª feira. Tratar com Sr. LUIZ. (1740) 91

TERRENO FLAMENGO

Vende-se, quase na esquina da Praia do Flamengo magnifico terreno. Telefonar das 12 ás 2 da tarde, 37-6553. (5512) 91

VENDE-SE

Custodio Serrão 17. - Prédio com jardim. — Informações 27-0454. (10047) 91

FREGUEZIA (JACAREPAGUA)

Vende-se 2 prédios acabados de construir em terrenos de 10 metros x 50 metros, com 2 quartos de 3 x 4 metros, sala de 3 x 4½ metros, banheiro completo, cozinha e 2 varandas, no ponto final dos bondes á Rua Potiguara n.º 281 e 291. Tratar á Rua Alvaro de Miranda n.º 15, Telefone 29-0229 e 49-2257, ou no local sábado e domingo, das 12 ás 18 horas. (1754) 91

TERRENOS Pedro Rio — Vendo otimos terrenos, sem entrada com facilidade de pagamento. Tratar Rua México 45 sala 301 fone ... 42-2262. (9155) 91

TERRENOS - LARANJEIRAS

Vendo ótimos terrenos em rua perpendicular á Laranjeiras, desde 200.000 cruzeiros. Tratar á Rua México 45, Sala 301. Fone 42-2262. (9162) 91

TERRENOS - IBICUÍ

Vendo na linda praia de Ibicuí, ótimos lotes. Tratar á Rua México, 45, Sala 301. — Fone 42-2262. (9161) 91

TERRENOS (RUA SACOPAN)

Vendem-se os dois lotes de n.º 168 e 176 sitos á Rua Sacopan. Tratar pelo telefone 26-7055, diariamente, depois das 7 horas da noite.

TERRENOS - SAQUAREMA

Vendo na linda praia de Saquarema, ótimos lotes. — Tratar á Rua México, 45, Sala 301. Fone 42-2262. (9157) 91

ELDORADO (REGIÃO DOS LAGOS)

Vendo ótimos terrenos com diversas modalidades de pagamento, desde sem entrada. Tratar á Rua México, 45, Sala 301. Fone 42-2262. (9161) 91

MURY - FRIBURGO

Vendo á beira da estrada e perto da estação de Mury — A Suiça Brasileira — ótimos lotes de terreno. — Tratar com o proprietário á Alameda Carolina, 96 - Niterói. Tel. 2-1998 (5589) 91

SÃO-LUIZ | PALÁCIO | RIAN | CARIOCA | FLORIANO | PIRAJÁ

2ª FEIRA HORÁRIO 2-4-6-8-10

Rita HAYWORTH · Larry PARKS

QUANDO OS DEUSES AMAM

Em TECHNICOLOR

AVANT-PREMIERE · SÃO-LUIZ · COMP. NACIONAIS

ODEON | ROXY | AMÉRICA · 2ª FEIRA 2-4-6-8-10 horas

ANN SHERIDAN · ROBT. CUMMINGS · RONALD REAGAN · BETTY FIELD

EM CADA CORAÇÃO, UM PECADO

(KINGS ROW)

CHARLES COBURN · Claude Rains · Judith Anderson · Nancy Coleman

IMPR. ATÉ 14 ANOS · AVANT-PREMIERE · SÃO-LUIZ · COMPLEMENTOS NACIONAIS

VITORIA · 2ª feira · HORARIO 2-4-6-8-10

IDA LUPINO · DANE CLARK · WAYNE MORRIS

O Vale do DESTINO

(DEEP VALLEY)

FAY BAINTER · HENRY HULL · JEAN NEGULESCO · HENRY BLANKE

ACOMP. COMPL. NACIONAIS · IMPR. ATÉ 14 ANOS · AVANT-PREMIERE · SÃO-LUIZ

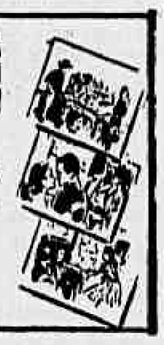
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · REPUBLICA · MASCOTE

HOJE · Às 2,00-4,30-7,30-10,00 · IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS · Direção de JOHN FORD

SANGUE DE HERÓIS

"Fort Apache"

com JOHN WAYNE · HENRY FONDA · SHIRLEY TEMPLE · PEDRO ARMENDARIZ



PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

HOJE 11-1,40-1,45-3,50-6-8-10 · 1,45-3,50-6-8-10 Hs.

MARGARET O'BRIEN · CYD CHARISSE · KARIN BOOTH · DANNY THOMAS

A Dança Inacabada

FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

PROCOPIO

Apresenta ALMA FLORA · RODOLFO ARENA na grande peça em 3 atos de GUILHERME FIGUEIREDO

Lady GODIVA

Qualquer semelhança de Lady Godiva com mulheres da vida real é mera coincidência

Direcção de RUGGERO JACOBBI · Música de RAFAEL BATISTA

SERRADOR

Diariamente às 20 e 22 hs. - Vesperais: 5as e Sábados às 16 hs. - Domingos às 15 hs.

UM FILME EXTRAIDO DO IMORTAL ROMANCE DE DOSTOIEWSKY

O IDIOTA

HOJE E AMANHÃ 2 ULTIMOS DIAS DE ODILON NO GLÓRIA

HOJE em Vesperal às 16 horas e à noite às 20 e às 22 horas

"UM MARIDO COMO POUCOS"

(Hipocampo) Imp. até 18 anos

Uma divertidíssima comédia em 3 atos de Gugliêse, trad. de R. Magalhães Junior e R. Jacobi

—:—

Amanhã vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas

"UM MARIDO COMO POUCOS"

BICICLETA

Vende-se por motivo de viagem à rua Rodolfo Dantas, 16, apt. 804, uma bicicleta inglesa marca "Raleig", roda 28 para moça, toda equipada e com mudança de velocidade. Preço Cr$ 1.500,00. Atende-se a qualquer hora. (6688)

AMANHÃ e todos os dias ÀS 10 HORAS DA MANHÃ · SÃO JOSÉ

FRANÇA FILMES

ATUALISSIMO! Veja Você com seus próprios olhos!

A GRANDE TRAGEDIA

"LA GRANDE FORTUNE"

UMA HISTÓRIA REAL filmada por 50 OPERADORES DO EXERCITO FRANCÊS

HOJE e AMANHÃ
Em sessões às 20 e 22 horas,
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da revista
"MELHOR DAS TRES"
que é constituida pelos melhores quadros de
"SAIA COMPRIDA"
"Fi-Fiu" e "Miss Brasil"
no TEATRO JARDEL
Av. Copacabana, esquina de Bolivar (Tel. 27-8712)
Notável sucesso de GRANDE OTELO, JUAN DANIEL, TULIO E ROSITA, TANIA MUNHOZ e EVA BREYER
Na próxima semana: a nova revista de crítica e atualidade: "O PETRÓLEO E NOSSO"

DULCINA

HOJE EM VESPERAL ÀS 16 HORAS E À NOITE ÀS 21 HORAS NO TEATRO REGINA

Na sua maior realização e na sua maior criação cômica em

MULHERES

(Imp. até 18 anos)

Uma peça escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher, dirigida por uma mulher e representada por 35 MULHERES

3 atos de Claire Booth, tradução de Lúcia Benedetti

7.ª TRIUNFAL SEMANA

AMANHÃ VESPERAL ÀS 16 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL — Direção artística: — Walter Mocchi

HOJE, SÁBADO, 30 — 4.ª Récita Extraordinária e última dos Sábados Noturnos

TOSCA

NORINA GRECCO — RIGHI — SALSÊDO — BASSO

Regente: — M.º SANTIAGO GUERRA

AMANHÃ, 4.ª e última Vesperal de Assinatura

MANON

(de MASSENET)

com

DI STEFANO

A 8.ª Récita de assinatura de gala será realizada no dia 3-XI-1948

CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS

PIERO apresenta ANTONIO SILVA · IRENE IZIDRO · RIBEIRINHO na revista

se aquilo que a gente sente...

Com JOÃO VILLARET

DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HORAS

HOJE E AMANHÃ ÚLTIMAS VESPERAIS

TEATRO CARLOS GOMES

PAN-TECNE LTDA.
PARA CADA MISTÉR UM TECNICO
ANALISES
LICENÇAS
MARCAS
TITULOS
PATENTES
Registros em geral
Rua da Quitanda, 3 - 12. Fone: 32-6548 - Rio.

Um drama espetacular que causará assombro!

CHIANCA DE GARCIA apresenta a sua temporada dramática em homenagem ao Prefeito Mendes de Morais

direção de ZIEMBINSKI

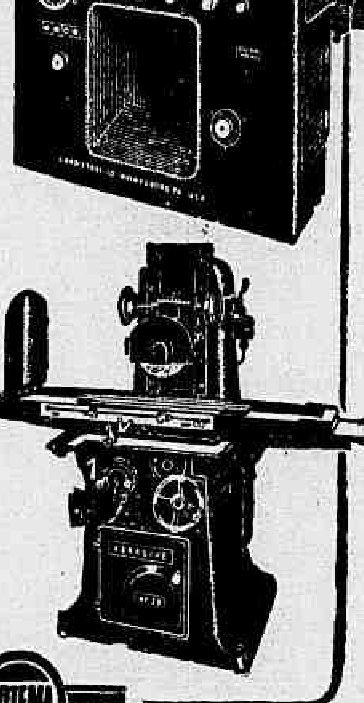
Revolta em RECIFE

de ALCEU MARINHO REGO

Com JUREMA MAGALHÃES · CORA COSTA · MILDRED SANTOS · JESUS RUAS · JOSEF GUERREIRO · KARLOS COUTO e ZIEMBINSKI

HOJE ÀS 16, 20 e 22 HORAS

JOÃO CAETANO



Exatidão - Perfeito Acabamento

— são as grandes vantagens das Modernas RETIFICADORAS

As máquinas retificadoras da AMTEA são as melhores. São construídas em secções para prevenir a vibração e com resistência onde esta é necessária. AMTEA lhe oferece os desenhos mais modernos e o equipamento para suas operações de retificação.

Retificadoras para Superfícies Cilíndricas Exteriores — marca LANDIS.

Retificadoras para Superfícies Cilíndricas Internas — marcas RIVETT e ABRASIVE.

Retificadoras de Superfícies Planas — marca ABRASIVE.

Retificadoras de Ferramentas — marcas LANDIS, BARBER-COLMAN e MILWAUKEE.

Retificadoras para Contornos — marca BAKER.

• Oferecemos uma linha completa de máquinas ferramentas, produzidas por 15 fabricantes, cada um altamente especializado num tipo.

SOCIEDADE TÉCNICA DE MATERIAIS LTDA.

SOTEMA

SÃO PAULO R. Libero Badaró, 92 · RIO DE JANEIRO Av. Pres. Wilson, 198 · CURITIBA Av. João Pessoa, 103

Nacional

GELADEIRAS

COM GARANTIA — Philco — Westinghouse — Crosley — Lashço — Kelvinator — Gibson Alaska — Chelvador, Frigidaire, Norge, de 6, 7, 8 e 9 pés e todos os modelos, inclusive modernos e luxuosos ainda não vistos no Rio. — Entrega imediata. — Facilita-se a prazo. — Rua Sete de Setembro, 86 — CASA GLORIA — Fones: 22-9444 e 42-4834

FLORES A DOMICILIO

Para Finados - Tel. 48-8412

Deposito de Cravos Americanos à Rua Joaquim Palhares 595 — Tel. 48-8412. (6681)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893, Sr. Mello. (15041)

OPORTUNIDADES

Joias Finas, Relógios e Aneis de Gráu da melhor qualidade. V. S. compra mais em conta com O. Lange, R. Gonçalves Dias, 84, 3.º and. Tel.: 43-3865. (2773)

LAQUEADOR

Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações, patina ouro em folha. — Tel. 25-1447. (5474)

CAIXAS DAGUA -- MUROS

29-9368. Temos bombeiros. Orçamentos sem compromisso. 29-9368. (5530)

MÁQUINAS DE ESCREVER

(À Vista e à Prazo)

A vista e em prestações, vendemse máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR Rua Ouvidor, 41 - Loja. (20905)

GELADEIRA

Pinta-se a domicilio a pistola com garantia que fica nova, recado Arthur. Tel. 32-6855. (5608)

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo 2 lindos, antigos, com pingentes, uma lanterna. — Ver hoje e amanhã. — Tel. 25-7836. (5631)

— RADIOVITROLAS AMERICANAS —

Oficial Marinha Mercante, possue duas, completamente novos, importadas diretamente. Aceita encomendas de televisores adaptaveis às mesmas. Custo no Rio Cr$ 16.000,00 e vende, motivado força maior, uma por Cr$ 7.000,00. Tem um ano garantia. Tem 10 válvulas, todas as ondas e mudança automática discos de 10 e 12 polegadas. Rua Leite de Abreu 25 - Muda - Fones: 38-9411 e 38-2293. (5543)

Fabricam-se joias

A fábrica de Joias "Eser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar. Tel. 43-2096. Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 k., garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro, 18 k., garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores. (5462)

ARSENICO BRANCO

Recebemos novo estoque. ARTHUR VIANNA - Cia. de Mat. Agricolas. Cx. 3572, Rio de Janeiro. (5499)

LAVA-SE MÓVEIS ESTOFADO

JOÃO DA SILVA, lava sofá e poltronas no domicilio, limpeza de tapetes a domicilio. Deixar recado tel. 28-9665, Quitanda. (1761)

ROUPAS USADAS COMPRAMOS

Se não usa mais aqueles ternos, não os deixe mofar ou ocupando espaço no guarda-roupa. Venda-os no seu próprio domicilio, chamando a Tinturaria Cruzeiro do Sul Tel. 43-1621, que atende a hora marcada e paga bom preço pelos mesmos. (5734)

TOSSES? BRONQUITES?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA).

Aviso ao Público

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de ônibus nesta Cidade sob a denominação de "Viação Excelsior" avisa ao Público que a partir do dia 1 de Novembro, vai suprimir as linhas de ônibus n.º 27-Candelária-Uruguay e n.º 43-C. Naval-Palacio Guanabara.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1948.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA. (39805)

Madeiras para indústria

Imbuia — Pequiá — Genipapo — Jequitibá — Tabebuia — Cinco Fôlhas — Sangue de Drago — E outras semelhantes

A FÁBRICA DE ESCOVAS DISTINTA E SANIS LTDA. está interessada na compra de madeiras para a sua indústria. Amostras e preços para Avenida Antaris nº 2846, Santa Cruz (fábrica) ou Avenida Beira-Mar, 216 — 5º andar (escritório). (6662)

AR CONDICIONADO

Particular vende em perfeito funcionamento, preço Cr$ 12.000,00. Tratar Rua Benjamin Constant 14, apartamento 502. Tel. 42-9239. (1760)

CLINICA DAS CAMISAS

Rua 7 de Setembro, 63, sobre-loja, em frente Trav. Ouvidor.

Colarinhos das fraldas ou mangas	Cr$ 15,00
Colarinhos com fazenda novas	Cr$ 25,00
Punhos	Cr$ 5,00
Punhos com fazenda nova	Cr$ 10,00
Feitio em tricoline	Cr$ 50,00

AVISO AOS ASMÁTICOS

Tendo chegado da Europa, após dois anos de falta no mercado uma das plantas componentes do REMEDIO REYNGATE, conhecido como "A SALVAÇÃO DOS ASMÁTICOS", só agora foi possivel aos fabricantes colocá-lo à venda, observando rigorosamente a fórmula constante da bula e aprovada pelo S. N. F. M. O remedio Reyngate já é encontrado em todas as drogarias e farmacias, sendo distribuido em todo Brasil pela firma Araujo Freitas & Cia.

"MOTOCICLETA"

Vende-se uma Harley com said e uma Norton Internacional corrida, pela melhor oferta. Rua do Rezende, 79. (1730)

PORCOS DE CRIAR

Vende-se 30 porcos mestiços Piau e Duroc. Tratar Fone 42-7848. (5498)

TENDA DE OXIGENIO

Vende-se uma, a gêlo, de fabricação americana, uma cama hospitalar e um colchão Drago, tudo em perfeito estado, com dois meses de uso. Tratar pelo telefone 26-6258. (9012)

CABELOS BRANCOS

Escurecedor DISCRETA, óleo e loção. Perfumarias: M. Cabral, Lopes, Garrafa Grande, Meyer, etc. Drogarias: Pacheco, Raul Cunha, Silva Gomes, S. João. Farmacias e casas do ramo. Inf. T. 49-0805. (35663)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia, n.º 627. Telefone 72-1144. (1135)

GUARANÁ MAUÉS · CASA GUARANÁ · RIO DE JANEIRO

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. - Tel. 22-0411. Quitanda, 45-A, 4.º Sala 43. (20688)

MEDICAMENTOS que recomendam um laboratorio
SANAGRYPPE Para influenza e gripe
SANATONICO Antisifilitico e tonico
SANATOSSE Para tosses e bronquites
de Almeida Cardoso & C. Av. Marechal Floriano, 11 - Rio
Procure nas farmacias e drogarias

SIMONE

MOLDES COMPLETOS -- FINA CONFECÇÃO
26-1216. (4075)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio. Tel. 22-0423. (5525)

VALDEMAR

LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral. Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. Estofador e laqueador. TEL. 49-1798 (10042)

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143. (27959)

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS · FRANCISCO GIFFONI & CIA. · RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

AVISO AO PÚBLICO

Do dia 1 de Novembro em diante, a bilheteria de venda de passes de bonde existente á Avenida Almirante Barroso n.º 24, passará a funcionar na loja do edificio situado á Avenida Almirante Barroso n.º 54, obedecendo ao seguinte horário:

De 2.ª á 6.ª feira	— 8,30 ás 16,00
Sábados	— 8,30 ás 12,00

Aos Domingos e Feriados permanecerá fechada.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1948.

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Companhia Carnasciali - Indústria e Comércio

tem a satisfação de comunicar aos seus clientes e amigos que, a partir de 1.º de novembro de 1948, passará a funcionar à

AVENIDA BEIRA-MAR n.º 200

(próximo ao Aeroporto)

Comunica, outrossim, a mudança de seus telefones para: 42-2602 e 42-2603

(rêde particular)

CHUMBO VELHO

Compro cobre, latão e aluminio à R. do Riachuelo 17, Casa Albano. — Telefone 22-2351. (2977)

MILHO HIBRIDO

Recebemos nova remessa. ARTHUR VIANNA - Cia. de Mat. Agricolas. Cx. 3572 - Rio de Janeiro. (5578)

REMINGTON NOISELESS

Vende-se, ultimo tipo, em estado de nova, por preço de ocasião, com toda garantia de funcionamento. — LAUMAR - Rua Ouvidor, 41, loja. (10123)

SELOS DO BRASIL

Vende-se uma coleção de comemorativos, em quadras. R. Dr. Porciuncula 86 - Petrópolis. (Expediente aos domingos e feriados). (5591)

ESPORTES

VAMOS À LUTA!

Já estamos convencidos de que o ano de 1948 poderá ser denominado para a história esportiva como o Ano Marron. Ultimamente então, os três meses mais recentes, nestes três apenas, têm surgido casos dos mais diversos tipos que só servem para mostrar o grau de podridão de certas mentalidades que, infelizmente ocupam postos de mando no esporte em geral.

E' doloroso, mas a verdade é que de uns tempos para cá, percebe-se a vontade de vencer de qualquer forma, não se medindo para isso a dignidade esportiva, tão propalada e quase nunca cumprida. A palavra "perder" está se fixando na mentalidade dos jovens como se fosse a mais humilhante de tôdas e que deve ser evitada, mesmo que para tal fim sejam utilizadas tôdas as maneiras legais ou ilegais nas competições esportivas. Não se vê, na quase totalidade de nossos clubes, um diretor ou um técnico dirigir-se aos atletas para mencionar-lhes os deveres de um verdadeiro esportista, que é o de vencer com lealdade e honestidade, pois a vitória que não é conquistada desta forma, não tem valor algum. Muito pelo contrário, são ministradas em certos casos aos atletas, as famosas "chaves", truques que nada mais são do que fórmulas desleais que só servem para envergonhar e ridicularizar os que as empregam.

E não se diga que isso só acontece em determinados esportes. Atualmente presencia-se em todos os ramos de atividade esportivas as coisas mais desagradaveis, o que, de forma alguma deveria acontecer. Se é a natação, ninguém ignora das exigências que nadadores de ambos os sexos têm feito à C.B.D., como se a entidade máxima fosse um patrão e êles os empregados. No atletismo, o caso de Bento de Assis, o infelizmente insuperavel "sprinter" de todos os tempos é mais eloquente do que qualquer outro. No basquetebol, se esmiuçarmos muito a vida interna de vários clubes, teremos muitas decepções. Quanto ao futebol, nem é bom falar.

Mas como dissemos acima, só os acontecimentos deste mês dão para encher um livro... Um livro negro, é claro, onde podem ser assinalados os gestos mais indignos e antiesportivos que se tem memória. E os jornais nos seus noticiários contam uma parte, deixando as entrelinhas para as interpretações. No próprio atletismo, voltando a falar do esporte base, vimos um atleta vascaino eliminado por não saber explicar a razão pela qual esteve ausente numa competição. Logo após o fato se repetiu em outro clube.

E no remo? Não escapou a canoagem tão pouco. Recentemente um vespertino noticiou que um remador dera uma entrevista a um jornal paulista afirmando que recebera de um clube carioca determinada quantia para correr o Campeonato Carioca deste ano. Não houve desmentidos, o clube carioca não veio a público para dizer que aquilo era uma infamia, nem mesmo procurou uma satisfação do atleta.

E por que? Porque infelizmente esses fatos são verdadeiros. Admira-nos, entretanto, que a C.B.D assista a tudo isso de camarote, isto é, sem tomar uma iniciativa, a fim de tentar moralizar os esportes amadores que estão filiados a ela. Se isso dá trabalho, se é uma luta, não devemos fugir a ela, pois seria covardia. Ninguem vem ao mundo para permanecer de braços cruzados a vida inteira. Gonçalves Dias já dizia que "viver é lutar". Vamos, portanto, à luta!

FUTEBOL

AMÉRICA X VASCO O PRINCIPAL ENCONTRO DE AMANHÃ

Cada rodada que se passa, para os fans do "association", o campeonato torna-se mais interessante. Agora, o certame conta com dois líderes — Botafogo e Vasco — sendo que enquanto o primeiro estará de folga o outro terá no América, um adversário respeitável, mesmo a despeito da campanha pouco convincente dos rubros no campeonato. Este prelio, que terá como palco o campo do Botafogo, é apontando como o principal, visto estar em "cheque" a liderança.

O prelio número dois ,terá como local o Estádio da Gavea e como protagonistas, Flamengo x São Cristovão. Positivamente, as esperanças dos rubro-negros com alusão ao título, são remotas, no entanto, não deixa o clube da Gavea, de alimentar esperanças a fim de conseguir uma colocação a altura. O clube alvo por sua vez, espera se redimir do insucesso anterior, embora sabendo que diante de si tem um quadro mais homogenio e sobretudo precedido de mais triunfos.

Em Conselheiro Galvão, lutarão Madureira e Bangú. Não vem o primeiro reproduzindo a performance do ano passado e visto ser candidato forte a "lanterna" procurará por todos os meios, vencer o seu antagonista, pois, do caso contrário, seu favoritismo será consolidado. O quadro de Airton, também não pensa em perder, pois, quer fazer jús a soma que o clube dispendeu para uma boa campanha no campeonato o que não tem verificado.

No Caio Martins, a peleja será bem renhida entre Canto do Rio x Olaria. Cada qual, a exemplo do Madureira, querendo se livrar da "lanterna" e por isso, o público deverá assistir uma contenda bem interessante, não havendo favorito.

Fluminense x Bonsucesso, adiado de comum acôrdo, jogarão na noite de segunda-feira nas Laranjeiras. Embora o tricolor sendo favorito, deverá ter tôda precaução, pois, os rubros-anis têm melhorando ultimamente com grande intensidade.

PRONTOS VASCO, FLAMENGO E MADUREIRA

Para seus compromissos na quinta rodada do campeonato, Vasco, Flamengo e Madureira, encerraram ontem, definitivamente, os seus preparativos.

Conforme já era de se esperar, Flavio Costa, não realizou um treino coletivo e sim um individual, seguido de um bate bola, na própria concentração, ou seja em Urussanga. Depois do mesmo, o "coach" cruzmaltino deixou transparecer o time que enfrentará o América. Formará o mesmo que venceu há quase uma semana o Flamengo, inclusive com a continuação de Manéca na extrema direita.

Na Gavea, o Flamengo, sob a orientação de "Juca", realizou um ligeiro conjunto, cuja duração não foi além de quarenta e cinco minutos. Inumeras modificações foram feitas, e o preparador rubro-negro não pôde tirar ainda definitivamente suas conclusões, deixando a escalação, definitiva do quadro, para domingo pela manhã, quando então se ficará sabendo, os adversários do São Cristovão.

Em Conselheiro Galvão, conforme já se tornou praxe, Placido, levou a efeito um exercício coletivo, seguido de um bate bola. Era pensamento do preparador suburbano, fazer alterações no time para o match com o Bangú, todavia, achou melhor, manter o mesmo quadro, naturalmente, porque os reservas deverão ser ainda bem piores.

BASQUETEBOL

FAZEM-SE NECESSARIAS IMEDIATAS PROVIDENCIAS

Como já por diversas ocasiões tivemos oportunidade de comentar, e do mesmo modo obtemos confirmação, o basquetebol este ano ganhou mais em intensidade de divulgação, do que em todos os de labuta dos dedicados dirigentes. Este esporte que começava a se impor como dos mais procurados, teve no feito de nossos representantes olimpicos que em Londres conquistaram o título de terceiros do mundo, a inevitavel causa da repercursão em nosso país. Isto atestamos imediatamente na disputa do Campeonato da Segunda Divisão, antes encarado com tanta indiferença e que proporcionou rendas jamais registradas. Entramos na fase do principal certame e o entusiasmo redobrou.

Mas, todos estes beneficios redundarão em inúteis, se persistirem os lamentaveis incidentes que ora depõem contra o bom andamento da Primeira Divisão. São tantos e de tal gravidade que não será dificil aos que o acompanham chegarem a esta conclusão. Citaremos os principais, e que se forem sanados abafarão os demais:

A falta de policiamento nas quadras pode ser apontado como fator preponderante nos incidentes. Acontece que uma possivel exaltação de animos nas populares, fato que poderia ser resolvido prontamente com a presença de autoridades, causa uma interrupção na peleja, às vezes, por cerca de meia hora, o que influi sobremodo na futura atuação dos jogadores. Além disso prejudica a arbitragem, que sem garantias recusa-se a prosseguir o jogo, e quando o faz é com certa temeridade, pois a invasão da quadra é fato que constantemente se repete.

O inexplicavel retardamento do inicio das pelejas, tanto preliminar como principal. Estabelece a entidade metropolitana, que as pelejas que antecedem a final, sejam iniciadas às 20,30 horas simultaneamente em tôdas as quadras; pois bem, ou por atraso da entrada das equipes ou por indiferença da mesa de controle, os prelios só têm lugar vinte ou trinta minutos após. Como consequência a final sofre também um retardamento, dando margem a justos protestos do público e que influi na sua conduta daí por diante. Verifica-se portanto que a noitada que deveria findar no máximo às 10,45 horas, só acontece, e, isto quase constantemente, uma hora após. E' uma questão compreensivel e de fácil execução.

E finalmente a mais grave das ocorrências a que temos assistido. A indisciplina de certos jogadores, que, ou procedem mal com seus adversários, ou protestam com veemência quase agressora contra as decisões da arbitragem. Compete à direção técnica de cada equipe restringir tais condenáveis medidas de seus defensores, e à Federação Metropolitana de Basquetebol, fazer obedecer seus regulamento se bem que à custa de severas punições.

São três fatos de graves consequências e que com a boa vontade dos dirigentes, ordem e severidade na aplicação das leis básicas do basquetebol, poderão desempanar o brilho que cerca atualmente este esporte tão difundido e praticado.

*

APRECIAÇÃO DOS CONCORRENTES

Já podemos sem todavia afirmar com absoluta certeza, os concorrentes de real valor, ao título máximo desta temporada. Três rodadas pela parte final do certame foram realizadas, e se bem que em cada uma se registrasse uma surpresa, os favoritos saíram-se com regularidade. Podemos dar a seguinte apreciação sôbre cada uma das equipes disputantes, valendo-nos para isso das atuações nestes últimos compromissos:

O Flamengo foi o quadro que melhor se impôs no conceito público. A sua condição de vencedor do Torneio "Zenobio da Costa", campeão da segunda categoria quando disputou com o conjunto de primeira, a classificação para a parte final do Campeonato como invicto, a conquista do troféu "D. Guilhermina Guinle" e as atuações nestas três rodadas, bem atestam a categoria do quadro. O principal fator destes êxito, foi a entrega da direção técnica à Canela. Este técnico que na temporada anterior havia dado ao Botafogo o título, conseguiu levar o rubro-negro à condição que ostenta hoje. Possui ainda o Flamengo, valores individuais de primeira, que facilmente se adaptaram ao conjunto. E' o mais sério candidato desta temporada.

Decaiu um tanto a produção do tricolor. Esta equipe que foi a única a enfrentar com igualmente o Flamengo, sofreu há pouco um revés de surpresa para um quadro de técnica inferior. Bem orientado tecnicamente e dono de entusiasmo o Fluminense conta ainda com valores imprescindiveis na convocação de um selecionado, a exemplo de Pacheco e Vinicius, integrantes do scratch olimpico. As suas aspirações ao Campeonato são ainda visíveis.

O Vasco da Gama mesmo sem seu principal jogador, aquele que finalizava as investidas, entreou bem nesta parte decisiva, mantendo o rendimento anterior em seu outro compromisso. E' um conjunto de categoria e que poderá distinguir-se entre os nove aspirantes ao certame. Baseados nestes fatos, podemos incluir o quadro vascaino entre os de valor positivo.

O Riachuelo merece especial menção. O quinteto que se antecipava o mais fraco dos concorrentes, revelou-se capaz de realizar boas partidas, inclusive anular qualquer objetivo de seus adversários. Venceu bem o América na prorrogação e do mesmo modo foi derrotado pelo Tijuca. Quadro entusiasta e dificil de derrotar.

O Botafogo constituiu a maior decepção do certame. Apresenta-se o conjunto alvi-negro muito inferior ao que na outra temporada, alcançou com categoria o Super-campeonato. E' explicavel esta transformação da equipe: a saída de Canela da direção técnica; o igual procedimento do jogador Évora também acompanhado por Guilherme que só agora voltou a atuar. Não acreditamos possa o alvi-negro obter resultado prático este ano.

Afora o triunfo sôbre o Fluminense, o quadro da rua Campos Sales não vem se mantendo com regularidade. Embora conte com o olimpico Rui, o América prossegue sem mudança no seu antigo sistema técnico de jogo, que facilita o trabalho dos contrários. Ainda está em tempo de sofrer modificações e influir na colocação final.

Os três restantes candidatos se equivalem. Tanto o Tijuca como a A. Grajaú e como o Grajaú, não conseguiram ainda definir sua verdadeira capacidade de jogo. Por vezes atuam bem surpreendendo os favoritos e por outros não vão além de uma exibição mediocre. O Tijuca não mais possui aquele conjunto homogeneo que o caracterizou no ano passado. A A. Grajaú mesmo contando com destacados jogadores, não convence e o Grajaú necessita de modificações que o farão um quadro de respeito. Dentre êles o de maiores possibilidades é a A. Grajaú, seguida pelo Tijuca e com o Grajaú em terceiro plano. E' possivel que derrotem alguns favoritos.

TERÁ INÍCIO, HOJE, A DECISÃO DO CAMPEONATO DE ATLETISMO

Após as sucessivas surprêsas oferecidas pelas etapas iniciais do Campeonato Carioca de Atletismo, no presente ano, torna-se temeroso um prognóstico decisivo, embora por mais uma vez o Botafogo se antecipe provável vencedor.

Ao analisarmos as possibilidades dos participantes, para a parte inicial do certame, não deixamos de frisar que o predominio alvi-negro por certo se traduziria na contagem por ampla margem. Entretanto, os nossos, muitos foram os que se surpreenderam, pois o Vasco da Gama, em que pese a aparente fraqueza de sua representação, foi um adversário temivel para o Botafogo, terminando inferiorizado, porém, por 11 pontos apenas.

Mais uma vez no entanto, o "glorioso" deu mostras de superioridade, e para a segunda parte da competição, a crônica especializada prognosticou a dilatação da contagem. E' novamente as previsões falharam, embora desta feita imprevistos concorressem para o inesperado: a inexplicável ausência de Geraldo Caetano Felipe, que aliás ainda continua sendo alvo das indagações gerais. A equipe do São Januário, ao deixar o campo da disputa, havia reduzido a diferença para 2 pontos, tão somente. Para a decisão final do Campeonato, resta a realização do "Decatlon". Como o Fluminense logo de início deixou de figurar como candidato, o vencedor de hoje e amanhã, será o vencedor do certame.

OS CONCORRENTES

Assim, já devem ter os nossos leitores avaliado a importância que pela primeira vez assumiu o "Decatlon", de cujo resultado depende o certame citadino.

Estas provas foram instituídas na antiguidade pelos gregos, constando da mais importante realização dos primitivos olímpicos. Naturalmente com um critério diferente, vem sendo programadas confeccionando-se uma tabela de pontos. Conforme a "performance" conseguida pelo atleta, assim é o número de pontos que perfaz, e não como muitos pensam pela colocação obtida.

O Botafogo inscreveu para êste difícil prélio, 3 participantes que lhe prometem a vitória: Raimundo Rodrigues, Jarvel Benck e André Richer, devendo no lugar deste último, ser incluído Edgar dos Santos. Ao que tudo indica, o alvi-negro conquistará as duas primeiras colocações individuais e, consequentemente, o triunfo no cômputo das equipes.

O Vasco, está habilitado a participar, como Carmo Guso, Leonice José Alvi e Geraldo Oliveira, devendo Geraldo Luz substituir êste último, que como é do conhecimento do público, negou-se a competir, sendo eliminado pelo clube. Este fato, diminuiu em 60 por cento as probabilidades cruzmaltinas.

O Fluminense estará representado por Raul Iguaguara de Miranda, que se estivesse em forma, seria o mais sério competidor, Goluy Clementi Batista, e Idio Miranda de Souza.

Finalmente o Flamengo, que disputará com um único elemento, Orlando Salinas Lacorte.

Os atletas deverão participar das seguintes provas: 100 metros rasos (contra o relógio), Salto em Distância, Arremêsso do Pêso, Salto em altura, 400 metros rasos (contra o relógio), 110 com barreiras, Arremêsso do Disco, Salto com vara, Arremêsso do Dardo e 1.500 metros rasos.

CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO

Simultâneamente com as provas do "Decatlon" terá lugar na tarde de hoje, no estádio de S. Januário, a parte final do Campeonato de Corridas de Fundo, para o qual o Vasco da Gama se antecipa vencedor.

Resta saber, se Geraldo Caetano Felipe intervirá pelo menos em uma das provas programadas. Como tivemos ocasião de comentar linhas acima, o fundista do Botafogo, não compareceu à segunda etapa do Campeonato, quando mais necessária se tornava sua presença, quanto a assegurar a vitória aos pupilos de Ernani Costa.

Passados os momentos de confusão, procurou-se saber quais os motivos que teriam levado Caetano a tal ausência. Segundo declarações suas, teria sido raptado (!) por estranhos que o conduziram a Petrópolis, após terem-no forçado a beber grande dose de bebida alcoólica. Parece inverossímel que o Botafogo, e seu Departamento de Atletismo, acreditem em tamanha baboseira, que contudo não deixa de ser estranha.

O PROGRAMA DA COMPETIÇÃO

Será o seguinte o programa das provas que terão início às 13,30 horas, no estádio do Vasco da Gama:

13,30 horas — 100 metros rasos — Séries.
14,00 horas — 5.000 metros rasos — (Corrida de Fundo).
14,10 horas — Salto em Distância.
14,50 horas — Arremêsso do Pêso.
15,00 horas — 10.000 metros rasos — (Corrida de Fundo).
15,30 horas — Salto em Altura.
16,10 horas — 400 metros rasos — Séries.

AUTOMOBILISMO

FRANCISCO LANDI, UM DOS FAVORITOS

Segundo noticias que nos chegam através as agências telegráficas, o nosso patricio Francisco Landi, vem sendo alvo das maiores atenções por parte dos adeptos do automobilismo espanhol, que não vêem nele apenas o vencedor do G. Prêmio de Bari, e um dos mais destacados volantes da América do Sul, mas também um piloto eximio, conforme a maneira que tem se conduzido nos treinos. Em sua primeira viagem ao "velho mundo", quando teve ocasião de tomar parte em vários circuitos na Itália, o popular "Chico" teve oportunidade de demonstrar sua pericia, intervindo sempre com sucesso. Não fôsse as várias contrariedades porque passou em virtude das máquinas arranjadas à última hora, e o feito da cidade de Bari, por certo teria sido repetido.

Desta vez entretanto, Francisco Landi, foi prevenido, e ao sair daqui já havia adquirido uma possante "Masserati" de 1.500 c.c. com duplo compressor, vendendo a "Alfa Corsa" que tantos triunfos lhe proporcionou, ao seu amigo Henrique Cassini.

Preparando-se para o "G. Prêmio Peña Rhin" que terá lugar amanhã, em Barcelona treinou o nosso representante várias vezes, e apesar de o ter feito na companhia dos mais famosos volantes do mundo, atraiu sôbre si as atenções gerais. Sempre que o seu bolido "amarelo gema de ovo" (côr internacional do Brasil), entrava na pista era apontado pelo público como um dos favoritos da prova, "o diabo em figura de gente".

Pela primeira vez disputarão o tradicional circuito, volantes sul-americanos, sendo que além de Landi competirá o argentino Bucci.

A pista de Pedralbes, como é mais conhecida, é considerada das mais bonitas e espetaculares da Europa, e na qual os concorrentes terão de dar 70 voltas, num total de 312.515 metros.

Representantes de 10 nações

Ao que tudo indica, o "G. P. Peña Rhin" reviverá amanhã um de seus grandes dias anteriores a guerra, quando para ali convergiam as atenções do mundo, uma vez que participarão na prova, representantes de nada menos 10 nações, agrupando-se portanto os maiores "ases" do automobilismo mundial. Entre os mais famosos, contam-se" Viloresi, Ascari, Platé, Rugeri, Tarufi, Comoti, Troubtzkoy, Ralph, Cabantours, Rossier, Leslie Brooke Parnel, Graffenreid, Berntelm, Bira, Chiron, e mais os espanhóis, Godia, Fabregas e Jover, além de outros de renome firmado.

Como vemos, o nosso "mignon" patricio, terá pela frente adversários formidáveis, e caso consiga uma boa colocação, seu renome internacional estará definitivamente assentado.

E' interessante assinalar-se que Villoresi, um dos expoentes máximos da disputa, já foi flagrantemente derrotado por Landi, quando por ocasião do circuito da Gavea, vitória do mais insubstituível, principalmente se considerarmos que durante o transcurso das 20 voltas, as máquinas de ambos os contendores funcionaram normalmente.

LUTA LIVRE

AS LUTAS DE HOJE NO METROPOLITANO

Um espetáculo excepcional será proporcionado ao público, esta noite, no Palácio Metropolitano dos Esportes.

A estrêla do Balão Atômico, lutador sírio libanês com 204 quilos, que vem precedido de grande fama depois de ter feito uma campanha das mais destacadas em recente torneio internacional no Velho Mundo, enfrentando Gattone, constituirá, sem dúvida alguma, motivo de grande atração.

A estrêla de George Gracie, campeão brasileiro de "jiu-jitsu", em luta com o famoso lutador japonês, também grau, faixa preta, é outra grande atração porque inegavelmente Gracie tem seu público, conquistado em memoráveis espetáculos de intensa vibração, como um dos maiores cultores da arte de defesa pessoal.

Ainda fará a sua estréia no espetáculo desta noite, o lutador paulista Moreno, que vem de conquistar expressivas vitórias na capital bandeirante.

O programa para esta noite está assim organizado:

Amadores — luta-livre — K. O. Jack x Biriba e Pantera Ruiva x Paulistinha. Profissionais — luta-livre — Moreno, paulista x Hervé, uruguaio; Carlos Auricchio, mineiro x Takeo Yano, japonês; Balão Atômico, sírio libanês x Gattone, italiano. Jiu-jitsu — George Gracie brasileiro x Oka japonês.

*

NOVAMENTE ADORÉE CONTRA OLIVEIRA

Os apreciadores do "Catch as Catch Can" terão ensejo de assistir na noite de hoje, mais uma interessante rodada, do campeonato mundial, que tem como já é do conhecimento de todos, os auspícios do empresário E. L. Dias.

A principal luta, como já se tornou praxe, será a final, e contará como protagonistas Adorée e Oliveira. Trata-se de uma revanche, já que na primeira não houve vencedores. Resta saber agora, o vitorioso, que ficará de posse do bastão europeu.

A semi-final será entre Karadagian e Mac Arthur. Dada a fama, pela qual ambos vêm precedido, é de se esperar uma luta titânica.

Abrindo o programa, Pele Vermelha x Indio Boliviano, aparecerão no imenso tablado do Carioca. Este, será um outro confronto que encherá as medidas dos apreciadores do "Catch".

Antecedendo as lutas acima, serão levadas a efeito as de amadores, estando assim organizado o programa:

Hugo Mello x Gauchito, Lainninho x Kid II e Piragibe x Aguiar.

NATAÇÃO

SEM FAVORITO O CAMPEONATO DE JUNIORS

O Calendário da Federação Metropolitana de Natação, proporcionará ao público esportivo desta capital, um fim de ano dos mais movimentados, uma vez a programação de inúmeros torneios, abrangendo várias modalidades. Assim o Torneio Aberto de Water-Polo, cujo início vem sendo aguardado com grande interêsse, estando inscritas várias equipes representando os principais clubes cariocas.

Em prosseguimento as atividades natatórias, destaca-se a próxima realização do Campeonato de Juniors, que êste ano tem grande sucesso do certame de Novíssimos, a acreditá-lo junto ao público. O mesmo equilíbrio verificado no Campeonato patrocinado pelo América, caracteriza a próxima reunião oficial, antecipando-se ainda desta feita, o Guanabara, Fluminense e Botafogo, como candidatos que se equivalem na luta pelo título. Os tricolores terão incluídos em sua equipe, Paulo Sergio, Everardo Cruz, João Genril, Aldevio Lustosa Leão, Carlos Julio Arthur, Lia de Azevedo, Edson Ferri, do Guanabara, e Ilo Monteiro da Fonseca e Maurício Pinheiro de Queiroz do Botafogo. Como vemos, os esforços que os participantes incluem em seus conjuntos, não roubam as perspectivas de equilíbrio, contribuindo ao mesmo tempo, para o maior sucesso do prélio.

As preliminares do Campeonato de Juniors, serão revistas para o próximo dia 8, não estando ainda organizado o programa das provas. As finais terão lugar ainda no Guanabara, nos dias 10 e 12.

TORNEIO DE PETIZES

Também os nadadores mirins da metrópole estarão ainda uma vez em confronto, uma vez mais a disputa do "Troféu Sharpoal", já das tradicionais da F. M. N. As inscrições para esta competição terão seu prazo encerrado improrrogavelmente dia 30, devendo-se as provas realizarem-se dia 7 próximo.

TENIS

ARMANDINHO DERROTADO POR MORÉA

São Paulo, 29 (Asp) — Constituiu um belo espetáculo, a noitada tenística de ontem no Paulistano do Pacaembu, em prosseguimento ao XI Campeonato Aberto de Harmonia. Como atração principal, apareceu o choque entre o campeão brasileiro Armandinho Vieira e o campeão argentino Enrique Moréa. E este, confirmando a sua fama, desenvolvendo um jogo cem por cento positivo e feliz superou nitidamente Armandinho, vencendo-o no primeiro "set" por 6x4, o segundo por 6x2 e o terceiro e último, por 6x2. Este resultado apresentou Moréa como o virtual campeão do certame.

Maneco Fernandes vencendo Omar Zaccharias, classificou-se para lutar contra o vencedor da partida, Drobny x Frisoni.

VÁRIAS

NÃO HOUVE EXPEDIENTE

Em virtude de ter sido ontem, feriado nacional, não houve expediente na C.B.D. e na Federação Metropolitana de Futebol.

O "GLORIOSO" FORA DO RIO

Aproveitando a folga que a tabela lhe oferece amanhã, o Botafogo representado por duas equipes mistas, seguiu respectivamente para Cataguazes e Volta Redonda.

EM CAMPOS SALES A CONCENTRAÇÃO

Ao contrário do que foi noticiado, os jogadores do América, encontram-se concentrados nas dependências de Campos Sales, aguardando a hora de pugnar com o lidere.

RECEPÇÃO AO SAN LORENZO

Prepara-se o Vasco da Gama, para recepcionar a delegação do San Lorenzo, que aqui chegará no próximo dia 1º à tarde, para dois dias depois, enfrentar o clube cruzmaltino.

ESTRÉIA DOS ALAMBRADOS

Amanhã, por ocasião do seu jogo com o Olaria, o Canto do Rio deverá fazer a estréia dos seus alambrados, conforme já estava programado.

LANDI JA' CHEGOU

Barcelona, 29 (A.P.) — O volante brasileiro Chico Landi chegou a esta cidade, a fim de tomar parte na corrida automobilística do dia 31.

Peixe fresco para Ipanema

A COPESCA inaugurará hoje, no MERCADINHO SÃO NICOLAU — Rua Visconde de Pirajá 490 — a sua peixaria.

Eis alguns dos preços "Copesca":

Tainha .... Cr$ 11,30 o quilo
Namorado e Badejete Cr$ 13,80 " "
Badejo, Robalo, Garoupa de 1.ª, Pescada e Pescadinha Cr$ 15,00 " "

Nota: Os caminhões da COPESCA continuam vendendo peixe em Copacabana e demais bairros. Aos preços da tabela da C.C.P. (36328)

FASANELLO

HOJE nos Clássicos — 2 MILHÕES FEDERAL — HOJE nos Clássicos

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE OUTUBRO DE 1948

Realiza-se hoje, às 12 horas, no salão nobre do Licêu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118, 1.º andar, o sorteio de títulos, relativo ao mês de Outubro. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigôr, na Séde Social. Os títulos em atrazo poderão ser rehabilitados até às 12 horas de hoje, na Séde da Companhia

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO

SULACAP

Ensino

PARA CURA DE ESTUDANTES E PROFESSÔRES TUBERCULOSOS

Lausane, Suiça (A.P.L.A. — De Maurice Cranston, exclusivo para o "Correio da Manhã") — Os educadores e médicos suiços, que há 25 anos dirigem um notável sanatório para a cura de estudantes e professores universitários tuberculosos, lançaram um programa para a extensão dos benefícios da organização aos universitários do mundo inteiro. Já tendo alcançado êxito na iniciativa de permitir aos estudantes suiços que continuem os estudos durante o tratamento, o projeto ampliado dará esperança a numerosos estudantes em outros países, que de outra forma teriam de interromper sua carreira.

A tuberculose é particularmente desastrosa quando atinge jovens ainda na flor da existência. Na maioria dos casos, a enfermidade exige uma completa interrupção dos estudos. Isto, porém, não acontece a muitos estudantes suiços, graças ao Sanatório Universitário, localizado a 4.750 pés acima do nivel do mar, nos Alpes de Vaudois, em Leysin, a pequena distância de Lausane. Sessenta leitos, em quartos separados, são fornecidos aos estudantes e professores suiços, e mesmo para estrangeiros, quando é possível.

Além de uma completa assistência médica proporciona-se ali aos pacientes um ambiente moral e intelectual, que permite o prosseguimento dos estudos. Mesmo quando não podem seguir cursos formais, os estudantes têm ali oportunidades culturais, o que é de grande valor psicológico para o seu restabelecimento.

Não somente há uma biblioteca com 17.000 volumes e mais de 150 periódicos em vários idiomas, mas também conferências de professores e visitantes especialistas da Suiça e muitas outras nações. Há concertos de artistas famosos, cinema, audições de musica de classe por meio de altofalantes, e rádios. Sempre que possível, os estudantes deixam o sanatório durante um ou dois dias, a fim de fazerem os exames nas suas universidades. Mais de 2.000 professores, cientistas, autores e artistas têm auxiliado êsse sanatório universitário, que é único no seu gênero em todo o mundo.

Há trinta anos, o dr. Louis C. Vauthier, da Universidade de Genebra, começou a mobilizar o mundo universitário suiço para a realização dêsse projeto. O seu entusiasmo contaminou a todos.

Atualmente, todos os universitários, alunos da Escola Técnica e da Escola Superior de Comércio de St. Gall, pagam uma taxa anual de 12 francos suiços, e no caso dos professores 20 francos, que reduzem pela metade o custo da manutenção dos pacientes no sanatório.

Durante o tratamento, 650 exames foram realizados e completadas 315 teses. O dr. Vauthier e seus colegas, porém, ainda não estão satisfeitos, pois têm uma mentalidade internacionalista. Agora ativam uma campanha para interessar outros países no plano. Um Comité de Ação está desenvolvendo grande atividade, a fim de que o plano possa beneficiar tanto aos ricos como aos pobres. O tratamento deve ser o mais barato possível, devendo ser criada uma caixa especial para ajudar os estudantes de recursos limitados. O Comité é composto de nomes destacados na medicina, no magistério e nas finanças.

O financiamento do futuro sanatório está sendo realizado com a venda de ações de 500 francos, juntamente com títulos de fundadores, no valor total de 25.000 francos. Até agora já foram subscritos 36 títulos de fundadores e grande número de ações menores. Também serão necessários donativos dos vários países, cidades, colégios e associações universitárias em todo o mundo. A campanha conta com o apoio da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, da União Internacional contra a Tuberculose, dos Rotary Clubs da Europa e organizações similares. O Parlamento suiço doou 118.000 dólares.

NOTICIARIO

Centro Acadêmico Candido de Oliveira — Comunica-nos o Centro Acadêmico Candido de Oliveira, por intermédio de seu Departamento de Publicidade:

Renuncia coletiva da diretoria — A diretoria do Centro Acadêmico sente-se no dever de comunicar aos alunos da Faculdade Nacional de Direito, que, no proximo dia 31 do corrente, atendendo à promessa feita por ocasião das eleições de abril, encaminhará ao Conselho de Representantes seu pedido de demissão coletiva.

Assim procedendo, os atuais dirigentes do C.A.C.O. estão certos de que cumprem integralmente as condições segundo as quais foram honrados com os votos de seus colegas. Recebendo dêstes um mandato de seis mezes, os membros da atual diretoria do C.A.C.O. não poderiam, sem quebra da linha de conduta que sempre mantiveram, permanecer na direção da entidade além de tal prazo, muito embora um resolução do Conselho Universitário haja impedido a realização de eleições em novembro, como era pensamento de todos.

Fazendo tal comunicação aos colegas da Faculdade Nacional de Direito, os diretores do C.A.C.O. aguardarão em seus postos a deliberação do Conselho de Representantes e desejam reafirmar, nessa oportunidade, a confiança que depositam nos destinos do Centro Acadêmico, certos de que será encontrada uma solução justa e em harmonia com seus elevados interesses. (a.) Celso Medeiros, presidente, pela diretoria.

Baile na Escola Ana Nery — Os convites para o baile que se realiza hoje à noite, na Escola Ana Nery, poderão ser encontrados na séde do C.A.C.O. a partir das 14 horas.

Livros franceses — A partir de quarta-feira estará afixado, no quadro de avisos do C.A.C.O., a relação dos livros que acabam de ser importados da França, com os respectivos preços. Os colegas interessados em adquiri-los deverão fornecer ao C.A.C.O. as respectivas importancias, a fim de que seja providenciada a importação junto às editoras francesas.

Eleições para a U.N.E. — Realizando-se na próxima quarta-feira as eleições para a União Metropolitana dos Estudantes, o C.A.C.O. solicita a todos os colegas que compareçam à Faculdade, a fim de participarem das mesmas.

Conselho de representantes — O presidente do C.A.C.O. convoca os colegas representantes para uma reunião do Conselho na próxima segunda-feira, dia 1, às 18 horas, na séde da Faculdade. Na referida reunião serão votados os dois ultimos capitulos dos novos estatutos.

Aquisição de livros — Tendo obtido a importancia de cinco mil cruzeiros para aquisição de livros, a diretoria do C.A.C.O. conseguiu adquirir perto de 80 volumes para a Biblioteca, obtendo dos livreiros o desconto especial de 25%. Foram compradas, de preferencia, as obras didáticas adotadas pelos professores.

Novo predio — Acha-se em vias de conclusão o novo predio da Faculdade. Em visita ali realizada, o presidente do Centro pôde verificar o que resta fazer. Uma vez instalados os aparelhos do restaurante e adaptado o local, estará o predio em condições de alojar os serviços da Faculdade. Caso não haja mais interrupções no andamento das obras, estas estarão concluidas até meados de novembro.

Escola Técnica Visconde de Cairú — De 8 a 22 de novembro proximo estará aberta a inscrição, nesta Escola, para os candidatos ao exame de admissão ao 1.º ano do curso ginasial inteiramente gratuito. A idade minima é de 11 completos ou por completar até 30/6/1949. O candidato declarará formalmente submeter-se ao disposto no art. 1.º do decreto municipal n. 98976, de 18 de outubro de 1947, que estabelece a obrigatoriedade da frequencia às oficinas de eletricidade, fundição e serralheria, mantidos na Escola, como condição indispensável à matricula. A Prefeitura fornece, também, gratuitamente, alimentação, serviço médico e dentário aos alunos matriculados na Escola.

Curso de Esperanto — Prosseguindo na divulgação da lingua internacional, o Esperanto Klubo da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro (rua Araujo Porto Alegre, 36, Esplanada), iniciará um novo curso, pelo professor Nelson Pereira de Souza, segundo o método direto de Andreo Cseh, achando-se abertas as inscrições até o dia 3 de novembro proximo.

Novo presidente da União Baiana dos Estudantes — Salvador, 29 — (Asp.) — Depois de um pleito muito disputado, talvez o mais concorrido no seio dos estudantes do Estado, foi eleito presidente da União dos Estudantes o mais acadêmico Evaldo Solano Martins, com uma maioria de 31 votos sobre o seu competidor.

Criação da Universidade Rural de Minas Gerais — Belo Horizonte, 29 (Asp.) — A Assembléia Legislativa aprovou, em ultima discussão, o projeto de lei que cria a Universidade Rural de Minas Gerais, nos termos da exposição formulada sobre o assunto pelo Poder Executivo.

TURF

O GRANDE PREMIO ALFREDO SANTOS

Será realizado hoje, no hipódromo da Gavea, o grande prêmio Alfredo Santos, destinado aos produtos nacionais de três e quatros anos de idade, sôbre a distância de 2.000 metros e 150.000 cruzeiros de dotação. A interessante prova, reuniu as inscrições de Jabuti, seu mais provável ganhador; Manguari, que se pertila como o mais temivel adversário do filho de Formasterus; Lufa Lufa, Marfim, Pracinha, Lucifer, Scaramouche e Hamdam, o top weight com 58 quilos, que concede apreciavel vantagem de peso aos seus competidores. Associando-se às comemorações do dia do comerciário, o Jockey Club Brasileiro deu às provas complementares do programa a cumprir-se, denominações das entidades da classe. Corrido como clássico com o nome de Prado Fluminense, de 1914 a 1920, quando passou a ter o nome atual, em homenagem ao antigo diretor do Jockey Club, Alfredo Eutiquiniano dos Santos, benemerito pelos serviços que em vida prestou à sociedade, foi disputado pela primeira vez, em 15 de novembro do ano de sua instituição, para animais europeus de dois anos e platinos e nacionais de três, em 1.720 metros, ganhando-o cavalo inglês Sultão V, por Count Schomberg em Penetrate, que dirigido pelo jockey E. Le Mener, derrotou Campo Alegre, You You, Pierrot e Itatinga, em 112" 3/5. De então para cá, sofrendo as condições de chamada, várias alterações, inscreveram o nome na lista dos seus ganhadores, em 1.720 metros, Ornatinho, inglês, por Galloping Simon em Oria (M. Michaels); Dardanelos, argentino, por Pearl River em Granadine (D. Ferreira); Aldgate, inglês, por Chancer em Fire Witch (D. Suarez) e Minorú, inglês, por White Magic em Ella Cordery (D. Suarez); em 1.750 metros, Marolm argentino, por Americo em Mamila (E. Rodriguez); Moonstone, argentino, por Mehari em Ma Cherie (C. Fernandez); Kit Fox, sul-riograndense, por Foxy Flayer em Dalila (C. Ferreira); Niebla, argentina, por Le Samaritain Em Escarcha (E. Amuchastegui); Ousada, paulista, por Maboul em Love Spark (C. Fernandez); Fluminense, Argentino, por Botafogo em Florentina (D. Suarez) e Queixume, paulista, por Sin Rumbo em Ma Choutte (A. Silva); em 1.800 metros, Algo sul-riograndense, por Dreadnought em Alpha (T. Batista); Sem Rumo, paulista, por Sin Rumbo em Korsavina (G. Guerra); empatados Franco, fluminense, por Penny em Alsaciana (D. Suarez) e Congo, inglês, por Jingo em Zareba (C. Fernandez); Ufano, paulista, por Loisir em Faisca (J. Canales); Blue Star, paulista, por Loisir em Narceja (J. Salfate) e Xenon, paulista, por Sin Rumbo em Olivenza (J. Salfate). Incorporado no programa clássico do Jockey Club Brasileiro, com as caracteristicas anteriores, em 1932, venceram-no, Ypiranga, paulista, por Feuillage em La Faucille (J. Salfate); Deliciosa, argentina, por Changut em Cascade II (G. Costa); Mon Secret, argentino, por Pulgarin em Ramée (T. Souza); em 2.000 metros, Xuri, paulista, por Taciturno em Xyris (O. Ulôa); em 1.800 metros, Quati, paulista, por Taciturno em Quatiara (O. Ulôa); e em 1937 fixado o seu percurso em 2.000 metros, novamente Quati em W. O. (A. Molina); Sugestivo, paulista, por Coronel Eugenio em Suganette (R. Freitas); L'Atlantide, paulista, por Trinidad em L'Atlantique (A. Molina); Apolo, paulista, por Fiterari em Flechoise (A. Molina); Criolan, paulista, por Trinidad em Tocaia (J. Zuniga); Dorilla, paulista, por Trinidad em Midi (J. Zuniga); Estrondo, paulista, por Formasterus em Yayá (J. Zuniga); Typhoon, paulista, por Bambú em Kiss-me (J. Mesquita); Cerro Alto, sul-riograndense, por Sandwich em Sultanita (J. Martins); Goyo, paulista, por Formasterus em Merobi (R. Freitas); e Hamdam, paulista, por Seventh Wonder em Carioca (J. Mesquita).

PALPITES

Pacaiano — Intruso — Olympus.
Eolo — Veneno — Gabardine.
Jacomi — Cambuci — Ariró.
Chesterfield — Hypnos — Montese.
Itaí — Garrida — Manêador.
Jabuti — Hamdam — Manguari.
Biriguí — Trimonte — Grisú.

PESAGEM

A pesagem para o primeiro páreo, está marcada para às 13 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer ao respectivo recinto, aquela hora exata.

INICIO DA CORRIDA

A corrida terá inicio às 14 horas, com a realização do páreo destinado aos cavalos nacionais de quatro anos de idade.

FORFAITS

A Comissão de Corridas recebeu até às 18 horas de ontem declarações de forfait de Icaro, Rolante e Lucifer.

MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — Prêmio Sindicato da União dos Empregados no Comércio — 1.400 metros — A's 14.00 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Pacaiano — D. Ferreira	56
2	2 Intruso — J. Mesquita	56
	3 Xiriscal — P. Coelho	52
3	4 Icaro — Não correrá	56
	5 Caoré — M. Medina	56
4	6 Testa Ferro — A. Ribas	56
	7 Olympus — L. Rigoni	56

2º páreo — Prêmio Sindicato dos Comerciantes Atacadistas — 1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Eolo — A. Portilho	56
2	2 Casiotauro — N. Motta	54
	3 Beatriz — J. Tinoco	50
3	4 Gabardine — J. Mesquita	54
	5 Veneno — O. Macedo	52
4	6 Phoenix — G. Costa	54
	7 Sunray — L. Coelho	56

Embarque suas mercadorias em New York por intermédio de L. FIGUEIREDO (USA) CORP. 52 — BROADWAY — NEW YORK

3º páreo — Prêmio Sindicato dos Comerciarios — 1.500 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Cambuci — R. Latorre	52
2	2 Jacomi — L. Rigoni	53
3	3 Ariró — D. Ferreira	58
	4 Cambridge — J. Morgado	56
4	5 Huron — R. Freitas	56
	6 Diolan — P. Coelho	58

4º páreo — Prêmio Associação Comercial do Rio de Janeiro — 1.600 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Arroz Doce — N. Motta	58
	2 Montese — L. Rigoni	54
2	3 Chesterfield — D. Ferreira	58
	4 Ben Hur — R. Freitas Fº	52
3	5 Garboltio — A. Ribas	58
	6 Dona Stella — L. Coelho	50
4	7 Dynamo — R. Latorre	58
	8 Eclético — R. Freitas	58

5º páreo — Prêmio Sindicato dos Comerciantes Lojistas — 1.600 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Garrida — R. Latorre	54
	2 Clarim — W. Lima	52
	3 Segrêdo — A. Neri	56
	4 Itaí — A. Ribas	54
2	5 El Rey — A. Aleixo	52
	6 Denhirú — A. Portilho	52
	7 M. Henriette, P. Fernandes	54
3	8 Esplendor — P. Coelho	52
	9 Serro Prata — M. Medina	58
4	10 Cerro Claro — J. Maia	52
	11 Manêador — O. Serra	56
	" Rolante — Não correrá	52

6º páreo — Grande prêmio Alfredo Santos — 2.000 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 150.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Jabuti — J. Mesquita	50
2	2 Manguari — O. Macedo	50
	3 Lufa Lufa — P. Coelho	50
3	4 Marfim — S. Ferreira	50
	5 Pracinha — A. Ribas	50
	6 Hamdam — L. Rigoni	58
4	7 Lucifer — Não correrá	50
	" Scaramouche — F. Irigoyen	50

7º páreo — Prêmio Associação dos Empregados no Comércio — 1.500 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 e um bronze oferecido pela Associação — *Betting*.

		Ks.
1	1 Desconfiado — G. Costa	56
	2 Segundito — B. Ribeiro	56
2	3 Grisú — R. Freitas	56
	4 H. Prince — F. Irigoyen	56
	5 Biriguí — L. Rigoni	56
3	6 Quelite — N. Motta	54
	7 Corrientes — L. Leighton	56
	8 Fontana — A. Ribas	54
4	9 Trimonte — D. Ferreira	56
	" Lombardia — P. Coelho	50

A CORRIDA DE ONTEM

Associando-se as comemorações da data de ontem, o Jockey Club Brasileiro organizou uma corrida, que se levou a efeito no hipódromo da Gávea. Constituia o principal atrativo do programa, o prêmio Democracia, cuja disputa proporcionou um final emocionante, pois, o vencedor Nacarado, teve que se empregar a fundo para derrotar por cabeça Don Alberto em 84" 1/5 para os 1.400 metros, conduzido com muito acerto pelo jockey L. Leighton. Terceiro classificou-se Champion, a cabeça escassa de Don Alberto. Dada a partida, assumiu a vanguarda Porungo, acompanhado de Nacarado, que precedia Marrocos, Champion, Don Alberto, Carnavalesca, Vencimiento e Chachim. Na grande curva Don Alberto passou de golpe para ponta, saindo em seu encalço Nacaro e Champion. Da luta em que se empenharam os três na reta da chegada, para a conquista do triunfo, levou a melhor Nacarado, que livrou cabeça sobre Don Alberto, que por sua vez deixou Champion a pequena diferença, verificada pelo olho mecânico. Na prova para potrancas nacionais, Velanie, montada por A. Ribas, bateu na investida final a veloz Jequitinhonha por um corpo e no encontro dos potros, Lucifer resistiu bem ao ataque de Jamary, que lhe ficou a cabeça. Montou o filho de Hunter's Moon o jockey F. Irigoyen, que já havia levado à vitória Cantiga, no páreo de éguas do país de quatro anos.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.

1º — Pablo, 6 anos, Paraná, por Coronel Eugenio em Wine Bush, do sr. Paulo Rosa, 56 ks., R. Freitas.
2º — Cerro Alto, 52, S. Ferreira.
3º — Glacial, 52, R. Freitas Filho.
Correram mais Expoente e Fulgor.
Tempo, 79" 4/5. Ganho por 4 corpos; o terceiro a pescoço. Rateios: Vencedor Cr$ 31,00; dupla (12), Cr$ 26,00. Placés, Cr$ 12,00 e 11,00.

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.

1º — Doge, 4 anos, São Paulo, por Sunset em Mezquita, do sr. C. G. da Rocha Faria, 54, ks., P. Coelho.
2º — Bruno, 56, D. Ferreira.
3º — Islelin, 55, A. Aleixo.
Correram mais Urco, Seu Aniceto, Onze e Piancó.
Tempo, 59" 3/5. Ganho por 5 corpos; o terceiro a 1/2 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 20,00; dupla (12), Cr$ 17,00. Placés, Cr$ 11,00 e 11,00.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.

1º — Film, 5 anos, São Paulo, por Sargento em Voturóca, de d. Maria B. Pereira da Silva, 50 ks., J. Araujo.
2º — Tusca, 50, S. Ferreira.
3º — Helice, 49, T. Coelho.
Correram mais Escapada, Camacho, Fanita, Grand Lord, Grey Peter e Jambo.
Tempo, 86" 4/5. Ganho por 2 corpos; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 895,00; dupla (34), Cr$ 315,00. Placés, Cr$ 109,00; 29,00 e 51,00.

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.

1º — Velanie, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valedictory, em Salanie, do sr. Euvaldo Lodi, 55 ks., A. Ribas.
2º — Jequitinhonha, 55, W. Andrade.
3º — Abafa, 55 ks., L. Rigoni.
Correram mais, Maré, Marinheira, Ventania e Juá.
Tempo, 78 4/5. Ganho por 1 corpo; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 23,00; dupla (13), Cr$ 32,00. Placés, Cr$ 12,00 e 13,00.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.

1º — Cantiga, 4 anos, R. G. Sul, por Ruler em Canzoneta, do sr. Eurico Salgado, 56 ks., F. Irigoyen.
2º — Lenita, 56, R. Freitas Filho.
3º — Itaquatiá, 56, L. Rigoni.
Correram mais Apolita, Fonetica, Dorothéa, Ibirapuera, Ubatana, Jaina, Aritaca e Jandaya.
Tempo, 85" 4/5. Ganho por cabeça; o terceiro a 1/2 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 35,00; dupla (34), Cr$ 79,00. Placés, Cr$ 18,00; 37,00 e 24,00.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.

1º — Lucifer, 3 anos, por Hunter's Moon em Luminosa, do sr. Gervasio Seabra, 5 ks., F. Irigoyen.
2º — Jamary, 55 L. Leighton.
3º — Roncador, 55, R. Freitas Filho.
Correram mais Egeu, Don Fradique, Taruman, Mustafá e Eduino.
Tempo, 79". Ganho por cabeça; o terceiro a 2 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 26,00; dupla (34), Cr$ 50,00. Placés, Cr$ 16,50; 27,00 e 25,00.

7º páreo — Prêmio Democracia — 1.400 metros — Cruzeiros 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.

1º — Nacarado, 7 anos, Argentina, por Collarin em Noria II, do doutor Jorge Jabour, 58, ks., L. Leighton.
2º — Don Alberto, 52, W. Andrade.
3º — Champion, 53, R. Freitas Filho.
Correram mais Carnavalesca, Marrocos, Porungo, Vencimiento e Chachim.
Tempo, 84" 1/5. Ganho por cabeça; o terceiro a cabeça. Rateios: Vencedor Cr$ 32,00; dupla (14), Cr$ 27,00. Placés, Cr$ 16,00 e 23,00. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, Cr$ 4.872.290,00; sendo com os concursos, Cr$ 5.320.720,00.

CONCURSOS E BETINGS

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 67 vencedores com 5 pontos, rateio Cr$ 570,00.
Bolo duplo — 1 vencedor com 13 pontos Cr$ 41.269,00.
Betting grande — 36 vencedores, rateio Cr$ 214,00.
Betting pequeno — 468 vencedores rateio Cr$ 134,00.
Betting duplo — 7 vencedores, rateio Cr$ 20.767,65.

APRONTOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Acutanga com D. Ferreira, 700 metros em 45".
Ganges com R. Freitas Filho e Três Pontas com A. Aleixo, 600 metros em 37".
Helper com J. Mesquita, 360 metros em 22".
Lumen com J. Morgado, 600 metros em 39".
Grão Mogol com I. Souza, 600 metros em 35" 2/5.
Don Pedro II com W. Cunha, 600 metros em 36" 2/5.
Tirolesa com Irigoyen, 1.000 metros em 63".
Maran com W. Andrade, 1.000 metros em 63" 2/5.
Bel Ami com S. Ferreira, 800 metros em 50".
Teddy com R. Freitas 1.000 metros em 63" 4/5.
Pioneiro com J. Maia, 800 metros em 47" 3/5.
Saravan com L. Rigoni, 800 metros em 50" 3/5.
Palina com A. Ribas, 800 metros em 52" 1/5.
Hulha com Lad, 800 metros em 50" 4/5.
Rumoroso com J. Portilho, 800 metros em 48" 4/5.
Clarão com J. Mesquita, 800 metros em 49" 2/5.
Pepito com F. Fernandes 1.000 metros em 63".
Caxambú com D. Ferreira, 800 metros em 51".
ITAIM com L. Leighton 700 metros em 43" 2/5.
Gavial com R. Freitas, 600 metros em 38" 3/5.
Sunshine com L. Coelho, 360 metros em 22".
Explosiva com J. Graça, 300 metros em 24".
Indigena com N. Motta, 350 metros em 21" 2/5.
Agua Regia com A. Ribas, 360 em 21".
Loreta com Irigoyen, 400 metros em 24".
Helos com D. Ferreira, 600 metros 35" (grama).
Hazy com J. Carvalho, 600 metros em 36" 2/5.
Piratinha com L. Rigoni, 700 metros em 43" 4/5, suave.
Fiacre, com A. Aleixo 360 metros em 22" 3/5.
Pury com J. Araujo, 600 metros em 37".
Bozambo com R. Freitas, 300 metros em 51".
Irish Star com J. Mesquita, 500 metros em 32" 2/5.
Carinhoso com W. Andrade, 700 metros em 43" 4/5.
Jurujuba com F. Irigoyen 700 metros em 44".
Guido com J. Mesquita, 600 metros em 36".
Guapeba com R. Latorre, 700 metros em 42" 3/5.

MORREU INDALECIO CARNEIRO

Faleceu ontem, na estação de Barros Filho, o entraineur Indalecio Carneiro, que tinha a seu cargo os pensionistas da caudelaria do sr. José Bastos Padilha. O corpo do saudoso profissional foi trasladado para esta capital, devendo ser sepultado hoje, às 11,30 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista*, *Calendário Turfista Brasileiro* e *Jockey Club Ilustrado*, em circulação.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea de cujo programa faz parte o prêmio General Angelo Mendes de Moraes, na distancia de 2.000 metros e 100.000 cruzeiros de dotação, handicap especial para animais de qualquer país, de três anos e mais idade, estão compromissadas as seguintes montarias:

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Sunshine — L. Coelho	56
	2 Explosiva — J. Graça	56
2	3 Indigena — N. Motta	56
	4 Agua Régia — A. Ribas	56
3	5 Lizete — L. Rigoni	56
	6 Isis — G. Costa	56
4	7 Lôba — J. Ferreira	56
	8 Mariposa — X. X.	56

2º páreo — 1.300 metros — A's 14,20 hs. — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Loretta — F. Irigoyen	55
2	2 Helas — D. Ferreira	55
	3 Amaralina — J. Portilho	55
3	4 Hazy — J. Carvalho	55
	5 V — S. Ferreira	55
4	7 Arari — L. Rigoni	55
	7 F.E.B. — G. Costa	55

3º páreo — 1.000 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 28.000,00.

		Ks.
1	1 Kit — B. Ribeiro	56
2	2 Piratinha — L. Rigoni	54
3	3 Havano — N. Motta	52
	4 Fiacre — A. Aleixo	52
4	5 Helper — J. Mesquita	52
	6 Pury — J. Araujo	52

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,35 hs. — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Bozambo — R. Freitas	55
	" Rio Verde — D. Ferreira	55
2	2 Irish Star — J. Mesquita	55
	3 Jerivá — X. X.	53
	4 W. Post — S. Ferreira	55
	5 Estampido — I. Souza	55
	6 Iturbi — L. Rigoni	55
4	7 Carinhoso — W. Andrade	55
	8 Jurujuba — X. X.	53

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Ganges — R. Freitas Fº	52
	" Três Pontas — A. Aleixo	52
	2 Guido — J. Mesquita	52
	3 Guapeba — R. Latorre	54
2	4 Tamandaré — W Andrade	54
	5 Destemor — X. X.	52
	6 Fiexa — D. Ferreira	54
3	7 Jag. Chico — J. Portilho	54
	8 D. Fernando — O. Macedo	52
	9 Grão Mogol — I. Souza	56
4	10 Don Pedro II — W. Cunha	52
	" Sanguenoith — N. Motta	50

6º páreo — Prêmio General Angelo Mendes de Morais — 2.000 metros — A's 16,40 hs. — Cr$ 100.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Tirolesa — F. Irigoyen	60
	" Scaramouche — X. X.	51
	2 Marán — W. Andrade	54
	3 Carlos Magno — J. Araujo	50
	" Lacráu — J. Altran	50
	4 Bel Ami — S. Ferreira	50
	5 Teddy — R. Freitas	54
2	6 Pioneiro — J. Maia	50
	7 Saravan — L. Rigoni	57
	" Palina — A. Ribas	50
	8 Goleiro — J. Carvalho	52
	" Guaraz — X. X.	50
3	9 Brote — X. X.	52
	10 Hulha — X. X.	56
	11 Hilvon — Não correrá	52
	" Liberrimo — O. Macedo	50
	12 Rumoroso — J. Portilho	54
	" Clarão — J. Mesquita	51
4	13 Pepito — O. Fernandes	50
	14 Don Alberto — Não correrá	50
	15 Caxambú — D. Ferreira	54
	" Mar Revuelto — G. Costa	56

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Itaim — X. X.	56
	2 Trimonte — X. X.	52
2	3 Gavial — R. Freitas	56
	4 Acutanga — D. Ferreira	54
3	5 Hastapura — L. Rigoni	54
	6 Lumen — J. Morgado	56
	7 Pepito — O. Fernandes	56
4	8 Estalo — A. Ribas	56
	9 Haramun — G. Costa	56

VIDA CATÓLICA

SÃO MARCELO

São Marcelo figura entre os grandes mártires da Igreja, pelo desassombro com que afirmou a sua fé e pelo espírito de renúncia às grandezas do mundo.

Sendo oficial destacado da Legião Trajana, insurgiu-se um dia em que quiseram obrigá-lo a tomar parte em uma cerimônia a ídolos pagãos, quando se festejava o natalício do imperador Maximiniano Hercúleo.

Revoltado com a exigência declarou São Marcelo: "se hoje em diante deixo de ser legionário do nosso império, é um crime adorar ídolos de pau e pedra, uma insânia prestar homenagens a deuses surdos e mudos".

Imediatamente foi prêso e deportado para a Africa, a fim de expiar a sua rebeldia, não querendo abjurar da sua crença cristã.

O prefeito Aurélio Agrícola, a quem foi entregue, condenou-o à morte pela espada.

"Para aplacar a majestade divina ofendida, para dar um remédio adaptado aos males que o mundo sofre, nada é mais próprio do que o piedoso e perseverante exercício da oração unido ao zêlo e à ação da vida cristã: e, quer-nos parecer que êste duplo bem deve conseguir-se principalmente pelo Rosário de Maria Santíssima."

LEÃO XIII

Santos de hoje — Cláudio, Angelo, Vitório, Ponciano, Zenóbio.

Igreja dos P. P. Dominicanos — No dia 1.º de novembro haverá o encerramento do mês do Rosário, na igreja da Virgem do Rosário do Leme. O horário das missas será o de costume: 6, 7, 8 e meia e 10 horas. As 5 horas e meia da tarde reza do têrço, mistérios cantados, ladainhas de Nossa Senhora e bênção do S. S. Sacramento. Logo após estas cerimônias, será dada a bênção às rosas trazidas pelos fiéis. Estas rosas são de grande eficácia para alcançar graças. No dia 2, dia de Finados, haverá, às 8 horas e meia da tarde, têrço rezado com cântico dos mistérios e das ladainhas, e bênção do S. S.

Igreja matriz de S. Jorge, em Quintino Bocaiuva — Encerra-se hoje às 20 horas o tríduo, bênção do novo estandarte e leilão de prendas. Amanhã, missas às 7 e 9 horas e procissão às 16 horas.

Irmandade de N. S. do Rosário e S. Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro — Encerra-se amanhã o mês do Rosário, cujos atos se realizam na igreja do Rosário, às 18,30 horas, constante de recitação do têrço, ladainha e bênção do Santíssimo Sacramento.

Paróquia do Engenho da Rainha — Os Serviços Odontológico e Médico em consultório estão se desenvolvendo nas paróquias. O numero de consultas em ambos os Serviços aumenta gradativamente. E' bom notar, por exemplo, a Paróquia do Engenho da Rainha. Nela, o Serviço Odontológico, no decorrer do mês de setembro último, atingiu o total de 41 consultas. No Serviço Médico o numero de consultas chegou a 40.

Instalado o Congresso Eucarístico — Pôrto Alegre, 29 (Asp.) — Constituiu espetáculo maravilhoso o início ontem, no Parque Farroupilha, do V Congresso Nacional Eucarístico, com solene missa pontifical. A cerimônia teve a presença do governador Walter Jobim, do general Castelo Branco, comandante da 3ª Região Militar; deputados, secretários de Estado e demais autoridades estaduais, federais e municipais, além de milhares de pessoas, sendo hasteado o pavilhão brasileiro, cantando-se o Hino Nacional, tendo-se feito ouvir um côro polifônico de 500 vozes. O cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo, celebrou a missa do "spíritu sancto", sendo ouvida antes uma salva de 21 tiros. Ao Envangelho, subiu à tribuna dom Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, orador oficial da cerimônia, que produziu uma grande peça oratória. Terminada a missa, foi anunciada a concessão de 300 indulgências plenárias pelo cardeal dom Carlos Carmelo a todos os fiéis presentes. Na Assembléia Legislativa, com a presença do Episcopado, altas autoridades e deputados, foi aposto o Crucifixo, sendo a cerimônia verdadeiramente emocionante. A noite, realizou-se, ainda no Parque Farroupilha, a primeira sessão solene do Congresso Eucarístico. Iniciando a cerimônia, foram cantados o Hino Nacional e Pontifical, sendo os trabalhos presididos pelo arcebispo primaz do Brasil, dom Augusto Alvaro da Silva, tendo o professor Ernani Fiori saudado Sua Santidade o Papa e o cardeal-legado, dom Jaime Câmara. Após, teve começo a leitura da primeira tese, "A Eucaristia", de autoria do professor Oto de Brito, que também é jornalista de Natal. A segunda tese, de dom Paulo de Tarso Campos, bispo de Campinas, versou sôbre "A Eucaristia e a ordem na vida da família". As duas teses foram grandemente aplaudidas, sendo a seguir encerrada a sessão. Hoje, sexta-feira, 29, haverá grande comunhão de crianças com a presença dos ministros Adroaldo Mesquita da Costa e Clovis Pestana. A noite, no Parque Farroupilha, efetuar-se-á mais uma sessão solene. A missa de hoje foi celebrada por dom Joaquim Rodrigues de Oliveira, arcebispo de Florianópolis, com a presença de milhares de fiéis. Durante a sessão do Congresso, falarão vários oradores, entre os quais o ministro da Justiça.

Peregrinos para o Congresso Eucarístico — *Cruz Alta (RS)*, 29 (Asp.) — Tôdas as composições da Viação Férrea, procedentes do norte do Estado, transitam por esta cidade, completamente lotadas, conduzindo milhares de peregrinos para o Grande Congresso Eucarístico Nacional que se está realizando em Pôrto Alegre. Ontem, partiu desta cidade um trem especial transportando 400 peregrinos cruzaltenses para Pôrto Alegre. Entre os viajantes estão altas figuras da sociedade local, bem como numerosos senhoras e senhorinhas.

Peregrinos para o Ano Santo — *Roma*, 29 (R.) — Segundo se anuncia, já foram tomadas providências para a vinda à Roma, durante as celebrações do Ano Santo, em 1950, de 300.000 peregrinos de todo o mundo.

IVANISSEVICH REORGANIZA O SISTEMA ESCOLAR

Buenos Aires, 29 (A. P. — O sr. Oscar Ivanissevich, ministro da Educação, anunciou a reorganização do sistema escolar "para reduzir o trabalho na escola primária e fazer com que tudo seja feito na escola". Anunciou também o ministro que a Companhia Dodero ofereceu ao govêrno um barco fluvial, a fim de ser usado como "escola flutuante" para aulas de geografia argentina.

POLICIA SANITÁRIA

Visitas de ontem

Foram os seguintes os estabelecimentos visitados pela polícia sanitária da Prefeitura ontem:

Botequim — rua Conde de Bonfim, 2, intimado; **Padaria** — rua Conde de Bonfim, 7, recomendado verbalmente; **Deposito de Oleo** — rua Conde de Bonfim 128, autuado por falta de asseio e intimado; **Padaria** — rua Conde de Bonfim, 128 — B, cumprindo intimação; **Café e Bar** — rua Conde de Bonfim, 135, autuado por falta de carteira de saude e intimado; **Armazem** — rua Conde de Bonfim, 74 — loja, condições; **Armazem** — rua dos Araujos, 768, intimado verbalmente; **Padaria** — rua General Rocca, 255, autuado por falta de carteira de saude atrasadas e por falta de asseio; **Botequim com Refeições** — rua Bom Pastor 134, advertido verbalmente; **Cinema Roxi** — Av. N. S. Copacabana, 945, **Cinema Americano** — Av. N. S. Copacabana, 841. Não foram dedetizados em virtude das condições de higiene precarias em que se encontram.

MARSHALL EM LONDRES

Londres, 29 (U. P.) — Por via aérea, chegou a esta capital o Secretário Marshall, que passará o "fim de semana" dedicado "a assuntos puramente pessoais", segundo informou a Embaixada norte-americana.

O Sr. Marshall deixou Paris sem qualquer aviso e o seu regresso está previsto para a próxima 2.ª feira.

CHA' MINEIRO

MARCA REGISTRADA SOB O N. 8.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923

Este chá, tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo bem assim nas moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.

É um dos produtos mais populares da

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmácias — Não aceitem imitações

RECAMIER

Visite-nos para comprar seu presente, aproveitando os 15 dias de liquidação.

Cristais Porcelanas Moveis Tapetes Perfumes.

Rua Carvalho de Mendonça, 36-B esq. Rodolfo Dantas • Copacabana

O novo despertador
CYMA

DECISÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sua última reunião o Conselho Nacional do Petróleo tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo Pl.30/44 — requerimento da "Distilaria de Óleos do Xisto S. A.", submetendo à aprovação do Conselho o relatório final dos trabalhos de pesquisas de rochas betuminosas e piro-betuminosas, pela mesma efetuados em Pindamonhangaba, Estado de São Paulo.

O Plenário aprovou o parecer do relator, sr. conselheiro Matoso Maia, no sentido de que o processo baixe em diligência ao Serviço Jurídico para juntada de documentos.

b) — Processo Pl. 30/48 — requerimento de "The Texas Company (South America) Ltda.", solicitando autorização para construir um depósito de produtos de petróleo na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

O Plenário aprovou o parecer do relator, sr. conselheiro Matoso Maia, no sentido de ser deferido o requerimento, fixando-se, entretanto, a interessada o prazo máximo de 24 meses para o término das instalações e devendo a mesma, também, apresentar declaração da Prefeitura local de que nada tem a opor quanto à localização da obra projetada.

c) — The Caloric Company, Sociedade Anônima Young Indústria e Comércio, Emprêsa de Transporte Aerovias Brasil S. A., The Leopoldina Railway Company Limited, Cida — Cia. Importadora de Automóveis S. A., Ipiranga S. A., Depósito Naval do Rio de Janeiro, Sociedade Anônima Magalhães Comércio Indústria, Viação Aérea Brasil S. A., Cia. Mate Laranjeiras S. A., Real S. A. Transportes Aéreos, Embaixada do Uruguai, Linhas Aéreas Natal S. A., Stanco Products Incorporated, Companhia Importadora de Petróleo, Itau Transportes Aéreos, Companhia Transportes Comercial e Importadora, The Texas Company e The Great Western Company, requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Plenário concedeu as autorizações solicitadas.

REUNIU-SE O INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Brasil na Segunda Conferência Internacional de Advogados

Sob a presidência do professor Arnaldo Medeiros da Fonseca, realizou o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros mais uma sessão ordinária, no dia 28 do corrente.

Lido o expediente, falou o presidente sôbre a data de 29 de outubro, dando em seguida conhecimento à casa de haver convocado o Conselho Supremo do Instituto para reunir-se em sessão ordinária em sua sede no dia 26 de novembro, às 17 horas, a fim de eleger sete membros para o Conselho da Ordem da Secção do Distrito Federal para o biênio de março de 1949 a março de 1951, e de haver nomeado para constituirem a comissão especial promotora do almoço dos juristas, a realizar-se em 8 de dezembro, os drs. Eurico da Rocha Portela, Manoel Pereira de Cordis, Plinio Doyle, Raul da Cunha Ribeiro, Rubens Ferraz, Omar Dutra e Romualdo Gama Filho. Informou ainda ao plenário dos têrmos do ofício recebido do dr. William Roy Vallance, secretário-geral da Inter-American Bar Association, comunicando-lhe o questionário da 6.ª Conferência Internacional de Advogados, a reuir-se em Detroit, nos Estados Unidos, de 22 de maio a 1 de junho do ano próximo.

Usou logo após da palavra o dr. Herbert Canabarro Reichardt que deu conta de sua atuação, bem como dos demais membros da delegação brasileira à 2.ª Conferência Internacional de Advogados ùltimamente reunida em Haia. Manifestou o orador as suas impressões que qualificou de melhores possíveis tanto do país, em geral, como também do modo pelo qual se conduziram os representantes do Brasil àquele conclave de juristas, superiormente chefiados pelo eminente jurisconsulto dr. Levim Fernandes Carneiro. Não podia deixar despercebida a forma fidalga com que a Missão Diplomática Brasileira na Holanda recebera a delegação do Instituto, oferecendo-lhe um almoço no qual foram recordados, com saudade, o Brasil e as suas coisas. Comunicou ainda que a impressão que lhe causaram vários outros países da Europa e terminou por felicitar o Instituto pelo brilho com que se desempenharam de sua missão os delegados do Brasil à conferência de Haia.

O dr. Alfredo Balthazar da Silveira consignou a sua satisfação pelas palavras do sr. Presidente sôbre a significação para o Instituto da data de 29 de outubro e relembrou o papel desempenhado pelos juristas na solene repulsa à ditadura. Finalmente, como providência de ordem prática, desejava apresentar uma proposta, já que fôsse nomeada uma comissão a fim de elaborar um programa de conferências de caráter cívico, destinados a explicar ao povo a idéia democrática e prepará-lo a compreender como praticar a democracia dentro do espírito da Constituição vigente. Essa proposta ficou em Mesa para ulterior deliberação. Informou ainda que tendo sido designado relator do projeto relativo à regulamentação do jogo, já havia concluido o seu trabalho, que ia ser submetido aos demais membros da comissão.

O Presidente comunicou à Casa que era idéia da Mesa promover palestras pelo rádio, dentro do espírito da proposta do dr. Balthazar da Silveira, e nêsse sentido chegou a ter entendimento com uma de nossas emissoras.

Pedindo então a palavra, o dr. Romualdo Gama Filho referiu-se a um incidente, noticiado pelos jornais, verificado entre um advogado e o Presidente de uma das Juntas de Conciliação e Julgamento desta Capital, historiando o fato, para concluir solidarizando-se com o advogado, despoiando a atitude do Juiz do trabalho e pedindo que o seu protesto constasse de ata pelo menos como manifestação individual sua. Sôbre a matéria falou também o dr. Ribeiro de Castro Filho, que divergiu de seu colega, procurando demonstrar que o incidente não comportava manifestação do Instituto, tendo o Presidente da Junta usado de atribuição legal, ao indeferir o pedido de adiamento formulado pelo advogado.

Aludiu então a certas irregularidades de conduta por parte de um pequeno número de profissionais dos que atuam perante a Justiça do Trabalho, referindo-se às providências já tomadas pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho e solicitando para as mesmas a atenção dos órgãos competentes da Ordem.

O presidente declarou que o pronunciamento do dr. Romualdo Gama Filho constaria da ata ponto de vista individual seu, sem qualquer pronunciamento do Instituto , que o caso não pareceria comportar.

Também sôbre a conveniência de certas alterações nas disposições legais relativas à Justiça do Trabalho falou o dr. Calmon Viana.

O dr. Paulo Whitaker, após aludir à personalidade do dr. João Mendes, cujo 50.º aniversário de sua morte vem sendo comemorada, requereu um voto de saudade que foi aprovado e prometeu oportunamente um estudo sôbre o saudoso jurisconsulto.

O dr. Himalaia Virgolino teceu comentários à reforma do Código Tributário do Distrito Federal, recentemente encaminhado pelo Prefeito à Câmara dos Vereadores. Pede para que sejam enviadas à comissão competentes sugestões consubstanciadas num folheto da autoria de advogados interessados no assunto e oferece pessoalmente ao Presidente um exemplar da obra "Progresso e Pobreza", da autoria de Henry George.

O dr. Haryberto de Miranda Jordão comenta as palavras do Juiz Abner de Vasconcelos, numa das últimas sessões do Tribunal Federal de Recursos ao se referir no debate que se vem travando na imprensa e nos meios judiciários, inclusive no Instituto, sôbre a substituição dos membros daquela Côrte de Justiça e verificando por suas palavras que S. Excia. se mostrou um pouco magoado, esclarece que não houve, na deliberação do Instituto, nada de desatenção para com o Tribunal, os seus ilustres juízes, mas apenas o propósito da crítica e colaboração, que o Instituto sempre procurou exercer quanto aos projetos de Lei que interessam a vida jurídica do país, para salientar os inconvenientes do referido projeto, tendo pessoalmente manifestado também o seu ponto de vista contrário ao tratamento de Ministros outorgado aos juízes daquêle Tribunal em face de textos constitucionais que enumerou, mas sem que isso envolvesse qualquer desaprêço aos mesmos magistrados, no que foi secundado pelo dr. Himalaia Virgolino.

O dr. Letácio Jansen apresentou uma indicação, pedindo o pronunciamento oportuno da comissão competente sôbre um projeto que está sendo elaborado, de recuperação de títulos ao portador, tendo o dr. Romualdo Gama Filho enviado também uma indicação para que o Instituto se pronuncie sôbre a possibilidade de desistir o Poder expropriante da desapropriação depois de transmitida em julgado a sentença proferida no processo iniciado para sua execussão, ficando as mesmas em Mesa.

Finalmente, o dr. Walter Lemos de Azevedo, como membro do Conselho da Ordem, Secção do Distrito Federal, dirigiu um apêlo ao dr. Ribeiro de Castro Filho para que levasse ao conhecimento daquêle Conselho as irregularidades a que se referira, para que fossem tomadas as devidas providências, salientando a ação prudente e enérgica que vem desenvolvendo aquêle órgão da ordem, embora sem publicidade, em face de disposições regulamentares, para assegurar o respeito aos princípios de ontológicos que devem orientar o exercício da advogacia. No mesmo sentido falou o dr. Serrano Neves, tendo então o dr. Ribeiro de Castro Filho voltado à tribuna para declarar os motivos que o levaram a não formular por escrito a denúncia de fatos conhecidos, mas difíceis de provas, o que motivou novos comentários do dr. Walter Lemos de Azevedo, tendo os drs. Haryberto de Miranda Jordão e Letácio prestado também os seus depoimentos sôbre a ação que a Ordem vinha desempenhando no Distrito Federal, digna de apreço e louvor.

UMA COMITIVA DE TÉCNICOS EM IMIGRAÇÃO VISITA O ESTADO DE GOIÁS

Um longo circuito aéreo em que tomam parte o governador do Estado, o presidente do Conselho Nacional de Imigração e personalidades diplomáticas italianas — Técnicos conhecem "in loco" as nossas possibilidades imigratórias — Colonos italianos e deslocados de guerra iniciariam forte corrente imigratória para o Planalto Central

Regressou ao Rio, em avião militar, a Comitiva de Técnicos Italianos e funcionários especialisados em Imigração e Colonização, depois de ter percorrido milhares de quilômetros da zona do Planalto Central, em viagem de observação e estudos. A Caravana em excursão promovida pelo ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização (CIC) compunha-se dos srs. Eugênio Bornardelli, Conselheiro de Imigração da Embaixada da Itália, Comendador Giovani Mazzoni, sr. Fioravante Cinci, técnico em rodovias, sr. Giuseppe Chierichetti, técnico em finanças, Mr. John Innes, secretário da Embaixada da Grã-Bretanha, Mr. Rodié representante da Organização Internacional de Refugiados (O.I.R.), sr. Abelardo Ururay, do Departamento de Terras e Colonização (D.T.C.) sr. Jesco Puttkamer Filho, engenheiro químico e representante do Estado de Goiás, vários cônsules e auxiliares técnicos do ministro Jorge Latour e o sr. Napoleão Lopes Filho, representante do "Correio da Manhã", a quem é dada com exclusividade a reportagem desta interessante viagem onde pràticamente se fêz uma apresentação do Planalto Goiano aos técnicos estrangeiros que poderão favorecer muito com o seu conselho para uma colonização intensiva do nosso interior.

O ITINERARIO PERCORRIDO

A primeira cidade visitada foi Anápolis, chamada a São Paulo de Goiás, onde o governador, engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, incorporou-se à comitiva, esclarecendo não sòmente nas conversações de ordem administrativa mas também como piloto, pois as regiões sobrevoadas são muitas delas pouco conhecidas e figuram nos nossos mapas apenas nominalmente. Em Anápolis o prefeito ofereceu um almôço aos visitantes seguindo-se uma visita aos centros de beneficiamento de arroz e cafés finos. Anápolis é o ponto terminal da Estrada de Ferro que liga o nosso litoral com as avançadas cidades de Goiás. Desde ali, novamente, no C-47 da FAB, a Caravana seguiu viagem para conhecer a Colônia Agrícola Nacional de Goiás (C. A. N. G.) que, sendo fundada em 1942 em cumprimento a um decreto federal, já é hoje uma cidade agrícola graças aos esforços do sr. Bernardo Sayão, que encarna um novo tipo de bandeirante — o homem culto e enérgico que luta por incorporar ao patrimônio nacional as terras que foram rastreadas pelos paulistas nos séculos XVI e XVII. E essa incorporação é agora real e efetiva graças ao critério de colonização agrícola que prende o homem à terra, e reune num só esfôrço o interêsse individual e nacional. Na fotografia, vêmo-lo num campo experimental de trigo filipino. Os visitantes pernoitaram na colônia e depois de uma visita às suas instalações — hospital, serraria, campos experimentais de trigo, etc. — tiveram a oportunidade de conversar longamente com o diretor Sayão, sôbre a possível vinda de um grande número de colonos italianos. A boa vontade se expressou em todos os temas abordados e o dr. Sayão contou-nos que no dia anterior haviam chegado a Amaro Leite as duas primeiras máquinas que avançam na construção da Estrada de Rodagem Santos-Belém. Eram como duas agulhas que fôssem levar até à velhíssima cidade da mineração de ouro, um ouro novo — o homem com as conquistas modernas que a máquina facilita.

RUMO A' XAVANTINA

Outro aspecto da viagem que impressionou a todos foi a ida até Xavantina, pôsto avançado de rotas aéreas e base da Expedição Roncador-Xingú. Apesar de estar ausente o coronel Vanique, chefe da Expedição dali se partiu para sobrevoar uma taba dos Xavantes, que vivem em tôda a extensão da margem esquerda do Rio das Mortes, já que o contacto com os índios Coluenes que figurava no programa não foi possível ser efetuado em face do máu estado do campo alagado pelas primeiras chuvas. Depois de quinze minutos de vôo foi anunciado pelo governador Coimbra Bueno que estavamos sôbre o aldeiamento indígena. Realmente foi visto e filmado o conjunto de malocas em forma de ferradura, onde havia quatorze choças de palha em forma cônica. A porta de cada uma delas dois ou três guerreiros altos, numa atitude digna, esperavam que o avião se aproximasse mais do sôlo e quando sobrevoavamos a aldeia a duzentos metros, atiraram suas flexas que não iam, felizmente, além de cinquenta. Todos sentiram a emoção de estar olhando para um mundo inteiramente aparte. Um núcleo humano afastado por centenas de quilômetros da cidade mais próxima, em todo sentido estranhos à civilização.

Em Xavantina viu-se um mundo em plena pre-história. Em Aragarças, sede da Fundação Brasil Central, pode-se ver na pessoa do general Francisco Borges Fortes de Oliveira, presidente da Fundação, a presença do sentido administrativo, sereno e confiante nos resultados dos trabalhos em marcha.

Em uma mesa no confortável Hotel da Fundação, reuniram-se o governador Jerônimo Coimbra Bueno, ministro Latour, o sr. Ururay, o deputado Fleury, e alguns auxiliares do ministro a fim de expôr os objetivos da viagem e tomar contato numa espécie de ideário comum. Com o mapa aberto ao modo de generais que procuram vencer a batalha da colonização dialogaram e aclararam pontos de interêsse comum.

A ETAPA SEGUINTE RIO VERDE-GOIANIA

O centro da riqueza pecuária do Estado de Goiás se situa em Rio Verde, pequena e antiga cidade rodeada de extensas pastagens naturais. Ali foi oferecido aos visitantes um almôço de recepção onde tomaram a palavra o dr. Paulo Campos, apresentando as boas vindas e o ministro Jorge Latour agradecendo e expondo em breve palavras o sentido da viagem e o conceito de Imigração e Colonização que procura imprimir no setor da administração que lhe é confiado pelo govêrno federal. Disse então o presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização que no Brasil, por razões histórico-geográfico, o conceito de demografia devia predominar, cuidando sempre de evitar quistos raciais, que podem momentâneamente aumentar a produção mas que sempre com o tempo acabam transformando-se em problemas de mais difícil solução que a simples questão de fazer entrar para o seio de nossa nacionalidade grupos humanos sem maiores distinções de qualidades étnico-morais. O regional, o nacional e o universal deviam estar orgânicamente conjugados de modo a desaparecerem pequenas travas provocadas por chauvinismos, internacionalismos políticos ou nacionalismos exagerados.

A mais jovem capital do Brasil fechou o circuito com a mais inesperada apresentação urbana. Coincidindo com a floração dos flamboyants as largas avenidas asfaltadas e o traçado regular de tôdas as ruas e praças, encarregou-se por si só de fazer uma eloquente apresentação do que pode o esfôrço bem orientado de homens capazes, como são, sem favor, os que estão administrando aquêle longínquo setor nacional.

No Palácio das Esmeraldas foi oferecido em honra da Comitiva um "garden-party" que revelou o bom gôsto da sociedade goiana encabeçada pela sra. Coimbra Bueno, tôda distinção e fineza.

No dia seguinte seguiu-se uma reunião de todos os componentes da Caravana, por grupos, a fim de reunirem numa espécie de mesa redonda os antecedentes já não puramente formais dos futuros contratos e tratados de Imigração para o Estado que terá em breve a nova capital do Brasil e que precisa desde já escrever o prefácio dessa obra de gigantes que será a construção desde os alicerces, de um dos maiores centros políticos da América. Favorece muito os futuros empreendimentos a ligação ferroviária, rodoviária e fluvial Santos-Belém, em bom andamento.

Verbi gratia, a possibilidade de servir a Penitenciário do Estado para hospedaria e triagem de imigrantes é das idéias viáveis que possivelmente não demore a ser uma realidade. O govêrno do Estado prepara um Boletim Informativo de todos os temas tratados, em forma de relatório, que será entregue aos poderes públicos e à imprensa a fim de ser a reunião ali realizada ponto de partida para atos concretos do Legislativo e do Executivo. Cumpre assinalar que a primeira mesa redonda realizou-se em viagem anterior, também a convite do ministro Jorge Latour, em que tomaram parte técnicos holandêses.

Limitamo-nos agora a êste relato sucinto para poder enfocar a mesma viagem desde um ponto de vista de maior profundidade, com outros dados e desde outro ângulo, na segunda parte desta reportagem.

PRESENÇA DA MULHER

"SOU UMA INTELECTUAL"

A conversa estava animada. Cada um fazia questão de se destacar, empregando palavras mais nebulosas do que o vizinho. Uma senhora aproveitava-se dos raros silencios para atirar neles nomes estrangeiros muito compridos e dificeis de pronunciar, seguindo a tática do jogador de tênis que lança uma bola de serviço traidora na esperança de que o adversário não conseguirá devolve-la. Um senhor de enormes oculos pretos envolvia-se em um silencio tão digno que bastava para comprovar quão profundos os pensamentos que o preocupavam. Alguns adolescentes sorriam sarcasticamente, passando sub-repticiamente a mão nos cabelos compridos para desarrumá-los mais ainda; outros, com ar distraido, passavam o lapis nas faces dando-lhes um ar pouco cuidado enquanto enfiavam o dedo na abertura da camisa esporte para amarrotá-la o mais possivel. A atmosfera era realmente filosofica, em geral, e existencialista, em particular.

Repentinamente, a senhora levantou-se. Acabou um periodo fazendo tintilar triunfalmente os nomes de Heidegger e Kirkegaard. Acrescentou os de Kafka e Kayserling sem que eu conseguisse descobrir a ligação sutil que os unia no "idealismo subjetivo" e ao "ser todo-poderoso" que estava louvando. Parou, em seguida, para gozar do efeito produzido. Depois, dignou-se voltar à terra e disse, em transição: "A conversa está muito boa, mas agora tenho que me despedir". "Como?", protestou a dona da casa, "tão cedo?". "Minha filha", respondeu a interessante senhora, "sou uma intelectual doublée de uma dona de casa... e amanhã tem feira. E lá se foi, com grande dignidade, deixando como um perfume subtil o rastro da sua personalidade essencialmente culta.

Fiz esforço para não encher o silencio respeitoso subsequente com uma risada irreverente porque realmente jámais ouvira mulher alguma declarar-se uma intelectual! Pensava que não era preciso aludir a um estado de coisas tão natural. Tampouco jámais ouvi a alguém referir-se à afazeres domesticos com voz tão cheia de desculpas e tantas reticencias. Tive a mesma impressão que se um homem tivesse declarado: "Meu caro, sou um arquiteto doublée de pai de familia".

Pensando melhor, acabei compreendendo os complexos que provocaram a frase infeliz. Tendo-se libertado há pouco tempo da sua escravidão espiritual, é natural que a mulher ainda esteja desajeitada. Desejando cortar incondicionalmente com o passado, chega a julgar humilhantes tarefas normais mas que simbolizam, para ela, o lado unilateral da vida feminina. Também é compreensivel que quem leu e estudou se sinta superior à maioria das suas amigas, não querendo perder oportunidades alguma de divulgar seus êxitos e conhecimentos. Os primeiros passos do ser recém libertado geralmente são inseguros, exagerados, ridiculos e comoventes. Tudo acaba entrando nos eixos e, felizmente, hoje a maioria das mulheres já se dá conta de que não se trata de escolher entre uma vida caseira e uma vida profissional mas de conciliar tôdas as atividades, não desprezando nenhuma dentre elas.

Mas nunca mais esqueci a frase da digna senhora que tanto brilhou durante aquela noite pseudo-existencialista. A tal ponto que meus amigos e eu murmuramos maliciosamente a palavra *doublée* cada vez que encontramos u'a moça que se gaba com ingenuo orgulho da sua extraordinária cultura que lhe permitiu conciliar atividades intelectuais com sua vida familiar.

YVONNE JEAN

REUNIU-SE O CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR

Exportações de minérios de ferro, vidro plano e outros assuntos

Reuniu-se em sessão ordinária, o Conselho Federal de Comércio Exterior.

Tratou o sr. Ernani Cotrim da exportação de minérios de ferro, referindo-se à situação dos Estados Unidos, no tocante a tais minérios, por não serem muito grandes as suas reservas. Referiu-se ao descobrimento recente, na península do Labrador, no Canadá, de um grande depósito desses minérios, onde já foram prospectadas, pelos afloramentos, cêrca de 130 milhões de toneladas, esperando-se que, pelas sondagens ora em execução, possam ser encontradas mais 170 milhões, elevando-se a reserva a 300 milhões de toneladas, mínimo que justificará a inversão de 230 milhões de dólares, para uma exportação de 10 milhões de toneladas de minério, atualmente. Disse que a subcomissão, em funcionamento no Ministério da Fazenda, estuda a possibilidade de escoamento por duas vias do minério brasileiro, facilitando destarte o fornecimento de cêrca de 20% das necessidades dos Estados Unidos. Apreciou, em seguida, o Conselho informações prestadas pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, em resposta a expediente que lhe dirigiu o Conselho, relativamente a uma indicação apresentada pelo sr. Tôrres Filho, sôbre a possibilidade de serem feitas trocas de açúcar por outros produtos necessários ao mercado nacional. Nessa indicação foi minuciosamente analisada a situação da economia açucareira nacional, pondo-se em relêvo a expansão verificada na produção, o que foi confirmado naquelas informações.

Logo depois, anunciada a ordem-do-dia, foi examinado pelo plenário o processo sôbre "Proteção à indústria nacional do vidro plano", em sessões anteriores largamente debatido. Em face de informações prestadas pelo sr. Uldarico Cavalcanti, pelas quais é forçoso concluir que a indústria nacional já não necessita das medidas de amparo pleiteadas, dada a circunstância de haver sido denunciado o acôrdo comercial que garantia ao grupo belgo-luxemburguês a exportação, para o Brasil, de vidro plano em quantidades superiores às necessidades do nosso mercado interno, e, ainda, pelo fato de estarem sendo aplicadas às importações desse artigo o regime de licença prévia, resolveu o Conselho considerar encerrado o referido processo, por tais motivos e também devido ao acôrdo geral sôbre tarifas, de Genebra, segundo o qual foram as mesmas aumentadas em 40%. Tratou, ainda, o Conselho dos processos referentes ao "Estudo sôbre alojamento e fixação de famílias nacionais sem solo e desempregadas", relatado anteriormente pelo sr. Castro Menezes, tendo-se-lhe acrescentado o parecer emitido sôbre a matéria pelo sr. Juvenal Greenhalgh; e, a "Causas do decréscimo da produção algodoeira paulista", relatado pelo sr. Tôrres Filho.

A PRÓXIMA CONFERÊNCIA DA UNESCO

Paris, 29 (F.P.) — O delegado do Brasil junto à O.N.U., Paulo Carneiro, deixou Paris com destino a Beyrouth, onde terá lugar a próxima conferência da U.N.E.S.C.O.

Nos circulos sul-americanos de Paris, declara-se que Paulo Carneiro é um dos mais fortes candidatos à Presidência da citada Conferência, embora se fale também no nome de Torres Bodet, ministro dos Estrangeiros do México, para igual pôsto.

NOTICIAS DA U. D. N.

SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL — *Reunião da Comissão Executiva* — Sob a presidência do sr. Nilthson Byron, secretário geral, em exercício, realizou-se a reunião semanal ordinária da Comissão Executiva da União Democrática Nacional, seção do Distrito Federal, tendo deliberado:

a) Determinar providências no sentido de intensificar a propaganda em tôrno do I Congresso Udenista para estudo dos problemas do Distrito Federal;

b) Enviar, conforme proposta do sr. João Baptista Vieira, congratulações ao sr. deputado Prado Kelly, presidente nacional do Partido, por motivo de sua recente viagem aos Estados do Norte e Nordeste, e que contribuiu para maior fortalecimento partidário;

c) Envidar, consoante proposta do sr. Nilthson Byron, providências no sentido de fixar o ponto de vista da Seção, acerca do problema do petróleo;

d) Comparecer às solenidades programadas pelo Departamento Trabalhista, na sede nacional do Partido, quando serão homenageados os srs. brigadeiro Eduardo Gomes, senadores José Américo e Hamilton Nogueira e o sr. Virgílio de Mello Franco, cujos retratos serão inaugurados.

No decorrer dos trabalhos a Comissão Executiva tomou conhecimento de um ofício do presidente do Diretório de Circunscrição da Tijuca, dando ciência da renúncia de alguns membros dêsse órgão partidário, tendo sido incumbido o secretário geral, em exercício, de tomar as providências cabíveis. Foi recepcionado, nessa mesma oportunidade, o engenheiro José Côrtes Sigaud, técnico em assuntos urbanísticos que defenderá diversas teses de sua especialidade, no próximo Congresso, para estudo dos problemas cariocas, convocado por iniciativa da U.D.N.-D.F., para reunir-se em novembro próximo nesta capital.

Departamento Cultural — O Departamento Cultural, prosseguindo na série de palestras que vem realizando, patrocinará uma palestra do dr. Heitor Leite, na próxima quinta-feira, dia 4 de novembro, sobre tema que versará acêrca de Assistência Social. Nas quintas-feiras subseqüentes farão conferências os srs. Hélio Tornaghi, Djalma Ferreira Mendes, J. G. de Araújo Jorge, Nilthson Byron e Tito Livio sôbre diversos assuntos.

Alistamento Eleitoral — Na sede da rua Visconde de Inhaúma, 113, sobrado, estão em pleno funcionamento os Serviços de Alistamento e Arregimentação Eleitorais, dispondo-se de funcionário habilitado e de turmas ativistas de correligionários para atender aos interessados no expediente das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. O secretário-geral, em exercício, atende aos representantes dos Diretórios, Departamentos e a quantos tiverem interêsse na Seção do Distrito Federal, no expediente das 15 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Congratulações com os estudantes secundários — O Departamento Cultural congratulou-se com os estudantes secundários, ora reunidos em Congresso nesta capital, tendo apresentado à Câmara do Distrito Federal, por intermédio do vereador Leite de Castro, um voto de congratulações com a juventude estudantil.

Reunião do Diretório Central — Decidiu a Comissão Executiva convocar o D.D.F., Diretório Central do Distrito Federal, para reunir-se ordinàriamente na terça-feira, dia 9 de novembro, às 20 horas, na sede da rua Visconde de Inhaúma, 113, sobrado.

DESASTRE NO CIRCUITO SUL-AMERICANO

Buenos Aires, 29 (R.) — O número de mortos no circuito automobilístico da América do Sul, a mais longa corrida de automóvel do mundo, se elevou hoje a cinco, quando os carros do às argentino Oscar Galvez, que corria em primeiro lugar, num Ford, e Juan Fangio, que dirigia um Chevrolet, se chocaram em grande velocidade na sétima etapa, no norte do Perú.

Fangio sofreu ligeiros ferimentos e Galvez ficou ileso, mas o ajudante de Fangio, Urrutia, morreu.

Antes já haviam sido vitimados dois concorrentes e dois espectadores, em conseqüência de acidentes. O número de feridos se eleva a 19.

Galvez conseguiu chegar em primeiro lugar, no fim da etapa de Lima a Tumbes, na fronteira do Equador.

SOCIAIS

O picapau sinistro

Em dias de incertezas e temor, é reconfortante ouvir uma voz calma, que nos fala de confiança e de princípios construtivos.

Neste momento, há feiticeiros nefandos, que tratam de evocar das trevas o fantasma da guerra. São como um picapau sinistro, que trata de abrir brecha na árvore da Democracia mundial.

No coração de muita gente antes tranqüila, o receio de uma nova hecatombe começa a medrar, como planta traiçoeira e daninha.

Mas felizmente existem também homens de pensamento luminoso, cuja coragem e fé surgem nos bastidores do mundo atual como afirmação de ordem e civilização.

Um dêsses líderes desassombrados, que não sonha com fantasmas nem estremece ante o futuro, é sem dúvida Harry Truman, presidente dos Estados Unidos.

As palavras que Truman acaba de pronunciar em Washington, são palavras de fé e esperança.

"O povo dos Estados Unidos — diz Truman — está firmemente decidido a cooperar efetivamente com os demais países, através das Nações Unidas, a fim de assegurar para o mundo um futuro de paz, liberdade e justiça."

A voz de Truman soa clara e destemerosa, entre as nuvens que toldam os céus do mundo.

O presidente norte-americano acredita nas Nações Unidas. Diz êle: "A nossa devoção pelos ideais expressados na Carta das Nações Unidas deve ser reafirmada no intimo dos nossos corações, da mesma forma que manifestada em cerimônias públicas."

Da capital dos Estados Unidos nos chegam também as palavras do general George Marshall, secretário de Estado.

Como a de Truman, a voz de Marshall é um raio de luz, capaz de fazer fugir os morcegos e os lobisomens da atual guerra de nervos.

Marshall, como Truman, reafirma sua fé nas Nações Unidas e no futuro da humanidade.

Nas palavras de confiança com que Marshall se refere às Nações Unidas existe também uma nota de advertência e alerta.

"A manutenção da paz — diz Marshall — assim como a preservação dessa liberdade que tanto apreciamos, requerem esforços continuados e constante vigilância."

Já Thomas Payne, o herói da independência norte-americana, havia dito:

"O preço da liberdade é a eterna vigilância!"

Referindo-se ao que o mundo tem feito em defesa da paz, Marshall admite francamente:

"Nenhum govêrno, nenhum povo, poderia dizer com direito e verdade que tem cumprido todos os propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas."

Estas são palavras leais, de um homem que não pretende ser mais do que é, de um govêrno que não demanda para si o titulo de angelical nem de perfeito.

Marshall reconhece que ainda há muita coisa por fazer, mas afirma ao mesmo tempo que tudo será feito para preservar a paz e assegurar o progresso da humanidade.

Este ideal de progresso é bem claramente expresso por George V. Allen, subsecretário de Estado norte-americano.

Como chefe do Departamento de Educação Internacional, Allen diz que os Estados Unidos não se deixam intimidar pelas dificuldades da missão.

Os norte-americanos estão dispostos a abrir a porta de suas universidades, de suas fábricas, da nação enfim, tendo em mira um intercâmbio cultural que signifique maior progresso e melhor educação para todo o mundo.

O objetivo final do programa de educação internacional dos Estados Unidos é claramente expresso por Allen, com as seguintes palavras:

"O nosso ideal é estabelecer uma paz permanente, que decorra do melhor entendimento entre os povos, através da educação e do amor aos princípios democráticos."

Nos bastidores do mundo, as vozes de Truman, Marshall e Allen ecoam em um unissono de fé e esperança no futuro da paz e da humanidade.

AL BASQUE

Para o album de Mlle.

RESPOSTA

Sou uma fôlha perdida
Jogada na viração.
Já viste alguém nesta vida,
Amar sem ter coração?

MERCEDES SILVEIRA

— *O amor é uma sucessão de pequenos absurdos, seguidos de grandes impossíveis.*

VAN JAVA — *Ronda dos teus olhos.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o professor Sylvio Salema Garção Ribeiro, chefe do Serviço de Educação Musical e Artística da Prefeitura.

— Fazem anos hoje os srs. Angelo Minotti e Alcebíades Barbosa.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de uma menina que, na pia batismal receberá o nome de Maria Inês, está em festa o lar do casal sr. Geraldo Barroso Leite e d. Elza de Araujo Leite.

BATIZADOS

Será levada, amanhã, à pia batismal, a menina Marlise, filha da sra. Eronides Silva e do sr. Dermeval Augusto Silva.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Iracy de Lima, filha do sr. Pedro Francisco de Lima e sra. Aracy Cavalcanti de Lima, com o sr. José Soares Ramos, filho do sr. Roberto Einfeldt e d. Luciana Soares Ramos. O religioso terá lugar às 18 horas na Igreja da Sagrada Familia, à rua do Livramento 24.

— Com a senhorita Geny Nogueira Brandão, casa-se hoje o sr. Orlando Amendola D'Angelo. A cerimônia religiosa terá lugar às 16 horas, na Igreja do Santo Sepulcro, em Madureira.

— Na Igreja de Santa Terezinha, às 18 horas, consorciam-se a srta. Maria Teresa da Silva, filha do casal d. Martinesa Moreira da Silva e sr. Sebastião Honorio da Silva Sobrinho, com o sr. Euzébio de Araujo Freitas, filho de d. Zelina Araujo Freitas e sr. Porfirio da Silva Freitas. A cerimonia civil está marcada para às 10 horas, no Pretório.

ENFERMOS

O sr. Luiz Gallotti, procurador geral da República, foi vitima de um acidente quando ia ontem aos funerais do sr. Virgilio de Melo Franco. Devido ao congestionamento do tráfego na rua Maria Angélica, deixou o seu carro, encaminhando-se a pé para a residência do líder da UDN assassinado. Um escorregão no meio-fio levou o sr. Gallotti ao chão, e de forma tão infeliz que fraturou a perna esquerda. Foi internado no Hospital Miguel Couto, de onde deverá sair hoje. Já o haviam visitado, ontem, os srs. Nereu Ramos, Melo Viana e muitas outras personalidades politicas.

Péles sêcas

As péles muito secas gretam e enrugam com facilidade e não são macias nem agradáveis ao tacto. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik dá às péles sêcas a flexibilidade e a elasticidade que elas precisam, tornando-as lisas e aveludadas. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik é o melhor tratamento para as péles sêcas.

LEITE de LANOLINA

HOMENAGENS

Dr. Solano da Cunha — Realizou-se, no restaurante Casablanca, a homenagem promovida por amigos e admiradores do dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, em vista do mesmo completar 30 anos na Administração da Caixa Econômica, sendo atualmente um dos membros do Conselho Superior. Compareceram muitos funcionários, além de todos os membros do Conselho Administrativo.

Usaram da palavra os srs. Carlos Barreto, Gildo Amado e o presidente do Conselho Superior, todos enaltecendo os serviços que o homenageado vem prestando à Caixa Econômica, desde 1918. Dentro de alguns dias deverá também ser inaugurado naquele instituto de crédito uma placa com a efígie do ex-presidente.

Agradecendo a homenagem, o sr. Solano da Cunha fez, em síntese, um resumo da sua administração, lembrando quais as principais iniciativas que teve de tomar para transformar, em 1930, a Caixa Econômica de uma simples secção de depósitos num estabelecimento com as mais amplas modalidades de solicitação do capital.

— Será realizado hoje, às 12 horas, no restaurante Recreio, à Praça José de Alencar, o almoço em homenagem ao professor Lauro Pastor, oferecido por seus amigos e admiradores. O agape será presidido pelo prof. Gildasio Amado. Não haverá discursos.

CONDECORAÇÕES

Paris, 29 (F. P.) — Por ocasião da próxima partida para o Rio de Janeiro, de Mauricio Wellisch, segundo secretário da embaixada do Brasil, o sr. Jacques Dumaine, chefe do Protocolo, entregou-lhe as insígnias de cavalheiro da Legião de Honra, tendo nesta oportunidade pronunciado algumas palavras, destacando-se o trecho em que diz que: "O govêrno francês sentia-se honrado em reconhecer as provas de amizade sincera manifestadas por Wellisch, em diversas ocasiões, principalmente durante a guerra, quando, encontrando-se nos Estados Unidos, deu conferências públicas, nas quais embora exaltando o Brasil, país do futuro, sempre rendeu homenagens ao espírito da França imortal".

COMEMORAÇÕES

Asilo de Orfãos Analia Franco — Realizam-se amanhã, os festejos comemorativos do 26.º aniversário da fundação do Asilo de Orfãos Analia Franco. Haverá sessão solene, às 11 horas e parte recreativa às 18 horas.

Centro Mineiro — Comemorando o 7.º aniversário de sua fundação o Centro Mineiro fará realizar amanhã, às 20 horas, à rua Alvaro Alvim 27, 1.º, uma festa social.

CONFERENCIAS

Amanhã, às 10,30 e às 20,00 horas, realizar-se-ão conferências sôbre temas evangélicos, na Igreja Batista do Meyer, rua Hermengarda 31.

— Na Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição, 19, às 10,30 horas, far-se-ão amanhã, conferências dialogais sôbre o problema da morte e a vida no além.

REUNIÕES

Realiza-se na próxima segunda-feira, às 20,30 horas, no Colégio Cardeal Leme, em Ramos, uma assembléia geral para fundação da Assistência Judiciária aos Motoristas.

FESTAS

O departamento recreativo do Clube Militar fará realizar hoje, a partir das 20 horas, em sua sede social, um torneio de "Bingo", seguido de danças.

— É hoje que se realiza o baile de gala comemorativo do encerramento das festividades do terceiro aniversário do Olympico Clube. A festa terá lugar, a partir das 22 horas, no departamento social da rua Alvaro Alvim.

VIAJANTES

Sr. João Daudt — Está sendo esperado no Rio, no próximo dia 2, o sr. João Daudt de Oliveira, pelo "Uruguai", de regresso dos Estados Unidos, onde presidiu a delegação brasileira à Conferência de Comércio e Produção, realizada em Chicago. O presidente da Confederação Nacional do Comércio deverá fazer declarações à imprensa a respeito dos resultados conseguidos pela referida delegação, cujas propostas foram aprovadas, bem como sôbre a sugestão de sua autoria no sentido do maior intercambio entre o Brasil e a América do Norte.

As entidades representativas das classes produtoras e dos comerciários vão realizar uma reunião para organizar um programa de manifestações ao sr. João Daudt.

ATÉ CR$ 2.900,00

Máquina de Costura — Compra-se até Cr$ 2.900,00 — Máquinas de costura ou Singer Industriais — qualquer estado mesmo cautelas — atende-se rápido a domicilio — pagamento imediato. Rua Estácio de Sá n. 37 — 32-3990. (39743)

SUA DENTADURA NÃO LHE SATISFAZ

Não tem pressão? Nem estética? Não se preocupe. Procure o DR. L. OLIVEIRA LIMA, à rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401, que o seu caso estará resolvido. Na maioria dos casos aproveitamos as mesmas dentaduras. Laboratório de prótese anexo. Consertos de dentaduras quebradas em qualquer aparelho dentário em 30 minutos. NOTA — Só atende na Rua Santa Luzia, 799.

DR. L. OLIVEIRA LIMA

COMPRE HOJE VIDA DOMÉSTICA

Já está à venda o número de Novembro de "Vida Doméstica", uma revista moderna, diferente, cheia de atrativos e seções úteis. Veja os elegantes modelos de "soirée" de Nina Ricci, Robert Piguet, Germaine Lecomte, publicados com exclusividade. Preço em todo o Brasil Cr$ 10,00.

MÚSICA

CAMARGO GUARNIERI

Ao encararmos a música de Camargo Guarnieri há uma constatação de ordem geral a colocar, que responde a um imperativo histórico. A criação artística se subordina, no tempo, a fases alternantes de romantismo e classicismo. Na primeira se desbravam rumos, na segunda se cristalizam tendências. Nada impede que o mesmo artista represente ambas. Mas no panorama histórico da música brasileira, Camargo Guarnieri, o mais jovem dos nossos grandes compositores, caracteriza por excelência o que se pude denominar de classicismo. Ele atinge um admirável equilíbrio entre a idéia e a forma. Tôdas as virtudes clássicas da construção musical, a complexidade da estrutura sonora que nada retira à transparente simplicidade das linhas, o poder da elaboração temática que confere à música uma íntima unidade, e senso das proporções, encontram-se na sua obra. Dispõe de generosa invenção, conforme atesta a sua sempre crescente bagagem. E em meio ao lavor da forma, a essência musical brasileira, principalmente paulista, nunca deixa de se fazer reconhecível.

No campo instrumental, a música de Camargo Guarnieri se caracteriza muitas vêzes, pela espécie de feliz compromisso entre as grandes formas universais e o conteúdo nativo. A parte musical do nosso programa de hoje, por exemplo, se inicia por um dos movimentos do Quarteto de cordas que obteve o primeiro prêmio em concurso internacional instituído pela RCA Victor. Trata-se de obra definitiva, de comovente perfeição, delicadeza e musicalidade da trama camerística. A música de Camargo Guarnieri, aqui, se faz tão música pura, que a gente se deslembra até de suas raízes folclóricas, da seiva nativa que circula por ela, no plano de consciência em que êsses elementos lhe poderiam emprestar significação pitoresca ou característica. A correnteza da música é tão sutil, tão musical em suas repercussões sensíveis e afetivas, que quando surge um tema popular não saberíamos destacá-lo do tecido sonoro onde se incorporou orgânicamente. Essa a maior vitória do compositor brasileiro Camargo Guarnieri, que nos faz viver, ou sonhar, dentro do nosso estado nativo, sem a sensação de que estamos circunscritos no limite das nossas próprias fronteiras.

Esse segundo Quarteto, laureado, refoge à qualquer ênfase, repele tôda eloqüência, drama, pintura, a ulterior formulação de conceitos literários em tôrno de suas imagens musicais. Se se assemelha a algo, é ainda à música, a um conjunto de músicos populares executando seus humildes instrumentos. Mas a sensação estética não nos vem do conjunto real, e sim de quatro com um grande artista o fixou, no ato de produzir a música. Assim, a música de Camargo Guarnieri está para a musicalidade natural do povo, como a tela de um mestre da pintura para o seu modêlo rústico.

A admirável partitura é executada pelo homogêneo Quarteto Haydn, do Departamento Municipal de Cultura, de São Paulo. Preponderantemente belo é, na obra, êsse segundo movimento, Lento — cujos dois penetrantes temas — o segundo é o "Guryatan do Coqueiro" — se combinam no final. A delicada polifonia de Guarnieri é de uma riqueza íntima e poética.

A variedade dentro das características originais do estilo é outro traço distintivo da música de Camargo Guarnieri. Essa diversidade marca o grupo numeroso de suas composições pianísticas, criadas em um período de vinte anos, desde a Primeira Sonatina, composta em 1928, à segunda série, recente, de [illegible]ponteios. Citem-se ainda entre essas peças, a título de exemplo, a Canção Sertaneja, o Choro torturado, a Dança selvagem, a segunda Sonatina, a primeira série de 10 Ponteios (Ponteio significa Prelúdio), a magistral Tocata, a Terceira Sonatina, a Dança Negra. Ouviremos, na interpretação de Arnaldo Estrêla, uma encantadora Valsa em dó sustenido menor(que data de 1943), uma das mais atraentes realizações a que essa forma, a um tempo tão nossa e universal, já conduziu um compositor brasileiro.

A obra de Camargo Guarnieri, original, moderno, é de clareza de fatura capaz de torná-la apreensível por um público vasto. Aristocrata, essa música apresenta uma relação tão evidente com a musicalidade característica do povo que todo o público pode, afinal, por êsse caminho da inspiração popular do compositor, chegar fàcilmente até à obra. Vale essa constatação para as canções, cujo poder de caracterização humana pede altos elogios. São estados de alma múltiplos que êle fixa nas múltiplas páginas da sua lírica. Nas 13 Canções de Amor, entretanto, êle aborda um problema de expressão que consiste em fixar a atmosfera própria do nosso lirismo amoroso, intimista e delicado. A sua música, associada aqui aos textos do poeta Rossine Camargo Guarnieri, seu irmão, sublinha o sentido dos versos, elevando-os de plano, conferindo às palavras seus exatos matizes psicológicos, cristalizando, em suma, nas suas malhas sonoras, a essência sentimental da afetividade brasileira. Na voz da consagrada intérprete do compositor, soprano Cristina Maristany, ouviremos duas dessas canções — "Milagre" e "Você". A parte do piano é executada pelo próprio compositor, cumprindo notar-se que não se trata de simples acompanhamento, mas de algo que concorre para criar o ambiente emotivo da página.

No campo da orquestra, em que já produziu duas Sinfonias, ambas premiadas, uma das obras mais significativas de Camargo Guarnieri é a Abertura Concertante, composta em 1942, onde os instrumentos de sôpro têm função solista, e que encadeia o ouvinte pela fôrça de um desenho rítmico, entregue de início ao quinteto de arcos. A limpidez da escrita de Camargo Guarnieri, nessa partitura, corresponde, na realização sinfônica, uma trama serrada de sonoridades. A polifonia da orquestra, magistralmente estabelecida, caminha dominada pelo motivo rítmico, e daí a importância que assume o tímpano no decorrer da obra. Uma leda frase de trompa marca a transição entre a primeira parte, enérgica, incisivamente rítmica e o trecho central, em andamento calmo, cantado por um solo de fagote. Êsse movimento intermediário, de uma fôrça expressiva de característica brasileira, [illegible] paulistas, do compositor, [illegible] num amplo e envolvente sôpro lírico. Após, volta o primeiro trecho, contrastante, impulsionando-se pela arrebatadora fôrça rítmica, que confere à obra um cunho de turbilhonante vivacidade.

("Script" do programa "Personalidades Musicais" irradiado quarta-feira última, pela PRA—2, Rádio do Ministério da Educação, com as competentes ilustrações, em disco. São locutores de "Personalidades Musicais", Sheila Ivert e João Assaf, que foram responsáveis pela irradiação do programa anterior, do redator desta coluna, sôbre Lorenzo Fernandez. Desta vez, estando de férias João Assaf, substituiu-o Nero Morales).

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

MIECIO HORSZOWSKI NO "TOWN HALL" DE NOVA YORK

O mestre virtuose Miecio Horszowski, pianista de projeção internacional, é também um dos artistas que mais fundas simpatias conquistaram nos meios culturais brasileiros. Tem voltado freqüentemente ao nosso país, que conhece de norte a sul, desde quando, menino prodígio, aqui causava sensação como um verdadeiro fenômeno pianístico. Só vale relembrar-se essa circunstância da precocidade pianística de Horszowski para assinalar-se que, fugindo à regra

geral, ele evoluiu para a perfeita maturidade e a mais lúcida consciência interpretativa. O pianista de técnica espontânea se tornou um mestre músico de grande autoridade. Memoráveis ficaram, nos últimos anos, suas realizações entre nós. Hoje é professor universitário de piano, nos Estados Unidos. E ainda a 23 de outubro realizou, com vivo sucesso, um recital no "Town Hall", cujo programa constou das seguintes obras: Beethoven — Sonata, op. 31 n.º 1 (sol maior); Szymanowski, Segunda Sonata, op. 21; Guarnieri — Terceira Sonatina; Chopin — Duas Mazurkas, Barcarola e Scherzo em si bemol menor.

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Amanhã, domingo, será realizada a última vesperal de assinatura com a "Manon", de Massenet, fazendo o papel de Deas Grieux o tenor Di Stefano.

Hoje, sábado, efetua-se a última récita dos "sábados noturnos", com a "Tosca", de Puccini, cujos intérpretes principais serão Norina Greco, Righi, Salsedo e Americo Basso.

RECITAL DA HARPISTA ESTHER SANCTOS JACOBSON

Hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, a harpista Esther Sanctos Jacobson, com o concurso dos professores Iza Queiroz Santos (piano) e Fritz Barth (orgão) realiza um recital, cujo programa é o seguinte:

1.ª Parte — Abdon Lyra — Hino à Música, daptação para 9 Harpas, L. Miguez — L'Improvisateur. Albert Nepomuceno — Improviso. Henrique Oswald — Barcarola. Artur Napoleão — Romance.

2.ª parte — Esther Jacobson — Capricho. Augusto Cypriano Pereira — Sorrindo para a Vida (Minueto). Zizinha Bessa — Coração fecha os ouvidos ao coração (Toada Brasileira), adaptação para duas Harpas, Aurylio Braga Esteves — Minueto, adaptação para duas Harpas, Carlos Damasco — Brasiliana (Harpa e órgão). Orgão: prof. Fritz Barth.

3.ª parte — J. Otaviano — Prelúdio (8 Harpas) (1.ª audição). J. Octaviano — Sonata (Harpa e piano) — em 3 tempos (1.ª audição).

Nota — As peças das 1.ª parte são tôdas adaptação feitas pela professora Esther Sanctos Jacobson.

RECITAL DE CANTO DE LUCY DOS ANJOS VIDAL E ILSA STEINOVA

Quarta-feira, na A.B.I., conforme vem sendo anunciado, realiza-se recital a duo, das conhecidas cantoras Lucy dos Anjos Vidal e Ilsa Steinova. Essas artistas [illegible] programa de grande interêsse, tem o programa seguinte:

1.ª parte — Porgi amor — W. A. Mozart; Giunse alfin il momento — W. A. Mozart; Le noyer — R. Schumann; Outomne — G. Fauré; Clair de lune — G. Fauré; Morgen (A manhã) — Serenata — R. Strauss; Soneto — A. Nepomuceno; Viola quebrada — H. Villa Lobos; Valsa de "Romeu e Julieta" — Ch. Gounod. — Lucy dos Anjos Vidal.

2.ª parte — Komm, suesser Tod (Venha, doce morte) — J. S. Bach; Die Mainacht (Noite de Maio — J. Brahms; Auf dem Kirchhofe (No Cemitério) — J. Brahms; Die Allmacht (O Onipotente) — F. Schubert; Nacqui... Aria de "La Cenerentola" — G. Rossini; Canção do anoitecer N.º 2 — B. Smetana; Canção cigana N.º 2 — A. Dvorak; U. skandinávskych skal (Nos rochedos da Skandinavia — J. Kricka; Cantiga de Ninar — F. Mignone; Le mariage des roses — C. Franck; Air de Lia — C. Débussy. — Ilsa Steinova. Ao piano: Waldemar Navarro.

CONCÊRTO EM HOMENAGEM AO GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

Realiza-se a 5 de novembro, no Teatro Municipal, um grande concerto sinfônico e vocal em homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa, cuja renda reverterá em benefício da "Casa da Cega Helen Keller".

O concerto é patrocinado pela sra. Adolfo Dourado Lopes, contando com o apoio do prefeito general Angelo Mendes de Moraes. Saudará o homenageado o jornalista Antonio Vieira de Melo.

Participarão dessa festa de arte os artistas Norina Greco, Maria Sá Earp, Americo Basso, Roberto Galeno, Roberto Miranda, Alaide Briani, e a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Os ingressos já se acham à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

MENINO PIANISTA ARTHUR MOREIRA LIMA JUNIOR

No dia 4 de novembro, às 17 horas, no auditório da A.B.I., Arthur Moreira Lima Junior, de oito anos de idade, e cujos estudos de piano se iniciaram em 1946, realiza seu primeiro recital, executando composições de Bach, Beethoven, Bertini, Lorenzo Fernandez, Villa Lobos, Schumann, Chopin e Paderewski.

NOVAMENTE EM NITERÓI O BALLET DA JUVENTUDE

Em vista do sucesso obtido com seu último espetáculo o Ballet da Juventude, associação artística sob o patrocínio da U.N.E. e da F. A. E., apresenta-se no Teatro Municipal, João Caetano, em Niterói, amanhã, domingo, às 20,30 horas.

O programa será o mesmo exibido por ocasião da estréia. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria daquele Teatro.

INTERESSANTE SUBSÍDIO HISTÓRICO SÔBRE FRANZ LEHAR

Um leitor, o sr. Francisco Sá Antunes, reportando-se ao artigo publicado aqui, há dias, por ocasião do passamento de Franz Lehar, envia-nos gentilmente curioso subsídio histórico referindo o seguinte:

"Diz V. S. que em Buenos Aires permaneceu certa vez essa opereta (a "Viuva Alegre"), nos cartazes de cinco companhias, que a cantaram em cinco idiomas. Lembro-me que, em 9 de junho de 1909, quando faleceu o presidente Afonso Pena, achavam-se aqui no Rio de Janeiro cinco companhias de operetas, as quais, por coincidência, nesse dia, 9 de junho de 1909, levariam a "Viuva Alegre". Em português, no Teatro Apolo, pela Cia. Armando Vasconcelos, com Cremilda e Auzenda de Oliveira; no Palace Teatro, em espanhol, pela Cia. de Sagi Barba e Véla; no Teatro São José, em italiano, pela Cia Italo Bertini e Morosini; em alemão no Teatro S. Pedro pela Cia. de Oberst und Veist; e, finalmente, no Teatro Lírico, em inglês, por uma companhia vinda pela primeira vez à America do Sul, de Nova York. Lembro-me que a única companhia que não quis suspender o espetáculo, por motivo da morte do presidente da República foi a alemã, sendo vaiada e obrigada a suspendê-lo, depois de iniciado."

RÁDIO

ASPECTOS DAS TRANSMISSÕES

Não há dúvida de que o rádio é muito mais útil como simples e prodigioso meio de comunicação do que pelas variadas formas de empregá-lo entre nós. Para a transmissão de notícias constitui o rádio um veículo ideal. No ar pràticamente à qualquer momento, dá-nos as novas em certos casos antes da imprensa, que não substitui mas à qual nos faz recorrer então com maior interesse, à procura do fato importante que o jornal comenta, além de registrar. Ontem, enlutado o país com a morte em circunstancias trágicas de um grande político, foi ao rádio matutino que coube divulgar primeiro o triste acontecimento. A importancia essencial do rádio consiste pois na reportagem, imediata, sintética, direta. Aquele lema famoso do reporter do ar que é "o primeiro a dar as últimas", exprime essa virtude radiofônica fundamental.

Para usufruí-la, entretanto, faz-se necessário suportar um rádio que via de regra se utiliza mal. São as novelas passionais, sentimentais, deseducativas, deturpadoras do gosto. E' a falsa música popular, ou o humorismo reles. Quanto à música popular, lembro que nos aproximamos da época em que são lançadas as composições carnavalescas para o próximo ano. Existem, no gênero, acertos felizes. Ainda ontem a Rádio Continental transmitia um samba de Herivelto Martins, cantado pelo "Trio de Ouro" — "Sem ela" — agradável, graciosa, atraente, e sem atentados à língua ou à moral. A's emissoras cumpre portanto selecionar essa música popular, joeirando-a.

Outro ponto clamoroso, que dificilmente nos faz suportar um rádio aberto, têmo-lo nos anuncios. Refiro-me ao aspecto não só numerico, mas ainda qualitativo da publicidade radiofônica. Há uma pasta dentifrícia, das mais conhecidas, cuja propaganda cantada em versos é de um requinte extraordinário de mau gosto. Nada mais irritante, e o ouvinte acaba mesmo decorando à fôrça o texto e a "música" do tal anuncio. Também um sabonete, cujo slogan publicitário nos fala de um "tenor de banheiro", quase não fica atrás.

O remédio consistiria em uma reação de perfeita eficacia. Abstenham-se de compar os produtos anunciados aqueles a quem o rádio aborrece com êsse tipo ruidoso e importuno de propaganda. — F. Silveira.

MESA DE DEBATES

Como sucede todos os sábados, será irradiado hoje, das 21,30 às 22,00 horas, pela Rádio Clube do Brasil, o programa "Mesa de debates", sob a orientação do deputado dr. Benjamin Farah.

Durante essa meia hora são debatidos, democràticamente, temas de interesse popular, não só pelos técnicos, mas por quantos se interessam pelos problemas nacionais.

Hoje continuarão os debates sôbre educação física, iniciados sábado passado e que pelo interesse despertado levarão ao microfone daquela emissora novos técnicos e estudiosos do assunto.

A iniciativa do deputado Benjamin Farah, é pois uma prática democratica que bem mostra o interesse do povo pelo estudo de seus problemas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 14,00 — Programa Bem Bom; 14,30 — Semanário Elegante do Ar; 15,00 — Programa Cesar de Alencar; 18,45 — No mundo da bola; 19,00 — Radiolampejos; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Casa da sogra.

Rádio Mayrink Veiga: 18,50 — Galho de Urtiga; 19,00 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Gols e música; 20,30 — Novela; 21,00 — Armando Gleich e Nair Medeiros; 21,30 — Cyro Monteiro e Odete Amaral; 22,00 — Comentário; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Tupi: 11,00 — Seleção da G-3 — apresentando [illegible] Os comediantes G-3, Dircinha Batista, Zé e Zilda, Léo Badú, Dupla Verde e Amarelo, [illegible] Orquestra Marajoara e Regional de Roberto Guimarães; 13,30 — [illegible] Stan Kenton; 14,05 — Revista brasileira; 14,30 — Canções praieiras; 15,05 — Ritmos e melodias modernas; 16,00 — Teatro das quatro; 16,30 — Arturo Arturos e seu ritmo; 17,05 — Conjuntos orquestrais; 18,05 — Hugo del Carril; 18,30 — Paul Weston e sua orquestra; 20,00 — Boa noite para você; 20,30 — Palestra do presidente do P.R.P.; 21,45 — Rádio baile; 22,00 — Transmissão direta de Quitandinha; 23,30 — Transmissão direta de Quitandinha.

Rádio Ministério da Educação: 6,10 — Hora da ginástica — Dirigida pelo prof. Oswaldo Diniz Magalhães — (Transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 7,30 — E' fácil aprender inglês — Curso prático de inglês pelo professor Climerio de Oliveira Sousa; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 104,5 — Defenda sua saúde — Redação de Paulo Bojunga; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Coletanea musical — Original de Lucilia de Figueiredo apresentando: a obra prima de Eduardo Grieg — "Peer Gynt"; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Transmissão diretamente da Escola Nacional de Música — Do recital da harpista: Esther Santos Jacobson com a colaboração dos professores: Iza Queiroz e Fritz Barth — (19º Concêrto Oficial de 1948 comemorativo do 1º centenário); 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — Lendo e contando — Redação de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Recital da pianista Yolanda França Moreaux; 22,30 — Música viva — Série de programas organizados pelo Grupo Música Viva.

Rádio Continental: 13,30 — Futebol juvenis; 15,30 — Futebol aspirantes; 18,00 — Programa Vicente Celestino; 18,30 — Esportes Gavilha Neto; 21,00 — Esportes; 22,00 — Lutas no Estádio Carioca; 23,00 — Resumo esportivo do dia; 23,20 — Rádio Baile Continental.

Rádio Guanabara: 17,30 — Tarde dançante; 19,00 — Marcha dos esportes; 20,30 — Dedos mágicos; 21,00 — [illegible]

Rádio Canadá: 21,32 — Início da transmissão: Grupo Coral Armdale — Um conjunto de 25 vozes femininas; 21,45 — A caravana das planícies — [illegible] do Canadá; 22,00 — Comentário das Nações Unidas; 22,15 — Resumo dos noticiários da semana. A semana em [illegible]

O LIVRO DO DR. SCHACHT

Peter Mendelssohn, do O.F.N.S., exclusivo para o "Correio da Manhã"

Acertando Contas Com Hitler é o título do livro do dr. Schacht, ex-ministro das Finanças de Hitler e um dos vinte acusados pelo tribunal de Nuremberg. Tudo leva a crer que o livro despertará na Alemanha mais e mais ferozes controvérsias.

Schacht foi duas vêzes presidente do Reichbank e ministro das Finanças de Hitler, até ser prêso e enviado a um campo de concentração, após a revolta de 20 de julho de 1944. Escreveu o livro enquanto aguardava julgamento por um júri de alemães desnazificadores em Stuttgart, que lhe deu sentença favorável.

A primeira edição dará ao famoso perito em finanças a quantia de 30.000 marcos ocidentais (o livro foi publicado pelo baixo preço de 1 marco), mas os pedidos antecipados vão ao total de 300.000 exemplares, e o editor, Ernst Rowohlt, de Hamburgo, espera conseguir o papel necessário. Rowohlt é o único editor alemão que tem licença das quatro fôrças ocupantes, e espera perder a licença russa com a atual publicação. Aliás os russófilos já começaram o combate.

Schacht declara precisar desta renda. Após quatro anos de prisão está sem vintém. A mulher e filhos ficaram sem casa desde que Hitler o prendeu. E, de acôrdo com o primeiro parágrafo: — "a independência econômica é indispensável ao sucesso de qualquer líder político".

Um conhecido semanário de Hamburgo está publicando o livro em séries. Schacht diz não ter planos definitivos para o futuro, mas nos círculos políticos da Alemanha ocidental não causaria surprêsa sua volta a uma posição de mando.

No último capítulo, entitulado O Problema Alemão, Schacht afirma ser o único homem capaz de salvar a Alemanha do presente cáos.

Acha que deve haver solução econômica para o povo alemão, que necessita voltar à vida normal; entretanto, a solução não virá através vitórias militares ou conquistas territoriais. Logo que a Alemanha encontre a solução, a Europa se tornará mais livre e a vida mais fácil. Se isto não se der, os discursos sôbre democracia não evitarão o despotismo na Europa. Mas a solução existe.

Schacht não diz qual será. Insinua que a possui. Acertando Contas com Hitler é um livro interessante, apesar de mal organizado, sem dúvida porque foi escrito à pressa. Condena tudo que se fêz na Alemanha ocidental desde o início da guerra, sem nunca mencionar a zona russa; e tem palavras duras para com o govêrno militar americano e seus métodos de desnazificação, que êle considera o câncer da Alemanha. Faz um grande apêlo ao povo, cuja moral, a seu ver, não ruiu mais que a dos outros povos, aos quais seria absurdo julgar coletivamente culpados. Não poupa seus patrícios contemporâneos. Chama-os covardes, sem espinha dorsal e convencidos ao se oporem a Hitler. Crê que o golpe planejado por êle e o general Witzleben, comandante da guarnição de Berlim, em setembro de 1938, foi o único bem organizado, sendo que a história decidisse contra êles.

Grande parte do livro de Schacht tenta provar que sua resistência a Hitler foi [illegible] Assim se exprime: "A resistência do Reichbank foi a única oposição aberta por um departamento do govêrno. [illegible]

Schacht relata como conheceu Hitler em 1930, no apartamento de Goering; como Hitler discursou para êle e a Thyssen, durante duas horas, sem dizer nada importante. Mas impressionou-o a furiosa energia de Hitler. Contudo, depois que êle subiu ao poder, Schacht percebeu que, apesar das boas intenções, seus métodos eram impraticáveis. Entrou, pois, para o movimento de Hitler dispôsto a fazer oposição.

Schacht conta que, por insistentes rogos de Hitler, duas vêzes jantou com êle em sua mesa privada na Chancelaria, mas o nível da palestra foi tão baixo e seu bizantinismo tão repulsivo, que decidiu evitar-lhe a companhia.

Comentando um dos memorandos de Hitler sôbre questões econômicas, Schacht afirma que raramente viu tanta ignorância sôbre o assunto, e que é bem característico que Hitler evitasse emocionar suas tolas idéias diante dêle.

Schacht dedica um capítulo à apreciação da personalidade de Hitler, e termina demonstrando a sua decepção. Julga-o falso, mentiroso e máu. Mas, a despeito de tudo, crê que Hitler foi um gênio: um ator de gênio, um gênio da vontade (nunca proferia palavra mal pensada), e um gênio na arte de organizar. Achava, solução para quase todos os casos difíceis, que depois pareciam surpreendentemente simples. Era um gênio diabólico.

O título do livro de Schacht, entretanto, não corresponde ao conteúdo: êle não está acertando contas com Hitler, mas consigo mesmo. E dêsse ajuste de contas emerge com um recorde exemplar. Revela-se nacionalista e tradicionalista da velha guarda anterior a 1914. Tem uma noção exagerada da grandeza da Alemanha, e diz coisas como esta:

— "Será preciso lembrar que durante quase 1.000 anos, de Carlos Magno à revolução francêsa, o povo alemão liderou a Europa e foi culturalmente o que mais a influenciou".

E, de maneira convincente, esquece pequenas conquistas alheias, como a renascença italiana, a Inglaterra Elizabeteana, a época de Racine e Molière. Declara-se monarquista e advogado dos Hohenzollern, e insiste em que "o mais insignificante membro da família Hohenzollern possui a memória do Grande Eleitor e de Frederico, o Grande. A autoridade que nasce com o indivíduo não pode ser substituída pela autoridade imposta. A República não tem autoridade, e sem autoridade não há govêrno".

Não resta dúvida de que o livro está cheio das muitas coisas que os alemães gostam de ouvir.

BARRACAS PARA REGIÕES POLARES

Washington, 29 (U. P.) — A Marinha dos Estados anuncia que já se acha concluida uma nova barraca pré-fabricada, com capacidade para 16 homens, destinada às regiões árticas. A referida barraca tem capacidade para resistir a 13 pés de neve e a ventos de 150 milhas por hora.

Nos próximos meses, 16 homens das "Abelhas do Mar" (Seabees) da Marinha serão enviados para Point Barrow, no Alasca, a fim de viverem algum tempo dentro da nova barraca, para experimentá-la sob as atuais condições do inverno.

O primeiro teste de baixa temperatura será procedido em Novembro, no hangar de frio artificial das fôrças aéreas da Marinha, em Eglin, na Flórida, antes que a expedição siga para Point Barrow.

TEATRO

ÚLTIMO SÁBADO DE OUTUBRO

Um cartaz novo, no João Caetano, com a peça "Revolta em Recife", de Alceu Marinho Rego: No elenco: Cora Costa, Jurema Magalhães, Ziembinsky, Jesus Ruas, Joseph Guerreiro e outros. Mesmo em frente, — é só atravessar a praça — no Carlos Gomes, a Companhia Portuguesa repete a revista, bonita e bem interpretada, "Se aquilo que a gente sente", onde João Villaret diz, com aquela sua bela arte de bem dizer, seu já famoso monologo "Um fantasma na Opera". No Recreio, o "Trem da Central" continúa atraindo numeroso público. Oscarito em forma. Lourdinha Bitencourt, Violeta Ferraz, Margot Louro, Jovita Luna valorizam com sua graça a revista de Freire Junior e Walter Pinto. Por falar em revista, já viu aquela que ora se apresenta no "Teatrinho Jardel", em Copacabana? E' uma seleção das três que ali já foram apresentadas. E tem, como maior atração, Grande Otelo. No Leme, está se despedindo, depois de ser o maior êxito de bilheteria e crítica do "Teatrinho Intimo", a esplendida satira de Silveira Sampaio "A inconveniência de ser espôsa". Sucesso permanente é o do Regina, com "Mulheres". Lotações exgotando-se, às vêzes, com uma semana de antecedência. Odilon dará sua última aparição no Gloria, amanhã. Até lá repetirá "Um marido como poucos", ao lado de Manuel Pera, Eugenia Levy, Dinorah Marsullo e outros. "Lady Godiva", a comedia que colocou seu autor, o estreante Guilherme Figueiredo, entre nossos bons autores, continua no Serrador, com Procópio, Alma Flora e Rodolfo Arena. "Sonata a quatro mãos", no Fenix, vai ser brevemente substituida pela famosa peça de Sartre "A prostituta respeitosa", com o mesmo elenco: Olga Navarro, Maria Della Costa, Paulo Gracindo. Morineau está se despedindo do seu público, no Ginástico. E repete, para crianças e marmanjos, a deliciosa comédia que é "O casaco Encantado", de Lucia Benedetti, em vesperal e à noite. Amanhã às 10, 14, 16 e 20 horas. Recorde de bilheteria e de bôa vontade dos "Artistas Unidos" com seu numeroso público. Começamos esta nota dizendo "Um cartaz novo", etc., etc. Deviamos ter dito dois cartazes novos, pois ontem estreou no Rival, em tradução de R. Magalhães Junior, a peça "O Congresso é que resolve". Alda Garrido ganhou mais um papel para divertir e divertir-se, porque poucos artistas se divertem tanto consigo mesmo, como a diretora do Rival.

CONCENTRAÇÃO DOS TEATROS DE ESTUDANTES

Realizar-se-á na segunda quinzena de Janeiro, na cidade mineira de Cataguazes. Durante quinze dias, centenas de moços que, pelo Brasil afóra, trabalham pelo nosso elevamento cultural atravéz do teatro, serão hospedes daquela cidade mineira, ligada à história da nossa literatura pelo movimento moderno de poesia que de lá saiu, em 1922, com a sua hoje famosa revista "Verde".

Durante aquele periodo, à imitação da "Concentração do Teatro do Estudante", que se realizou, em 1946, na Tijuca, todos os "concentrados" submeter-se-ão a uma vida simples, das 8 às 18 horas, dedicada a classes especiais de prosodia, arte de dizer, representação, direção, esgrima, gesto, caracterização, com hora e meia para almoço das 12 às 13,30 e jantar das 18 às 19,30. As noites serão reservadas para concertos, conferências, audição de discos, exibição de fitas, etc.

O "Teatro do Estudante do Brasil" tem, com essa "concentração" varios objetivos, entre os quais: a) aproximar nucleos de diferentes zonas do Brasil, tornando-os uns conhecidos dos outros; b) facilitar, com a assistência de professoras, técnicos, que êsses moços possam, atravéz de um curso intensivo de quinze dias, adquirir conhecimentos que lhes serão extremamente úteis quando voltarem a seus Estados.

Na primeira quinzena de novembro seguirá para o Norte do Brasil visitando doze estados em 43 dias os conhecidos artistas Mara e Waldemar Henrique, acompanhados da sra. Cordelia Tavares, que realizarão em cada capital um concerto, cujos proventos serão destinados aos "teatros de estudantes" locais, a fim de ajudá-los na sua vinda ao Rio. Mara e Waldemar Henrique independem de apresentações e vão, dessa maneira, colaborar com sua admiravel arte para que os "teatros de estudantes" possam se fazer representar, por todos os seus elementos, ou por delegação, à "Concentração" de Cataguazes, que será realizada sob os auspicios da "Casa do Estudante do Brasil" e da "União Nacional de Estudantes".

FUNDADA A "SOCIEDADE DRAMÁTICA DA PARNAÍBA"

Em Parnaíba, Piauí, fundou-se uma sociedade dramática, "com a finalidade de cultivar a arte teatral, através do amadorismo, no seio do povo piauiense, tendo sido eleita a seguinte diretoria: Presidente de honra — José Pinheiro Machado; Presidente — Benedito de Morais Freire; Secretário geral — Moacir Cunha; Primeiro Secretário — José de Castro Cunha; Segundo Secretário: João Evangelista de Araujo; Tesoureiro — Raimundo Ferraz Filho; Orador Oficial — Tomaz Catunda; Diretores artísticos — José Pinheiro Machado e Edméa Memoria Ferraz; Diretor de caracterização — Cristino Felix de Melo. A sede provisória da nova sociedade é o Sindicato dos Empregados do Comércio de Parnaíba, Rua Pires Ferreira, 527. O exemplo de Parnaíba devia ser imitado por tôda cidade, grande ou pequena do Brasil.

RONDA

— Lourdinha Bittencourt faz anos hoje.

— "O Petróleo é nosso", de Paulo Orlando e Gaysa Boscoli, será a nova revista do "Teatrinho Jardel", de estréa semana próxima.

— Quarta-feira, dia 3, o "Teatrinho Intimo" do Leme mudará seu cartaz. Subirá à cena, em tradução de Odilon, o original de Goycochea e Cordone — "Noites de Carnaval" que terá o desempenho de Aimée, Laura Suarez, Zilka Salaberry, Manoel Pera, Mario Salaberry e Osvaldo Lousada.

— Em seguida a "Lady Godiva", Procópio vai apresentar no Serrador, "Lar, doce lar" (Twin beds), de Margaret Mayo, traduzida especialmente para Procópio por R. Magalhães Junior e Carla Civelli.

— O comediógrafo Edgard Proença, diretor do Teatro da Paz, Belém, encontra-se de novo entre nós.

— José Brasil, diretor-fundador dos "Amigos de Apolônia", sociedade que tanto tem feito pelo teatro em S. Luís do Maranhão, encontra-se também no Rio. Vai a São Paulo para a primeira de uma de suas peças que um grupo de ex-combatentes representará brevemente.

— "A prostituta respeitosa", de Jean Paul Sartre, será o próximo cartaz de Sandro no Fenix. "A prostituta respeitosa", atualmente constitui um dos grandes êxitos em Nova York, e deverá ir à cena no dia 9 de novembro na interpretação de Olga Navarro, secundada por Adacto Filho.

CARTAS AO CRÔNISTA

"O Casaco Encantado" e o interêsse de S. Paulo

"Há um imenso interêsse pela visita dos "Artistas Unidos". Acredito mesmo que consiga um sucesso de bilheteria como poucos elencos que nos visitaram. Os jornais, frequentemente, publicam opiniões da crítica sôbre os últimos trabalhos da sra. Morineau e do seu grupo. Mas a todos está de "verdade, interessando, "Uma rua chamada pecado", que, segundo vejo nos jornais, em notícias de uma publicidade parcimoniosa, será a peça de estréia. Mas não me iludo com o sucesso que também espera "O Casaco Encantado", para crianças. Aqui esteve um conjunto vienense, que não falava português e dava umas vesperais especialmente para crianças. Pois, meu caro, o Municipal se esgotava.

As crianças deliciavam-se com uma história cuja língua não entendiam. Posso, portanto, prever o que será o êxito que "O Casaco Encantado" obterá". (ass.) *S. D'Almeida.*

"Poeira de Estrelas" em benefício da "Casa dos Artistas"

"Nossos artistas de teatro fizeram bem ajudando uma obra meritória como a Casa da Nossa Senhora da Paz. Também fui ao Municipal, de galeria, já se vê. Como tôda gente, gostei imensamente do espetáculo, principalmente da revista que Lucia Benedetti escreveu "Poeira de Estrêlas", misturando tôdas as celebridades do palco. (Uma tristeza que faltassem Maria Sampaio, Rodolfo Mayer, Raul Roulien e mais meia dúzia). Agora queria fazer-lhe uma sugestão: por que não se repete agora êsse espetáculo, tão original, a favor da "Casa dos Artistas"? Só uma das figuras dêle não estarão no Rio: Henriete Morineau e Graça Melo. Mas se a peça fosse repetida numa segunda-feira, tenho certeza que viriam gostosamente de S. Paulo". Daisy Del Negri.

Resposta: — *O cronista ia sugerir o que vai acima. O espetáculo está pronto. A "Casa dos Artistas" podia marcar uma data. E os jornais ajudariam a propaganda* — **P. C. M.**

"Inês" (Laura Suarez) e "Januario" (Flávio Cordeiro), no 1.º ato

Despede-se hoje do "Teatrinho Intimo", (Leme), a peça de Silveira Sampaio "A inconveniência de ser espôsa", depois de haver conseguido um sucesso raro de crítica e público. Além de revelar um autor, essa comedia enriqueceu nosso teatro com dois atores de futuro: Flávio Cordeiro e Silveira Sampaio. Especialmente para Aimée escreve atualmente Silveira Sampaio sua nova peça "Thaís".

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

Realizou-se, no Itamaraty, a reunião mensal da CNFL, do Ibecc, sob a presidência do seu Secretário Geral, sr. Renato Almeida. Foi lida pelo Dr. Diégues Junior uma mensagem do Dr. Guilherme Santos Neves, Secretário Geral da Sub-Comissão do Espírito Santo, de que foi portador, saudando a Comissão Nacional. Nesse ensêjo, o orador salientou o mérito dos trabalhos realizados por essa entidade e seu empenho em colaborar na obra de sistematizar e salvaguardar o nosso verdadeiro folclore.

O sr. Renato Almeida, Secretário-Geral, depois de fazer várias comunicações, propôs que a Comissão se congratulasse com os companheiros Cecilia Meirelles, por ter sido escolhida pela Unesco para integrar o juri incumbido de julgar o concurso entre a mocidade colegial dos estados-membros, relativo aos melhores desenhos e composições sôbre essa organização, dentro do tema — Juntos construiremos o mundo; e Villa Lobos, pelo seu regresso ao Brasil e pelo êxito da sua nova ópera Madalena, recentemente estreiada nos Estados Unidos. Em seguida foram comunicadas as instalações das Sub-Comissões na Bahia e em Pernambúco de que são Secretários-Gerais, respectivamente, os srs. Antonio Viana e Getulio Cesar, e da organização da Sub-Comissão catarinense, por ocasião do I Congresso de História Catarinense, realizado em Florianópolis. Foi aprovado ainda um voto de profundo pesar pelo falecimento do folclorista bahiano, maestro Pedro Jatobá.

Foram apresentadas várias publicações chegadas à Comissão, tendo esta felicitado o sr. Veríssimo de Melo, membro da Sub-Comissão do Rio Grande do Norte pela publicação de seu livro Adivinhas. Foi aprovado ainda um voto de congratulações com a Sociedade de História e Folclore de Taubaté, pelo aparecimento dos dois primeiros números de seu Boletim.

D. Mariza Lira chamou a atenção para o seu trabalho sôbre Folclore da Independência, solicitando fossem pedidas informações às Sub-Comissões Estaduais, tendo declarado tambem o se uempenho em levantar um Calendário Folclórico Brasileiro, sendo alvitrado que a proponente organizasse o questionário, a fim de o assunto ter o devido andamento.

O Secretário-Geral comunicou ainda o adiamento do I Congresso Luso-Brasileiro de Folclore, que estava convocado para êste ano, e a realização do Congresso de Música Popular de Basiléia, promovido pelo International Folk Music Council, no qual a CNFL se representou por sua Correspondente na Grã-Bretanha, Miss Maud Karpeles.

JURISTA ARGENTINO PRONUNCIARA CONFERENCIAS NESTA CAPITAL

Dentro de alguns dias, deverá chegar a esta capital o professor Alcides Greco, renomado jurista argentino, que aqui pronunciará diversas conferencias sobre o municipalismo e seus diversos aspectos. Entre as palestras que levará a efeito duas versarão os temas "Eficácia democrática e governo comunal" e "As instituições do direito na planificação do urbanismo", as quais serão pronunciadas respectivamente no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e na Faculdade de Ciencias Economicas.

O professor Alcides Greco, autor de vários livros de prosa e poesia, bacharelou-se pelo Colegio Nacional de Santa Fé e graduou-se em direito pela Universidade de La Plata. Foi. deputado à legislatura provincial de Santa Fé, constituinte pelo Departamento de San Cristobal e senador pelo Departamento de San Javier. Nomeado em 1918 professor de Ciencias e Letras da Escola Nacional Superior de Rosario, dois anos depois assumiu a cátedra de Historia na Escola Normal de Varones de Rosario. Em 1927, ao organizar-se a Universidade Nacional do Litoral, foi designado professor titular de Direito Administrativo da Faculdade de Direito de Santa Fé, mantendo-se no cargo até fins do ano passado.

Entre os livros por ele publicados, destacam-se "A torre dos Ingleses" (cronicas de viagem), "Contos do Comitê", "La pampa gringa" (novela), "Em torno do homem" (ensaios), "Palabras de Peléa", "Sinfonias del Cielo" (poemas em prosa), "Lagrimas Negras" e "vento Norte". Publicou ainda varias obras técnicas, entre elas "A licitação e o privilegio nos contratos administrativos", "O sistema da economia mista na realização dos serviços publicos", Influencia da Técnica na evolução do Direito e do Estado e "Direito e Ciencia da Administração Municipal".

O professor Alcides Greco será alvo, nesta capital, de várias homenagens.

GRANDE PREMIO DE ROMANCE FRANCÊS

Paris, 29 (F. P.) — O "Grande Prêmio" do romance francês, no valor de 1 milhão de francos, foi concedido em parte de 400 mil francos ao escritor Michel Mercier, de Marselha, pelo seu livro "Querelle avec la bete" e os restantes 600 mil francos divididos entre Lucio Marchal, de Amsterdam, pelo seu livro "La meche" e Gilles Buhet, de St. Etienne, por "Notre Dame de la Liberté".

O "Grande Prêmio" do romance francês, criado pelo hebdomadario "Nouvelles Literaires", foi entregue pelo "Circulo Inter-Aliado" por um juri compreendendo notadamente, George Duhamel, da Academia Francêsa, presidente; André Maurois e Emile Henriot, igualmente da Academia Francêsa; Mme. Germaine Beaumont; Marcel Arland, Robert Kemp e Cha[illegible]

A EXPOSIÇÃO NELLI, NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O sr. B. Nelli, que faz da fotografia uma arte porque junta ao seu preparo técnico um gosto requintado, realiza agora, no ministério da Educação, uma bela Exposição de seus trabalhos. Todos êles são coloridos e revelam o elevado grau de aperfeiçoamento a que atingiu êsse fotógrafo brasileiro.

São 126 quadros com os motivos diversos, notadamente os de arte religiosa, tomados às igrejas centenárias da Bahia. O apôio do Ministério é simbólico, pois o sr. Nelli promoveu e realiza o certames sem nada pedir e sem nada desejar do govêrno.

Quis êle, com isso, participar da propaganda que ora se faz para as comemorações, no ano próximo, da chegada do primeiro governador geral à Bahia e da fundação da Cidade do Salvador.

A Exposição, que o ministro da Educação inaugurou, merece a visita e a atenção de todos quantos se interessam pela arte fotográfica e pelos conhecimentos de relíquias da tradição bahiana.

FALTA DE ELETRICIDADE NO CANADÁ

Ottawa, 29 (R.) — O Canadá, uma das mais ricas nações do mundo em potencial de energia hidro-elétrica, está sofrendo pronunciada escassez de eletricidade e, em muitas das principais cidades canadenses tem havido escurecimento. No Ontário Meridional, área colonizada dêste Domínio, de população densa, foram apagadas as luzes das ruas e todos os anúncios luminosos ficaram proibidos. Em muitas cidades, inclusive Toronto e Ottawa, estão as autoridades "operando os comutadores" durante meia hora por dia, cortando totalmente os suprimentos de eletricidade, exceto nos hospitais.

O motivo é que as gigantescas turbinas do Niágara, forçadas ao limite máximo, não podem satisfazer às necessidades do fornecimento.

A AUSTRALIA FABRICARA "RAYON" DE POLPA DE EUCALIPTO

Sydney, 29 (R.) — Estão sendo levadas a efeito neste país experiências intensivas a fim de se apurar a possibilidade de fabrico de "rayon" com pôlpa de eucalipto, em escala comercial.

Testes realizados em 1925 provaram que o "rayon" podia ser fabricado de eucalipto, mas para venda em alta escala, a questão do custo da manufatura é que tem primeira importância. As madeiras de lei exigem um maquinario especial de trituração e técnica peculiar, mas as fábricas de papel da Tasmânia venceram já tôdas essas dificuldades, esperando-se, portanto, que os mesmos obstáculos econômicos à fabricação do "rayon" sejam vencidos.

CINEMA

TRÁGICA INOCÊNCIA

(Non Coupable — 1946)

Jany Holt, em "Non Coupable"

No assunto que expõe, "Non Coupable" tem muitos pontos de contacto com uma realização de Anatole Litvak de quase dez anos atrás, "The Amazig Dr. Cliterhouse" (O Gênio do Crime). E' o drama de um homem que se torna criminoso — no filme de Litvak por motivos menos obvios e realmente originais — e em cuja culpabilidade ninguém acredita. Êle luta para que lhe seja atribuida tôda a responsabilidade do homicídio, e a lei se nega a fazê-lo. Aliás, em "Scarlet Street" (Almas Perversas), de Fritz Lang, há um incidente semelhante, há também um crime perfeito que a polícia não descobre, embora não fique sem um bode expiatório que vai direitinho à cadeira elétrica. Geralmente, nesses casos em que a justiça acredita ter acertado, imediatamente se taxa de louco ou de bêbado o indivíduo que aparece dizendo-se autor do crime e há mesmo uma perturbação mental devidamente estudada que reforça essa crença nos espíritos leigos.

E' o caso de "The Amazig Dr. Cliterhouse", de "Scarlet Street", de muitos outros filmes, e, agora, de "Non Coupable". Neste, o tema está habilmente apresentado, conquanto leve o diretor muito tempo a prepará-lo, ou melhor, demore um tanto a entrar num ritmo seguro, o que só acontece quando já se acha esgotada sua primeira metade. Êste ritmo, depois de conseguido, não mais se perde e vai crescendo até um epílogo ligeiramente requintado — sem a espontaneidade do final de "The Amazing Dr. Cliterhouse" — mas perfeitamente aceitável, ainda mais que se impregna de certo conteúdo simbólico, ou reiterativo, não isento de leve ingenuidade, significando a completa frustação do médico, a quem nem o crime (e uma série de crimes muito elogiada pela imprensa) deu fama, fama que êle reclamou e com a qual outro se "beneficiou".

A história é de autoria de Marc Gilbert Sauvajon, se não estou enganado o mesmo que escreveu "A Mão do Diabo", em que se descobriam ressonâncias de muitos filmes anteriores, por sua vez oriundos de histórias antigas. "Non Coupable" está bem encadeado, ligando-se bem suas diversas situações. Henri Decoin, que o dirigiu, se não afirma um talento excepcional, dá-nos certa segurança, que, como já disse, é melhor notada depois do assunto ter andado metade do percurso.

Firme, também, é a interpretação, tanto com Michel Simon — que dia a dia mais nos faz acreditar que não há no cinema francês maior ator do que êle — quanto com Jany Holt. E todos os coadjuvantes, especialmente Jean Debucourt, estão bem.

"Trágica Inocência" (Non Coupable) — Atores: Michel Simon, Jany Holt, Jean Wall, Jean Debucourt, Georges Brehat. Direção de Henri Decoin. Argumento e diálogos de Marc Gilbert Sauvajon. Fotografia de Guy Rebilly. Música de Marcel Stern.

MONIZ VIANA

"Cine Fan Club" — Um grupo de educadores do Colégio Franklin Delano Roosevelt, sob a direção dos professores Milton Rivera Manga, Ena de Rivera Manga e Juan Guiu Lamana, fundou um clube de cinema, o qual tem como finalidade orientar os alunos do mencionado estabelecimento de ensino, quer seja no sentido educativo valendo-se de filmes gentilmente cedidos pelas embaixadas americana, inglesa, francesa e canadense, quer seja na tentativa de realizar em nosso país algo sério e primário, ou melhor, um jardim de infância cinematográfico, visando expôr o abecê da teoria e prática, e prestando especial tributo ao aspecto filosófico da sétima arte tão desencantada entre nós, que observamos o tísico crescimento do cinema nacional.

Dando o primeiro passo nessa direção "Cine Fan Club" oferecerá, hoje, sábado, 30, uma sessão especial dedicada aos críticos cinematográficos da imprensa e do rádio; êsses batalhadores incansáveis do bom cinema, que se destacam pelo seu espírito honesto e desinteressado.

O programa constará de duas películas de valor: "Nossa Cidade" (Our Town) e "Estranha Passageira" (Now, Voyager), iniciando-se às 19,45, no Colégio Franklin Delano Roosevelt, à rua Ibituruna 43.

Cinema infantil da A.B.I. — No próximo domingo, 31 do corrente, o departamento cultural da A.B.I. realizará no auditório "Oscar Guanabarino" a sessão cinematográfica infanto-juvenil para os filhos dos associados. A sessão será iniciada às 10 horas, com interessante "show" em que se apresentará Dario Silva com o seu violino mágico, seguindo-se a exibição de diversos filmes de curta metragem próprios para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

VAI TOMAR PARTE NO CONGRESSO DE PSIQUIATRIA

Aracajú, 29 (Asp.) — A fim de tomar parte do V Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal, viajou por via aérea, diretamente para São Paulo, o sr. Garcia Moreno, diretor do Serviço de Assistência a Psicopatas, especialmente convidado pela Comissão Organizadora daquele conclave.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS,
MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitólio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — "Mãe"
Metro — A dança inacabada
Odeon — Maldita ambição
Palácio — Resgate de uma consciencia
Rex — A cortina de ferro
Plaza — Sangue de herois
São Carlos — Luiz XIV e as mulheres
Vitoria — O cavalo 13

CENTRO

Centenário — As garçonettes de Harvey
Cineac — Noticias do dia o mundo em revista.
Colonial — Sangue de herois
D. Pedro — Calcutá
Eldorado — Sinfonia pastoral
Floriano — O cavalo 13
Guarani — Casablanca
Ideal — Mãe
Iris — O segredo da porta fechada
Lapa — Só resta uma esperança
Mem de Sá — Tem que ser você
Metropole — O homem sem coração
Moderno — O homem de cinzento
Olimpia — Jeronimo
Parisiense — Sangue de herois
Primor — Sangue de herois
Republica — Sangue de herois
Rio Branco — Cigana feiticeira
São José — A pequena Scampolo

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Paixões tormentosas
América — Resgate de uma consciencia
Americano — Coração de leão
Apolo — Coração de leão
Astoria — Sangue de herois
Avenida — Mãe
Bandeira — Quero-te junto a mim
Bento Ribeiro — Confissão
Carioca — O cavalo 13
Catumbi — Mexicana
Cavalcanti — Cigana feiticeira
Cineminha — Variedade diàriamente das 14 às 18 hs.
Coliseu — Sedução
Edson — Corpo e alma
Estacio — O beijo da morte
Floresta — Esta é fina
Fluminense — Saigon
Gloria — Granfinos de improviso
Grajaú — Fruto proibido
Guanabara — Recordações
Ipanema — Muro de trevas
Irajá — E com este que eu vou
Jovial — O beco das almas perdidas
Mascote — Sangue de herois
Madureira — A professora se diverte
Maracanã — O homem sem coração
Meier — Sempre no meu coração
Metro-Copacabana — A dança inacabada
Metro-Tijuca — A dança inacabada
Modelo — A professora se diverte
Moderno — Obrigado doutor
Monte Castelo — Obrigado doutor
Nacional — Fantasma apaixonado
Olinda — Sangue de herois
Oriente — Noite eterna
Palácio-Vitoria — Pervertida
Paraíso — Anos de ternura
Paratodos — Segredos de alcova
Penha — O médico e o monstro
Pirajá — O cavalo 13
Piedade — O segredo da porta fechada
Politeama — Obrigado doutor
Progresso — Rua das almas perdidas
Quintino — Grandes esperanças
Ramos — O bandido
Rian — O cavalo 13
Ridan — Delirio, e o Gato e o canario
Rits — Sangue de herois
Rosário — Paixão selvagem
Roxi — Resgate de uma consciencia
Santa Cecilia — Um tigre domesticado
Santa Cruz — A mulher desejada
Santa Helena — Sedução
São Cristovão — Reconciliação
São Luiz — O cavalo 13
Star — Sangue de herois
Tijuca — Tem que ser você
Todos os Santos — Ultimos dias de Pompéia
Trindade — Dois palermas em Oxford
Vaz Lobo — Quatro irmãos a queriam
Velo — A luz é para todos
Vila Isabel — Obrigado doutor

GOVERNADOR

Itamar — E com este que eu vou
Jardim — Alaska, e, que rei sou eu?

NITERÓI

Eden — Eu nunca me esqueci
Icaraí — O cavalo 13
Imperial — Sinfonia pastoral
Odeon — O poderoso Mac Gurk
Palace — Mãe
Rio Branco — Dillinger

CAXIAS

Caxias — Esta é fina

PETRÓPOLIS

Capitolio — O cavalo 13
D. Pedro — Cidade nua
Itaipava — Sempre em meu coração
Petropolis — Prisioneiro da terra

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7381 — Se aquilo que a gente sente...
Fenix — Sonata a 4 mãos
Ginástico — "O casaco encantado"
Gloria — Um marido como poucos
João Caetano — Revolta em Recife
Municipal — Tel. 22-1885
Recreio — Trem da central
Regina — "Mulheres"
Rival — "O Congresso é que resolve
Serrador — Lady Godiva
Teatrinho Jardel — Miss Brasil 1948
Teatrinho Intimo: "A inconveniencia de ser esposa

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 30 DE OUTUBRO DE 1948

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 17.062
ANO XLVIII

A MORTE DE VIRGILIO DE MELLO FRANCO

Como teriam ocorrido o assalto e a agressão ao antigo secretário-geral da U.D.N.

A cidade amanhecia ontem para as comemorações do terceiro aniversário do movimento que assegurou ao país o seu retôrno ao regimen democrático, quando foi abalada pela notícia do assassínio de Virgilio de Melo Franco. Tão estúpida pareceu, a princípio, a informação do crime, que muito descreram de sua veracidade.

— "Queremos fazer do 29 de outubro um 1.º de abril, e você não deve acreditar nisto" — foi o comentário do embaixador Osvaldo Aranha a um telefonema do seu irmão Luiz Aranha, que lhe transmitiu a notícia.

A pouco e pouco, porém, todos se foram compenetrando da consumação de uma tragédia, não faltando quem, espontâneamente, lhe atribuisse caráter político. O conhecimento dos fatos em seus aspectos gerais, ou pelo menos em suas aparências e antecedentes, retiraram mais tarde aquela impressão, enquadrando as causas do infortúnio na brutalidade de um tarado. Um homem público do idealismo e desprendimento de Virgilio de Melo Franco, teria a sua existência, tôda ela consagrada à abnegação dos princípios generosos que defendia e impunha com o seu exemplo, interrompida mesquinhamente num episódio policial.

Desde os primeiros minutos da manhã propagou-se em todos os espíritos, um sentimento de desolação nacional. Não se perdera um líder apenas ou um amigo, um companheiro, um correligionário, um batalhador denodado — defraudara-se profundamente o patrimônio dos homens públicos em quem pode a Nação repousar o seu destino, certa de que são capazes de socorrê-la nas conjunturas dramáticas e nas crises de confiança.

Por tôda a parte, a surprêsa e o pesar pelo desaparecimento de Virgilio de Melo Franco, perturbaram o ânimo dos que comemoravam o terceiro aniversário do 29 de outubro. A' sua residência acorreram, imediatamente, os antigos companheiros da revolução de 1930 e da campanha democrática de 1945, sendo um dos primeiros a chegar à rua Maria Angélica, 664, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Consternado, o brigadeiro manifestou aos presentes:

— "A tragédia enlutou o Brasil e a Democracia. Virgilio de Melo Franco era um líder intrépido e magnífico da vocação liberal do nosso povo".

O deputado Prado Kelly, presidente da União Democrática Nacional, falando especialmente ao *Correio da Manhã*, disse:

— "Foi uma grande perda para a UDN e para os democratas de todo o Brasil. Desaparece com Virgilio de Melo Franco um lidador idealista e intrépido".

O embaixador Osvaldo Aranha, com a fisionomia abatida pelo infausto acontecimento, e marcada, ainda, pela enfermidade que o prendeu ao leito há algumas semanas, recordou a figura de Virgilio de Melo Franco, a quem esteve sempre ligado por estreita amizade.

— "Ainda ontem, êle ficara de visitar à noite em minha casa, ao saber que eu estava doente. Não foi, exatamente, para não deixar a espôsa sòzinha, abalada como se encontrava D. Dulce desde a primeira investida do assassino. Uma ameaça brutal rondava o seu lar; Virgilio era um homem idealista, generoso e leal e não podia pressentir o perigo em tôdas as suas consequências."

Como os companheiros de luta, os amigos pessoais e os correligionários, os adversários políticos de Virgilio de Melo Franco, acorreram à sua residência, e entre êles os srs. Benedito Valadares, Bias Fortes, Cristiano Machado, Gustavo Capanema e Juscelino Kubitschek, do PSD de Minas Gerais, ao tomar conhecimento do monstruoso atentado.

Também nos círculos governamentais, o presidente e o vice-presidente da República, assim como o prefeito do Distrito Federal, externaram o sentimento da perda que representou para o país a morte de Virgilio de Melo Franco, "uma das maiores expressões políticas do Brasil contemporâneo", no dizer do sr. Nereu Ramos.

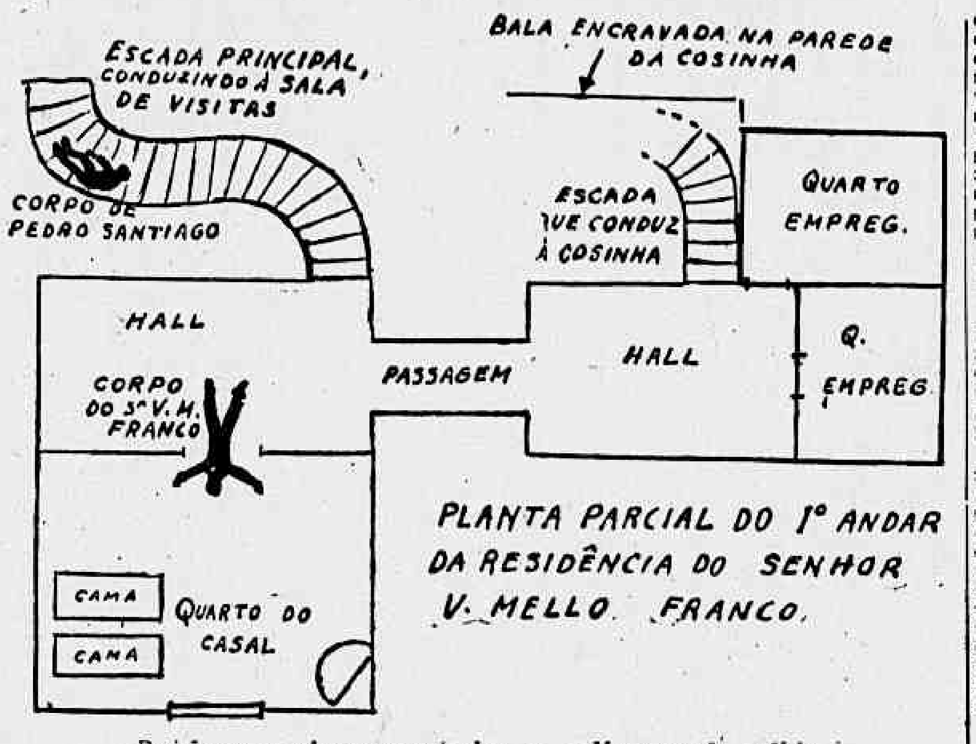
O PESAR DO GOVERNO MINEIRO

O governador Milton Campos foi informado pelo telefone, às primeiras horas da manhã, do assassínio do presidente da UDN mineira, decidindo comparecer pessoalmente aos funerais, que se realizaram à tarde aqui no Rio. Posteriormente, porém, o chefe de polícia de Minas Gerais desaconselhou a ausência do governador, em virtude das comemorações do 29 de outubro, resolvendo então o sr. Milton Campos que o govêrno mineiro se fizesse representar pelo secretário do Interior. O secretário do Interior, sr. Pedro Aleixo, faria o discurso oficial em nome do governador. Os representantes do govêrno de Minas deixaram Belo Horizonte, em avião especial, pouco depois do meio-dia de ontem, chegando a esta capital cêrca das 14 horas.

O CRIME

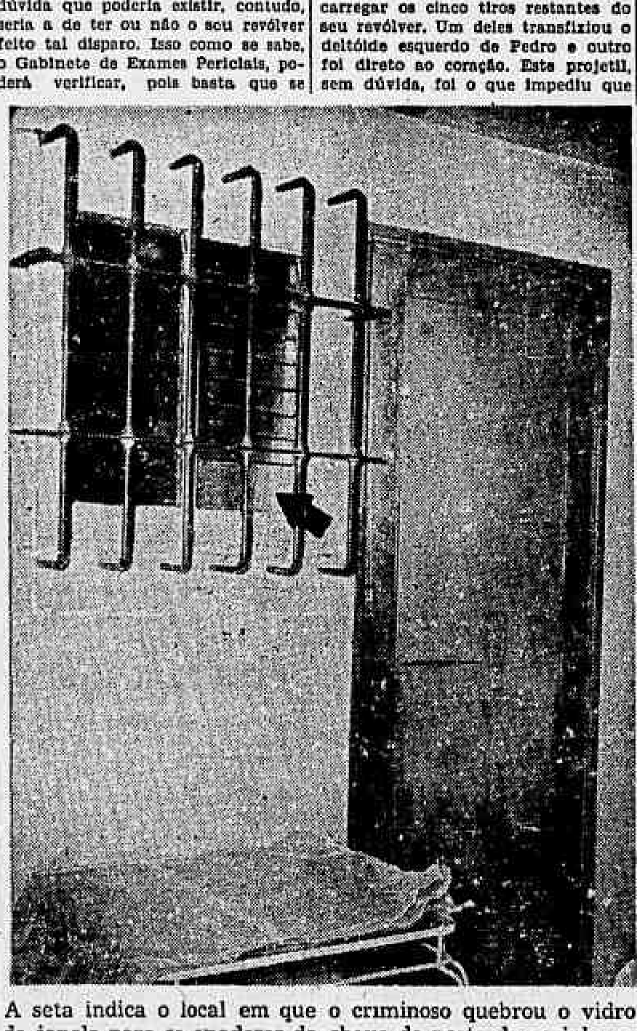
Tão logo tivemos conhecimento da lamentável ocorrência, nossa reportagem especializada dirigiu-se ao local, a fim de apurar devidamente o fato. E, ali, acompanhando as autoridades policiais — delegados de dia e distrital, peritos criminais —, ouvindo pessoas da família da vítima, empregados e moradores vizinhos, conseguimos chegar à versão mais aceitada pelas autoridades como sendo a verdadeira, isto porque, como se sabe, não há testemunha ocular da tragédia, ou melhor, do seu início e grande parte do seu desenrolar.

Dessa fórma tentaremos a reconstituição do como a mesma teria ocorrido. Seriam, exatamente, 4,15 horas da madrugada quando o sr. Virgilio de Mello Franco, ouvindo rumores estranhos no interior da residência, levantou-se para averiguar. O ruído partia da cozinha, no andar térreo, razão porque êle, que se encontrava no pavimento superior, se dirigiu para o topo da escada de serviço, justamente a que se encontra próximo aos dois quartos dos empregados e conduz para aquela dependência do prédio. Do alto da mesma, o sr. Mello Franco, que já estava armado com um revólver "Smith & Wesson" calibre 38, teria divisado na cozinha o vulto causador do ruído e — não se pode precisar tivesse êle reconhecido no intruso o seu ex-empregado Pedro Pereira Santiago — talvez para afugentá-lo, fez uso do revólver, efetuando um disparo contra uma das paredes da cozinha. Esta prática, sem dúvida, porá em fuga qualquer meliante, cujo único objetivo fôsse roubar. Tal, entretanto, não se verificou, como mostraremos adiante. Por ora devemos esclarecer aos leitores que a conclusão originada por



Posição em que foram encontrados os cadáveres pela polícia

êsse disparo inicial, uma vez que os corpos foram encontrados noutro local. Admitia-se até a existência de uma terceira personagem na contenda, pois, segundo se afirmava a bala que produzira aquela mossa na parede da cozinha era de calibre diferente dos das duas armas encontradas. Tal, entretanto, não é verdade. Isso apurou a Polícia. Trata-se de uma bala de calibre 38, portanto, igual a do revólver usado pelo sr. Virgilio de Mello Franco. A única dúvida que poderia existir, contudo, seria a de ter ou não o seu revólver feito tal disparo. Isso como se sabe, o Gabinete de Exames Periciais, poderá verificar, pois basta que se



A seta indica o local em que o criminoso quebrou o vidro da janela para se apoderar da chave da porta da cozinha e, assim, ter acesso à residência do casal Melo Franco

efetue novo disparo com o mesmo revólver contra um tanque de óleo, existente para tais casos, e depois se proceda à comparação dos projéteis através microscópio comum ou elétrico. Este exame, ao que estamos informados, será realizado ainda hoje. Contudo, a opinião geral dos policiais presentes era de que aquela bala havia sido disparada pelo sr. Mello Franco, com o propósito evidente de afugentar o larápio. Este, entretanto, reagiu de outra fórma. Ao invés de fugir, correu para a sala de visitas, tambem situada no andar térreo, tentando subir, a seguir, pela escada principal da casa, isto é a que conduzia para o "hall" fronteiro ao quarto do casal Mello Franco. Ao fazer esta volta, o meliante já trazia nas mãos uma espin-

As armas utilizadas. A espingarda com o cabo partido em virtude da pancada desferida pelo copeiro contra o assaltante. Vê-se também as seis capsulas deflagradas, uma das quais encostada ao cartucho em pé, cuja carga matou o sr. Virgilio de Mello Franco. No local os peritos lograram localizar e coletar cinco dos seis projeteis disparados pelo revólver, sendo que o sexto ainda se encontra no corpo do assaltante, que aguarda autopsia no necrotério. Também no cliché as quatro chaves da residência assaltada encontradas no bolso do assaltante

garda de caça grossa, calibre 24, marca "Galland", de propriedade do sr. Mello Franco, que se encontrava num armário embutido, existente nas proximidades da sala. Essa arma, evidentemente, o criminoso já havia retirado do local em que se achava antes de ser surpreendido pelo dono da casa. Chega-se a esta conclusão pelo fato de, segundo todos os empregados daquela casa, a mesma se achar descarregada e embrulhada num jornal. E não nos parece possível que, depois de acuado e em tão pouco tempo, pudesse o assaltante encontrá-la, mesmo conhecendo perfeitamente o local onde ela se achava, desembrulhá-la e municiá-la. Mas de posse da arma, como diziamos, Pedro Pereira Santiago iniciava a subida pela escada principal, com o propósito, naturalmente, de apanhar pelas costas o sr. Virgilio de Mello Franco, que supunha ter descido pela escada de serviço à sua procura. Mas não agiu como esperava o meliante o dono da casa, que voltou exatamente para a escada principal a fim de procurá-lo na sala. Pedro estava já mais ou menos no meio da escada quando foi surpreendido pelo sr. Mello Franco. Duelaram-se. Pedro conseguiu apenas efetuar um disparo, puxando o gatilho direito da espingarda. A carga de chumbo de alto poder paralisante foi alojar-se no figado do sr. Virgilio de Mello Franco, que por sua vez teve ainda tempo de descarregar os cinco tiros restantes do seu revólver. Um deles transfixiou o deltóide esquerdo de Pedro e outro foi direto ao coração. Este projetil, sem dúvida, foi o que impediu que o assaltante fizesse uso do segundo cartucho.

Sentindo-se mal, o senhor Mello Franco, que devia se encontrar exatamente no topo da escada, dirigiu-se para o seu quarto e, na porta do mesmo, sua espôsa, a senhora Dulce Mello Franco, que fôra despertada pelos sete estampidos, cambaleante, Virgilio de Mello Franco exclamou:

— "Estou ferido!" E, antes que sua espôsa pudesse refazer-se do grande choque, caiu para não mais levantar.

CENA INENARRÁVEL

O que se verificou, então, segundo os depoimentos dos empregados do casal que, àquela altura da tragédia, já haviam acorrido ao "hall", a fim de certificar-se do que havia, foi algo de inenarrável. A senhora Mello Franco corria de um lado para outro, gritando pela Assistência. Ligava e desligava as várias extensões telefônicas sem atinar como completar a ligação. Os empregados por sua vez não sabiam, também, o que fazer e todos choravam copiosamente. Abandonando os telefones, d. Dulce correu para o esposo, que já havia expirado, e colocando a cabeça do mesmo em seu regaço não mais o largou até o momento em que chegaram outros parentes que conseguiram retirá-la dali. O quadro era pungente e ninguem podia assistí-lo sem cair em prantos.

O ASSALTANTE MORTO NA ESCADA

Ainda desorientado ante as cenas dolorosas que assistia, o copeiro Antonio Ferreira Alves Filho, de 22 anos, natural do Estado de São Paulo, resolveu descer as escadas para solicitar auxílio aos vizinhos. Já nos últimos lances tropeçou num objeto estranho que não pudera vêr, devido à escuridão. Equilibrando-se, apoiou-se no corrimão da escada e observou melhor, verificando tratar-se de um homem a cujo lado se encontrava uma espingarda. Temendo que o mesmo ainda estivesse vivo e pudesse atacá-lo, apoderou-se da arma, vibrando forte golpe contra o assaltante, que continuou imóvel. O golpe, entretanto, tal a violência, fez com que se partisse o cabo da espingarda.

Várias pessoas residentes nas proximidades acorreram, chamando a Assistência e a Polícia. A ambulância, entretanto, ao ali chegar, nada pôde fazer, pois o sr. Virgilio de Melo Franco, vitima da forte carga de chumbo grosso no figado, já havia expirado, o mesmo ocorrendo com o assaltante Pedro Pereira Santiago. Este apresentava, além de um ferimento produzido por bala sôbre o coração, outro transfixante no ombro esquerdo. Na face esquerda, frontal e ocipital, apresentava, também, ferimentos contundentes, provavelmente produzidos pela pancada vibrada por Antonio e outras que teriam ocorrido durante a quéda na escada.

Seguido pela guarnição do R. P. 15, chegou ao local, às 4,45 horas, o sr. Gabino Besouro Cintra, delegado de dia, que tomou tôdas as providências que se faziam necessárias, inclusive solicitando a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais. Êstes ali compareceram nas pessoas dos técnicos Gusmão e Rosa, que, trabalhando rapidamente, fizeram o levantamento completo do local, colhendo o material para os exames de laboratório.

REMOVIDO O CADAVEL DO ASSALTANTE

Concluido o exame pericial, o cadaver do assaltante, de ordem do delegado distrital, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser autopsiado. O corpo do sr. Virgilio de Melo Franco, entretanto, ficou na residência por uma concessão especial do chefe de Polícia, tendo, assim, os médicos legistas efetuado a necropsia no próprio local.

ANTECEDENTES DO FATO

Apurou a nossa reportagem que não era a primeira vez que Pedro Pereira Santiago assaltava aquela residência, após ter sido despedido no último dia 15. A primeira vez que o fizera foi na madrugada do último dia 21, quando, após atravessar o telhado de três outras residências, arrombou a jan'a da frente do andar superior, onde se acha instalado o quarto do casal. Surpreendeu-o a senhora Dulce de Melo Franco, pois seu marido se encontrava em Belo Horizonte. Imediatamente, d. Dulce correu para fóra do quarto gritando por socorro e, ao voltar momentos depois, o larápio já havia se evadido, carregando com quatro bolsas daquela senhora, um revolver do sr. Virgilio Melo Franco e mais a importância de 810 cruzeiros. Os prejuizos foram avaliados em cinco mil cruzeiros pelo casal, ao apresentar queixa ao 1.º Distrito.

O MOTIVO DA DEMISSÃO

Segundo nos esclareceu a cozinheira da vítima, Maria da Glória dos Santos, ali empregada há um ano, Pedro Pereira Santiago se apaixonara por Maria Amelia Miranda, de 18 anos, solteira, arrumadeira, que, há 4 anos, se achava em companhia do casal, sendo muito benquista por se tratar de moça educada e ciosa dos seus deveres. Pedro, que estivera ao serviço do casal Melo Franco, apenas por três meses, assediara sempre a mocinha com propostas indecorosas, culminando no último dia 15 com uma tentativa violenta contra a mesma, chegando mesmo a agredí-la barbaramente. Inteirada do fato, a sra. Melo Franco determinou que o empregado se retirasse imediatamente. Pagou-o e, no mesmo dia, mandou-o embora. Nessa ocasião Pedro solicitou a d. Dulce que lhe fornecesse uma carta de recomendação. Aquela senhora recusou-se a dar tal documento, porém, autorizou-o a que désse seu telefone ao novo patrão, pois ela faria do mesmo boas referências. Assim combinado, Pedro retirou-se, porém, em nenhum desses dias, deixou de provocar Maria Amelia, ameaçando-a de morte, segundo ela própria declarou à nossa reportagem.

NO DIA DO PRIMEIRO ASSALTO

No ultimo dia 20, em que na madrugada imediata Pedro assaltaria a residência dos seus ex-patrões, encontrou Maria Angelica nas proximidades e a ameaçou de morte caso não aceitasse suas desonestas propostas.

Naquele mesmo dia, seriam aproximadamente 23 horas, o copeiro Antonio Ferreira Alves Filho, ao regressar de um passeio, encontrou escondendo-se na parte dos fundos do prédio Pedro Santiago. Perguntou-lhe porque estava ali e o que queria e Pedro respondeu-lhe que tinha ordem do motorista para dormir na garage até encontrar emprego. Nessa mesma noite, algumas horas depois, perpetrava o assalto a que referimos, cuja queixa foi registrada no 1.º Distrito.

COMO TERIA ENTRADO

Segundo observamos no local, Pedro Santiago, para entrar ontem na casa dos ex-patrões, quebrou o vidro de uma janela provida de grades, existentes nas proximidades da porta da cozinha e com o auxilio de um arame "pescou" a chave e de posse da mesma o resto foi fácil. O barulho do vidro quebrado, entretanto, deve ter despertado o sr. Virgilio Mello Franco.

PRETENDIA MATAR A TODOS

Um detalhe que a ninguem passou despercebido foi o fato de ter o meliante aberto todas as torneiras de gás existentes no prédio, fechando algumas venezianas do andar térreo que se encontravam abertas. Como se vê, trata-se indiscutivelmente de um tarado da pior espécie, pois desejava eliminar a todos indistintamente. Em seu bolso foram encontradas quatro chaves daquela residência. Uma era da porta da cozinha, por onde entrara; outra pertencia ao armário de onde tirara a espingarda e mais duas de outras dependências do andar térreo. Também foram encontrados em seu bolso uma cautela da Caixa Econômica, agência da Praça da Bandeira, com o número 113.195, em nome do criminoso e refere-se a uma capa impermeavel no valor de 50 cruzeiros; um canivete de duas laminas, de cabo preto, com as iniciais A. B. M., e um cartão de uma casa de bicicletas em Benfica, onde se presumia estivesse o mesmo trabalhando. Ali, entretanto, ninguem o conhece.

O MOTORISTA

De todos os empregados, o que se mostrava mais abatido com a morte do patrão era, inegavelmente, o motorista José Augusto de Oliveira, que há 20 anos servia o extinto. Lamentava-se José de não mais residir na garage como antigamente, pois poderia ter salvo o patrão. José fêz questão de falar ao reporter do grande coração que possuia o sr. Virgilio de Melo Franco, pois até lhe dera uma casa para morar. As lagrimas, porém, corriam-lhe pela face e os soluços não permitiram a José continuar sua narrativa.

Como é a eleição nos Estados Unidos?

CARLOS LACERDA

Nova York, outubro — Na primeira terça-feira depois da primeira segunda-feira de novembro, cada quatro anos, o povo americano elege, no mesmo dia, o presidente e o vice, tôda a Câmara Federal (435 deputados, com representação estadual proporcional á população de seus respectivos Estados) e um têrço do Senado (2 senadores por Estado, invariavelmente). Nesse mesmo dia elege também os governadores de 32 dos 48 Estados, os deputados estaduais e dos territórios e numerosas autoridades locais, sheriffs, promotores, prefeitos, etc. Ainda nesse mesmo dia, em vários Estados, conforme os dispositivos das respectivas leis básicas, manifesta-se o povo, nas urnas, sôbre questões capitais, notadamente leis de impostos, emendas á legislação básica de cidades e municipios. Este ano, por exemplo, o Estado de Kansas vai decidir se continuará "sêco" ou se permitirá a venda e consumo de bebidas alcoólicas.

Mesmo entre os cidadãos americanos há muitos que não sabem como funciona o mecanismo eleitoral do seu país. Se tivessemos de definir uma diferença essencial entre o mecanismo administrativo e cívico dos Estados Unidos e do Brasil diriamos que aquêle começa complicado para concluir simplesmente, enquanto êste parece simples e vai-se complicando gradativamente.

A eleição de 2 de novembro é a terceira fase de um processo eleitoral que tem, na realidade, fases nitidamente diferenciadas.

Primeiro, realizam-se as "primárias". Estas constam de convenções partidárias estaduais, nas quais são eleitos ou, em certos casos, designados pelo partido os delegados estaduais á convenção nacional do partido.

Segundo, a Convenção Nacional dos partidos (êste ano realizadas em Filadelfia tanto a do Democrático quanto a do Republicano) escolhem os candidatos respectivos á presidência e á vice-presidência.

A 2 de novembro, êste ano, realiza-se a terceira fase, na qual o eleitor vai escolher, pelo voto popular, dentre os candidatos inscritos pelos partidos, aqueles que lhe merecem a preferência.

As secções eleitorais funcionam em edificios públicos, escolas, etc., como no Brasil, ficando abertas ao voto desde cêdo até tarde da noite. Em cada secção, delegados dos partidos, que chamariamos "fiscais", devidamente credenciados, podem impugnar determinado voto, cabendo a uma comissão eleitoral decidir sôbre a validade do voto á vista da impugnação, sendo o processo de decisão muito rápido.

O segrêdo do voto é assegurado pelo sistema de simplesmente marcar a cédula, em vez de levar cédulas prèviamente distribuidas. Mas, ainda mais, pela "máquina de votar" — não confundir com a "máquina eleitoral", que é outra coisa...). A máquina, que adiante descreverei sumariamente, permite a votação rápida e secreta, numa mesma operação, em um presidente, um vice, um governador, senadores (a renovação do terço abrange 32 senadores em todo o território nacional) e os deputados, além dos altos funcionários também escolhidos pelo voto popular.

A máquina de votar vai procedendo á contagem ao mesmo tempo que recebe o voto do eleitor. Este, encerrado entre cortinas, puxa uma alavanca diante da qual estão os nomes dos candidatos registrados pelos partidos. Cada alavanca corresponde a um partido. Depois de puxar, por assim dizer, a alavanca partidária, o eleitor aciona uma outra, que é a de controle geral, que registra o seu voto e devolve a alavanca partidária á posição primitiva, pronta a ser acionada pelo eleitor seguinte.

Logo depois os funcionários começam a tabular os votos e os fornecem aos centros eleitorais regionais, que por sua vez os distribuem á imprensa e ao rádio — elementos fundamentais e não meramente accessórios do processo democrático americano.

Assim, portanto, na madrugada seguinte no dia da eleição os resultados são conhecidos, tardando mais os da costa oeste. Foi assim, por exemplo, que um candidato americano adormeceu presidente e na manhã seguinte, ao chegarem os resultados da California, verificou que fôra derrotado durante a madrugada...

Esta é, rapidamente descrita, a terceira fase do processo eleitoral. E' a fase do voto popular.

Mas uma quarta, e última, resta ainda por efetuar. E' a do colégio eleitoral, aqui chamada "voto eleitoral", para diferençá-lo do voto popular.

O colégio eleitoral foi um recurso de que lançaram mão os pais da Constituição americana para retificarem, pelo voto de qualidade, os possiveis erros contra si mesmo praticados por uma população então ainda bastante desinformada e ainda não inteiramente capacitada para votar.

A principio, o processo da última fase decorria do seguinte modo: homens escolhidos de acôrdo com as determinações peculiares a cada constituição estadual, reuniam-se depois de apurada a eleição pelo voto popular e, num determinado dia de dezembro, por sua vez votavam e enviavam o resultado de sua votação ao presidente do Senado em Washington. Ali eram abertas as cédulas e dêsses eleitores "indiretos", escolhidos pelo voto popular em cada Estado. E assim se proclamava eleito presidente o ganhador dessa eleição indireta.

Somente nas cinco primeiras eleições presidenciais americanas vigorou êsse método inteiramente. Em 1808 decidiu um dos partidos que o candidato escolhido na convenção partidária seria o escolhido pelos eleitores do processo "indireto" filiados a êsse partido. O outro partido, necessariamente, teve de adotar o mesmo processo, para não ficar atrás nessa demonstração de confiança no critério do voto popular. E assim, na prática, a eleição indireta passou a efetuar-se dentro do circulo de candidatos já sancionados pela escolha popular nos partidos respectivos.

Mas a lei constitucional que regula as eleições não mudou e a prática continua a seguir os principios básicos dos pais da Constituição.

Hoje, a quarta fase da eleição assim se processa: os resultados do voto popular são tabulados e proclamados em cada Estado, para presidente da República. (Como os votos no vice-presidente não diferem, só aqueles são levados em conta para essa fase).

E o candidato á presidência que, em cada Estado, alcança maior número de votos (metade de mais um) conquista, ipso

(Conclui na 3.ª pág.)

Possível uma Aliança Truman-Wallace

para bater Dewey

Nova York, 29 (F. P.) — Todos os esforços de Truman nos ultimos dias de sua campanha eleitoral se concentram na conquista dos votos do operariado. Tendo conseguido a simpatia dos dirigentes sindicais e seu apôio ativo graças a sua oposição decidida á legislação "anti-operária do Congresso (defendida por Dewey), o candidato democrata tentou ontem em Nova York conquistar também a base sindical, invocando o nome de Roosevelt, pois o antigo presidente era particularmente querido em Nova York.

Discursando num jantar oferecido pela direção do Congresso das Organizações Industriais (C. I. O.) e apresentado por Murray, chefe dessa confederação, que agrupa perto de 7.000.000 de trabalhadores, o presidente recordou as perseguições de que os trabalhadores foram vitimas antes de 1932, data da chegada ao poder de Roosevelt, fazendo salientar "a ameaça de uma volta dessas perseguições", no caso de uma vitória dos Republicanos, nas eleições da próxima 3.ª feira.

O presidente desenvolveu tese analoga em seu discurso pronunciado á noite no Madison Square Garden, diante de uma assistência convocada pelo Partido Liberal de Nova York e da Federação Norte-americana do Trabalho, a outra grande central sindical do país, com cêrca de 7.000.000 de aderentes.

O sucesso deste apelo de Truman é posto porém em perigo pela campanha do Partido Progressista, cujo candidato, Wallace, desenvolve redobrados esforços para atrair para suas fileiras os mesmos elementos sociais aos quais se dirigiu o candidato do Partido Democrático.

Ambos os candidatos foram antigos vice-presidente nas administrações Roosevelt, ambos reclamam a continuação do "New Deal" e ambos rivalizam em energia na condenação do grande capital, advertindo os trabalhadores do perigo de apoiar os "reacionários".

Progressistas e democratas defendem em grandes linhas o mesmo programa de politica interna e boatos continuam a circular insistentemente sôbre uma possivel renuncia de Wallace, á última hora, principalmente nos circulos operários. Nêsses circulos se acredita na possibilidade da formação de uma "frente única "Wallace-Truman" para bater o inimigo principal, a despeito das divergências fundamentais em materia de politica externa que separam democratas e progressistas e da atitude diferente dos dois partidos em relação aos comunistas.

Invejados e invejosos

Provàvelmente quarta-feira a Câmara terá dito a última palavra sôbre o projeto de aumento de vencimento de civis e militares, antes de seguir o mesmo para a sanção do presidente da República.

E' curioso que tão pouco se tenha ouvido sôbre o projeto tal como o Senado o restituiu à Câmara. O Senado onerou o projeto, onerou-o o mais que podia, onerou-o a ponto de desvirtuá-lo, porque o onerou com uma injustiça.

A mensagem presidencial aumentava civis e militares paralelamente, sem criar castas, sem fabricar "junkers", sem dar predominância de qualquer das classes sôbre a outra. A Câmara reduzira a tabela elaborada pelo Dasp e que acompanhava a mensagem presidencial. Mas fizera a redução sem concluir, como procedeu aparentemente o Senado, que aos militares custa mais manterem-se vivos do que aos civis. O Senado restabeleceu a tabela presidencial para beneficiar os militares. A tabela dos civis ficou no ponto em que estava ao deixar a Câmara.

Poucas vêzes a Câmara dos Deputados terá melhores razões para rejeitar emendas do Senado. Essas de que falamos vão contra o espirito da mensagem do presidente, contra o espirito da solução dada ao assunto pela própria Câmara e contra o próprio senso comum.

O Senado não buscou o bem-estar dos funcionários públicos fardados e dos sem uniforme, como o fêz a mensagem presidencial, e não buscou poupar os cofres da nação, como o fêz a Câmara. De emenda a emenda, foi favorecendo um grupo, um setor dos que servem o Brasil.

Cabe à Câmara dos Deputados restituir o projeto à sua singela justiça inicial, ao senso de equidade que o governava, à igualdade que era sua base. O funcionalismo público civil merece que se nivelem os pratos da balança. A desigualdade só poderá engendrar rancores e protestos, comparações mesquinhas entre as facilidades de vida que beneficiam, em vários setores, as classes armadas. Só poderá criar, entre irmãos, invejosos e invejados. A Câmara que, rejeitando as emendas, livre o Senado dessa triste responsabilidade.

Inevitável a crise na Grécia

Atenas, 29 (de Frederico Cogniard, da F. P.) — A crise governamental, latente há vários mêses, poderá estourar antes mesmo da volta do sr. Tsaldaris de Paris.

Aos deputados que até agora lutavam ao lado dos srs. Sophocle Venizelos, vem se juntar todos os dias deputados de todos os partidos e mesmo alguns dos 25 liberais que até aqui permaneceram fiéis a Sophoulis.

Pode-se afirmar que na hora atual a maioria da Câmara não está mais disposta a respeitar a tregua concluída a fim de permitir a delegação Tsaldaris representar a Grécia perante a Assembléia Geral das Nações Unidas em Paris.

As cousas do descontentamento são numerosas e um excelente pretexto irá se apresentar no da semana, entretanto, depois do debate atualmente aberto perante a Câmara sôbre o espírito partidário introduzido no Ministério do Interior pelo sr. Pedro Mavromichali.

As maiores queixas formuladas contra o govêrno Sophoulis-Tsaldaris são: 1.º) a fraqueza da argumentação grega na Assembléia de Paris e a inoperância dos contatos diplomáticos que teve nos bastidores; 2.º) agravamento da situação geral interna, tanto no plano militar como econômico; 3.º) a recusa feita pelo Ministro da Guerra de receber 57 deputados do Peloponeso que pedíam a intervenção armada, mesmo simbólica, na sua circunscrição e, finalmente, 4.º) os poderes quase ditatoriais que Sophoulis se proporia conceder ao general Papagos ao mesmo tempo que lhe confiaria o comando em chefe.

Atribue-se a Venizelos a intenção de apresentar a questão de confiança logo depois das eleições norte-americanas do próximo dia 2 de novembro, depois do debate em curso sôbre o ministério do interior; o presidente Sophoulis se encontraria na presença do dilema: amparar seu ministério ou lhe pedir para se demitir. De qualquer maneira a crise ficará aberta.

Se Sophoulis, movido por um espírito cavalheiresco, chegar ao ponto de apoiar Mavro Michali, a totalidade dos liberais, inclusive os 25 que ainda lhe são fiéis, retirarão a confiança ao govêrno; em caso contrário os liberais pedirão que temine a colaboração entre liberais e populistas.

Num e noutro caso a crise será inevitável.

Na quinzena passada no balanço dos deputados acusava 150 — a maoria da Câmara sendo de 178 — mas hoje convém acrescentar à oposição os deputados do Peloponesco que acabam de informar ao presidente da Câmara que retiram sua confiança.

A oposição encara duas soluções para suceder a aliança Sophoulis-Tsaldaris: a formação de um govêrno ecumênico presidido por Sophoulis ou um govêrno acima dos partidos (govêrno de elite) presidido por um extra-parlamentar.

AS COMEMORAÇÕES DO MOVIMENTO DE 29 DE OUTUBRO

nesta capital, nos Estados e no exterior

"Nesse regime devemos viver, pois sòmente dentro dêle evitaremos o reinado do arbítrio e do discricionarismo" — disse o presidente da República

As comemorações do movimento de 29 de outubro que, em 1945, abria caminho para o retôrno do país à legalidade, culminaram ontem com um banquete oferecido pelas classes armadas, no Palácio da Guerra, ao presidente da República. Foi êsse o último ato da chamada Semana da Democracia e realizou-se às 12 horas, com a chegada do general Eurico Dutra, que se fazia acompanhar dos srs. Pereira Lira e general Amorim Melo, chefes, respectivamente, dos gabinetes civil e militar do Catete. Alem dos ministros de Estado, participaram da homenagem ao chefe do govêrno os senhores Nereu Ramos, vice-presidente da República; Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados; Melo Viana, presidente do Congresso Nacional; José Linhares, Silva Junior e Lafayette de Andrada, presidentes do Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal Militar e Tribunal Superior Eleitoral; Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio; Ivo de Aquino e Acurcio Torres, lideres da maioria nas duas Casas do Parlamento.

Coube ao ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, proferir a saudação ao presidente da República, em nome dos promotores da homenagem. Disse, inicialmente, que as Fôrças Armadas estão unidas em tôrno do govêrno, afirmando, adiante, que "os acontecimentos que se processam e evoluem à nossa vista traduzem necessidade de maior apresto e vigilância". Referiu-se à luta entre duas correntes, "que defendem a liberdade e a escravidão", e terminou declarando que o general Dutra oferece ao país o exemplo da verdade:

"Verdade com o petróleo, Verdade nas obras de assistência, Verdade nos atos e palavras, Verdade no compromisso solene de manter, defender e cumprir a Constituição da República, Verdade em Paulo Afonso que na marcha triunfante de suas águas traduz homenagem da natureza à Pátria estremecida, Verdade enfim meus senhores para com o Brasil lembrado e representado pela nossa altiva Bandeira."

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República respondeu à saudação das classes armadas com o seguinte discurso:

"Meus senhores; meus camaradas: As vozes unissonas e credenciadas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica acabam de ressoar, autorizadamente, nêste Palácio de Caxias, para assinalar a jornada de 29 de outubro, como acontecimento de grande significação histórica, realizado sob a égide do desinteresse e obediente às convicções gerais da coletividade brasileira.

As Fôrças Armadas do Brasil quiseram exprimir a sua fé na Democracia e o seu pensamento uniforme de garantia ao nosso direito de viver livremente e com tranquilidade, advertindo que os acontecimentos — que se processam e evoluem à nossa vista — traduzem necessidade de maior apresto e vigilância.

Foi excepcionalmente feliz o vosso intérprete quando exaltou para o momento presente o caminho apontado pelo trabalho e pela poupança, e ainda quando acentuou que as nossas Fôrças Armadas têm em verdade uma vocação patriótica: a de, longa, bem longe das lutas partidárias, velar pelo destino da Nação, sob a convicção de que devem ser subjugadas as correntes extremistas, francas ou subterrâneas, com propósitos imediatos ou afastados.

Essas expressivas palavras de apôio, camaradagem e incentivo, ouço-as agora, com redobrada emoção, na Casa histórica onde vivi os dias culminantes da minha carreira de soldado e onde começámos, em 29 de outubro de 1945, a restauração da Democracia. Aqui e então, — o Exército, a Marinha e a Aeronáutica exprimiram os anseios do povo brasileiro.

Em verdade: se o 15 de novembro deu vida à Federação e à República, — o 29 de outubro reivindicou a legitimidade do poder num regime legal. Chamado ao exercicio do poder o chefe do Judiciário, consoante a nossa mais pura tradição — iniciou a Nação o reingresso na vida constitucional, com os seus poderes limitados e responsáveis.

Nesse divisor de duas épocas, não foi a ambição que comandou as Fôrças Armadas do Brasil, mas as inspirações do mais genuino patriotismo. E é por isso que a bandeira de 29 de outubro pode abrigar, e efetivamente abriga, a todos os brasileiros.

Acorde com êsse espirito, e eleito pelo voto direto do povo — o que há duas decadas não acontecia — o govêrno como regra de conduta, adotou o exercicio da tolerância até mesmo para com os intolerantes. A política de conciliação praticada consistiu e consiste em não favorecer antes mitigar o faccisismo. Temos assim desejado que todos concorram ao serviço da Pátria.

Era mister esbater as névoas decepcionantes da descrença e do pessimismo, para a afirmação e o renascimento das instituições. Em realidade, a Nação estremeceu quando a Civilização foi posta em risco. Resolvemos correr o seu destino, sem indagar quais os que por ela se batiam. A preparação ao govêrno de si mesmo teve inicio quando os nossos marinheiros, aviadores e soldados, no Atlântico Sul ou no teatro de operações peninsular, levaram a contribuição do nosso país a uma "guerra de sobrevivência."

Desagravada a nossa bandeira, impunha-se restituir o povo brasileiro à posse de si mesmo, mercê do sistema representativo. Argue-se constituir êle, algumas vezes, soma apreciavel de incomodidades para os dirigentes; mas é nesse regime que devemos viver, pois somente dentro nêle é possivel evitar o reinado do arbitrio e do discricionarismo. No clima da Legalidade é que os direitos individuais passam a existir por si, deixando de representar simples dádivas do Poder.

A tarefa mais penosa do atual govêrno foi restituir a cada um as suas atribuições. O Executivo Federal persistia em acumular, no espaço e no tempo, vertical e horizontalmente, nos meridianos e nos paralelos a totalidade dos poderes da República. Legislava, julgava e executava, dominando a Federação, os Estados e Territórios e os centenares de municipios. As práticas unitárias congestionavam o centro e enfraqueciam o resto do organismo nacional.

Hoje, graças às Fôrças Armadas, está em pleno funcionamento o mecanismo das nossas livres instituições politicas. Quem julga é o Judiciário; quem legisla é o Legislativo. O Poder Executivo cumpre a sua tarefa, dentro dos limites constitucionais.

Os Estados desfrutam as franquias do govêrno autônomo, e a vida municipal, fortificada e florescente, se recompõe segundo as linhas tradicionais.

A Justiça sente-se prestigiada e se reconhece alvo do mais merecido acatamento. As suas sentenças estão isentas e libertas de anômala instancia administrativa de revisão.

O Congresso se entrega à sua magna tarefa, e trabalha nas leis constitucionais complementares, essenciais ao funcionamento do regime. As exigências fiscais e a legislação geral devem percorrer as etapas necessárias da proposição, debate e deliberação.

Extinguiram-se as formas ostensivas e mais prejudiciais da jogatina, desencorajando-se o prosseguimento das especulações, no dominio publicos, como no privado. O govêrno é vassalo da Legalidade e escravo do Trabalho, devotando-se, concreta e afincadamente, à execução de um programa de administração, com o incentivo das fôrças de produção e especial carinho a beneficio da educação e da saúde do povo. Empreende-se a reabilitação financeira das nossas municipalidades, mediante mais equitativa partilha tributária, que permita corrigir a penúria da vida municipal.

Sofremos todos a mais livre critica, manifestando-se a opinião pública sem temor nem restrições.

A imprensa é testemunha de que nunca foi tão amplamente assegurada a discordancia acerca dos atos do govêrno. Timbro em cercá-la, hoje, dessa segurança, como ajudei-a, no passado, a dar os primeiros passos na estrada que levou á sua libertação.

Não é justo tudo exigir do govêrno, porquanto os seus poderes não são deslimitados nem arbitrários. Todos conhecem as dificuldades que atualmente o sobrecarregam. A primeira das nossas aflições foi deter a maré montante do papel-moeda. Já em fevereiro de 1945, em documento público, o titular da pasta da Fazenda de então clamava por "impedir os efeitos da inflação em sua obra de desorganização da ordem econômica", concluindo que "estariamos concorrendo para que, cada vez mais, se agravasse a inflação que atingiria, afinal, uma situação caótica, impossivel de controlar".

Essa a emergência de todos reconhecida.

Ao lado da tarefa de por ordem na administração, de redemocratizar Estados e Municipios, e de organizar um plano sistematizador das atividades administrativas, ora entregue ao exame do Congresso, — cuidou o govêrno de realizar aspirações das classes trabalhistas — notadamente a casa popular. Conheço de verdade as dificuldades dos trabalhadores e das suas familias. Em muitos anos de vida de caserna, recebi-lhes os filhos e tomei efetivo contato com as suas prementes necessidades.

Mas não é licito enganar o povo. Para elevar o nivel do nosso bem-estar, urge aumentar a produção e criar a riqueza no país, a fim de fazer tôdas as classes dela participar substancialmente. Para distribuir, no entanto, é preciso produzir. E para produzir, impõe-se o beneficio da ordem.

Posso assegurar aos que sabem o que é trabalho que o govêrno velará, como tem velado, pelas garantias dos trabalhadores e servidores da Nação. A isso sou movido por um dever de consciência. A isso me dedico sem outra consideração que não seja a de bem servir o país. O meu govêrno não faz nem quer fazer politica eleitoralista, pois não tem interesses dessa ordem a defender. Vai ao encontro do trabalhador para lhe assegurar o que de direito lhe pertence, sem por isso julgar-se credor da sua submissão. O reconhecimento da justiça social não se pode sujeitar às contingências da politica. E' êsse um terreno comum que deve ser lavrado, sem exceção, por tôdas as organizações partidárias. Nesse campo, mais do que em qualquer outro, é dever a convergência dos seus esforços.

E' sempre erro fazer cessar as atividades politicas. E' erro maior considerar os partidos como irredutivelmente antagônicos e inimigos. Fôrça é conciliar-lhes as atividades, ainda que em planos e de pontos de vista diversos, como afluentes, que são, da mesma caudal democrá-

(Conclui na 3.ª pág.)